Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200

TELEPHONES:
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ALBERTO AMERICANO — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Terça-feira, 22 de Junho de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.930

O povo e o governo de Minas consagram o dr. José Americo

O DR. JOSÉ AMERICO FAZ UMA VERDADEIRA PROFISSÃO DE FÉ LIBERAL

BELLO HORIZONTE, 20 (Correio Paulistano) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro José Americo, na sessão solenne de encerramento da Convenção politica que fundou o Partido Nacionalista de Minas:

"E', de facto, uma fortuna sem par este contacto occasional com o mundo politico de Minas Geraes, nos seus grandes valores solidarios.

Aqui se acham congregados todos aquelles que eu tinha obrigação de procurar. Todos aquelles a quem eu devia estender a mão de amigo, para que me conhecessem, antes de me confiarem, mais do que seus destinos particulares, os destinos publicos do Brasil.

Desde o inicio, Deus abençoou minha campanha de bons auspicios, dando-me a emoção da victoria, em encontros fortuitos, antes do tempo de alcançal-a.

Outro iria, pelos ares, por terra, voando ou batendo estradas, atrás de pedir o vosso apoio, iria, o resto do anno, por todas essas paragens, sem poder

O dr. José Americo de Almeida

chegar ao fim. E eu, sem dar um passo fóra de vossa encantadora capital, acho-me no vosso convivio, sem excepção de um só, pela providencial coincidencia desta convocação, feita com outra finalidade, como se fosse só para nos vermos.

Compareço perante vós, todos juntos, para me ouvirdes e me interpellardes, para verdes de que sou capaz, para saberdes, emfim, o que vou fazer de Minas Geraes e do Brasil, com a missão que me outorgaes.

Muitos de vós sois filhos do hinterland.

Homens do interior, eu tambem sou da Casa Grande, do habitat primitivo da fazenda. E de terras montanhezas, como as vossas, soerguidas da desolação, feitas um oasis celestial nas doces alturas da Borborema.

Somos do mesmo clima. De um Brasil egual, embora longe.

Nós nos entendemos. Basta que um olhe para o outro. Basta que nos falemos uma vez.

Nosso pacto está feito. E a palavra de honra é para nós como uma troca das proprias almas: um confia ao outro todo o seu patrimonio moral, como signal de cumpril-a.

* * *

Fala-se na crise dos partidos.

Sim, não ha um partido nacional, mas temos uma arregimentação, como esta, que assegura, só por si, uma victoria nacional.

E, ainda agora, sem perder o caracter de seus valores antigos, enriquece-se de outros matizes, com uma mentalidade mais definida e um pensamento novo de politica concreta.

Vossa disciplina não é uma coacção: é idéa e sentimento. E' a condensação dos phenomenos de nossa vida collectiva. O patriotismo activo. O funccionamento organizado dos nossos modernos moldes democraticos.

Representantes, no todo, talvez, um milhão de mineiros, já feitos ou por se fazerem para o exercicio das urnas.

Gloria seja ao victorioso conductor dessa vaga humana!

Tendes um chefe que seguis confiantes, de longe ou de perto, no vosso tranquillo scenario ou na politica do centro, pela mão ou pelo espirito, porque sabeis que elle nunca se perderá em descaminhos temerarios.

O mais que já disseram delle, quando todos eram, mais ou menos, impostos, é que vos fôra imposto. Mas, se fosse verdade, maior seria o milagre de ver como se impoz, para logo, á collectividade politica, a esta incomparavel cohesão de prestigio, que é sua propria obra.

Veio, porventura, só. E todos estão com elle. Velhos e moços, religiosas esperanças de vossa vida publica, conferem-lhe essa supremacia, com a mesma fidelidade.

Minas tem desses milagres. O dom politico anda espalhado no ar, atrás das vocações peregrinas. Feliz daquelle que serve de instrumento dessas privilegiadas reservas, que não engana mas não se engana, não se precipita e chega primeiro, não calcula e sempre acerta.

Minas acabou de exercer por elle um papel insigne que os proprios adversarios applaudiram, no começo, cuidando que era em seu favor.

Não era em favor de ninguem, mas de uma formula impessoal.

Eu não estava em causa; entretanto, — perdoem-me o logar commum flagrantemente verdadeiro — devia estar dentro do coração do povo, como o mais bello envolucro dessa formula triumphal.

Eu vivia socegado em minha casa. A democracia brasileira só conseguiria achar-me em si mesma, transfigurado num symbolo, como um desejo de dentro para fóra.

Não me recusem o direito desta ousada confissão que, em vez de elogio proprio, é um acto de humildade, mostrando como sou pequeno e como já é grande a consciencia democratica do Brasil.

São essas soluções mais sentimentaes do que politicas que sustentam a unidade, criando um Brasil que seja, não o Estado de cada um de seus filhos, mas a Patria de todos, sem distinguir os grandes dos pequenos territorios.

O tacto de Benedicto Valladares surprehendeu-me na planicie e apresentou-me aqui do alto das vossas montanhas ao Brasil inteiro que me reconheceu e me proclamou seu nome preferido.

E que elle não se enganou sois vós que reaffirmaes pelos testemunhos unanimes de tão poderosas forças de opinião, por esse concurso extraordinario da alma liberal de Minas Geraes a conclamar, para que todo o mundo fique sabendo, que não sou um nome de conchavo e imposição, que não convinha particularmente a ninguem e todos me quizeram, que não pedi nada e me deram tudo.

Bastaria que a terra gloriosa das mais epicas reacções da liberdade exprimisse este sentimento geral, como está fazendo, por suas vozes mais genuinas, para que todo o Brasil ficasse acreditando, se já não estivesse, pois o que aqui se diz tem mais alto, porque é o éco portentoso das montanhas mas tem a mesma sonoridade por toda a parte.

* * *

Minas não se arrependerá do passo dado.

Meu maior medo é prometter pelo medo de faltar. Mas, se, um dia, eu faltar á palavra dada, não serei eu mesmo.

E Deus não será servido que o poder, em vez de me honrar, me deshonre, até a objecção de me negar a mim proprio.

Prometto, quando menos, salvaguardar o vosso patrimonio civico, a maravilhosa expressão de democracia que, ainda agora, nos dá um espectaculo tão soberbo de consciencias livres unificadas, espontaneamente, nas mesmas aspirações politicas.

Juremos todos, pelas cinzas repatriadas dos vossos martyres, que não se destruirá a liberdade dos brasileiros, com falsos regimes de autoridade, que não passariam de regimes de submissão.

Essa liberdade nasceu ensopada de sangue, não como um symbolo irreal,

(Continua na 2.ª pagina).

O espectaculo sem par de Bello Horizonte ante-hontem — Populares e trabalhadores mineiros falam ao seu candidato — O governador Valladares faz o elogio dos jornalistas pobres devotados a um apostolado e a um sacerdocio em favor da causa publica — As orações magistraes do candidato nacional — "Mas não será difficil — diz o sr. José Americo — um plano de justiça social em que haja ricos e pobres, sem gritos de revolta, como este que eu mesmo já soltei, deante de quadros patheticos: "Ha uma miseria maior do que morrer de fome no deserto: É não ter o que comer na terra de Chanaan!"

BELLO HORIZONTE PALPITANTE PELO CANDIDATO NACIONAL

BELLO HORIZONTE, 21 (A. B.) — Toda a cidade recebeu com o maior enthusiasmo a caravana official procedente do Rio. A expectativa para a cerimonia politica que deverá iniciar-se dentro de poucos minutos no Theatro Municipal é enorme.

Desde varias horas todos os logares disponiveis foram requisitados por membros da imprensa, politicos e membros de delegações municipaes que aqui chegaram procedentes de todos os pontos do Estado.

Varios oradores deverão fazer uso da palavra, sendo as declarações de caracter politico esperadas com intensa curiosidade.

A CHEGADA TRIUMPHAL A BELLO HORIZONTE

BELLLO HORIZONTE, 20 ("Correio Paulistano") — A chegada do ministro José Americo a esta capital constituiu um grande acontecimento civico a que Bello Horizonte não assistia desde muito tempo. A multidão que se comprimia na estação, na praça e nas ruas adjacentes, vivava a todo o momento e muito antes da chegada do trem especial, o nome do candidato da Convenção de 25. A extraordinaria massa popular aguardava, com ansiedade, a chegada do futuro presidente, candidato que era do povo, para testemunhar-lhe o apoio e a solidariedade, de toda a população do Estado. Os convencionaes, representantes dos municipios mineiros, tambem estavam presentes á recepção do sr. José Americo, demonstrando que a sua candidatura repercutia nos mais afastados centros da população mineira.

A chegada do sr. José Americo, apesar de certo atraso do comboio, constituiu um grande movimento de enthusiasmo popular. O povo, comprimido na "gare", quebrou todos os cordões de isolamento estabelecidos pela policia, aproximando-se do candidato por entre vivas ao seu nome e á democracia, cumprimentando-o, pessoalmente.

Ao attingir, a comitiva do candidato, o salão de entrada, da estação, foi o sr. José Americo saudado, em nome dos convencionaes, pelo sr. Dinaro Mendes, representante de um dos municipios mineiros. A seguir, um estudante, em nome dos universitarios mineiros, saudou o ministro José Americo, hypothecando-lhe a solidariedade e o apoio da classe estudantil de Minas.

Sómente duas horas depois, pôde o sr. José Americo e a sua comitiva alcançar os automoveis que estavam á sua disposição, para conduzil-os ao Grande Hotel, onde ficou hospedado.

VISITA AO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 20 — ("Correio Paulistano") — Depois de ligeiro descanso nos aposentos que lhe estavam reservados no Grande Hotel, o sr. José Americo, em companhia do seu secretario, dr. Alfeu Domingues, e dos jornalistas cariocas, dirigiu-se ao Palacio da Liberdade para retribuir, pessoalmente, ao governador Benedicto Valladares, os cumprimentos que lhe mandára, no momento de sua chegada.

Recebido no salão de honra, o candidato nacional manteve, com o chefe do governo mineiro, cordeal palestra. A certa altura da conversação, o sr. José Americo, referindo-se ao papel de Minas no grande movimento nacional a favor da sua candidatura: disse: "Minas, com a iniciativa que teve, assumiu uma responsabilidade muito grande que todos os mineiros estão com[...]ndo muito bem".

O POVO A' PROCURA DO SR. JOSE' AMERICO

BELLO HORIZONTE, 20 — ("Correio Paulistano") — No salão nobre do Grande Hotel, onde se acha hospedado, o sr. José Americo, voltando do almoço que lhe offereceu o sr. Benedicto Valladares, recebeu as pessoas que o foram cumprimentar. Por espaço de tres horas, foi o candidato das forças majoritarias procurado por milhares de pessôas, representantes de todos os pontos do Estado; populares que desejavam trocar algumas palavras com o escolhido da grande convenção de 25.

Numerosas delegações operarias estiveram, tambem, no Grande Hotel, levando ao sr. José Americo, as saudações dos trabalhadores mineiros.

O ALMOÇO NA FEIRA DE AMOSTRAS

BELLO HORIZONTE, 20 ("Correio Paulistano") — O almoço intimo que o governador Benedicto Valladares offereceu ao ministro José Americo, na Feira de Amostras, teve lugar ás 14 horas. O candidato nacional teve ao seu lado o governador Benedicto Valladares e o presidente da Camara Federal, sr. Pedro Aleixo. Na mesma mesa tomaram lugar o deputado Carlos Luz, lider da maioria, os ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema, senadores Costa Rego, e Velloso Borges, e outros representantes mineiros na Camara Federal e na Assembléa Estadual. Em outras mesas, tomaram assentos deputados federaes e estaduaes, membros da comitiva do sr. José Americo, convencionaes mineiros, representantes dos municipios, jornalistas locaes e jornalistas cariocas.

A Radio Inconfidencia, em programma especial, dedicado ao almoço offerecido ao candidato nacional, irradiou cantos e musicas, entrecortados de noticias sobre a estrondosa manifestação recebida pelo ministro José Americo. Tambem foram irradiadas phrases de vivas, de propaganda da candidatura do ministro do Tribunal de Contas. A certa altura, a reportagem

O governador Benedicto Valladares

da Radio Inconfidencia annunciou, pelo microphone, que falaria o jornalista Mozart Lago, representante do "Jornal do Commercio" e prestigioso politico no Districto Federal.

Aquelle periodista carioca fez uma interessantissima oração dando a sua impressão sobre as festas com que estava sendo recebido o ministro José Americo. Via presentes, disse, jornalistas que eram adversarios politicos tanto seus como do proprio candidato que estava sendo homenageado. Acreditava, entretanto que, deante da evidencia de tão grandes e espontaneas manifestações, até esses proprios jornalistas adversarios se prestariam a attestar a popularidade do nome do sr. José Americo, em Minas, e o apoio que lhe dá o povo mineiro. Depois o sr. Mozart Lago se refere ao governador Benedicto Valladares, ao prefeito Negrão de Lima, administradores de pulso e de visão que devem ser, com justiça, enaltecidos pela obra que vêm realizando em Minas e Bello Horizonte.

Tambem convidado, falou a seguir numa oração incisiva e curta, o sr. Lourival Fontes e, depois, o jornalista Maciel Filho, director de "O Imparcial", examinando, ambos, ligeiramente, a candidatura do sr. José Americo, e a grande attitude do povo mineiro.

O governador Benedicto Valladares, erguendo uma taça de champagne bebe pela victoria eleitoral do sr. José Americo que agradece em ligeiro improviso a saudação do governador de Minas.

Terminado o almoço, o sr. José Americo percorreu, em companhia do governador, todo o edificio da Feira de Amostras, examinando os mostruarios expostos. Nesta visita, foi acompanhado por uma grande multidão que enchia literalmente, o recinto da Feira.

SAUDAÇÃO A' IMPRENSA

BELLO HORIZONTE, 20 - ("Correio Paulistano") — Durante o jantar que o governador offereceu ao ministro José Americo no Edificio da Feira de Amostras, houve apenas um brinde. Este foi pronunciado pelo governador e dirigido á imprensa brasileira. O sr. Benedicto Valladares accentuou como uma das felicidades da sua vida publica o facto de manter convivio permanente com os jornalistas brasileiros, os quaes, homens sem fortuna, fazem da profissão um apostolado e um sacerdocio em favor da causa publica e do bem collectivo. Dirigindo-se aos jornalistas presentes, o governador mineiro sallentou como figura representativa da sua classe os jornalistas Costa Rego, Mozart Lago, Horacio Cartier e Georgino Avelino, nos quaes saudava o periodismo brasileiro. Em nome dos jornalistas, agradeceu o sr. Georgino Avelino que exaltou o reconhecimento do jornalismo brasileiro aos elevados conceitos moraes em que foram consagrados nas palavras do governador Benedicto Valladares, fazendo evocações opportunas sobre a historia, os homens e os sentimentos de brasilidade de Minas Geraes.

Concluiu dizendo que os jornalistas brasileiros estavam ali presentes para dar o testemunho e o depoimento da vibração do dia de hoje, que assignala uma hora de sentido historico na vida da democracia brasileira. Os discursos trocados, que produziram viva impressão á assistencia, foram cobertos de applausos calorosos e de ovações estrepitosas ao governo mineiro e á imprensa brasileira.

DELIRANTES APPLAUSOS A JOAO NEVES

BELLO HORIZONTE, 20 — Quando o deputado João Neves foi notado ao entrar no recinto do Theatro Municipal, onde se realizava a ultima sessão da Convenção, foi delirantemente applaudido pelos convencionaes que, de pé, batiam palmas. Convidado a falar immediatamente, o representante gaúcho prometteu fazel-o no grande comicio popular. Acommettido, porém, de ligeira indisposição, retirou-se antes do encerramento da convenção para os aposentos que occupa no Grande Hotel.

A CONVENÇÃO MINEIRA

A personalidade do governador Valladares estudada brilhantemente pelo ministro Odilon Braga

BELLO HORIZONTE, 20 - ("Correio Paulistano") — A sessão solenne de encerramento da Convenção dos politicos mineiros em que se fundou o Partido Nacionalista de Minas Geraes teve inicio sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, precisamente ás 17.30 horas.

Assumindo a presidencia, o ministro pronunciou longo discurso, estudando principalmente o programma do Partido approvado na vespera. A cada item, o sr. Gustavo Capanema, accrescentava uma exposição ligeira, interpretando e explicando o seu enunciado. Depois, o sr. Carneiro de Rezende, representante mineiro na Camara Federal, apresentou uma declaração de voto, approvando a moção de solidariedade e apoio votada na vespera ao presidente Getulio Vargas. Terminou desejando que o novo partido mineiro fosse sempre o sustentaculo da democracia combatendo, com o mesmo espirito, os extremistas da direita e da esquerda. A sua declaração foi recebida com uma grande salva de palmas por todos os convencionaes. A seguir, o deputado estadual Sylvio Martins apresenta uma moção no mesmo sentido desenvolvendo-a em breve discurso. Quando se refere ao integralismo, e ao communismo, para combatel-os, a assembléa, novamente, vibra em applausos.

Neste momento, é annunciada a chegada ao Theatro Municipal, do governador Benedicto Valladares e do ministro José Americo de Almeida. A assistencia, em pé, ovaciona os nomes do governador e do candidato nacional, com longa salva de palmas.

Tomando a presidencia da Assembléa, empossado na presidencia do "Partido Nacionalista", o sr. Benedicto Valladares dá a palavra ao ministro Odilon Braga que, em longo discurso, estuda a personalidade do chefe do governo mineiro. Vindo para a interventoria do Estado sob um ambiente de expectativa de todos os politicos mineiros, o sr. Benedicto Valladares via, dentro de pouco tempo, que a expectativa se transformava num ambiente de applausos geraes, coroando a sua obra de congraçamento da politica mineira. Coordenador dentro do Estado, o chefe mineiro sahiu á actuar na politica brasileira com o mesmo pensamento de paz e de concordia. Desse seu trabalho sahia o nome "puro, honesto e nobre" de José Americo. Estuda o ministro da Agricultura a personalidade do candidato das forças majoritarias. Sempre entrecortado por applausos demorados, se refere á sua obra administrativa e intellectual, terminando por applaudir, em nome do povo de Minas, a escolha que, sob a presidencia do proprio governador do Estado, fizera a convenção do Monroe.

Fala, depois, o governador Benedicto Valladares arrancando, por varias vezes, longas e demoradas ovações da multidão que se comprimia dentro e fóra do Theatro Municipal. Depois de falarem ainda varios convencionaes, levanta-se o sr. José Americo pronunciando o seu magistral discurso politico.

O NOTAVEL DISCURSO DO GOVERNADOR DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 20 ("Correio Paulistano") — O governador Benedicto Valladares iniciou o seu discurso agradecendo a sua eleição para presidente do Partido Nacionalista, dizendo a seguir:

"O momento que o Brasil atravessa exige que todos os cidadãos se manifestem francamente a respeito da orientação politica que desejam para a patria. Nesta attitude, só podemos ter em vista os interesses collectivos. Não nos deve preoccupar a idéa do que será melhor para nós, mas do que será bom para todos. Como quem analysa, examina e indaga, não póde ver sómente um aspecto da questão, cumpre encarar a situação politica do Brasil em face da de outras nações e a do Estado de Minas em face do Brasil."

Passa, depois, o governador de Minas, a estudar as raizes da democracia brasileira, o espirito federativo e o sentimento de autonomia, na formação da mentalidade politica brasileira; a constancia da idéa democratica e federativa; a insubsistencia das criticas ao regime, entrando na Historia Brasileira desde os tempos coloniaes para encontrar as determinações de nossa formação politica. Depois estuda, ainda, a situação do Brasil em face das outras nações, passando, então, a se referir ao partido nacionalista e aos sentimentos politicos dos mineiros dizendo:

"O programma do Partido Nacionalista de Minas Geraes consulta os sentimentos do povo mineiro á sua longa existencia democratica. Concorrerá, de maneira natural e efficiente, para a defesa do regime em que vivemos, zelando pelos principios basicos de nossa estructura politica, não sómente influindo na formação do cidadão democrata, capaz de respeitar e fazer respeitar a soberania do povo, como na manutenção, em toda a sua plenitude, dos orgams do Estado Federativo, que se affirma nas suas deliberações com o pensamento politico de unidade da patria.

E este partido, homologando, de modo expressivo, a candidatura do sr. José Americo de Almeida, escolhido na Convenção de 25 de maio, demonstrou alta compreensão das funcções que lhe cabem como orgam das aspirações do povo, principalmente daquella que a todas sobreleva e é a sabia escolha dos que vão ser delegados da soberania popular.

O passado do candidato de nosso Partido attesta qualidades tão marcantes que fazem delle cidadão com os titulos á altura do cargo para que está indicado pelas grandes forças politicas do Brasil.

Possue o sr. José Americo de Almeida, em sua formação moral e intellectual, aquellas virtudes basicas que tão bem definem o substracto espiritual do povo.

A Nação encontrará, na sua austeridade de cidadão, na sua probidade de homem publico, na sua cultura, na sua intelligencia, no seu devotamento aos problemas fundamentaes do paiz, a garantia de que os seus destinos serão conduzidos por mãos firmes, prudentes e esclarecidas.

Vale accentuar, no que diz respeito á sua affinidade com o povo, a boa formação religiosa, que é um funda-

(Continua na 2.ª pagina).

O CANDIDATO NACIONAL FALA NUM COMICIO POPULAR EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 20 ("Correio Paulistano") — Após a sessão do Theatro Municipal, o ministro José Americo de Almeida compareceu ao grande comicio popular em sua honra, pronunciando um discurso que foi extraordinariamente applaudido. Foi a seguinte a oração do candidato das forças majoritarias á presidencia da Republica:

"Na intimidade das vossas serras, inspirativas, mais vizinho do céo, como que me enaltecia e purificava, para tornar-me mais digno desta consagração. Como me levantastes pela mão a uma altitude gloriosa, aonde só chegam os predestinados das bençams populares, os eleitos da Patria! Mas, povo mineiro, povo brasileiro, não temaes que suba, porque, quanto mais subir, mais seria o homem do vosso nivel.

A vertigem das alturas tem sido para mim, apenas, o constrangimento de subir mais alto do que mereço. Quanto mais elevado, mais perto de vós, pelo mesmo coração na planicie, pelo mesmo espirito no plano superior dos vossos ideaes.

Ha sete annos passados, vinha eu a Bello Horizonte, trazendo a espada de ouro que a revolução doára ao seu patriarcha. Prosternei-me perante a figura excelsa que encarnava a alma mineira, em homenagem a Minas. E, agora, venho trazer-vos o coração commovido que conquistastes para todo o sempre.

E venho receber, como symbolo pacifico, as insignias da victoria que me antecipaes. Da victoria que commandastes, pelo golpe de vista de um verdadeiro conductor, para a ordem politica, a tranquillidade dos ambientes de trabalho o desafogo de todas as correntes de opinião, a vossa propria vocação conservadora.

Entre mil mentiras, espalhou-se uma que a todos fez descrer, de uma vez, das campanhas boateiras. Minas desertaria da palavra dada, com medo da derrota do meu nome! Foi boa essa mentira, porque, de tão extravagante que era, não se acreditou em mais nenhuma.

Tudo seria possivel, menos a quebra da honra politica tradicional de Minas, menos Minas fugir dos compromissos tomados, que seria fugir de si mesma, do seu passado e do seu presente, de um patrimonio moral mais precioso que todos os seus thesouros que enriqueceram o mundo.

Se é essa a derrota com que me ameaçam, eu mesmo não faria questão de ser derrotado, porque, maior que a victoria politica, seria a gloria desta consagração.

Deste majestoso pedestal fazeis minha apresentação a todos os quadrantes do Brasil.

Do mirante central, eu vislumbro, com uma mirada infinita, as mais amaveis perspectivas, tudo da mesma forma, tudo da mesma côr, tudo brasileiro, tudo de todos, sem nativismos tacanhos, sem preconceitos particularistas.

Eu sou filho de um Estado humilde, cujo maior orgulho é haver no Brasil Estados grandes que não se esquecem dos pequenos.

Minas, immensa e poderosa, descobriu um homem perdido na sombra, longe das ambições tumultuarias, da terra tão obscura quanto elle, para fazel-o seu, fazel-o do Brasil inteiro, fazel-o maior que todos.

Isto é que é brasileirismo! Porque não me occorre outra palavra para exprimir tamanho milagre de compreensão nacional, de sentido federativo, de solidariedade territorial, de communhão patriotica.

Já que me tirastes de minha humildade, que me erguestes até os pincaros de nossa vida publica, fazei com que eu seja digno das vossas esperanças. Liberalizae-me vossas inspirações de intelligencias mais altas e de patriotismo efficiente. Ensinae-me a manter a maior fidelidade aos bons principios. Incuti-me o senso commum dos dias difficeis, o feliz equilibrio de vossas soluções. Concedei-me o heroismo dos que não se exaltam em vão, dos que só lutam na hora da luta.

Quero iniciar minha campanha ungido desse quinhão de virtudes mineiras.

Por um capricho generoso, puzestes-me na deanteira. Mas, guiae-me, assim mesmo, que eu não desejo outro caminho. Indo na frente me deixarei, ainda assim, levar por vossos dictames, sem medo de extravios desastrados.

E, antes que me faleis, procurarei cumprir os mandamentos moraes de vosso espirito publico.

Querem que se proscreva o passado.

Bom ou mau, o passado passou.

Os valores que sobreviveram sem estigmas não merecem condemnação.

Não temos um espirito de geração; temos, quando muito, o espirito do nosso tempo.

Sejamos todos, velhos e moços, os homens de boa vontade do passado e do presente, sejamos todos, sem excepção, o povo brasileiro que quer servir ao Brasil.

Por minha natureza, sou mais capaz de amar que de odiar. Mas, como homem de governo, prometto privar-me de toda paixão violenta. Prometto que só terei as paixões sagradas do bem publico.

Sou amigo dos meus amigos, mas, sobretudo, sou amigo do Brasil.

Saberei distinguir o interesse pessoal do interesse publico.

Não procurarei enganar. Quem governa enganando, já disse alguem, acaba por se enganar a si proprio.

Os favores faceis justificam a ingratidão; ninguem agradece um crime.

Não farei nunca a politica que já se chamou a arte de dar de comer.

Promoverei o bem geral que chegará para todos.

O favoritismo é sempre uma espoliação por um contra todos.

Serei justo. Ser justo é o mais bello programma de governo.

Ha um conceito erroneo e injusto de nossa moralidade administrativa.

Furtar nenhum homem de governo já furtou no Brasil.

Peor, porém, é deixar furtar, porque são dois crimes, em vez de um.

Peor é fechar os olhos, para que, á nossa sombra, nossos amigos se enriqueçam, tornando-se, assim, nossos maiores inimigos, traindo, mais do que a amizade, o nosso e o proprio nome do Brasil.

Nisto é que eu tenho a fama de ser mau e quero ter.

Não é de agora que indagamos estremunhados: como se expremiu o nosso passado? Que realidades são as nossas? Qual é o sentido do futuro?

Está quasi tudo por definir e quasi tudo por organizar.

Definamos primeiro nossas formas de espirito. Sem esses indices, tudo será incompreensão, desentendimento de uma sociedade desequilibrada, sintoma de desaggregação.

Sem unidade, falharão todos os rumos.

E' preciso organizar. O metodo multiplica; vale mais que o tempo, mais que os proprios recursos materiaes. Só a acção disciplinada será fecunda.

Prometto tratar da coisa publica como se fosse minha sem nunca poder ser.

Que o governo se sinta mais pelos seus beneficios do que por sua tutelia.

Se encontrarmos difficuldades, perseveremos, porque até as pedras se gastam, quanto mais as difficuldades.

De um dia para outro não poderemos realizar esses milagres de transformação.

Mas vamos começar.

E a terra não ficará por trabalhar. E o homem por sarar. E a riqueza por exportar. E, para que todo esforço humano tenha um rithmo de espiritualidade, o homem não se esquecerá de que é feito á imagem e semelhança de Deus, procurando a perfeição.

Preservaremos a paz pela disciplina moral e social e, principalmente, por uma justiça mais perfeita, que evite os fermentos da desordem.

Perdoarei o insulto, porque nunca é covardia perdoar do alto.

Mas, ai daquelle que ousar perturbar a paz que desceu sobre o Brasil, como o mais bello attributo de sua historia incruenta, da evolução mais suave, da reforma dentro da ordem.

Então, eu me elevaria acima de minhas fraquezas, para ser o mais forte. A mão que prodigalizasse o bem seria tambem a mão de ferro. Nesses momentos é que o coração mais sensivel se transforma em consciencia. E fecha-se, para ter a coragem de ser justo, soffrendo e reprimindo, com a belleza moral da hora do perigo, que é a hora da sublimação.

A liberdade e a vida valem tudo; mas, os poderes legitimamente constituidos e as sociedades bem organizadas valem mais.

Eu, de mim, dou graças a Deus já ter feito uma revolução para nunca mais fazer outra.

Povo mineiro, se eu não acreditasse na democracia, diria agora: A democracia é isto. E' esta onda humana que me consagra.

Depois desta parada popular, sairei dizendo que podem chamar-me de candidato official que eu serei mesmo o candidato official do povo.

POVO MINEIRO, O QUE VOS PEÇO NÃO E' SO' A VICTORIA TAO ASSEGURADA, MAS UMA GRANDE, UMA EXTRAORDINARIA VICTORIA, QUE SEJA, MAIS DO QUE SUA FORÇA POLITICA, UMA IMPONENTE EXPRESSÃO MORAL QUE ME DÊ PRESTIGIO PARA CUMPRIR O PROGRAMMA DE VIRTUDES CIVICAS QUE VOS PROMETTI".

O povo e o governo de Minas consagram o dr. José Americo

(Conclusão da 1.ª pagina).

mento de sua personalidade moral, e dos vivos sentimentos democraticos de que nasceu e tem vivido no meio da multidão.

Filho de um Estado, que os acontecimentos politicos ligaram particular e affectivamente a Minas, apresenta-vos mais este élo que o recommenda á nossa estima e admiração. Caberá, assim, por todos os motivos, defender os nossos legitimos interesses, como o fará, com os dos demais Estados da Federação.

Foi a consideração pelos seus attributos de cidadão, foi, em summa, o patriotismo que inspirou as forças politicas congregadas na Convenção de maio a apontar-lhe o nome como candidato á presidencia da Republica. Estamos convictos, por isso, de que os mineiros lhe sagrarão o nome no prelio eleitoral, seguros de que estarão exercendo, com patriotismo e clarividencia, o mais alto dos direitos politicos que é o de eleger o primeiro magistrado da Nação.

Quanto ao Partido que acaba de ser organizado, bastam os compromissos assumidos pelos delegados do povo mineiro nesta Convenção para gerar em nosso espirito, a certeza de que o dr. José Americo de Almeida será o eleito das preferencias civicas de Minas Geraes, no dia 3 de janeiro. A ampla liberdade do prelio politico, demonstrará que o eleitorado de Minas Geraes estará, como sempre, á altura desta liberdade, sagrando com o voto consciente e esclarecido, o nome de um cidadão capaz de traduzir e concretizar em realidades os mais elevados imperativos do nosso patriotismo."

Concluindo, o sr. Benedicto Valladares se refere á liberdade do pleito de 3 de janeiro, dizendo:

"Presidiremos ao pleito com isenção e serenidade, não deslustrando o cargo em cujo exercicio fomos o depositario de vossa confiança e attentos ás imposições de nossa propria consciencia.

Aqui cabe dizer que não teriamos duvida em acceitar o gesto da vossa generosidade, ao eleger-nos presidente do Partido Nacionalista se não fôra a contingencia de havermos, como governador do Estado, de presidir as eleições de 3 de janeiro.

Naturaes escrupulos nos impedem a honra de exercer a presidencia do Partido, por esse motivo, pois não deve pairar, no espirito de nenhum mineiro, duvida alguma de que o governo, proseguindo na sua forma invariavel de conducta politica, garantirá como tem feito, a mais ampla e descortinada liberdade na proxima eleição para a escolha do cidadão que será o futuro presidente da Republica.

Foi para affirmar esse criterio que comparecemos a essa Convenção e, ao mesmo tempo, para prestar-vos conta de nossa attitude na Convenção de maio. Foi, sobretudo, para dizer-vos que vossa fé na democracia brasileira, é qual vosso enthusiasmo, vosso amor a Minas em suas mais caras tradições e vossa dedicação á patria, una e indivisivel, prospera e feliz, não permittirão seja abalada pela ambição demagogica."

NA PRAÇA PUBLICA O POVO OUVE E APPLAUDE OS ORADORES

BELLO HORIZONTE, 20 ("Correio Paulistano") — Terminada a sessão solenne da Convenção, teve lugar um grande comicio popular em homenagem ao sr. José Americo. Na grande praça em frente ao Theatro Municipal, estava comprimida enorme massa popular que ouvia pelo microphone da Radio Inconfidencia, os discursos pronunciados na sessão de encerramento.

Quando o sr. José Americo subiu ao palanque armado na praça, a grande multidão proromepeu em palmas e vivas ao seu nome. O primeiro orador foi o sr. Mario Mattos que, em breve e incisivo discurso, exaltou a personalidade do candidato do povo mineiro. A seguir, falaram varios outros oradores, inclusive os deputados federaes Negrão de Lima, Acurcio Torres, Cid Prado, representante do P. R. P. que, em nome daquella agremiação paulista, assegurou ao sr. José Americo, a sua victoria em São Paulo, no pleito de 3 de janeiro.

Para o povo de Minas, o sr. José Americo pronunciou, então, o seu annunciado discurso.

Terminando ás nove horas o grande comicio popular, o candidato das forças majoritarias brasileiras seguiu, acompanhado pelo governador de Minas e pela sua comitiva, para o edificio da Feira de Amostras, onde o governador lhe offerecia um jantar. A Radio Inconfidencia durante a refeição irradiou um grande programma civico. Aproveitando a presença de varios jornalistas cariocas, convidou a certos delles para, em breve palavras, occuparem o microphone. Falaram, nessa occasião, os jornalistas Costa Rego, Abner Mourão, João Duarte Filho, Horacio Cartier, além de outros.

Terminado o jantar, o ministro José Americo se dirigiu á séde do Automovel Clube, onde se realizava um grande baile em sua honra.

A PALAVRA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

BELLO HORIZONTE, 21 (A. B.) — Depois do sr. Negrão de Lima, usou da palavra o deputado Cid Prado, do Estado de São Paulo, que antecedeu o discurso do sr. José Americo.

São as seguintes as palavras do deputado bandeirante:

"Illustres cidadãos: assomo a esta tribuna com os sentimentos de quem assistiu e se commoveu deante deste grande espectaculo da democracia americana.

Assomo a esta tribuna para fazer declarações em nome do Partido Republicano Paulista, do qual sou o mais modesto representante, para affirmar que o meu partido vae suffragar, com grande enthusiasmo, e com a certeza de vencer, em São Paulo, o nome do grande brasileiro José Americo de Almeida (muito bem, palmas prolongadas), cuja candidatura á suprema magistratura do Brasil constitue uma grande esperança e se consolida com a certeza da felicidade da nossa patria.

Commovido, assisti comvosco a esta notavel sequencia de scintillações luminosas que foi o seu discurso, provocando de todos lagrimas de commoção, porque nelles sentimos photographados o ambiente do soffrimento e as esperanças de toda a nossa felicidade, realizadas por um governo forte, que a pratica da verdadeira democracia vae proporcionar ao Brasil, realizando este objectivo, que fará da nossa patria uma das mais felizes e grandes do mundo. (Palmas).

A minha affirmação de que temos certeza na victoria baseia-se no resultado formidavel dos nossos pleitos anteriores, onde conseguimos 42 °/° do eleitorado da nossa terra, e que agora trabalharemos no cumprimento deste dever civico, fundado na grandeza patriotica do esforço para fazer vencer o nome do grande parahybano, que, neste momento, é objecto de todas as attenções do Brasil. Autorizo-me a vos annunciar, logo depois, a grande victoria do candidato José Americo no Estado de São Paulo. (Muito bem, palmas).

Considera inevitavel a quéda de Madrid

(Conclusão da ultima pagina)

rante a offensiva, foram feitos 18 mil prisioneiros e capturado enorme material. Os circulos nacionalistas salientam que as perdas nacionaes foram minimas e que, segundo os algarismos officiaes, o coefficiente de 3% sómente foi ultrapassado, nos combates dos ultimos dias. — Georges Bolte.

ENTHUSIASTICO TELEGRAMMA DE HITLER

BERLIM, 21 (A. B.) — O chanceller allemão, sr. Adolf Hitler, por occasião da conquista de Bilbao, enviou ao generalissimo Franco, chefe do governo provisorio de Burgos, um enthusiastico telegramma de felicitações.

O general Francisco Franco agradeceu com outro telegramma, salientando todo o auxilio que elle vinha recebendo dos governos de Berlim e de Roma, que foram os primeiros a lhe fazer a honra do reconhecimento official.

O general Franco conclue o seu telegramma, declarando "que nunca a Hespanha Nacionalista esquecerá essa attitude brilhante do III Reich e do Imperio Italiano".

NÃO LHE PERMITTEM A AUSENCIA

BERLIM, 21 (H.) — A viagem do sr. von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros, a Londres, foi adiada para data ulterior.

O "Deutsche Nachrichten Buero" publica a seguinte nota, a esse respeito: "A situação creada pelos attentados commettidos pelos republicanos hespanhóes, contra os navios de guerra do Reich, não permittem ao sr. von Neurath ausentar-se de Berlim. Foi consequentemente, communicado ao embaixador da Grã Bretanha em Berlim, que a projectada visita do ministro dos Negocios Estrangeiros a Londres, teve de ser adiada".

PERDERAM CERCA DE 50.000 HOMENS?

BILBAO, 21 (A. B.) — Informações fidedignas asseguram que os governamentaes, durante os ultimos 11 mezes de luta encarniçada, na Biscaya, perderam cerca de 50.000 homens. Procedentes de varias localidades da frente das Asturias, chegaram nesta cidade, 78 batalhões de reforços, dos quaes se acham sobreviventes apenas 8.

Essas declarações foram feitas pelo conhecido lider separatista da Biscaya, sr. João Carlos Garcia, que, considerando a batalha perdida, tinha abandonado a cidade de Bilbao, e depois de mezes, refugiando-se em São Sebastião.

GUARDA-SE O MAIS ABSOLUTO SEGREDO

LONDRES, 21 (H.) — O sr. Eden recebeu ás 15 horas, em seu gabinete, na Camara dos Communs, os embaixadores de França, da Allemanha e da Italia, com os quaes conversou a respeito das consequencias do incidente do "Leipzig".

Guarda-se o mais absoluto segredo sobre a conferencia, que, segundo parece, deve proseguir ulteriormente.

De outro lado, o sub-comité de Não Intervenção reuniu-se ás 16 horas e 30, no Foreign Office, afim de deliberar sobre a internacionalização do controle e a retirada dos voluntarios da Hespanha".

ESMAGAMENTO DO SEPARATISMO?

BURGOS, 21 (H.) — Realizou-se uma manifestação de adhesão ao general Franco, em que tomaram parte 40 mil pessôas. Os manifestantes desfilaram deante do quartel general, na presença do general Franco, do arcebispo de Valencia e de autoridades civis e militares.

O general Franco falou sobre a tomada de Bilbao, a cujo respeito disse que era o esmagamento do separatismo. Accrescentou que significava o preludio de outras etapas importantes.

O discurso foi vivamente applaudido.

NÃO PROCURA OCCULTAR A VERDADE

VALENCIA, 21 (H.) — Valencia recebeu com sangue frio a noticia da queda de Bilbao e o governo não procura occultar a verdade.

Os circulos autorizados observam que o povo se sente orgulhoso do exercito popular basco, que, privado de aviação e de material ultra moderno, fez frente, durante 80 dias, a um exercito poderoso, apoiado por contingentes estrangeiros e artilharia excepcionalmente numerosa.

A população se mostra absolutamente calma.

A RESPOSTA DE MUSSOLINI

ROMA, 21 (H.) — Em resposta ao telegramma do general Franco, por occasião da tomada de Bilbao, o sr. Mussolini dirigiu ao chefe dos exercitos nacionalistas, o seguinte despacho: "A noticia da tomada de Bilbao foi recebida, com viva sympathia e alegria, pelo governo e pelo povo da Italia. Recebi, com particular agrado, a mensagem em que annunciaes a victoria e vos envio vivas felicitações, pelo grande emprehendimento que reune á Hespanha uma das suas mais preciosas provincias, o que é um grande passo para a victoria da causa nacionalista. O rei e imperador agradece-vos a communicação da victoria".

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

(Conclusão da 5.ª pagina).

Prevaleço-me do ensejo para renovar á v. exc. e a essa digna Commissão, os protestos de minha solidariedade e estima. (a.) Plinio de Carvalho.

S. SEBASTIÃO — Directorio Partidario do Partido Republicano Paulista São Sebastião apresenta Commissão Directora seus applausos orientação adoptada Convenção Nacional (a.) Hyppolito do Rego, Emygdio Orselli, Pedro Simões, Estevam Pacini, Lydio Bueno, Indalecio Abreu.

CARAMURU' — Temos grande prazer confirmar nossa solidariedade esta Commissão Directora pelo modo com que encarou problema vital nacionalidade, apoiando candidatura José Americo de Almeida. Saudações (a.) Octavio Kobal, Agostinho Willi, Pedro Queiroz Nunes, Antonio Chiregato, José Elias Moreira, João Albuquerque Pedrosa, José Berto, Victor Vieira.

ITAPOLIS — Centro Paulista do Directorio Municipal Partido Republicano Paulista Itapolis, apoiando enthusiasticamente orientação digna commissão em reunião hoje realizada, conferiu poderes dr. Alipio C. Leite Junior, representa-lo Convenção dia quatro. Attenciosas saudações. (a.) Carlindo Nogueira Porto, presidente.

PERUS (Capital) — Em reunião realizada a 12 do corrente resolvemos hypothecar nossa solidariedade a esse Directorio, adoptando a candidatura do sr. José Americo de Almeida (a.) Luiz Araujo Nogueira, 1.º secretario.

BELLA VISTA (Capital) — Devidamente autorizado pela maioria absoluta dos membros que integram o Directorio Districtal da Bella Vista, do qual é presidente effectivo o dr. Francisco Patti, cumpre-me assegurar a essa illustre Commissão Directora, em nome do mesmo Directorio, inteira solidariedade pela directriz segura e patriotica tomada em face da successão presidencial da Republica, apoiando o prestigioso nome do dr. José Americo de Almeida. Renovo a v. exc. os protestos de minha estima e consideração. (a.) Celso de S. Carvalho, 1.º secretario.

DIRECTORIO DO P. R. P. DE SANTA EPHIGENIA

São convocados os membros do Directorio do Partido Republicano Paulista de Santa Ephigenia para uma reunião extraordinaria a realizar-se hoje, ás 21 horas, em sua séde, á rua Conselheiro Nebias n.º 436, afim de serem escolhidos os seus delegados á proxima Convenção do Partido.

EM ITANHAEM

ESTRADA DE RODAGEM DE SANTO AMARO A' LENDARIA CIDADE

Parece que desta feita, depois de varias tentativas, Itanhaem vae receber um sopro de vida com a construcção de uma estrada de rodagem de Santo Amaro á antiquissima cidade, fundada pelos portuguezes, ha 400 annos.

Seus habitantes estão esperançosos de que o projecto apresentado á Assembléa Legislativa, referente á construcção dessa rodovia, seja convertido em lei e, de immediata execução.

Cidade de lindas praias, sitios pittorescos com uma planicie de muitos kilometros de extensão, orlada de soberbas montanhas, está fadada a uma transformação e essa será tão rapida quanto rapida fôr a execução da estrada.

Por onde ella passa, a Natureza brindará os viandantes com encantadoras paisagens e os automobilistas farão o trajecto no espaço de 1 hora e 15 minutos apenas.

A população tomada de grande jubilo vae enviar uma representação ao Congresso para que seja quanto antes convertido em lei e promptamente atacados os trabalhos.

Oxalá que se realize esse sonho ha tantos annos acalentado e que a mais antiga cidade do nosso Estado e das mais velhas do Brasil possa hombrear-se com as demais estações balnearias, pois, pelo seu clima adoravel e posição invejavel, poderá ser uma das primeiras da America do Sul.

"MIRE"

Da Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro, recebemos o ultimo numero de "Mire", revista feminina argentina que, como sempre, traz varios modelos de grande actualidade, contos e receitas.

A França conseguirá vencer?

(Conclusão da 9.ª pagina).

FORAM TOMADAS ALGUMAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

PARIS, 21 (H.) — Foram publicadas, no estrangeiro, informações alarmistas sobre a situação em Paris, nas quaes se alludia, principalmente, a movimentos anormaes de tropas.

Estas informações são absolutamente tendenciosas. A cidade apresenta o seu aspecto normal e nada indica qualquer repercussão da crise politica, sobre a vida da capital. E' evidente que foram adoptadas algumas medidas de precaução, principalmente devido á previsão da gréve dos operarios em construcções, que coincidiu, justamente, com a crise ministerial. Entretanto, as medidas não são apparentes, e em nada modificam a physionomia da cidade.

CONSTITUIRA UM GOVERNO DE APAZIGUAMENTO

PARIS, 21 (H.) — O sr. Chautemps declarou, na reunião do Grupo Radical Socialista, que constituira um governo de apaziguamento, ordem, trabalho e disciplina, no limite da maioria da Frente Popular.

NÃO HOUVE FLUCTUAÇÕES

LONDRES, 21 (H.) — A demissão do gabinete Blum não acarretou fluctuação de especie alguma no franco francez, durante a sessão do mercado de cambio de hoje.

O franco se manteve, como anteriormente, a 110,90. Entretanto, a cotação do franco a 90 dias foi de 115,65 contra 115,40.

EXPOSIÇÃO DO SR. CHAUTEMPS

PARIS, 21 (H.) — O sr. Chautemps fez, á tarde, uma exposição perante o grupo Parlamentar Radical-Socialista, os membros da commissão executiva do partido e alguns senadores. Depois de lembrar que tinha servido, lealmente, o governo da Frente Popular, de direcção socialista, com outros collegas radicaes, declarou que ia tentar formar uma equipe com a mesma orientação e o mesmo programma. Explicou as razões pelas quaes não podia dar, desde hoje, uma solução definitiva. Frizou que ainda estava realizando consultas, e que estas se estenderiam até amanhã, quando deveria receber a delegação das esquerdas e a do Conselho Nacional do Partido Socialista. Referiu-se á situação financeira e affirmou que a sua acção se orientará no sentido da adopção de medidas mais liberaes, levando em conta a actual offensiva contra a economia e a moeda franceza. Accentuou que estava disposto a proseguir, no quadro da Constituição, a obra de conciliação, convidando todos os seus collegas a nella collaborarem. Considerava que todas as vantagens adquiridas pelas massas populares deviam subsistir, e que o clima da "pausa" devia prolongar-se, através de um gabinete de apaziguamento, ordem, trabalho e disciplina.

O grupo parlamentar Radical Socialista applaudiu as declarações do sr. Chautemps.

Ao cair da tarde, esteve reunido o grupo parlamentar Socialista, para ouvir a exposição sobre a "demarche" realizada pelos deputados Auriol, Valiere e Fevrier, junto ao sr. Chautemps. O grupo decidiu, unanimemente, que não podia tomar, ainda hoje, á noite, uma deliberação definitiva, sobre a sua participação no novo governo. Só na reunião de amanhã, do Conselho Nacional do Partido, é que será adoptada uma decisão.

A impressão dos que assistiram á reunião, é que o sr. Leon Blum terá que fazer um esforço consideravel, para obter que o Conselho Nacional concorde, em principio, com a collaboração do Partido, num governo de direcção radical-socialista.

O grupo da Esquerda Independente, liderado pelo sr. Renaitour, approvou uma moção de sympathia pessoal pelo sr. Blum. O grupo parlamentar da União Socialista Republicana, liderado pelos srs. Paul Boncour e Maurice Violette, tambem prestou homenagem ao governo demissionario e reaffirmou a sua fidelidade á Frente Popular.

"EIS OS RESULTADOS JA' OBTIDOS"

PARIS, 21 (H.) — A's 18 horas e 15 o sr. Chautemps deixava o Quay d'Orsay, para ir á Camara dos Deputados, afim de dar conta aos seus amigos das duas casas do parlamento, dos resultados das "demarches", realizadas durante o dia.

A's 18 horas e 45 minutos, o sr. Chautemps chegou ao Palacio Elyseo, mantendo-se em conferencia com o presidente Lebrun até ás 19 horas e 30.

Ao sair do Palacio Elyseo, o sr. Chautemps declarou á imprensa:

— "Penso trazer a acceitação definitiva ao presidente da Republica, amanhã de manhã. Devo fazer, ainda, muitas consultas aos chefes de grupos do Senado e da Camara. No fim deste longo dia, eis os resultados já obtidos, pelo inquerito politico a que procedi: levando em conta a necessidade de conciliar as decisões das duas assembléas parlamentares, esforço-me para constituir um gabinete que corresponda á maioria republicana da Camara e que esteja em medida, pela sua composição e seu programma, de encontrar, egualmente, acceitação perante o Senado. Consultei cada um por sua vez, os presidentes das duas Assembléas, certo numero dos meus collegas e amigos, particularmente os srs. Daladier, Paul Boncour, Albert Sarraut, Yvon Delbos e Campinchi. Recebi, egualmente, os presidentes e os delegados de diversos grupos da maioria. Tive, de todos, testemunhos de sympathia e preciosos encorajamentos, que me collocam em condições de pensar que será possivel levar a bom termo a tarefa de que o chefe da Nação me encarregou. Preciso, ainda, fazer algumas consultas aos lideres da Camara e do Senado. Assim, creio que, amanhã, darei uma solução definitiva ao presidente da Republica. A' noite, hoje, preciso de algumas horas de descanso."

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Deram-nos, hontem, o prazer de suas visitas, os srs. dr. Cornelio Neves, nosso operoso representante em Guaratinguetá, e João Massud, tabellião em Getulina, onde é prestigioso secretario do Directorio do P. R. P. local.

— Encontra-se nesta capital, e nos deu hontem o prazer de sua visita, o sr. José Martins de Godoy, presidente do Directorio do P. R. P. em Ityrapina.

O DR. JOSÉ AMERICO FAZ UMA VERDADEIRA PROFISSÃO DE FÉ LIBERAL

(Conclusão da 1.ª pagina).

mas como corpo e alma, como a configuração immortal companheira de todas as gerações.

E' o mais vivo padrão de vossa historia. E os caracteres rubros, tintos de sacrificios de vidas, não se apagam com o tempo, porque gottejam da verdadeira immortalidade que é a dos martyres da Patria.

Ao povo mais docil de todos os povos não se ameaça tirar a liberdade, porque elle só se revoltaria sob essa ameaça.

Que os brasileiros só não sejam livres na cadeia, pelos seus crimes, sob as penas da lei, tendo como castigo a perda da melhor liberdade do mundo.

Numero um o Brasil não supportou nem o santo Imperador que o poderia ter sido, mesmo sem a corôa real, aureola das virtudes patriarchaes.

Preservaremos nossa civilização pacifica da tragedia das transformações violentas. E, sobretudo, da fórma mais monstruosa de subversão da familia que para nós não é só o mesmo sangue: é a mesma alma. E da suppressão total da propriedade privada de um povo que cria raizes na terra.

Chega-se ao nivelamento social pela miseria economica. O ideal platonico seria o nivelamento pela riqueza. Mas não será difficil um plano de justiça social em que haja ricos e pobres, sem gritos de revolta, como este que, eu mesmo já soltei, deante de quadros patheticos: "Ha uma miseria maior do que morrer de fome no deserto: E' não ter o que comer na terra de Chanaan"!

Com a pratica honesta da democracia poderemos realizar tudo o que os programmas de força promettem de bom, sem necessidade de sacrificarmos a liberdade que é o dom mais precioso. Tão precioso que não o trocariamos por todos os beneficios com que as caricaturas totalitarias acenam e não nos faltariam, se chegassem a vingar, porque para um povo de nossa sensibilidade a mystica do terror seria sempre a fatalidade da anarchia.

O que carecemos é de uma democracia sem os vicios que o proprio povo desapprova. Nem retrograda, nem empirica, nem inutil, nem ficticia, nem mystificadora.

O que precisamos é de democracia, de verdade, com um conceito mais obrigatorio de probidade e de justiça, um sentido mais real e um fundo de solidariedade humana que a transforme, de facto, no governo do povo pelo povo.

O que devemos ter são instituições de seu tempo, que não se arreceiem das opportunas limitações do liberalismo, do avanço natural dos phenomenos sociaes e economicos, dos ajustamentos exigidos pelos appellos de nossas novas realidades.

O que nos convem são governos que correspondam ainda mais á nossa configuração de paiz novo e de povo joven, que estão perdendo o seu futuro, sem que tenham, sequer, uma civilização caduca a demolir, que não têm o que reformar, porque ainda não se organizaram.

Agora é que vamos fazer a grande experiencia, dar vida a uma constituição ainda virgem.

Será boa ou má? Poderemos fazel-a boa, ainda que seja má.

O primeiro periodo acarretou muitos residuos dos poderes discricionarios. Não faz muito, porque não pode fazer mais. Ha uma grande justiça a consagrar no seu tempo.

Vae operar-se em nossas mãos a transformação mais delicada.

Se formos justos, honestos e emprehendedores, como desejo ser, como espero que sereis, criaremos o Brasil novo que é tão facil de criar, porque só falta querermos.

Utilizaremos, então, todas as nossas aptidões de progresso ainda desaproveitadas. E povoaremos o immenso territorio abandonado, para que outras nações não o cobicem, esquecidas de que vamos precisar mais do que temos, porque estamos crescendo, de que nenhum povo crescerá como nós.

E prometto prover aos vossos appellos de uma organização de serviços publicos mais adequada com o consciente enthusiasmo da acção que é o meu factor de todo o exito.

Homens do interior, eu já vos disse que tambem sou dessas populações soffredoras, criadas na lei do trabalho.

Conheço todas as precisões da terra usuraria que é tão rica e tão pobre, que tem tudo e não tem nada.

E vivi por paragens remotas que nem sabemos que temos. Transitei por fazendas solitarias, por aldeias perdidas no deserto, pelos confins de um Brasil ignoto.

E' o mesmo destino do vosso territorio enorme e desarticulado. Falta tudo, porque tudo é longe: o medico, a escola, a justiça, a egreja.

Imaginaes uma visão vertiginosa povoando essa solidão. Lanços movimentados sobre as serras; as curvas perigosas de transitos intensos; planicies cobertas de filas trepidantes; uma vida nova dentro da poeira colorida. A immensidade unindo-se em traços de união.

Encontram-se admirados os irmãos da terra commum que nunca se tinham visto.

Não será um mundo de fantasia esse barulho de motores accelerados: será, se quizermos, o complemento do systema rodoviario do vosso futuro.

Depende de nós. Com a esmola dada para matar a fome de milhares de famintos (porque nunca tive outros recursos) lancei tres mil kilometros de estrada no deserto.

E hoje o deserto jorra ouro.

Muito mais facil será criar essa florescencia de vida na eterna primavera.

Bastará cooperar, com decisão, num grande plano systematico.

E, por egual, vossos trens de ferro, que já cruzam quatro Estados, poderão ser mais vossos e levar mais longe, como dizia Euclydes da Cunha, a civilização no limpa trilhos.

E virão mais trens electricos do potencial de vossas cachoeiras.

As estradas federaes que vos oneram poderão voltar, se assim entenderdes, para um apparelhamento definitivo, além de vossas forças.

Minas, não bate o mar nos teus flancos. A natureza prodiga sonegou-te esse accesso vantajoso. Mas é facil chegar até elle do teu isolamento mediterraneo, o problema das distancias é o teu grande problema. O teu mal é seres grande de mais. Mas ha um meio de ficares pequena ficando maior. E' estreitar-te no teu systema de transporte vencendo o tempo, já que não se póde vencer o espaço.

Onde ir buscar os recursos dessa transformação?

Estão ahi á flor da terra. E estão guardados os maiores thesouros nas suas entranhas maravilhosas.

Virão depois; poderão vir antes que não faz medo a ninguem o adeantamento sobre um futuro tão certo.

Consulto os quadros mais recentes da tua producção.

Quasi tudo cresce em volume e valor com os indices mais promissores.

A estatistica das culturas novas, como o algodão, denuncia maiores conquistas de tua economia rural.

E, com a extensão territorial de 593.810 kilometros quadrados só chega a cultivar a área mesquinha de 2.630.710 hectares, porque ainda te faltam os instrumentos de movimentação de tua riqueza, porque não passas de 7.945 kilometros de estrada de ferro. Com um potencial hydraulico de ... 5.827.625 C. V. não conseguiste ainda aproveitar mais de 123.962 C. V. dessa energia civilizadora.

Se Minas estivesse mais apparelhada de credito agricola e dispuzesse de melhor technica do trabalho; se já houvesse captado maior força das suas quédas d'agua; se possuisse uma rêde de estradas que attendesse á sua extensão territorial; se contasse com esses elementos propulsores de seus recursos latentes, de tanta materia prima, estaria dando ao Brasil mais opulencia economica do que já deu com seu ouro, sua prata e suas pedras preciosas.

O governo do Estado é uma construcção continua. Sua ultima mensagem documenta essa proficua actividade.

Mas os problemas de Minas são, em grande parte, soluções do futuro do Brasil. Demandam uma participação effectiva para emprehendimentos de conjunto.

Minas deu o ouro, a prata e as pedrarias. E ainda dará as suas montanhas de minerio de um teôr tão rico, suas jazidas sem fim, para a estructura da moderna civilização de paz bem armada e de trabalho racional que constituirá nossa verdadeira grandeza politica e material.

Não é a hora da rigidez dos programmas. Esta visita de cordialidade e gratidão ainda não constitue a propaganda que desenvolverei mais com o trato dos grandes interesses do que com a seducção politica. Ainda não direi o que vou fazer porque seria, apenas, a minha vontade e desejo fazer tudo o que desejares, na medida do justo e do possivel. Minas, o Brasil precisa de enriquecer-te para poder enriquecer-se".

O CANDIDATO JOSÉ AMERICO agradece o apoio do Directorio de Avanhandava

Ao sr. José Ferreira Leite, prestigioso politico e presidente do Directorio do P. R. P. de Avanhandava e demais membros daquella entidade, o candidato José Americo dirigiu o seguinte telegramma:

"José Ferreira Leite e demais correligionarios do Directorio do P. R. P. de Avanhandava. Grato prestigioso apoio. Rio, 17-6-37. — (a.) José Americo."

Na Camara do Reajustamento Economico

RIO, 21 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje os seguintes processos relativos ao Estado de São Paulo:

N. 27.039 — série B — MONTE APRAZIVEL — credor Banco Commercial do E. S. Paulo — devedor Salviano Novaes dos Santos e sua mulher — credito 30:435$500 — concedidos 15:000$000; n. 27.253 — série B — BIRIGUY — credor Gumercindo Paiva Castro — devedor Luiz Gardenal e outro — credito 12:328$400 — concedidos, 6:000$000; n. 8.102 — série C — PIRACICABA — credor Vicente de Lalo — devedor Adelino dos Santos e sua mulher — credito ...... 2:075$100 — concedido 1:000$000; n. 27.177 — série B — CAFELANDIA — credor Oscar Carvalho e Cia. — devedor Manuel Franco de Andrade e sua mulher — credito 36:493$400 — concedidos 18:000$000; n. 25.443 — n. 25.443 — série B — COROADOS — credor Nicolau Elias Bunemer e Irmão — deevdor Miguel Bunemer — credito 16:590$692 — concedidos .... 6:000$000 (parag. unico do artigo 16 do decreto), quitação plena; n. .... 26.635 — série B — COLLINA — credor G. S. Aidar e Cia. — devedor espolio de Antonio Theodoro Nogueira Filho — credito 6:467$000 — concedidos 3:000$ (quitação plena); n. .. 21.706 — série B — OLYMPIA — credor Joaquim Góes — devedor Francisco Santos e sua mulher — credito 4:552$100 — negada a indemnização; n. 9.290 — série C — PRESIDENTE PRUDENTE — credor Kazumi Kuwahara — devedor Gebara Fuzakichi e sua mulher — credito 10:868$831 — negada a indemnização; n. 4.939 — série C — TATUHY — credor Banco do Estado de São Paulo — devedor Lauro Sodré Ribeiro e sua mulher; credito 80:379$650 — concedidos .... 40:000$ (quitação plena); n. 6.876 — série C — MONTE ALTO — credor Casa Bancaria Dante Bergue — devedor Aldo José Bergue — credito . 43:000$600 — negada a indemnização; n. 28.947 — série B — MIRASOL — credor Oswaldo de Carvalho — devedor João Ricardo de Lima e sua mulher — credito 290:155$928 — concedidos 142:500$; n. 6.87 — série C — MONTE ALTO — credor Casa Bancaria Dante Bergue — devedor Delphino Emilio Bergue — credito .... 30:773$700 — negada a indemnização; n. 26.979 — série — B JAHU' — credor Christiano Osorio de Oliveira — devedor Antonio de Almeida Pacheco — credito 212:330$100 — concedidos 106:000$ (quitação plena); n. 27.091 — série B — PIRAJUHY — credor Cia. Paulista de Exportação — devedor Clovis de Abreu Sampaio Vidal — credito 73:398$000 — concedidos .... 36:500$; n. 26.030 — série B — CAFELANDIA — credor Perez Loureiro e Cia. — devedor Yamadi Kiiti e sua mulher — credito 20:400$000 — concedidos 9:500$ (quitação plena); n. . 36.975 — série B — S. MANUEL — credor Sousa Motta e Cia., Ltda. — devedor Armando Simões — credito . 85:722$700 — concedidos 11:500$; n. 27.003 — série B — BATATAES — credor Banca Franceza e Italiana para America do Sul — devedor Chrisanto Alves Ferreira e sua mulher — credito 10:773$800 — concedidos 5:000$; n. 4.216 — série C — TAQUARITINGA — credor Banco do Estado de S. Paulo — devedor João Romão Ferreira Braz e outros — credito ...... 39:571$700 — concedidos 19:500$; n. 27.019 — série B — MONTE APRAZIVEL — credor Moysés Miguel Haddad e Cia. — devedor Procopio Davidoff e sua mulher — credito .... 42:435$000 — concedidos 40:000$000; n. 22.802 — série B — RIB. PRETO — credor Luiz Vaz de Lima — devedor Itagiba Augusto Franco — credito 192:404$898 — concedidos .... 86:500$000; n. 25.890 — série B — SANTOS — credor Jorge Zeraik — devedor Nagib Castabi e Irmão — credito 68:245$800 — concedidos ...... 32:5000$000

Assembléa Legislativa do Estado

O DEPUTADO DIOGENES DE LIMA ARTICULA FORMIDAVEL LIBELLO CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

"SE "O DINHEIRO NÃO TEM CHEIRO", O SOLICITO PREFEITO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA FOI PROCURAL-O NO MAIS TORPE E MAIS ILLEGAL DOS COMMERCIOS, NO MERETRICIO, OFFICIALIZANDO-O, PATENTEANDO-O, DANDO CARTA DE CORSO A' IMMUNDA PIRATARIA DOS NOCTIVAGOS E DESORDEIROS, DAS DESGRAÇADAS CRIATURAS VIVENDO A' MARGEM DA SOCIEDADE" (DISCURSO DO DEPUTADO DIOGENES DE LIMA)

Dr. Diogenes de Lima

O deputado Diogenes de Lima, com a eloquencia que caracteriza suas orações, hontem, da tribuna da Assembléa Legislativa, proferiu mais um impressionante libello contra o governo do sr. Armando de Salles Oliveira, que taxou de forma absurda todas as actividades productivas e, na ansia de arrecadar dinheiro, chegou a buscal-o no commercio illicito da prostituição e do jogo.

O discurso do deputado Diogenes de Lima precisa e deve ser lido pelos homens que têm uma parcella de responsabilidade nos destinos da nossa terra.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Sr. presidente, srs. deputados.

Deante da acolhida favoravel, dispensada aos meus discursos, eu prosigo hoje, reconfortado por tantos applausos, no cumprimento do meu duro dever, que é inspirado por um elevado sentimento de patriotismo, certo, como estou, de estar prestando um bom serviço nos meus concidadãos, qual seja o de abrir-lhes os olhos para os nossos males presentes, e ajudal-os, dess'arte, a escolher com mais acerto, mais ponderação, mais objectividade, os homens que nos hão de governar. E saiba v. exc., sr. presidente, que colloco estas criticas acima, muito acima do interesse partidario, pois não é sem tristeza que me vejo imperativamente forçado a negar, de modo terminante, o meu apoio a uma candidatura que se me afigura uma calamidade nacional. Ponhamos os pontos nos ii e falemos claro, á puridade: é crivel que, sendo apontado para a suprema curul presidencial um dos nossos co-estaduanos, iriamos nós combatel-o pelo simples prazer de dissentir, por um capricho da opposição? Se nos erguemos contra o sr. Armando de Salles Oliveira, é porque o seu passado em São Paulo constitue mais do que uma ameaça, constitue a certeza de que esse homem seria, em ponto maior, no governo do Brasil, o estadista sem coração, eschematizado dentro de tabellas logarithmicas, imprensado dentro da sua figura illuminada egocentrica, e a gastar, a gastar desmesuradamente, sem eira nem beira.

O sr. Pinto Antunes — V. exc. permitte um aparte?

O SR. DIOGENES DE LIMA — Com o maximo prazer.

O sr. Pinto Antunes — Ao discurso de v. exc. o Partido Constitucionalista não oppõe réplica porque pede permissão para que as affirmações de v. exc. sejam contestadas por um grupo, talvez maioria dentro do partido de v. exc., chefiado pelo sr. dr. Sylvio de Campos.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Não desejo o impossivel e por isso não espero réplica. Podem vv. excs. ficar tranquillos...

O sr. Pinto Antunes — Não! Replicará a v. exc. uma das facções do Partido Republicano Paulista.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Como piada está optimo!... Depois do meu discurso farei um appello á consciencia de v. exc., dos srs. deputados da maioria e dos homens honrados de São Paulo. Não estou aqui á espera de resposta de vv. excs. mesmo porque ella é impossivel de ser dada, visto como não faço asserção nenhuma sem fundamental-a em documentos officiaes e irrespondiveis. Convido a maioria a contestal-os. Poderão fazel-o?

O sr. Pinto Antunes — Todas as asserções de v. exc. têm sido contestadas immediatamente.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Nunca o foram. Vv. excs. vivem promettendo responder aos meus discursos, mas nunca o fazem... Por que?

O sr. Pinto Antunes — Respondemos sempre incontinenti. Agora, algumas das respostas, é a propria opinião publica quem dá a v. exc., tão falsas são as bases em que se assentam os seus argumentos.

O SR. DIOGENES DE LIMA — V. exc. acha que os dados officiaes tambem são falsos? Seja tudo pelo amor de Deus... Mas, sr. presidente, a paixão do sr. Armando Salles é inventar coisas novas e coisas caras, vêr gente em torno de si, pressurosa e servidora, gorda, sadia, contente, familiar e glorificando a elle, o mirifico dispensador das graças, elle, o Unico, elle, o salvador e racionalizador da democracia.

Demonstrei na minha ultima exposição, com numeros que não foram contestados, com argumentos que ainda estão á espera de resposta, e ainda mais se robusteceram com os infelicissimos apartes com que a maioria me tentou perturbar, que a administração Armando Salles em São Paulo foi num crescendo vertiginoso, em materia de prodigalidades.

Nomearam-se funccionarios a granel. O modesto palacio dos Campos Elyseos passou a ser uma côrte esplendorosa. Os oitenta e oito contos gastos nelle pelos presidentes perrepistas deram um salto mortal, para ir além da casa do milhar de contos de réis. O sr. Armando Salles gastou mais do que qualquer governo passado, mais do que o sr. general Waldomiro Lima, numa desproporção que nenhum criterio scientifico póde justificar, e nenhuma das suas magras iniciativas proveitosas é capaz de explicar. A "democracia forte", posta em pratica pelos seus punhos de aço dourado, redundou em fallencia fraudulenta.

Para se manter no poder, organizou o sr. Armando Salles o Partido Constitucionalista, partido que não podia vingar por ter nascido adulto, partido sem tradição nem unidade, um partido "partido", em summa. Para dar-lhe apparencia de vida, força era criar rendosos empregos, macias commissões, afim de com ellas recompensar a "dedicação" de correligionarios e attrahir nova gente para o gremio, ora sob a gerencia dos rapazes folgazões da praça da Republica. E a ordem era desancar o P. R. P. Em todas as suas arengas, em todos os inflammados discursos derramados pelo interior e pelo litoral, o sr. Armando Salles investia e mandava investir contra os carthaginezes do Partido Republicano. Não ha duvida que um ou outro se salvava. Nem tudo no P. R. P. fazia parte da "ala pôdre"; os proprios filhos de s. exc. tinham nas veias o sangue da facção excommungada. A guerra era sem quartel. Mas havia de ser uma guerra elegante, com attitudes displicentes de um sceptico enfarado. Comamos, meus irmãos! Gastemos, amigos! Mas façamos tudo com sabedoria, porque peccado não é esbanjar; peccado é deixar-se apanhar.

Foi assim que appareceu o "Idort", que é como a si mesmo se chama um certo pomposo e até então desconhecido Instituto de Organização Racional do Trabalho (de propriedade da illustre familia Salles Oliveira), tendo á frente, como um de seus sapientes directores, nada menos que um irmão de sua infallivel excellencia. O "Idort" passou a ser, em São Paulo, no consulado Armando Salles, um novo instituto de direito publico. Nada se fazia aqui sem ouvir o "Idort". O "Idort" era a maravilha do seculo. Só elle (e mais o voto secreto, é claro) justificaria uma revolução). O proprio verbo "idortizar" era pronunciado com delicia pelos servidores do palacio.

O sr. Pinto Antunes — V. exc. permitte um aparte?

O SR. DIOGENES DE LIMA — Com prazer.

O sr. Pinto Antunes — Uma das personalidades mais brilhantes do "Idort" é o nosso ex-chanceller, o illustre sr. José Carlos Macedo Soares, a quem esse instituto felicitou por ter sido nomeado ministro da Justiça.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Agradeço a informação de v. exc.

O sr. Nelson Ottoni de Rezende — Portanto, não é do sangue de s. exc.

(Conclue na 4.ª pagina).

Oscar Bueno Pereira
1.º Tabellião de Protestos
Travessa do Commercio N. 2 - Sobreloja, Sala 2
Telephone: 2-1429
São Paulo

PROTESTO

Saibam quantos este publico ... virem, que no anno de mil novecentos ... do mez de Setembro, nesta c... por pro...

THESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Nº ...
Rs ...
No dia 31 de ... de 193... pagará o Thesouro do Estado de São Paulo por esta nota promissoria ... ou á sua ordem em moeda corrente a quantia de ...
Thesouro do Estado de São Paulo, 20 ...

dros. 18, Rua ...
pilha especial para ...
por um carimbo do referido cartor...
Liberato de Macedo 2º Tabellião de Notas ...
Ajudante Autorisado São Paulo-Brasil"; "1º Tabellião de
Protestos. Apresentada ás 16 horas do dia 1º de Setembro
de 1936 á fls. 34 do livro n. 36". (a). O. Pereira. CERTIFICO
que intimei o THESOURO DO ESTADO DE SÃO PAULO, emittente

E' possivel descer mais? E' imaginavel indecorosidade maior? A que desastres pretendem os senhores da maioria levar a náu do Estado? E ainda ha de ser presidente da Republica o homem responsavel, como governador e chefe do partido detentor do poder, por tão devastadoras calamidades?

Um profundo golpe na soberania da Camara

O SR. MARREY JUNIOR EM ELOQUENTE DISCURSO PROFERIDO NA CAMARA MUNICIPAL VERBERA COM VEEMENCIA A ATTITUDE DA MAIORIA

O SR. FABIO PRADO NÃO RESPEITA O ART. 67 DA LEI ORGANICA

O sr. Marrey Junior, prestigioso vereador á nossa Camara Municipal, na sessão extraordinaria de 31 de maio do corrente anno, pronunciou um brilhante discurso verberando com veemencia a attitude da maioria em negar cumprimento ao disposto no art. 67 da Lei Organica, a que o sr. prefeito não attendeu ao enviar o balanço trimestral.

E' uma peça oratoria que precisa ter ampla divulgação:

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, é indispensavel que a Camara preliminarmente se manifeste sobre a obrigação de lhe serem ou não presentes todos os papeis mencionados na Lei Organica e que o sr. prefeito deveria enviar com o balanço annual. A maioria da Commissão de que faço parte dispensa o cumprimento da lei, mas eu entendo que deveremos obedecel-a. Os nobres collegas da maioria da Commissão de Finanças não poderão esquecer-se da solenne promessa de que, por occasião da discussão e votação do balanço annual, fariam respeitar o art. 67 da Lei Organica, a que o sr. prefeito não attendeu ao enviar o balanço trimestral. Tão convictos estavam os nobres collegas desse dever que se renderam ao imperativo de sua consciencia.

O assumpto da preliminar está exposto com clareza no voto que exarei por escripto. Não convem repetir. Desejo, porém, pôr em destaque um ponto: não quero servir-me da gentileza com que se me offerecem a exame os documentos desde que eu vá vel-os nas repartições da Prefeitura.

Não me submetto a essa posição contingente. Aliás, sr. presidente não quiz tambem, como de inicio se pensou e começou a fazer, procurar certos e determinados papeis, por me parecer que seria suspeitar da legalidade dos respectivos pagamentos ou revelar mera curiosidade — o que jamais me passou pelo espirito. A Lei Organica fixa claramente as nossas funcções e as do sr. prefeito. A s. exc. cabe o dever de encaminhar os papeis á Camara e encaminhar, quer dizer, enviar, remetter. Tudo que for differente será errado. [illegible] Presto melhor serviço á administração com o desejo de ver, de fazer, as contas do sr. prefeito. A maioria não deverá ter intuito differente, pois só nos será agradavel que a discussão saia com dignidade para a pessoa do chefe do executivo municipal. — (Muito bem).

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, convenço-me de que falo inutilmente sobre a preliminar levantada. Recordemos, porém, os textos legaes, deante de cuja clareza se torna incomprehensivel a recusa da maioria. Diz o art. 67 da Lei Organica:

"Os balancetes trimestraes serão enviados á Camara até o dia 10 do mez seguinte, acompanhados de relação das despesas referentes a cada verba ou rubrica, devendo tal relação declarar, sempre que se trate de despesa superior a rs. 1:000$000, quem recebeu o pagamento, qual o serviço prestado ou o objecto adquirido (menção em globo)".

Prescreve o art. 68 da mesma Lei Organica:

"O balanço annual será encaminhado á Camara com os seguintes annexos:

a) documentos das despesas feitas, classificadas de accordo com as rubricas orçamentarias;

b) copia dos contractos celebrados durante o anno".

Como e porque negar-se á Camara ou mesmo apenas á minoria o direito de saber dos motivos dos pagamentos superiores a 1:000$000 e de conhecer os contractos celebrados? Para satisfação desse direito, que é correlativo dever do sr. prefeito, não seria preciso o transporte para a Camara dos documentos de Caixa. Bastaria que os enviassem os respectivos processos. Affirmam os nobres collegas da maioria que elles constituem milhares — o que não é bem certo, sr. presidente. Num dos exemplares do relatorio do Departamento da Fazenda se encontram os nomes de todas as pessoas, de todas segundo é proclamado, que receberam dos cofres municipaes. Não passam de quinhentas. Serão, pois, quinhentos os processos. Ora, porque cá deveriam ter sido transportados sem difficuldade, sobretudo sem aquelle exaggerado onus de que falam os nobres collegas da maioria.

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. será esclarecido nesse ponto.

O SR. MARREY JUNIOR — Acontece ainda, sr. presidente, a circumstancia importante de não ser bem exacto que a relação alludida contenha, relativamente aos nomes alinhados em ordem alphabetica, de fls. 62 a 82, TODOS OS NOMES dos que receberam dinheiro na Prefeitura. Refiro dois, pelo menos, que no folhear os enormes livros enviados a nosso pedido á Commissão, consegui fixar, os dos srs. Antonio Baptista Pereira e professor Assis Cintra, este por algumas vezes.

O sr. Pereira de Queiroz — Constam esses nomes da relação contida no processo que v. exc. examinou.

O SR. MARREY JUNIOR — Mas não constam da relação que se lê no relatorio do Departamento de Fazenda, relação que, no dizer de v. exc., contém todos os nomes, sem excepção de um só, das pessoas que receberam pagamentos.

O ponto de vista dos nobres collegas da maioria já não encobre o desejo de negar-se cumprimento á lei.

Data a Lei Organica de menos de dois annos. O argumento de que foi elaborada sem conhecimento do que já era e sem previsão do movimento da Prefeitura de São Paulo, é adrede escolhido para se lhe negar obediencia. Foi a propria maioria dominante quem a fez, convem accentuar-se, e em momento em que a ninguem seria licito desconhecer o vulto dos serviços municipaes da capital.

O dr. Marrey Junior

O sr. Pereira de Queiroz — O espirito da lei — permitta-me v. exc. — é que o prefeito proporcione á Camara todos os meios para verificação de sua administração. E isto foi feito.

O SR. MARREY JUNIOR — As palavras da lei não dizem coisa differente do que se deva sentir. Realmente, o prefeito é obrigado a proporcionar á Camara os meios de verificação de sua administração. A Lei diz que, até 15 de fevereiro de cada anno, elle deverá remetter um relatorio circumstanciado dos serviços municipaes, suggerindo as providencias que julgar uteis e com o relatorio a prestação de contas do exercicio findo. Ora, letra e espirito se comprendem e completam. E justamente o que desejamos, isto é, que o sr. prefeito preste as contas, mandando-nos os documentos das despesas. Para fugir-se a essa obrigação, diz-se que o espirito da lei é de fornecer meios de verificação da administração... Os nobres collegas confundem o espirito da lei com a disposição em que estão de ir procurar na Prefeitura esses meios de verificação. Occorre o facto de haver o sr. prefeito satisfeito em parte as exigencias do art. 68, da Lei Organica, isto é, mandou á Camara o ról das dividas passivas e os mappas comparativos da despesa e da receita, orçadas, feita e arrecadada.

Qual o motivo para não mandar tambem copia dos contractos realizados durante o anno e os documentos das despesas? Essas exigencias são as dos incisos "a" e "b" do alludido artigo.

O sr. Mazagão Filho — Já tive occasião de dizer, nesta casa, os motivos pelos quaes o sr. prefeito deixava de enviar grande numero de processos relativos ás letras que v. exc. acaba de citar. V. exc. viu, pela minha exposição, que não havia impedimento nenhum em que a Camara tomasse conhecimento dessas disposições e que não havia nenhuma diminuição para nós em que qualquer vereador fosse á Prefeitura, dada a impraticabilidade do exposto nessas letras. V. exc. está insistindo numa coisa que já foi objecto de nossa discussão.

O SR. MARREY JUNIOR — (ao sr. Masagão Filho) — Eu respondia a um aparte do nobre collega sr. Pereira de Queiroz quando v. exc. que se havia retirado do recinto, voltou sem perceber o motivo pelo qual eu recapitulava os textos legaes.

Ora, sr. presidente, continuando a responder ao sr. Pereira de Queiroz, cumpre-me esclarecer que o espirito da lei não póde ser contrario ás suas claras palavras.

O sr. Orlando Prado — "Quando verba sunt clara, non admittitur mentis interpretatio"...

O sr. Masagão Filho — (ao sr. Orlando Prado) — Felizmente, falo linguagem que o povo da minha terra comprehende. Não posso responder a v. exc., porque não o entendi.

O SR. MARREY JUNIOR — (ao sr. Masagão Filho) — Lamento que v. exc. não entenda o latim do nobre collega sr. Orlando Prado. V. exc. que assignou o parecer em discussão no qual é citado, pela metade, o brocardo "SCIRE LEGES NON EST VERBA EARUM TENERE, SED VIM AC POTESTATEM"...

O sr. Pereira de Queiroz — Póde conhecer alguns, mas não tem obrigação de conhecer todos.

O sr. MARREY JUNIOR — O latim do sr. Orlando Prado é, entretan-

(Conclue na 6.ª pagina).

Assembléa Legislativa do Estado

(Conclusão da 3.ª pagina).

do sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Affirmei que um dos seus directores é um irmão do sr. Armando de Salles Oliveira. Não é verdade? V. exc. póde contestar?

O sr. Pinto Antunes — Mas ha incompatibilidade?

O sr. Nelson Ottoni de Rezende — Ha incompatibilidade fraternal?

O SR. DIOGENES DE LIMA — Não. E' tudo fraternal...

Era preciso "idortizar" São Paulo. E' mentira que isto aqui fosse modelo de organização. O P. R. P. nunca organizou coisa alguma. O "Idort" é que iria fazel-o. Entregar-se-ia ao "Idort" a suprema direcção de todos os serviços publicos, e elle é que mostraria como se devia trabalhar. Antes, porém...

O sr. Pinto Antunes — V. exc. permitte mais um aparte?

O SR. DIOGENES DE LIMA — Pois não.

O sr. Pinto Antunes — V. exc. condemna a racionalização dos serviços publicos?

O SR. DIOGENES DE LIMA — Como foi feito, condemno, porque se fez uma organização irracional.

O sr. Pinto Antunes — Mas v. exc. teria então de criticar uma organização que já foi elogiada até em paizes estrangeiros.

O SR. DIOGENES DE LIMA — O instituto poderia ter sido elogiado. O que eu ataco, reprovo e condemno é a organização irracional que aqui se processou para criar empregos inuteis para os filhinhos "dedicados" do P. C.

O sr. Pinto Antunes — E' impossivel que uma organização irracional tenha sido elogiada desse modo.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Antes do "esparramo", sr. Pinto Antunes, feito pelo "Idort", reformou o sr. Armando Salles a Procuradoria Fiscal do Estado, afastando della velhos funccionarios como o dr. Tito Prates da Fonseca para nomear em seu lugar o dr. Egydio de Carvalho, companheiro de escriptorio do dr. Plinio Barreto, deixando outros, de alto merecimento, em logares inferiores, e collocando no alto, em posições de mando, os adherentes do P. C. A questão foi enorme, e foi justificada. Chegou, ao que se presume, a assustar o proprio interventor. Desse modo a coisa não ia. Mas como fazer as reformas que abririam novas vagas para a legião mendicante de adhesistas do Grande Partido?

Nada mais simples. Por um passe de magica, e numa só pennada, o governo teria, e de sobra, tudo quanto precisasse.

No dia 6 de julho de 1935, a Assembléa Constituinte approvava uma emenda, de autoria do sr. prof. Ernesto Leme, dando validade a todos os actos e decretos do sr. interventor. Quer dizer: todos os actos e decretos de s. exc. estavam approvados pela Constituinte, entendendo-se, porém, que a casa só se referia aos decretos e actos anteriores a essa data. Nem seria crivel que se approvasse materia futura e ainda não conhecida. Nessa occasião, pedi a palavra e declarei que votava contra a emenda, pois que a Constituição não estava ainda promulgada, e que isso não passava de um credito monstruoso e uma traição ao mandato que exercia. Os senhores da maioria me esclareceram, porém, dizendo que não. Os actos e decretos approvados eram os transactos e não os futuros.

Effectivamente. Os meus temores eram procedentes. O sr. Armando Salles guardou, nas suas gavetas, perto de cem decretos, que só vieram á luz depois de approvada aquella emenda, e mesmo depois de promulgada a Constituição, a 9 de julho. Essa questão foi por mim amplamente ventilada nesta casa, e está nos nossos Annaes, em discurso pronunciado a 10 de julho de 1935.

No dia em que se promulgava a nova Constituição, producto do sacrificio de São Paulo, do sangue vertido em 32, nos quatro cantos dessa terra miraculosa e soberba, era o sr. governador Armando Salles o primeiro a violental-a.

Nesse mesmo dia 9 de julho de 1935, publicava o "Diario Official" o seguinte

"Decreto n.º 7.356, de 5 de julho de 1935. — Dispõe sobre a reorganização das repartições publicas administrativas.

O doutor Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, no exercicio de suas attribuições, attendendo a que os estudos levados a effeito pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho de São Paulo (I. D. O. R. T.), de accordo com o dec. n.º 6.284, de 25 de janeiro de 1934, accusam a existencia de imperfeições, na administração publica do Estado, decorrentes de deficiencias em seu complexo organismo e de falhas no serviço de fiscalização,

Decreta:

Art. 1.º — O poder executivo, que terá em vista os referidos estudos E OS QUE AINDA FOREM DE MISTE'R, fica autorizado a proceder á reorganização DE TODAS AS REPARTIÇÕES administrativas estaduaes, e a praticar, para esse fim, os actos necessarios.

Art. 2.º — Para a execução das medidas a que se refere o artigo anterior, O GOVERNO ABRIRA' OS NECESSARIOS CREDITOS.

Art. 3.º — Entrará este decreto em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de S. Paulo, 5 de julho de 1935. — Armando de Salles Oliveira, etc.

Publicado na Secretaria de Estado da Justiça e Negocios do Interior, aos 5 de julho de 1935".

Esse decreto, publicado só no dia 9 no "Diario Official", já existia no dia 5, e era do conhecimento do governo. Mas como só a 6 a Constituição concedeu ao interventor o "bill" de indemnidade, segue-se que, na propria jurisprudencia da maioria, não estava approvado nenhum dos actos posteriores a essa data. E que dizer, então, dos numerosos decretos sahidos a lume no dia 9, dia da promulgação da Constituição? E que dizer desse monstruoso decreto "idortizante"? E' elle, não ha negar, uma joia da "democracia forte".

Fére esse decreto, de frente, varios dispositivos constitucionaes:

1.º) — Passa da Assembléa, para o Idort, a faculdade de reformar serviços administrativos. O Poder Legislativo é, pelo sr. Armando Salles, despojado da sua faculdade privativa de fazer leis, que ficam entregues ao criterio do sabio irmão de sua exc.

2.º) — Passa egualmente da Assembléa, para o sr. governador, ou o Idort, o que é a mesma coisa, a FACULDADE DE ABRIR OS CREDITOS QUE FOREM NECESSARIOS... E' de estarrecer, mais isso está no atrevido decreto.

A Assembléa não póde mais legislar sobre orçamento, nem conceder ou negar creditos. O Idort é quem o fará. E como o Idort é o sr. Salles Oliveira, e como as repartições do Estado estão cheias de eleitores, veja v. exc., sr. presidente, que mina inesgotavel de espontaneas dedicações ao Partido Constitucionalista!...

3.º — O proprio artigo 3.º — "ficam revogadas as disposições em contrario" — tem a sua gracinha. Se o decreto "idortizante" vae de encontro á Constituição, fica revogada a Constituição. Se a Assembléa decretou, no dia 6, que ficavam approvados, até essa data, os actos de s. exc., entendida ficaria tal approvação até o dia 9, pelo menos.

Não é pilheria, sr. presidente. Esse decreto existe, e foi levado muito a sério pelo sr. Armando Salles. Convoque v. exc. perante a Assembléa os directores das repartições publicas do Estado e pergunte-lhes o que foram, para elles, as vistas inquisitoriaes dos funccionarios do "Idort", que tinham carta branca para entrar onde quizessem, e vasculhar archivos, e revelar por toda a parte a sua notoria ignorancia da machina burocratica.

Pois bem; mesmo "idortizado" o Estado, a troco de uma fortuna gasta nesse mistér, o demonio deu de andar para trás. Arrazadas, desdobradas, refundidas as repartições, verificou s. exc. que o dinheiro não chegava, nem mesmo para o pagamento dos seus apaniguados politicos. E realmente, não podia mesmo chegar.

O sr. Pinto Antunes — V. exc. me dá licença para mais um aparte? V. exc. pintou dessa forma o "Idort", dizendo que foi o primeiro trabalho introduzido, feito pelo governador de S. Paulo. Entretanto, v. exc. sabe que os Ministerios do Trabalho e das Relações Exteriores solicitaram a collaboração dessa Empresa, adoptando o seu trabalho.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Pintei a "Idort" ha muito tempo. Agora estava pintando a attitude e o procedimento do governador, violando a Constituição do Estado no mesmo dia em que ella foi promulgada, isto é, baixando um decreto que tirava toda a competencia da Assembléa Legislativa para passar para o "Idort". Esse ponto é que v. exc. devia esclarecer.

O sr. Pinto Antunes — Perdôe-me v. exc. mas ha pontos que é impossivel discutir com v. exc.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Sei que é impossivel. Contra a verdade não ha argumentos.

O sr. Pinto Antunes — Quando era calouro de Direito, já sabia que uma lei ordinaria nunca póde revogar a Constituição. Vê v. exc. que é impossivel rebater affirmações como essas.

O sr. Castellar de Franceschi — Muito bem!

O SR. DIOGENES DE LIMA — Mas o que v. exc. não póde contestar é que aquelle decreto violou dispositivos da Constituição. Por isso é que vv. excs. não respondem aos meus discursos. (*Ao sr. Castellar de Franceschi*) "Muito bem" não significa coisa alguma.

O sr. Castellar de Franceschi — O que eu quiz significar foi o meu ponto de vista que coincide com o do nobre deputado sr. Pinto Antunes.

O SR. DIOGENES DE LIMA — O governo "racionalizado", do sr. Armando Salles era mais custoso que os anteriores "sem organização nem criterio". Eis aqui alguns numeros para exemplo:

Convido o nobre deputado sr. Pinto Antunes a que me conteste e que prove que os algarismos que trago não exprimem realmente a verdade.

O sr. Pinto Antunes — Mas eu contesto v. exc. e v. exc. sempre diz que eu nada contesto.

O SR. DIOGENES DE LIMA —

	1930	1936	Differença para mais
Departamento de Estradas de Rodagem	14.201:109$000	27.494:020$000	13.292:920$000

O sr. Pinto Antunes — Agora precisava que v. exc. provasse que a esse augmento de despesas não correspondeu um augmento de obras publicas.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Não se fez coisa nenhuma. V. exc. poderemos trazer a prova de sua asserção e até agora não o fez, como não o fará.

O sr. Pinto Antunes — Ainda ha poucos dias citei aqui que só numa região o governo construiu tres pontes, além de outras em varios pontos do Estado.

O SR. DIOGENES DE LIMA — V. exc., no seu discurso, disse que o governo tinha construido uma ponte e uma estrada!... E' assombroso! Assim é que a maioria responde aos meus discursos.

	1930	1936	Differença para mais
Repartição de Aguas	11.940:300$000	31.620:300$000	19.764:000$000
Pessoal da Secretaria da Fazenda (Só no Edificio Central) .	2.104:650$000	9.306:870$000	7.202:220$000
Estações Fiscaes .	4.765:600$000	9.660:000$000	4.894:400$000
Guarda Civil . .	8.062:320$000	14.586:960$000	6.524:640$000

	1930	1936	Differença para mais
Guarda Civil	8.062:320$000	14.586:960$000	6.524:640$000
Serviço Sanitario . . .	11.621:145$000	40.783:265$000	29.162:120$000
Penitenciaria	2.902:885$000	4.931:065$000	2.028:180$000
E. F. Sorocabana . . .	66.000:000$000	100.000:000$000	34.000:000$000
Departamento de Industria Animal	4.822:966$000	8.102:534$000	3.279:574$000
Departamento de Fomento Agricola . . .	3.012:031$000	7.669:060$000	4.657:028$100
Directoria de Obras Publicas (pessoal effect.)	673:300$000	930:700$000	265:400$000
Repartição de Aguas (pessoal effectivo) . .	763:450$000	1.295:550$000	532:100$000
Inspectoria de Alimentação (pessoal) . . .	673:140$000	734:250$000	61:110$000
Instituto Pasteur (pessoal)	62:250$000	100:350$000	38:100$000
Engenharia Sanitaria .	115:150$000	137:100$000	21:950$000
Almoxarifado e Pharmacia do Serviço Sanitario (pessoal) . . .	104:600$000	226:950$000	22:350$000
Instituto de Educação (Escola Normal) . .	1.209:255$000	1.413:000$000	204:095$000
Reitoria da Universidade	(não existia)	246:600$000	246:600$000
Serviço Sanitario (pessoal da directoria) .	155:000$000	268:950$000	113:950$000
Instituto Agronomico (pessoal)	2.048:000$000	5.770:520$000	3.722:430$000
Directoria do Ensino (pessoal)	1.523:400$000	2.374:620$000	851:220$000
Faculdade de Medicina .	2.303:020$000	3.514:330$000	1.211:310$000
Instituto Butantan (pessoal)	666:000$000	970:000$000	304:000$000
Delegacia de Saude de Botucatu' (pessoal) .	38:400$000	204:450$000	162:050$000
Departamento da Prophylaxia da Lepra (pessoal)	265:875$000	3.217:200$000	2.951:325$000
Assistencia a Psychopathas (pessoal)	1.324:664$000	2.926:380$000	1.601:980$000
Instituto de Hygiene (pessoal)	332:400$000	514:800$000	182:400$400
Delegacia de Saude de São Carlos (pessoal) .	28:800$000	327:850$000	299:050$000
Faculdade de Medicina Veterinaria	764:250$000	2.347:100$000	1.582:850$000
Inspectoria de Hygiene do Trabalho (pessoal)	181:800$000	425:250$000	243:450$000
Almoxarifado da Secretaria da Segurança Publica (pessoal) . .	143:100$000	468:720$000	325:620$000
Colonia Correccional Anchieta	379:450$000	943:800$000	564:350$000
Secretaria da Justiça (só expediente) . . .	870:000$000	1.530:000$000	660:120$000
Gymnasios installados para o aproveitamento de professores que não desejam prestar concurso	(não existiam)	3.590:574$000	3.590:574$000
Collegio Universitario .	(não existia)	9.976:684$000	9.976:684$000
Almoxarifado da Secretaria da Educação (pessoal)	257:952$000	417:400$000	159.448$000
Instituto Disciplinar. .	454:320$000	776:920$000	352:600$600
Juizo de Menores . .	190:560$000	511:760$000	321:200$000
Delegacia de Saude de Campinas (pessoal) .	156:000$000	309:650$000	153:650$000
Despesas e funccionarios do Palacio do Governo	656:800$000	1.568:000$000	911:200$000
Funccionarios da Camara dos Deputados, inclusivé os afastados em 30	348:585$000	1.104:678$000	756:093$000
Departamento Estadual do Trabalho	715:280$000	4.626:800$000	3.911:520$000
Imprensa Official . .	459:200$000	2.075:800$000	2.336:600$000
Prefeitura da Capital (pessoal e operarios) .	17.658:000$000	31.675:000$000	14.000:000$000

Em resumo: o sr. Armando Salles gastou a mais do que o P. R. P., em 1930, com as secretarias e a Prefeitura, cerca de trezentos mil contos de réis (300.000:000$000), ser contar as verbas supplementares solicitadas a esta Assembléa, com uma assiduidade alarmante. Os dados acima vêm sendo, na sua grande maioria, publicados em destaque pelo "Correio Paulistano" e eu os trouxe para cá, depois de ter cuidadosamente verificado que conferem com as leis orçamentarias, de onde foram extrahidos.

Convido os nobres deputados da maioria a contestal-os.

O sr. Pinto Antunes — Pediria a v. exc. que lêsse, tambem, a receita para ver se ella não augmentou. Simplesmente isso.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Augmentou sim, e brutalmente; taxou-se desde a industria até o mais vil dos commercios!...

O sr. Pinto Antunes — Sómente pediria que, no discurso de v. exc. a leitura da despesa fosse feita juntamente com a receita. Se v. exc. fizesse estas duas leituras, não o apartearei mais.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Perdôe-me. V. exc. perdeu uma optima opportunidade para ficar calado...

O sr. Pinto Antunes — Sempre que aparteamos v. exc. entende v. exc. que somos inconvenientes...

O SR. DIOGENES DE LIMA — Ouça o desenvolver de minha oração e verá como tenho razão...

Cumpre accrescentar que os governos dos srs. Waldomiro Lima e Daltro Filho gastaram mais ou menos o mesmo que gastava o P. R. P. em 1930.

Para que se não diga que o vultoso accrescimo se vem processando lentamente, desde 1930 lembro que, em 1933, o orçamento da despesa para 1934 era de 492.600:000$. Nessa occasião ainda não havia o Partido Constitucionalista, e o sr. Armando Salles não tinha grande necessidade de dinheiro. Pois elle mesmo se superou: dois annos depois as despesas ultrapassavam os .... 800.000:000$000...

Ora, iniciada essa assustadora politica de gastos desenfreados, e gastos sem utilidade immediata, gastos os mais irracionaes, posto que sob o patrocinio do Idort, ninguem iria esperar que o abastado governador os enfrentasse com recursos do seu bolso. Os gastos era elle que os determinava; as reformas deviam sahir da sua penna e dos fraternaes conselhos do Idort. As despesas, porém, deviam ficar por conta dos contribuintes. Apesar de "moderno", de "claro", de "reconstructivo", de "racionalizante", não se pejou o governo do sr. Armando Salles, de enveredar, nesse passo, pelo antiquissimo expediente, tão condemnado pelos velhos autores, por quem s. exc., como no caso do sr. Cincinato Braga, manifesta tanta repugnancia; elevar os impostos.

Apesar da vida cara, carissima; apesar dos velhos funccionarios "idortizados" estarem até hoje vivendo com ordenados de quinze annos atrás; apesar de todos pedirem calma, para poder trabalhar e refazer as economias abaladas, ninguem dorme socegado. Cada dia que passa é uma nova contribuição, um novo fiscal a remexer os escaninhos dos domicilios, das casas de negocio, a farejar novos objectos de taxação, novas multas a impôr, novas fontes de dinheiro para os cofres publicos do governo da maioria.

Ouça v. exc., sr. presidente, e ouçam os meus nobres collegas estas palavras candentes, de um illustre financista, e que se justam como uma luva á administração do sr. Armando Salles: (Lê)

"Um estrangeiro illustre, que nos visitou recentemente, constatando a municipalidade dos nossos problemas economicos, politicos e administrativos, deixou escapar uma phrase profundamente verdadeira: **O Brasil é um paiz que precisa muito de estadistas.**

O numero de problemas nacionaes que reclamam imperiosamente solução, é de facto impressionante em nosso paiz. E, como facilmente se póde comprehender, muitos delles, tal é a sua complexidade, demandam, para serem resolvidos, um conhecimento profundo do nosso meio, um estudo consciencioso das nossas condições e das nossas necessidades, além de um alto tino de governo e uma segura e solida orientação em sciencias sociaes e economicas.

Mas ao lado desses problemas, que fazem com que o Brasil precise muito de verdadeiros estadistas, outros ha de importancia capital nos nossos destinos, que apenas fazem com que o Brasil precise "simplesmente **de administradores dotados de senso commum**..."

Quem, com effeito, examina as condições que o Estado em nosso paiz, offerece ao desenvolvimento da riqueza nacional, tem a impressão de que somos um povo de ineptos e de inconscientes, tanto são os erros e os disparates de todos os tamanhos, que temos accumulado na elaboração das leis, que influem sobre a nossa vida economica.

A nossa cegueira taxando a producção, brutalmente e sem o menor discernimento, criou á actividade productora da nação, uma atmosphera asphyxiante que a deprime, conduzindo-nos a uma situação, que não está muito afastada da situação da Inglaterra em 1840, assim pittorescamente descripta por Sidney Smith, num trecho que se tornou classico:

"Taxam todos os artigos que entram na bocca, cobrem o corpo ou estão debaixo dos pés; taxam o calor, a luz, a locomoção; taxam tudo que existe sobre a terra ou nas aguas; tudo que vem do estrangeiro ou se fabrica no paiz, taxam a materia prima e todo o valor novo accrescentado pelo trabalho do homem; taxam o molho d'alcaparra, que açuda o appetite, e a droga que restitue a saude; o arminho, que orna a toga do juiz, e a corda que enforca o criminoso.

O sal dos pobres, e os condimentos dos ricos; os prégos de cobre dos ataudes, e as fitas das noivas.

No leito ou em pé, ao levantar ou ao deitar, é preciso pagar. O collegial brinca com um pião que pagou imposto e o adolescente imberbe dirige um cavallo tributado com um freio sujeito á taxação, numa estrada que não está isenta de imposto. O cidadão moribundo engole um remedio que pagou 7% do seu valor ao fisco, em uma colher que pagou.. 15%, em um leito que pagou 22%, e expira nos braços do boticario que adquiriu, pagando uma licença de £ 100 o privilegio de matal-o. Sua fortuna é immediatamente taxada em 2 a 10%, além dos probates; sommas elevadas são exigidas para enterral-o em lugar sagrado; suas virtudes são transmittidas á posteridade em um marmore, que pagou imposto e vae reunir-se a seus avós, **unico meio de escapar das garras do fisco**".

Ora, uma legislação tributaria semelhante á que acaba de ser descripta, não póde deixar de intimidar os capitaes, tão necessarios num paiz inexplorado como o nosso, nem de enfraquecer o consumo e asphyxiar a producção, deprimindo dest'arte toda a actividade economica da nação. Por culpa della, mais do que por qualquer outro motivo, é que não temos aproveitado convenientemente os nossos inesgotaveis recursos naturaes. Senhores de um sólo privilegiado pela natureza, onde quasi tudo se encontra, onde quasi tudo pode ser obtido, graças á feracidade da terra, e á incomparavel riqueza do sub-solo, produzimos menos do que paizes menos ricos, menos extensos e menos povoados do que o nosso, que se encontram no mesmo grau de evolução em que nós nos encontramos, e são habitados pela mesma raça a que pertencemos. Haja vista a Republica Argentina, que tendo um territorio pouco maior que um terço do nosso e uma população que representa apenas cerca de quarta parte da brasileira, exporta muito mais do que o Brasil, é muito mais rica do que elle, e, graças ao tino dos seus governantes, vae resolvendo intelligentemente os seus problemas vitaes e tornando-se uma nação dotada de todo o apparelhamento de um Estado perfeitamente organizado, e isto sem contar com os grandes recursos que temos, isto sem possuir o monopolio do café, da borracha, do cacáo e do mate. Emquanto a nossa vizinha do Sul caminha resolutamente, augmentando de anno para anno a sua producção, desenvolvendo a sua riqueza publica e particular, consolidando as suas finanças e promovendo largamente o seu progresso economico, o Brasil vê a sua evolução retardada pelas crises frequentes, que o flagellam, que o perturbam, que o desorganizam. As suas finanças peoram sempre, sensivelmente. A sua exportação desvaloriza-se de anno para anno. OS TRIBUTOS CADA VEZ MAIS ALTOS, MAIS ASPHYXIANTES. Os "deficits" do orçamento crescem. A divida augmenta.

Estes phenomenos estão indicando claramente a existencia de vicios gravissimos na organização nacional. Entretanto, sempre que elles se manifestam com agudez, o remedio a que se costuma recorrer não são providencias de caracter geral e de resultados duradouros, mas simples expedientes de momento, de effeitos immediatos, ás vezes, mas sempre ephemeros.

Ora, a verdade é que o Brasil necessita urgentemente de uma reforma radical de suas leis, que regulam o exercicio das actividades productoras. As leis actuaes embaraçam a marcha natural de sua vida e do seu progresso; exercem uma influencia depressiva sobre o organismo nacional; deprimem as energias da nação; não estimulam a producção, antes impedem que ella se desenvolva, pois, erigido o Estado em socio gratuito de todas as empresas que se fundam no paiz, com direito a um lucro certo e desarrazoado, desencorajam todas as iniciativas, attenuam a productividade do trabalho, encarecem o custo de producção e todos os artigos nacionaes, aggravando assim a carestia da vida, ao mesmo tempo que impedem o augmento de nossa riqueza, pela restricção que impõem á exportação. Dahi o nosso descalabro financeiro. Dahi a nossa desorganização economica.

Esta anarchia é assim um facto logico, uma consequencia naturalissima dos ERROS que praticamos com uma lamentavel ausencia de previsão e uma inconsciencia INACREDITAVEL. O que porém, não é natural, o que não é logico, o que não é racional, é que comprehendendo todos e sentindo todos que vivemos numa atmosphera intoleravel, criada por um sem numero de absurdos, não tratemos seriamente, resolutamente, de transformar as condições actuaes de nossa vida economica, implantando leis menos nocivas, leis mais sábias, leis que encorajem o trabalho, que estimulem o desenvolvimento da riqueza. Desenvolver a producção — eis o nosso problema maximo. Não ha politico que, discorrendo sobre a necessidade de salvar a patria, deixe de affirmar, que, na consecução deste desideratum, está a solução da pavorosa crise presente.

Entretanto, nenhuma tentativa se faz para remodelar o nosso monstruoso systema fiscal, apontado por todos os homens eminentes do paiz, que se dedicam ao estudo dos nossos problemas, como a causa principal do nosso descalabro e da nossa desorganização economica.

Qualquer intelligencia mediana, qualquer espirito de cultura mediocre comprehende facilmente que só póde comprometter a prosperidade de um paiz um systema tributario que em vez de distribuir os impostos proporcionalmente ás posses de cada cidadão, os distribue de maneira a obter maior tributo daquelles que mais produzem, nada exigindo daquelles que conservam em estado de improductividade as suas riquezas, que estabelece como principal fonte de receita para o Thesouro Nacional as rendas arrecadadas nas alfandegas, de modo que as crises financeiras determinam o augmento das taxas de importação, que, finalmente, permitte que os Estados equilibram os seus orçamentos á custa do sacrificio da sua producção, pois é taxando brutalmente os seus productos exportados que os governos estaduaes obtêm renda sufficiente para enfrentar desencargos publicos.

Mas, apesar de ser tão claro o vicio fundamental da nossa legislação fiscal, e apesar de ser evidente que o remedio adequado para os nossos males é uma **reducção dos impostos que gravam a producção** — o que só póde ser obtido, com o estabelecimento do imposto sobre o capital e sobre a terra, como foi feito no Rio Grande do Sul — apesar disso todos os annos, os nossos legisladores, regularmente, ao elaborar a lei da receita, deliberam criar novos impostos sobre a producção nacional e augmentar ainda mais as taxas existentes. Ainda agora o Congresso Nacional está estudando varios projectos que estabelecem accrescimo dos já altissimos tributos impostos ás classes productoras.

E' verdadeiramente deploravel que este systema continue a ser observado. Os resultados de tamanho absurdo, hão de ser, **inevitavelmente, desastrosos**. Não é possivel conseguir-se a regeneração das finanças, anniquilando a producção do paiz. O remedio que os nossos legisladores descobriram para debellar a crise não póde absolutamente removel-a, ha de aggraval-a por força.

Se o bom senso os illuminasse, elles não recorreriam, por certo, a essa therapeutica contraproducente. — CLOVIS RIBEIRO."

("Revista do Commercio e Industria", pag. 217 — 1915).

Nesse tempo, era o autor desse artigo mero empregado da Associação Commercial. Pobre articulista! O sr. Clovis Ribeiro, autor desses queixumes, seria precisamente o homem chamado pelo sr. Armando de Salles Oliveira, para pôr em execução o plano de esfolador-mór do contribuinte paulista. Estonteado pela vertigem das alturas, o nosso honrado Salazar de provincia se encastellou na Secretaria da Fazenda, e andou, e anda ainda por aqui, a reviver a historia do macaco em loja de louças... Não o terá notado ainda o actual governador, o sr. professor Cardoso de Mello Netto, que é professor de sciencia das finanças?

Não desejo, para me não alongar demais, fazer á casa uma exposição minuciosa do que foram os augmentos de impostos no governo do sr. Armando de Salles Oliveira. Trago para cá apenas alguns dados comparativos. O resto é do conhecimento de vv. excs. e do publico, que vem pagando e vem gritando sem cessar.

O sr. Armando Salles não só augmentou as contribuições existentes, como criou novas, entre as quaes a de Vendas Mercantis, sobre o consumo de combustiveis por motores thermicos, sobre transacções, de conservação de estradas estaduaes, de registo e fiscalização de vehiculos, de fiscalização sanitaria, de melhoria de agua, sobre construcções, sobre permanentes gratuitas em casas de diversões, etc., etc., etc.

Quanto ao augmento dos impostos, de industrias e profissões e para se ter uma idéa de como se fez, transcrevo aqui uma tabella organizada pelo sr. deputado Innocencio Seraphico, apresentada por occasião dos debates em torno da lei orçamentaria para o exercicio corrente, quando a nossa bancada votou contra os augmentos propostos:

	TABELLA ATE' 1936 (Actual) 1936	TABELLA PARA 1937 — 1937 pagará annuaes
Adubos paga	500$000	7:000$000
Escriptorio de representações, paga	1:000$000	20:000$000
Aguas mineraes pagava	300$000	5:000$000
Alcool pagava	1:000$000	12:000$000
Alfaiataria pagava	1:000$000	5:000$000
Alfinetes pagava	300$000	5:000$000
Machina de beneficiar algodão pagava	500$000	10:000$000
Aluminio pagava	2:000$000	20:000$000
Ampolas pagava	300$000	5:000$000
Artigos sanitarios pagava	2:000$000	20:000$000
Armarinhos pagava	3:000$000	100:000$000
Artigos de esporte pagava	300$000	3:000$000
Azeite pagava	100$000	10:000$000
Bancos pagava	30:000$000	300:000$000
Barbearias pagava	150$000	5:000$000
Bicycletas pagava	500$000	5:000$000
Constructores pagava	300$000	20:000$000
Cimento pagava	500$000	180:000$000
Matadouros pagava	50:000$000	1.000:000$000
Ferragens pagava	5:000$000	150:000$000
Papeis e papelão pagava	1:000$000	120:000$000
Phosphoros pagava	2:000$000	80:000$000
Padarias paga	300$000	3:000$000
Drogarias paga	5:000$000	30:000$000
Encanadores paga	200$000	2:000$000
Engraxates paga	50$000	1:000$000
Fazendas paga	5:000$000	100:000$000
Frutas paga	300$000	50:000$000
Leite paga	50$000	1:000$000
Livrarias paga	300$000	10:000$000
Louças paga	2:000$000	40:000$000
Pharmacias paga	500$000	5:000$000

Fabricantes ou mercadores de primeira classe de: "Abat-jours", ou semelhantes: . 3:000$000; de accessorios para sapataria, 3:000$000; Accumuladores, 10:000$000, acidos, 3:000$000; acolchoados, 3:000$; açougues, 3:000$; adubos, 7:000$; agencias ou escriptorio de venda de mercadorias, ... 5:000$; agentes, prepostos ou intermediarios de negocios, 5:000$; algodão em caroço, 10:000$; algodão, 3:000$; apparelhos ou artigos sanitarios, 20:000$; aposentos, apartamentos ou predios, 10:000$; arame, 20:000$; areia, saibro ou pedregulho, 10:000$; armarinhos, 100:000$, para os atacadistas e 5:000$ para os varejistas; artigos de carnaval (fabricante) 100:000$; artigos ecclesiasticos ou militares, 3:000$; assucar ... 80:000$ para os fabricantes ou vendedores por atacado, 60:000$ para as refinações e 1:000$ para vender a varejo; automoveis, importador 100:000$, vendedor, 50:000$; vendedor de automoveis usados 30:000$; pneumaticos 20:000$; aves 3:000$; azeite .... 10:000$; azeitonas 3:000$; bacalhau .... 3:000$; banha 20:000$; bar 10:000$; barbearias 5:000$; batatas 5:000$; bazar ... 60:000$; biscoitos ou semelhantes, 5:000$; bordados ou rendas 8:000$; artigos de borracha 5:000$; botequim 2:000$; botões ... 3:000$; brinquedos 5:000$; cal 10:000$; calçados 60:000$; camas 1:000$; camisas ... 10:000$ carnes frigorificadas 10:000$; carne secca 10:000$; carnes 100:000$; casas de saude, sanitarios ou hospitaes, 20:000$; cera para assoalho, 5:000$; ceramica, ... 30:000$; cereaes 10:000$; cervejas 100:000$; chapéos para homens, 30:000$; chapéos para senhoras 3:000$; charutarias 3:000$; chocolates, confeitos, doces ou semelhantes ... 20:000$; cigarros, charutos ou artigos para fumantes 50:000$; collegios 3:000$; constructores ou empreiteiros 20:000$; corôas ou flores 2:000$; corretores 10:000$; costuras 1:000$; drogas 30:000$; encadeirador e encanador 2:000$; engommadeiras 1:000$; engraxates 1:000$; fazendas 100:000$; ferragens 150:000$; frigorificos mil contos; fructas 50:000$ por atacado e 3:000$ a varejo; lampadas electricas 10:000$; leite 20:000$ por atacado e 1:000$ a varejo; livraria .. 10:000$; leiterias 3:000$; louças, ferro, esmalte ou estampadas 40:000$; lustres e accessorios 10:000$; madeiras ou artefactos de madeiras 8:000$; malas ou artigos para viagem 5:000$; moveis 20:000$; oleos, tintas e vernizes 10:000$; papeis ou papelões em geral 120:000$; pharmacias 5 contos de réis; productos chimicos e pharmaceuticos 30:000$; restaurantes 5:000$; roupas brancas 10:000$; roupas feitas 5:000$; sabonetes 20 contos; sal 20:000$; salames, linguiças e salsichas 3:000$; seccos e molhados, 150:000$ por atacado e 10:000$ a varejo; sorveteria 3:000$; tecidos de algodão, ... 60:000$ e telhas e tijolos 3:000$; typographias 5:000$; vinhos 20:000$000.

Não nos é possivel enumerar todas as especies de commerciantes. Todos, porém, foram attingidos, como podem verificar lendo o "Diario Official", do Estado, que publicou, na integra, a tabella approvada e de onde extrahimos os dados acima.

Tudo isso é escandaloso e tudo é de arrepiar os cabellos. Mas ha tambem coisas que, ao mesmo tempo, são grotescas. A taxa que se convencionou chamar de taxa de melhoria é uma dellas. Por melhoria, sujeita a pagamento especial, comprehende-se todo e qualquer serviço realizado nas vias publicas: uma arvore plantada, uma guia, uma sargeta, calçamento, passeios, tunneis, viaductos, uma varridella mais bem feita, um simples concerto de conserva será integralmente pago pelos proprietarios desde que taes obras se tenham realizado de 1934 para cá...

E a taxa d'agua? A taxa d'agua é dessas empresas capazes de immortalizar, ás avessas, uma administração. O sr. Armando Salles, acolytado pelo ineffavel financista sr. Clovis Ribeiro, fez, em resumo, apenas isto: certo de arrecadar mais algumas dezenas de milhares de contos de réis, mandou cobrar a agua da capital de São Paulo não pelo consumo, que é o unico modo possivel de se fazel-o, mas pelo valor real e pelo valor locativo dos predios. Para verificarmos o absurdo dessa monstruosidade, basta que citemos estes exemplos: o predio Martinelli, que pagou 15:840$000 em 1936, foi taxado em 73:500$000; a Casa Allemã, de .. 2:005$000 saltou para 26:179$200; o Cine Odeon, de 2:972$000 para .... 14:400$000; o Gymnasio de São Bento, de 4:200$000 para 26:721$000...

Era um novo imposto predial, mentiroso, disfarçado, inconstitucional, que revoltou a população inteira e, por certo, irá custar ao salvador da democracia quasi todos os seus hypotheticos votos.

Não fantasio.

Que a famigerada taxa d'agua era uma nova extorsão e uma indignidade, contra a qual se rebellaram todas as associações de classe, está em que o sr. governador actual, justamente impressionado com os clamores que chegaram até s. exc., não teve receio de desfazer, em grande parte, esse acto de prepotencia, mandando a esta Assembléa uma nova suggestão no sentido de se cobrar novamente a agua pelo systema antigo, com ligeiras modificações e uma ou outra inconveniencia que deve desapparecer.

Emquanto arrochavam-se os parafusos da machina arrecadadora, levando-se a miseria, o pavor a todos os lares e a todas as officinas, o sr. Armando Salles sahia em alegres excursões, em trens especiaes, com lustrosas comitivas, a repetir promessas já mil vezes violadas, a justificar os seus desacertos com os erros que fantasiava, para lançar á conta de um passado já bastante remoto, e que nada mais tinha que ver com o presente em que nos achavamos. No emtanto, dizia nos seus discursos e pelos seus jornaes que nunca se cuidou tanto da administração, nunca o povo foi tão bem attendido nos seus interesses e nunca se esteve mais disposto a empregar "tão bem" os dinheiros publicos. E para embahir o povo, officializa-se o Carnaval, surgem "Caravellas da Alegria", a pandega officializada, um paganismo desenfreado, em summa, um circo monstro para o miseravel povo que não tem pão... Ergue-se uma bronze estatua de papelão ao rei Momo, enchem-se de luminarias e bandeirolas as ruas da cidade, emquanto os funccionarios, sem garantias e mal pagos, servem de joguete nas mãos da politicagem regeneradora, e os flagellados moradores das margens do Tietê continuam na penuria de causar dó, em pleno coração da capital paulista...

Mas, sr. presidente, isso ainda não bastava. Era preciso mais dinheiro. E recorreu-se ao expediente das chamadas consolidadas, titulos do Thesouro negociaveis nas bolsas, uma verdadeira loteria inventada pela Republica Nova, que repete, nos seus tempos, a tragica historia dos "assignados" da Revolução Franceza, e constituem verdadeiras emissões, imprudentemente feitas pelos Estados particulares, em sério risco para o combalido credito nacional. Essas consolidadas por ahi andam, de mão em mão, sustentadas pelo bom senso e pela proverbial actividade da gente paulista. E ella que abra os olhos. Não vá acontecer que, de depreciação em depreciação, percam os particulares as economias arriscadas no perigoso jogo, e sáia como o unico beneficiado o banqueiro que armou a batota...

E ainda não chegava. Neste mesmo instante, para fazer frente á campanha presidencial, que não ficará em pouco, o partido do sr. Armando Salles descobriu um expediente maravilhoso para arranjar numerario:

De repartição em repartição estão a correr listas de contribuições "voluntarias" em beneficio do salvador da democracia. Cada funccionario dará mensalmente, para esse fim, um dia de serviço. Como as dedicações são muitas, e nem ha funccionario, em São Paulo, capaz de ir contra o illustre candidato, as listas vão crescendo, e os pobres servidores do Estado "sentem-se felizes" em se privar dos seus magros proventos, para a caixa do P. C.

O sr. Cecilio Lopes — Esses funccionarios contribuem na qualidade de partidarios, de correligionarios do Partido Constitucionalista. A isso não são obrigados. V. exc. deve saber que, na democracia, um partido não pode funccionar de maneira pura, se não tiver as contribuições dos seus partidarios. Aliás, no proprio Maranhão, os partidarios do governo daquelle Estado fazem a mesma coisa.

O SR. DIOGENES DE LIMA — E' uma dolorosa confissão...

O sr. Cecilio Lopes — Se o exemplo não colhe, v. exc. não póde achar que é uma coisa indevida.

O SR. DIOGENES DE LIMA — E' uma verdadeira extorsão ao pobre funccionario.

O sr. Cecilio Lopes — Não ha coacção.

O SR. DIOGENES DE LIMA — E' uma coacção. E' uma miseria. Penso até que o sr. dr. Cardoso de Mello Netto não tenha conhecimento do que se passa.

O sr. Cecilio Lopes — E' uma attribuição feita sem coacção. Dão espontaneamente, como correligionarios.

O sr. Elias Machado — Naturalmente, muitos correligionarios de v. exc. se têm recusado a contribuir para os cofres do Partido Constitucionalista, se é verdade que foram solicitados por nós para esse fim. Sabe, entretanto, v. exc. de algum desses seus partidarios que tenha sido perseguido, pelo facto de se ter recusado a isso?

O SR. DIOGENES DE LIMA — Não, porque nenhum tem coragem de se recusar a cumprir as ordens do partido detentor do poder. E pobre delles se negassem a sua contribuição...

O sr. Cecilio Lopes — Então são nossos correligionarios.

O SR. DIOGENES DE LIMA — ... Apparentemente. Assignam porque temem as consequencias de uma negativa.

O sr. Albino de Camargo — Então os adeptos de v. exc. não têm coragem para recusar uma contribuição a favor do partido adverso?

O sr. Campos Vergueiro — Perfeitamente, porque esses correligionarios estão na dependencia do governo do Estado.

O SR. DIOGENES DE LIMA — O funccionario contractado que não contribuir estará dispensado. O facto, porém, está provado pela confissão dos srs. deputados da maioria.

O sr. Elias Machado — Sabe v. exc. que muitos funccionarios contractados fizeram propaganda aberta, quando da ultima eleição, sem que nenhum tivesse sido perseguido por isso.

O sr. Pinto Antunes — E até se candidataram a deputado.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Não tenho direito de duvidar do que me diz o nobre deputado sr. Elias Machado...

O sr. Cecilio Lopes — Então v. exc. não deve trazer esses factos para aqui.

O SR. DIOGENES DE LIMA —

(Conclue na 6.ª pagina).

AOS NOSSOS AGENTES E AO PUBLICO EM GERAL

Não é representante do "Correio Paulistano", e tão pouco exerce qualquer actividade nesta empresa, o sr. Luiz Acioli.

Assim são nullos os recebimentos que o mesmo fizer em nome do "Correio Paulistano".

"O apostolo do ensino"

Outubro de 1930. Rodolpho S. Thiago, professor de Calculo Infinitesimal e Analytica, cidadão de notorias virtudes civicas, em documento que o ennobrece, afronta, naquelles dias inenarraveis, a malta dos diffamadores, erguendo a sua voz, em pról dos homens apeados do poder pela revolução. Recusa, em carta dirigida ao titular da pasta da Educação, a continuar como director da gloriosa Escola Polytechnica e proclama, de viseira erguida, que jamais a politica dos governos transactos perturbou as deliberações da sua Congregação.

Passam-se os tempos. Anno de 1933. Assume a interventoria de São Paulo Armando de Salles Oliveira.

Um moço, de raro valor, laureado quando estudante, inscreve-se para a regencia da cadeira de Calculo Infinitesimal. Os professores, em sua quasi unanimidade, julgam-no, exhibidas as suas provas, digno da honrosa investidura. O interventor, um partidario, não vê no candidato o technico mas o inimigo politico e não o nomeia. O pretendente não se submette á injustiça e recorre aos adversarios Gama Cerqueira e Ernesto Leme, que o amparam em pareceres concludentes. Mas o interventor, "um devotado amante da instrucção" não se convence com os argumentos juridicos dos eminentes professores e o candidato não é attendido. Acuado pela opinião publica, que se agitou em torno do incidente, inedito nos annaes academicos, o "benemerito do ensino", após algum tempo, solicita o parecer do Conselho Consultivo do Estado, formado de correligionarios e amigos pessoaes.

O Conselho Consultivo não trepida em reconhecer que a razão estava com o espoliado e, sem a discrepancia de uma consciencia, assim o opina. Parecia que o interventor se submetteria. Mas a paixão politica o impede que pratique esse acto de submissão a principios comezinhos de justiça. Silenciou sobre o processo e em silencio ficaram os seus deputados ante as palavras candentes de Mariano Wendel.

Um anno após, o governador liquida o rumoroso caso com um simples "indeferido". Estava satisfeito o odio vêsgo e pequenino de Armando de Salles Oliveira.

Duas mentalidades não estão definidas, com a narrativa singela desses factos? A do acatamento á lei com o prestigio do technico e a da intromissão indebita da politica (com p minusculo) em assumptos de ensino superior?

Não é uma resposta difficil aos homens de bôa fé.

O "Estadista", que fez da instrucção a alcaiota da politica, com a requisição em massa de politicos partidarios para os corpos docentes das Escolas Normaes recem-criadas, é apontado, com a ajuda de alto-falantes, aos olhos da Nação, como o grande distribuidor do manná do ensino. A injustiça culmina, porém, com o olvido systematico, pelos arautos do candidato pecista, de um Bernardino de Campos, de um Cesario Motta e de um Rodrigues Alves, que ergueram o monumento que era a instrucção publica de São Paulo, com o rigor das suas escolas officiaes.

Mas o povo paulista, que não é um povo de desmemoriados e possue elevada educação civica, não os esquece e tudo fará para que a Nação não seja ludibriada com a ascensão de Armando Salles á suprema magistratura do paiz.

Notas e Commentarios

O FUNCCIONARIO E O SEU CODIGO

Já está publicado e vae, certamente, ser debatido, por estes dias, o substitutivo que o sr. deputado Edgard Franca apresentou ao projecto do Codigo do Funccionario.

O trabalho do sub-lider do Partido Constitucionalista merece, em varios pontos, a nossa critica, serena e justa. Um delles: o que diz respeito ás licenças.

O projecto organizado pela nobre Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo estabelecia — e não poderia ser por outra fórma — a concessão de licença, por motivo de saude, sem nenhum desconto.

Evidentemente, assim é que deve ser. Um servidor do Estado, ganhando 600$, 800$ ou, mesmo, 1:000$000, é obrigado a levar uma vida modestissima, sendo casado e tendo tres ou quatro filhos. Adoecendo, e tendo necessidade de ir para um hospital, quanto não dispenderá? E' justamente nesses momentos que o empregado publico mais necessita de seus salarios integraes.

E' verdade que o paragrapho 1.º, do art. 57, estabelece que a administração poderá, "a seu criterio", relevar o desconto dos funccionarios cujos vencimentos não sejam superiores a ... 1:000$000 mensaes, desde que o laudo medico conclua pela necessidade de "tratamento dispendioso".

Quando é o tratamento "dispendioso"? Qual o criterio para frisar o limite do dispendio?

Ficará o funccionario, desse modo, sujeito á livre e defeituosa interpretação dos facultativos que o examinarem, embora se saiba, perfeitamente, que os tratamentos medicos são, sempre, invariavelmente, dispendiosos, dispendiosissimos.

Assim, parece-nos absurdo o paragrapho citado, porque é um paradoxo pittoresco esperar que o laudo medico conclua pela necessidade de um "tratamento dispendioso"...

O funccionario trabalha 30, 35, 40 annos e não tem nenhuma assistencia por parte do Estado. E' mistér nada descontar quando das licenças para tratamento de saude, como é necessario ir pensando no Hospital para o funccionario, com clinicas especializadas, para si e suas familias.

O Codigo em debate precisa tirar o funccionario do abandono em que elle se acha, presentemente.

—(o)—

Em data de 24 do mez findo foi dirigida pelo prof dr. Orrego Puelma, presidente do 4.º Congresso Pan Americano de Tuberculose, a seguinte carta ao dr. Clemente Ferreira:

"O Regulamento do proximo 4.º Congresso Pan Americano da Tuberculose estabelece que os relatorios officiaes deverão ser entregues antes do dia 30 de junho proximo. Com esta data deverão ser enviados á imprensa e logo que se encontrem impressos levados ao conhecimento dos respectivos co-relatorios, que dispõem do prazo maximo da entrega — 15 de agosto. Ora, se alguns relatorios officiaes pudessem chegar ás nossas mãos antes da data fixada, poderiamos ir adeantando a impressão, evitando o accumulo de trabalho á ultima hora. Interessa-me, pois, sendo possivel, contar quanto antes com alguns relatorios. Temos o prazer de saudar muito cordealmente a V."

A VERTIGEM DAS ALTURAS

Sob o titulo — Cortejo, — o "Correio da Manhã" publicou interessante commentario no qual escalpella, com o cortante bisturi de inconfundivel verdade, a situação politica dos que, visionarios, presas da vertigem das alturas, pretendem ser os detentores da opinião nacional, no caso das candidaturas á successão presidencial.

O alludido commentario, que passamos, data venia, para esta secção, está concebido nestes termos:

"Seis homens carregam um caixão. Curvos, lentos, contrafeitos, têm o ar que a circumstancia exige. Não levam, evidentemente, o corpo de um amigo. Cumprem, em silencio e com solennidade, um dever social. Cada um delles preparou a mascara compungida que quer dizer "pobre victima", mas percebe-se que no seu intimo elles sentem a estopada em que se metteram. Se não fosse um gesto desairoso de escandalo, com que gosto elles largariam o jacarandá pesado a meio caminho da cova, e fugiriam á atmosphera desoladora do cemiterio...

Esses homens são todos altamente collocados. Politicos, são oradores — gostam de falar, e falam bem. O fallecido, porém, não os inspira. O esquife segue, e a ceremonia dos funeraes a todos parece longa. Corta o silencio o vozerio das numerosas carpideiras profissionaes, o enterro é de primeira classe e o morto pertencia a uma irmandade endinheirada mas opulenta.

Apenas, junto á cova aberta, uma grande multidão espera o momento da pá de cal. Espera em ordem, e não a emociona, nem mesmo a impaciencia, a inconveniente das carpideiras. Milhões de mãos atirarão á sepultura a cal piedosa, e voltarão, cumprido esse dever, á sua labuta de todo dia. Para o fallecido, descanso e esquecimento...

De que foi victima o heroe desse cortejo? De um mal estranho. Parecia elle um individuo normal. Bom pae de familia, methodico nos negocios, vivia a vida de um cidadão abastado, de appetites razoaveis e facilmente satisfeitos. Um bello dia mudou de "clima". Subiu ás alturas. As alturas, por sua vez, lhe subiram á cabeça. A vertigem, se o não enlouqueceu, abalou profundamente seu equilibrio mental, e acabou produzindo um phenomeno raro: uma auto-intoxicação causou a septicemia que não perdôa. Seu proprio veneno o matou. Quasi um suicidio.

Os seis que lhe carregam agora o caixão, fatigados, abatidos, loucos por se verem livres da aborrecida tarefa, inspiram mais pena que a victima."

RIDICULO

Um observador politico de uma das folhas da "cadeia americana" commentou, um dia destes, os actuaes acontecimentos, fazendo, como se costuma dizer, uma verdadeira salada russa.

Uma das affirmações do chronista: o sr. Salles Oliveira foi até um "adepto fervoroso" da candidatura do sr. Julio Prestes.

E' essa a primeira vez que ouvimos semelhante revelação: o director-gerente do "Estado de São Paulo", que promoveu tremenda, injusta campanha contra o eminente paulista de Itapetininga, favoravel ao nome do então presidente de São Paulo!

Quando, como e onde o sr. Armando de Salles Oliveira se manifestou a favor do dr. Julio Prestes?

Seria interessante saber-se esse precioso detalhe.

Intimamente, o sr. Armando era pelo nome de Julio Prestes. Mas, **publicamente** seu jornal desenvolvia tenaz combate ao candidato paulista, que para a estreita mentalidade democratica, não passava de um pupillo do illustre sr. Washington Luis.

Hoje, procura-se justificar a attitude dos que adheriram ao "civil e paulista", com a sua duvidosa qualidade de sympathisante da candidatura do sr. Julio Prestes!!!

Lancem mão de outros argumentos, srs. regeneradores, porque esse chega a ser ridiculo.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 21 ás 14 horas do dia 22. (Boletim Meteorologico do Rio).

Tempo — Bom. Passando a instavel até Paraná e perturbado nos demais Estados, melhorando de dia no Rio Grande. Chuvas. Nevoeiros.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Predominarão os do quadrante Sul, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

JUSTIÇA

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

Quando em 1932, cumprindo ordens do general Bertholdo Klinger, illustre chefe do movimento revolucionario, fui bater ao Rio de Janeiro, na cidade maravilhosa só encontrei amigos devotados á nossa causa, dispostos aos maiores sacrificios para poderem ser uteis ao povo heroico que aqui ficára combatendo na mais altruista de todas as revoluções.

São Paulo era então a grande terra. Os cariocas aprendiam a nos conhecer por um novo e radioso prisma: o da bravura civica e militar.

Até aquella época, quando um paulista era apresentado a um carioca, este logo perguntava se se tratava de um fazendeiro de café, recheiado de dinheiro. O paulista evocava sempre a idéa de dinheiro. Depois de 32, o paulista passava a ser visto como o idealista, o batalhador das bôas causas, o intimorato lutador que, não só no cafezal, mas tambem na trincheira, sabia mostrar sua capacidade, sua tenacidade, sua intrepidez.

O modo por que o povo carioca recebeu a bancada da Chapa Unica, foi bem uma prova do que affirmo. Foi a consagração dos paulistas que appareciam ainda tisnados do sól radioso de 32, ainda salpicados do sangue nobre dos que tombaram na refrega, ainda ostentando curativos sobre feridas dignificantes.

Uma triste desillusão aguardava, porém, a legião de admiradores do grande povo de Piratininga. A bancada da Chapa Unica, guiada pela mão macia de Armando Salles, já então germe de candidato á presidencia da Republica, seria uma ducha de agua fria na labareda que São Paulo accendera no coração carioca. Suas attitudes dubias, desconcertantes, passivas, negativas, foram decepcionando nossos "fans", que acabaram por sumir, quando acceitamos, sem protestos, os maiores disparates em materia de direito constitucional.

Mas o que determinou uma radical mudança na opinião do povo carioca sobre São Paulo e seus homens foi, indubitavelmente, o ministro Vicente Ráo. Já o facto de acceitar o Ministerio para cooperar com um presidente cujo assassinio prégava ainda na vespera de ser convidado, criava para elle e, consequentemente para o Estado de São Paulo, uma indesejavel aureola de falta de escrupulos comezinhos. A actuação do ministro, porém, seria a ultima pá de cal no prestigio que desfrutavamos muito merecidamente entre o povo carioca. O ministro era uma figura tremula e pallida, sempre cercada de agentes de policia, mesmo durante as noites que, invariavelmente, passava nos casinos. A mentalidade que o orientára nos famosos quarenta dias de governo democratico de São Paulo, logo após o movimento de 30, em nada se modificara. O ministro Ráo não era senão o chefe de policia Ráo. Para elle só uma situação era concebivel: a de governar com estado de sitio ou de guerra, este ultimo invenção sua, suspensas as garantias legaes, amordaçada a imprensa, repletas as prisões.

Os cariocas que tinham para ajuizar de São Paulo um ministro dessa ordem, só poderiam fazer, de nossa mentalidade, o mais errado de todos os conceitos.

Felizmente para São Paulo, o ministro-carcereiro rodou e, para cumulo da sorte, um outro paulista foi chamado a occupar o seu lugar: o sr. José Carlos de Macedo Soares. Seus primeiros actos redimem, no coração dos cariocas, o nome de nossa terra. De agora por deante teremos opportunidade de demonstrar que se por azar, nasce dentro de nossa terra alguem que só sabe perseguir e encarcerar, tambem aqui vêm á luz aquelles que abrem prisões e oxygenam o ar que devem respirar as consciencias livres.

Entre as muitas injustiças do Pina Manique deposto, ainda uma aguarda uma justa reparação: a demissão de professores.

Logo que deflagrado o movimento communista, foram presos varios professores de escolas superiores do Rio e, logo depois, mesmo sem qualquer inquerito, demittidos dos cargos que haviam conquistado em concursos disputadissimos. Um anno permaneceram no carcere e, — nas vesperas da abertura dos trabalhos do Tribunal de Segurança, sem sequer terem sido processados, — afinal postos em liberdade, pois nada contra elles se apurára.

Esses homens merecem a attenção do illustre paulista hoje á frente do Ministerio da Justiça. E' preciso que a má impressão sobre o São Paulo do sr. Vicente Ráo desappareça, para que fique o povo carioca conhecendo o outro São Paulo, o São Paulo justiceiro, o São Paulo culto, o São Paulo que o sr. Vicente Ráo não comprehendeu...

POSSE SOLENNE

da COMMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizou-se, sabbado, a posse dos membros dessa commissão. E' composta de: d. Alayde Pinheiro Borba, d. Albertina da Silva Gordo, dr. Alvaro Guião, dr. Antonio Gontijo de Carvalho, Antonio Prado Junior, Achilles Bloch da Silva, deputado Adhemar de Barros, dr. Benedicto Costa Netto, deputado Carlos Cyrillo Junior, dr. Carlos Pinto Alves, deputado Diogenes Ribeiro de Lima, professor Domingos Rubião Alves Meira, dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Eurico Sodré, dr. Francisco Glycerio de Freitas, dr. Francisco Patti, dr. Goffredo Teixeira da Silva Telles, dr. José Adriano Marrey Junior, dr. José Getulio de Lima, dr. José Vicente Alvares Rubião, dr. Leonardo Pinto, Luiz de Siqueira Reis, coronel Luiz Tenorio de Britto, professor Mario Whately, dr. Murtinho Nobre, dr. Nestor Alberto de Macedo, dr. Orlando de Almeida Prado, professor Spencer Vampré, dr. Sylvio Margarido, deputado Tarcisio Leopoldo e Silva, universitario Walbo Chamma, dr. Wladimir de Toledo Piza.

Presidindo a sessão, o sr. Cesar Vergueiro declarou que, de accordo com o artigo 2.º dos estatutos do Partido, são seus orgams, entre outros, a Commissão Coordenadora da politica da capital.

Felicitando os seus componentes, affirmou contar com o apoio e toda actividade no sentido de augmentar e bem organizar o culto eleitorado da capital, dando assim a merecida e esperada victoria ao candidato das forças majoritarias, o illustre dr. José Americo de Almeida.

Terminada a reunião, assignado por todos os seus membros, foi enviado ao dr. José Americo de Almeida, o seguinte telegramma:

"Temos o prazer de communicar a vossa excellencia que acabamos de ser investidos das funcções de membros da Commissão Coordenadora da politica da capital, criada pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista para intensificação da propaganda da sua candidatura, certos de que o culto eleitorado suffragará victoriosamente o illustre nome do nosso candidato á suprema curul da Republica. Attenciosas saudações."

CARTAS CARIOCAS

RIO, 20

A opinião publica continua alheia aos propositos da propaganda americana do sr. Armando Salles. Já agora o caso dos generaes tomou conta das attenções, exigindo-lhes expectativas ansiosas. Ninguem sabe de que modo tudo isso vae terminar, ao certo. Mas, já se avaliam as origens da confusão, com que se quer embair as justas preferencias do povo, fatigado de supportar artificios e falsos presuppostos.

A Camara, que pareceu disposta a reflectir as inquietações politicas do momento, logo mudou de rumos.

O lider do armandismo, christão novo da propaganda em grande estylo, deputado João Carlos Machado, quiz ensaiar os debates, mas logo se viu envolto nas incertezas dos que não têm confiança nas attitudes do candidato.

O sr. Octavio Mangabeira, que é o lider de facto, dos que se encolhem e procuram as penumbras, com receio dos raios de Jupiter, continua empurrando os pusilanimes, hesitantes e reticenciosos.

Ainda assim a luta politica apresenta aspectos de completo desanimo e de expectativas suspeitas. A minoria armandista da Camara não offerece nenhuma cohesão. Pelo menos até agora a Camara dá exemplos quotidianos de quasi unanimidade. O governo não encontra obstaculos senão da parte do sr. Octavio Mangabeira. No entanto, é certo que o Cattete diverge da candidatura do sr. Armando Salles. Os amigos deste, porém, tudo fazem para que se tenham impressões ao contrario. Para todos elles o caso dos generaes foi um jubileu opportuno. O interesse publico voltou-se para os escandalos e intrigas, que extremaram os generaes. Depois de presos dois delles — os srs. Waldomiro de Lima e José Pessôa, — um inquerito vae esclarecer a conducta dos outros, a saber, generaes Pantaleão Telles, Pantaleão Pessôa e Guedes da Fontoura.

Ao que se diz o governo reformará administrativamente quatro generaes, dos que tomaram parte nas divergencias em fóco. A confusão, dahi nascida, interessa a alguem.

Eis o que os lideres agitadores do armandismo fugiram de discutir.

* * *

Quando esta carta estiver sendo lida, o sr. José Americo, candidato nacional, terá pronunciado o discurso de Bello Horizonte, inicio da sua campanha eleitoral. No discurso o sr. José Americo traçará as linhas mestras dum programma de governo. Como se sabe o discurso de Bello Horizonte succederá á reunião do partido situacionista, que foi o patrono da candidatura do antigo ministro da Viação, no governo provisorio. Logo que regresse da capital mineira, o sr. José Americo tratará de formular o manifesto-programma, com que se apresenta aos suffragios da Nação.

Os amigos e partidarios do candidato nacional pretendem tambem inaugurar o centro de propaganda e coordenação da grande campanha, logo depois do regresso do sr. José Americo. Para tanto já foram alugadas as salas que formam o quarto andar, do arranha-céo, que acaba de ser construido na rua do Ouvidor, esquina da rua Uruguayana. Podemos avançar ainda que a "Manhã", intrepido matutino, fechado pelo sr. Vicente Ráo, em tempo, a pedido do sr. Armando Salles, aproveitadas as exigencias excepcionaes do estado de guerra, reapparecerá, dentro de poucos dias, para escolher trincheiras.

E' provavel que seja lançado ainda um vespertino, "Jornal do Povo", que enfrentará os empreiteiros da candidatura do ex-governador paulistano.

São termos preliminares da luta, que se organiza a despeito de tudo e das confusões sob medida.

O sr. José Americo, logo depois de lido o manifesto-programma aqui, seguirá para São Paulo, onde pretende expôr em discursos suas idéas sobre os problemas que inquietam os paulistas. Por todo o mez de julho o candidato das forças politicas em maioria prolongará viagem ao sul — Paraná, Santa Catharina, Rio Grande. Outras caravanas, chefiadas por elementos de grande destaque, farão excursões a diversos Estados. Aqui vêm sendo organizados centros de propaganda e resistencia.

Como se verifica a luta entrará apenas nos prodromos. Acreditamos que tenha repercussão mesquinha na Camara. A Camara não reflecte coisa alguma. O lider Waldemar Ferreira, com sua physionomia de tocha apagada, commanda uma legião de amorphos. O lider João Carlos Machado, que parece reclame de estações de engorda, estima as commodidades. Fica apenas em scena, deblaterando, esbravejando, bracejando e perneando no vacuo o sr. Octavio Mangabeira.

E assim se vae elaborar a historia da campanha americana em grande estylo... Deus lhe fale n'alma...

Y.

DIRECTORIO DO P. R. P. DE VILLA MARIANNA

Realizar-se-á hoje, ás 20.30 horas, á rua Quintino Bocayuva n.º 54, 5.º andar, sala 515, uma reunião do Directorio do Partido Republicano Paulista de Villa Marianna.

PRENUNCIANDO A DERROTA DO CANDIDATO ARMANDO SALLES

Aos deputados Innocencio Seraphico e Cesar Salgado foi endereçado o seguinte telegramma:

"Deputados Innocencio Seraphico e Cesar Salgado. — Assembléa Legislativa — Capital. — Nada representa attitude vv. ss., bem como demais dissidentes P. R. P. Victoria José Americo sobre democratico Armando Salles será esmagadora para felicidade Brasil. — (a.) A. Luciano Netto".

Convenção dos Directorios Politicos Municipaes de Minas

O sr. dr. Benedicto Valladares, communicando aos srs. drs. Manuel Pedro Villaboim e Cesar Lacerda de Vergueiro, respectivamente, presidente e secretario da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, a installação da Convenção das correntes politicas do grande Estado de Minas Geraes, realizada domingo ultimo, em Bello Horizonte, telegraphou-lhes nos seguintes termos:

"Tenho satisfação communicar vossencias serão irradiados pela Radio Inconfidencia, em 880 kilocyclos, para todo Brasil, dia 20 corrente ás 17 horas, os discursos serem pronunciados na sessão encerramento Convenção Directorios Politicos Municipaes deste Estado, a reunir-se nesta capital afim congregar forças politicas que apoiam meu governo e homologar indicação candidatura José Americo Almeida. Em seguida, mesma estação irradiará discursos grande manifestação popular ao candidato presidencia Republica. Saudações cordiaes. — (a.) Benedicto Valladares".

"A unica solução..."

Reproduzimos abaixo, a opinião que o sr. Innocencio Seraphico emittiu, em julho de 1936, a proposito da deserção para o peceismo de dois vereadores eleitos sob a legenda do Partido Republicano Paulista:

"Ainda continuo a esperar a renuncia dos dois desertores de São Carlos. A consciencia, na qual, talvez, elles não acreditem, irá obrigal-os, á ultima hora a essa attitude digna, unica solução para que possam continuar a viver no meio de homens de bem. — INNOCENCIO SERAPHICO".

(Do "CORREIO PAULISTANO", de 22 de julho de 1936).

DE RELANCE

Incontestavelmente, a chamada theoria do materialismo economico, como indice orientador de qualquer pesquisa sobre acontecimentos de séria repercussão no mundo, não deixa de ser um dos mais valiosos elementos para os que se dedicam a taes estudos.

Não é, porém, o unico, nem o principal, embora resalte como figura de primeira grandeza ao descerrar-se o véo das investigações iniciaes.

Não confundindo causas com effeitos e reconhecendo a indole egoistica do homem, chegaremos fatalmente á conclusão de que a principal liga de qualquer organização social, é a Justiça.

Todos os bons sentimentos que endutam a alma humana, não annullam o que ha de verdade nas observações de Hobbes, Bentham, Ihering, Stuart Mill, Dantec e outros, quando focalizam o seu egoismo.

Desprezado como utopia o sonho de Rousseau sobre o pretenso contracto social que, na realidade existe em forma latente sem, comtudo, o seu aspecto de elemento formador da sociedade, fica de pé o principio axiomatico de que o homem é um ser visceralmente gregario.

Em qualquer edade de sua vida na terra, não se o comprehende fóra da sociedade.

E', assim, em conjunto que elle põe em actividade os seus instinctos e o seu denegrido egoismo constitue a melhor fonte do progresso humano.

Mas, esse egoismo constructivo, não poderia ser exercitado convenientemente, provocando conflictos de funestas consequencias, se não fôra a garantia da Justiça.

E' esta o nervo central da sociedade, a base essencial ao seu aperfeiçoamento.

A dissolução de Roma, por exemplo, começou justamente no periodo aureo de sua opulencia maxima, quando todas as riquezas do mundo eram canalizadas para a cidade cesareana.

Já, então, a voz eloquente e arrebatadora de Cicero profligava com incisiva energia o condemnavel e perigoso embuste da Justiça, que se entrincheirava, preguiçosa e inactiva, por detraz das complicadas leis processuaes.

Como explicar, em nosso paiz, essa reflorescencia aggressiva de um estreito espirito centralizador, capaz de inhibir proveitosas iniciativas dos Estados?

Haverá algum phenomeno economico que isso justifique?

Não, absolutamente não, mesmo porque, quanto maior fôr a autonomia dos Estados e municipios, maiores serão as suas possibilidades de iniciativa e progresso economicos.

A Constituição de 1891 foi sabia porque, concedendo autonomia a Estados, mesmo aos incapazes ainda de tirar proveito algum desse inestimavel favor, concentrara nas mãos potentes do Supremo Tribunal Federal, a faculdade de cohibir abusos, fortalecendo a soberania nacional, a unica destinada a absoluto predominio.

Infelizmente, o Eg. Supremo Tribunal Federal, foi, de MOTU PROPRIO, abolindo as suas prerogativas intelligentemente centralizadoras, permittindo o desnaturamento da autonomia concedida aos Estados.

A legislação substantiva era privilegio exclusivo da União, mas a liberdade outorgada aos Estados, para a codificação de suas leis processuaes, não chegava ao extremo de permittir polychromias na applicação das leis.

Se o Supremo Tribunal cohibisse todo e qualquer abuso nesse sentido, não teriamos chegado ao periodo de reacção que se traduziu por um exaggerado e pernicioso espirito centralizador, tão visivel na Constituição de 1934.

Foram deliquios da Justiça que a tal nos levaram e as palavras de Cicero poderiam applicar-se perfeitamente ao nosso caso.

O Supremo Tribunal difficultou o recurso extraordinario, fugindo á sua importante funcção centralizadora, encontrando faceis effugios em questiunculas formaes, sem alcançar o merito da causa, limitando-se á casca, sem penetrar no miolo.

A liberdade interpretativa concedida pelo Supremo Tribunal aos tribunaes dos Estados, a despeito dos expressos dispositivos constitucionaes em sentido contrario, poderia proporcionar commodismos aos julgadores mas redundou em inquietador can-can legal.

A mesma lei federal era interpretada differentemente neste ou naquelle Estado e ás vezes, num só e pelo mesmo tribunal!

Assim, em Roma como no Brasil, houve convulsões provocadas, não por factores economicos, mas pelo desmaio da Justiça.

ATAHUALPA.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. FRANCISCO PENTEADO JUNIOR

Esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros, o sr. dr. Francisco Penteado Junior, presidente do Directorio Politico de Rio Claro e prefeito daquelle municipio.

DIRECTORIO POLITICO DE ITYRAPINA

Estiveram tambem na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos e reaffirmação de inteira solidariedade aos membros da Commissão Directora, os srs. José Martins de Godoy, José Joaquim dos Santos, Estevam Francisco Vollet e José Keller, respectivamente, presidente, secretario, thesoureiro e membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Ityrapina.

SRS. JOSE' GUIMARÃES E JOSE' ARAUJO MENDES

Os srs. José Guimarães e José Araujo Mendes, respectivamente, prefeito municipal de Ityrapina e secretario geral do Partido Municipal Independente do mesmo municipio, estiveram hontem na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos aos membros da Commissão Directora.

SR. AUGUSTO VERONESE

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve na séde do Partido Republicano Paulista, o sr. Augusto Veronese, presidente do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Cajoby.

DR. AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA

Esteve ainda na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos dirigentes do Partido, o sr. dr. Augusto Rodrigues da Silva, vice-presidente da Camara Municipal de Ribeirão Preto.

DR. FRANCISCO DE FARIA BASTOS

Em visita de cumprimentos aos membros do Partido Republicano Paulista, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Francisco de Faria Bastos, membro do Directorio Politico do municipio de Bauru'.

SR. IGNACIO DE ALMEIDA MORAES

O sr. Ignacio de Almeida Moraes, presidente da Camara Municipal de Cabreuva e secretario do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista na mesma cidade, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros.

SRS. JOSE' LOPES DE FIGUEIREDO E AUGUSTO MIRANDA DE FIGUEIREDO

Estiveram ainda na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos seus membros, os srs. José Lopes de Figueiredo e Augusto Miranda Figueiredo, respectivamente, presidente e secretario geral do Sub-Directorio Politico do districto de Agua Raza, nesta capital.

DR. PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO

Em visita de cumprimentos á direcção partidaria, esteve tambem na séde da Commissão Directora, o sr. dr. Paulo Teixeira de Camargo, membro do Directorio Politico de Mogy-Mirim e lider perrepista na Camara Municipal daquella localidade.

VISITAS A' COMMISSÃO DIRECTORA

Estiveram ainda na séde do Partido Republicano Paulista em visita de cumprimentos e solidariedade aos membros da Commissão Directora, entre outros numerosos amigos e correligionarios, os srs. Luiz Seches, de Cajoby, Antonio Lopes Névoa, membro do Directorio Politico de Bôa Esperança, Manuel Lopes Ferreira Névoa, de Bôa Esperança, João Luna, de Campinas, Lincoln de Paula Machado, Antonio de Araujo Novaes, dr. Affonso de Vergueiro Lobo, João Baptista Manga, Alcides Fernandes de Paiva, de Bauru', Waldemar Coutinho, José Aguiar, do Rio de Janeiro, Bulcão Junior, dr. João B. Moreira Filho, membro do Directorio Districtal da Consolação, Cornelio Neves, de Guaratinguetá, Simão de Barros, José Romano Sousa, Girolamo Rizzo, de Bebedouro, dr. Dario de Barros, Walter Rocha, Reynaldo S. Furlanetto, Octaviano Pinto Cesar, Lucas Ferraz de Camargo, vereador á Camara Municipal de Faxina, dr. Oswaldo Augusto Certain, João de Nicollela, de Monte Aprazivel, Algemiro Annes, Luiz Pires Novaes, de Marilia, João Gianett, membro do Directorio Politico de Presidente Prudente, João Baptista de Oliveira, Aristides Guimarães, de Santos, dr. Honorio Dias de Siqueira, de Caconde, Alcindo Dias Soares, membro do Directorio Politico de Piratininga, prof. Mario Cordeiro da Silva, presidente do Clube Piratininga, de Cruzeiro, João Ramos de Andrade, membro do Directorio de São José dos Campos, Abrahão Abujamra, de Salto Grande, Candido Barbosa Filho, de Ourinhos, Messias Ferreira Palma, de Monte Aprazivel, dr. João Castanho Sobrinho, Orlando Rodrigues Martins, dr. José Carlos Padilha, João Baptista de Camargo Barbosa, Domingos Marcondes, Alvaro Pereira de Moraes.

CAP. CARLOS SALLES BLOCH

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista apresentou congratulações ao capitão Carlos de Salles Bloch, membro do Conselho Consultivo do Directorio Politico das Perdizes, pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista continua a receber expressivos votos de apoio e solidariedade á candidatura do dr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica. Destacamos, entre elles, os seguintes:

ARARAQUARA — O Directorio do P. R. P. desta cidade, hoje reunido, com a presença dos membros srs. dr. Manuel T. O. Penteado, Ignacio da Silveira Galvão, Francisco de Sampaio Peixoto, Oswaldo Negrini, Adolpho Thomaz de Aquino, Gildo Treu, dr. Camillo Gavião de S. Neves, Sebastião Lacerda Corrêa, José Zavitosky Sobrinho, José Custodio Alves de Camargo, Francisco Bento de Assis Machado e presidido pelo signatario deste, resolveu, por unanimidade, officiar a essa digna Commissão, para prestigial-a, hypothecando o seu apoio e inteira solidariedade, na directriz traçada em relação ao nome do grande brasileiro — dr. José Americo de Almeida — candidato acclamado pelas forças politicas majoritarias do paiz, para o alto posto de presidente da Republica, cujo nome sahirá victorioso das urnas, no pleito a se realizar no dia 3 de janeiro proximo.

(Continua na 2.ª pagina).

Assembléa Legislativa do Estado

(Conclusão da 4.ª pagina).

Provarei perseguições do governo Armando Salles a pobres funccionarios, baseado em accordams da nossa mais alta Côrte de Justiça do Estado.

O sr. Elias Machado — E sabe v. exc. o que fizeram alguns prefeitos eleitos pelo partido de v. exc.? Demittiram quasi em massa os pecelistas. Haja vista o que se passou em Itapetininga.

O SR. DIOGENES DE LIMA — E os 400 funccionarios que foram demittidos agora para em seu logar nomearem-se outros indicados pelos directorios do P. C.?

O sr. Cyrillo Junior — Eu pediria licença para lembrar que os casos das demissões, quer sejam feitas por prefeitos do Partido Republicano Paulista, quer pelos prefeitos do Partido Constitucionalista, estão submettidos ao estudo da Commissão de Constituição e Justiça. Nessas condições, parece-me de toda a prudencia que não seja antecipada a discussão desses recursos, porque póde v. exc. estar certo de que a Commissão está agindo com alto espirito de justiça e respeito que deve ao direito indiscutivel de quaesquer funccionarios, sejam pertencentes a este ou áquelle partido.

O sr. Elias Machado — Muito bem. Eu confio plenamente no criterio da Commissão de Constituição e Justiça, mas estou fazendo essa defesa porque o nobre deputado sr. Diogenes de Lima está antecipando tambem um julgamento, já que não aponta nenhum caso concreto.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Aponto centenas de casos como já disse, baseado em accordams da Egregia Côrte de Appellação.

O sr. Cyrillo Junior — V. exc. desculpe-me intervir no debate, porque o nobre deputado, sr. Elias Machado, falou, em seu aparte, de um modo que parecia antecipar um caso que está ainda em estudos no seio da Commissão. Desculpe-me v. exc. a minha intervenção, que foi sómente no sentido de esclarecer esse ponto.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Se isso não fôr uma vergonha, não sei o nome que lhe dê.

Faço justiça á nobreza de sentimentos e ao caracter do sr. governador dr. Cardoso de Mello Netto. Estará s. exc. ao par do facto? Não quererá fazel-o cessar incontinenti?

O sr. João C. Fairbanks — Tendo ouvido os apartes dos nobres deputados a respeito deste caso, tambem desejo lembrar o que está occorrendo nos gymnasios estaduaes, que ainda estão na sua phase preliminar de organização. Tambem nesses gymnasios corre um abaixo-assignado nesse sentido, que eu reputo irregular, porque ha até uma representação de professores de gymnasios, que não são vitalicios, solicitando exactamente a vitaliciedade. Sem duvida, pedir-lhes esse auxilio corresponde a uma coacção moral.

O SR. DIOGENES DE LIMA — Voltemos ao sr. Armando Salles. Destaquemos, da Prefeitura da Capital, um dos muitos episodios de que anda cheia.

A Prefeitura da Capital, no seu delirio de gastos, foi buscar dinheiro até nas sargetas. E idortizou-se tambem o *meretricio*.

Eis aqui este alvará: (Lê)

"PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO. DEPARTAMENTO DE CULTURA E RECREAÇÃO. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E DE RECREIOS. SECÇÃO DE DIVERTIMENTOS PUBLICOS. ALVARÁ DE LICENÇA N.... FEVEREIRO DE 1936. O CHEFE DA SECÇÃO DE DIVERTIMENTOS PUBLICOS FAZ SABER AOS QUE O PRESENTE ALVARÁ VIREM QUE, POR DESPACHO DE... DE FEVEREIRO DE 1936, NO REQUERIMENTO INTERNO N.º.... CONCEDE LICENÇA A MME. DE TAL PARA FAZER FUNCCIONAR, DURANTE O CORRENTE MEZ, UMA PENSÃO COM QUATRO (4) APOSENTOS, Á RUA AMADOR BUENO, FICANDO SUJEITA AOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO EM VIGOR E AOS TERMOS DO ACTO 1.004, DE 24 DE JANEIRO DE 1936. SECÇÃO DE DIVERTIMENTOS PUBLICOS, S. PAULO, ... DE FEVEREIRO DE 1936, 383.º DA FUNDAÇÃO. A) O CHEFE, FLORENCE".

Se o "dinheiro não tem cheiro", o solicito prefeito do sr. Armando Salles foi procural-o no mais torpe e mais illegal dos commercios, no meretricio, officializando-o, patenteando-o, dando carta de corso á immunda pirataria dos noctivagos e desordeiros, das desgraçadas creaturas vivendo á margem da sociedade. E o pagamento é mensal. De trinta em trinta dias lhe hão de levar, aos cofres da Prefeitura, a *parte dos lucros*...

Do alto desta tribuna eu chamo a attenção dos chefes de familia, do clero e de todas as almas bem formadas, afim de que juntos, numa immensa condemnação completa de ideaes, nos opponhamos vehementemente contra esse abuso do poder publico, o qual, para cohonestal-o, prega-lhe o rotulo risivel de "Divertimentos publicos"... Estaremos porventura na corrupta Roma Imperial? Ter-nos-emos engolfado de tal modo no cru' materialismo, que não vemos mais o que convém á nossa gente, composta, respeitosa e christã? Será que, além de nos raspar as ultimas moedas do bolso, querem ferir tambem de morte a alma da mocidade incauta e generosa?

V. exc., sr. presidente, poderá dizer que não. E eu direi que sim.

Está aqui outra prova:

Se o governo pecelista da Capital officializou o meretricio, a solerte Policia do Estado acaba de revogar o Codigo Penal, incentivando, officializando tambem o jogo de bicho, protegendo-o, acobertando-o, e tirando delle fartos recursos, com certeza em proveito da candidatura do salvador da democracia.

Ouçam vv. excs. esta leitura: (Lê): "Corregedoria de Policia do Interior. São Paulo, 20 de fevereiro de 1937. Officio circular n.º 1 — Arrecadação — Sr. Delegado de Policia.

"Conforme é do vosso conhecimento, em virtude da circular n.º 1 (a circular n.º 1 é a que recommenda aos delegados que concedam licença para a abertura de tantos "chalets" quantos forem os requerentes, desde que se submettam a pagar, diariamente, a multa de 90$000. O dinheiro não é mais pago em sello, nem passa pelo Thesouro do Estado), de 16 de janeiro do corrente anno, o exmo. sr. dr. secretario da Segurança Publica attribuiu a esta Corregedoria a coordenação, fiscalização e arrecadação da renda prevista na lei orçamentaria em vigor e oriunda da applicação de multas por convenções de jogo, nas treze Regiões policiaes do Estado. Afim de que possa dar cabal e satisfactorio desempenho á incumbencia que me foi confiada, contando desde já com a vossa proficua collaboração, e para que nos seja possivel bem cumprir a parte do encargo que vos está affecto, organizei, para vossa orientação, as seguintes

INSTRUCÇÕES:

1.º — A autoridade policial procederá á organização completa do cadastro de todos os "CHALETS" de loterias existentes no municipio, seus proprietarios e endereços.

2 — Logo que sejam concluidas essas providencias, a autoridade mandará, á Corregedoria de Policia do Interior, uma copia da relação organizada, com os nomes das casas, sua localização e proprietarios, para a organização immediata do ficharia.

3 — A autoridade procederá a severa e constante fiscalização em torno dos alludidos estabelecimentos.

4 — Das multas impostas lavrar-se um auto numerado (numeração seguida) no qual serão appostas estampilhas estaduaes no valor de 10$200, devidamente inutilizadas, e o auto conterá as assignaturas do delegado, do infractor, das testemunhas e do funccionario que o lavrar. Esse auto fará parte do archivo da Delegacia, para verificação futura.

5 — As importancias das multas applicadas SERÃO REMETTIDAS AO SIGNATARIO DESTA, ATE' O DIA 10, impreterivelmente, de cada mez, acompanhadas de um mappa, do qual constarão os nomes dos proprietarios, bem como das casas, as quantias recebidas e a importancia applicada em sellos.

6 — Dito mappa, que será fornecido ás Delegacias, deverá ser escripturado em duas vias, ACOMPANHANDO A PRIMEIRA A IMPORTANCIA REMETTIDA, e a segunda ficará fazendo parte do archivo da Delegacia.

7 — As despesas feitas com as remessas devem ser descontadas das QUANTIAS RECEBIDAS.

8 — A medida que se FOREM ESTABELECENDO "NOVOS CHALETS", a autoridade procederá de accôrdo com as instrucções dos itens 1 e 2. Quando alguns dos "chalets" deixar de funccionar, deverá dar baixa na respectiva annotação e fará a necessaria communicação a esta Corregedoria para o mesmo fim. — Cordeaes saudações — (a.) Hernani Ferreira Braga. — (Delegado Corregedor de Policia do Interior)".

E' o cadastro remettido á Corregedoria para o seu fichario. Tenho aqui, sr. presidente, um dos modelos impressos. Nesses tres ultimos mezes, a arrecadação, só do interior do Estado, foi a quasi dois mil contos de réis!... Para onde vae esse dinheiro, remettido reservadamente ao dr. Hernani Ferreira Braga? Por que motivo as importancias das multas não são mais pagas em estampilhas consoante a lei determina e de accôrdo com o systema até ha pouco adoptado? Esse dinheiro não entra no Thesouro do Estado. Para onde vae, ninguem sabe.

Esperemos que o governo informe. Estará ainda a par do que se passa o sr. Cardoso de Mello Netto?

O "jogo do bicho", contravenção prevista pelas leis penaes e pelo recente decreto do governo Federal, que pune até com expulsão o contraventor se estrangeiro, além da penalidade pecunaria, prisão e fechamento da casa com a apprensão do material, praga que o P. R. P. sempre combateu, e que, se não exterminou não foi por culpa sua; o "jogo do bicho", esse immundo, perigoso e prejudicialissimo passa tempo; cancro que corróe milhares de economias privadas, notadamente as pequeninas; o "jogo do bicho" tambem acaba de ser "idortizado", e ingressa, com o meretricio na sumptuosa galeria da receita publica, e fingir de producção paulista...

Finalmente, e para terminar por hoje as minhas considerações, já bem longas, mais um facto, profundamente entristecedor que não póde, de modo algum, depôr contra o nome impolluto de São Paulo, que é sempre honrado e goza, graças a Deus, no Brasil e no estrangeiro, do mais alto e merecido conceito. Não é contra São Paulo que se ergue o novo escandalo; é contra o partido da maioria, contra a politica nefasta do sr. Armando de Salles Oliveira.

Eis o facto, em sua acabrunhadora mudez!

Embora tivesse o sr. Armando de Salles Oliveira escorchado impiedosamente o contribuinte, suffocado as classes productoras, levado o povo á miseria com o augmento inacreditavel dos impostos e criação de toda a especie de contribuição, buscando numerario nos mais torpes dos commercios para elevar as rendas do Estado de quatrocentos para oitocentos mil contos de réis, o Thesouro do Estado de São Paulo, o Thesouro do sr. Armando de Salles Oliveira, não paga as suas obrigações, não honra a firma apposta em titulos formaes, de debito liquido e certo. Será que o dinheiro ainda não dá para pagamento dos seus apaniguados? Tenho aqui e exhibo á Casa, a photographia de uma das muitas promissorias do Thesouro, levada a protesto, por falta de pagamento!...

E' doloroso, é inacreditavel, mas eis a prova!

Não, meus senhores. Não. Não e não. Não é com o nosso voto que ingressará no Cattete o sr. Armando de Salles Oliveira.

Não é com o voto do povo paulista que realizará o seu sonho aquelle que desmentiu, do primeiro ao ultimo dia de governo, as nossas mais sagradas tradições.

Volte para as suas industrias, fique com o seu jornal, alimente-se com a gloria de ser ex-qualquer coisa, mas deixe-nos em paz, para que São Paulo possa continuar.

Vozes do P. R. P. — Muito bem! Muito bem!

Um profundo golpe na soberania da Camara

(Conclusão da 3.ª pagina).

to, claro e a todos accessivel. E desde que estamos a rasgar o latim...

O sr. Masagão Filho — V. exc. e o illustre lider da minoria.

O SR. MARREY JUNIOR — ... peço licença aos nobres collegas da maioria para citar o bracardo a que de preferencia deveriam ter dado attenção: "COMMODISSIMUM EST, ID ACCIPI, QUO RES DE QUA AGITUR, MAGIS VALEAT QUAM PEREAT": Prefira-se a intelligencia dos textos que torne viavel o seu objectivo, em vez da que os reduza á inutilidade".

O sr. Masagão Filho — O que v. exc. pretende é resolver um assumpto que é impraticavel.

O SR. MARREY JUNIOR — Julgo inutil proseguir, sr. presidente. Quero, porém, deixar bem patente que, ainda que pertencesse á maioria, não cederia um passo no exercicio do mandato. Uma vez que a Lei Organica ordena uma coisa ao sr. prefeito, s. exc. que a cumpra, pois só assim poderá exigir, como já tem pretendido, que outros a cumpram. Não vejo razão para que eu vá examinar, na Prefeitura, os papeis que o prefeito deveria encaminhar á Camara.

Resolvida a preliminar, sr. presidente, direi mais alguma coisa sobre a materia em debate.

Vozes do P. R. P. — Muito bem! Muito bem!

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, os nobres collegas da maioria acabam de vibrar profundo golpe na soberania da Camara! Queiram ou não, a attitude que ora assumiram não poderá deixar de ser interpretada como inhabilidade politica talhando, quiçá, a mortalha da honorabilidade da administração da cidade.

O sr. Orlando Prado — Muito bem!

O sr. Naclerio Homem — A questão é que não estamos fazendo politica aqui.

O SR. MARREY JUNIOR — A boa politica, e não aquella que divisamos no espirito do aparte será o cumprimento exacto da lei, não permittindo juizos temerarios ou concorrendo para o desprestigio da administração. Creio, porém, sr. presidente, poder com mais vantagem e mais attenção para com o sr. prefeito, examinar e destacar o relatorio e as contas do executivo municipal, sem necessidade, como o fizeram os nobres collegas da maioria da Commissão de Finanças, de obstinada recusa aos mais amplos esclarecimentos.

O sr. Masagão Filho — V. exc. é talentoso e poderá fazel-o com muito maior brilhantismo, não ha duvida alguma.

O sr. Orlando Prado — Acredito que sim.

O SR. MARREY JUNIOR — O meu intuito, insistindo pela explicação dos pagamentos, foi o de evitar a maledicencia, mas os nobres collegas assim não o comprehenderam.

O sr. Pereira de Queiroz — A demonstração da honestidade do sr. prefeito está cabalmente feita.

O SR. MARREY JUNIOR — Os srs. da maioria limitam-se ás palavras...

O sr. Masagão Filho — E' muito difficil á minoria, sem prova, affirmar o inverso.

O SR. MARREY JUNIOR — ... porque fogem aos factos como se os temessem. No regime em que vivemos, não se deverá negar jamais a um representante do povo o exame das contas dos que governam. E' esse o direito que a Lei Organica garante.

O sr. Pereira de Queiroz — Esta explicação v. exc. não a quiz ter.

O SR. MARREY JUNIOR — Não será caso de voltarmos ao debate da preliminar não acceita. Não me sinto obrigado a ir receber esclarecimentos na Prefeitura.

O sr. Naclerio Homem — V. exc. iria lá exigir um direito e isso não é absolutamente uma diminuição.

O SR. MARREY JUNIOR — O sr. prefeito não nos enviou propriamente um relatorio, como manda a lei, nem apresentou suggestões, que, entretanto, s. exc. pensa poder ir encaminhando á Camara sempre que fôr opportuna e necessaria a cooperação do legislativo. Reportando-se á mensagem do anno passado, largamente divulgada, e para cá remettida a proposito de alguns requerimentos de informações, s. exc. tomou dos relatorios parciaes de cada um dos Parlamentos da Prefeitura e as approvou a um ligeiro officio. Tive de examinar um por um desses relatorios parciaes, correr os olhos por sobre os enormes livros que, a nosso pedido, aqui estiveram, para chegar ás conclusões que irei expondo no decorrer desta apreciação. A leitura da incompleta relação de pessoas que receberam dinheiro obrigou-me a procurar saber do motivo pelo qual alguns, que a meu ver, não teriam negocios com a Prefeitura ali se encontravam. Duas, tres, quatro informações solicitadas obrigaram-me a não continuar a acceder ao proposito, que era dos nobres collegas da maioria da Commissão, de continuar a solicital-as, parcelladamente, não só porque viriam demoradas como porque poderia parecer que os pedidos revelassem suspeitas. Melhor seria que todos os documentos fossem desde logo presentes á Commissão, na satisfação, aliás, do preceito legal. Fiquei, desse modo, privado de dar cabal desempenho a minha missão. Em todo o caso, passemos em revista os pedidos de explicações e as respostas.

A sra. Esther Mesquita, por exemplo, recebeu a quantia de .... 150:000$000.

O sr. Pereira de Queiroz — Esse pagamento foi explicado a v. exc.

O SR. MARREY JUNIOR — Realmente a informação prestada e consistente na remessa de uma copia do contracto, foi de que, em dezembro de 1935, a Prefeitura contractára com a Sociedade de Cultura Artistica, cujo presidente dita senhora representava, pela referida quantia, a manutenção, por um anno, de uma orchestra symphonica de 60 professores, para dar nove concertos aos seus associados e oito gratuitos. Verifiquei, porém, do relatorio do Departamento de Cultura, que, para o mesmo fim, a Sociedade de Cultura Artistica recebeu, no anno passado, mais 350:000$000. Quer dizer que, para oito concertos gratuitos, o Municipio despendeu a quantia de 500:000$000! O contracto se fizera nos termos do acto que estabelece a possibilidade da organização da Orchestra Municipal destinada a promover concertos publicos ou a preços populares. Entendeu a Prefeitura de melhor aviso subvencionar regiamente uma sociedade particular para que esta deleitasse os seus socios, que pagam mensalidades, com um certo numero de concertos e ao publico em geral com menor numero. Deu o sr. prefeito a quantia de 200:000$000 ao governo do Estado, sem que saibamos por que, como lhe fez o emprestimo da elevada quantia de 6.735:995$700, mediante nota promissoria. Foram pagos .... 40:000$000 ao ex-secretario particular do governador, sr. Carlos de Moraes Barros...

O sr. Pereira de Queiroz — A maioria da commissão procurou indagar a razão desse pagamento e póde informar á Camara.

O SR. MARREY JUNIOR — ... sem que a mim se dissésse claramente a razão. Um funccionario da Prefeitura trouxe-me num simples pedaço de papel, e escripta a lapis de côr, uma ligeira e rapida nota, accrescentando, de viva voz, que nada poderia esclarecer por não ter havido prestação de contas... A ligeira nota referia-se a uma festa a militares vindos a São Paulo. Não seria, a meu vêr, assumpto pertinente ao Municipio nem de sua obrigação, desde que o governo do Estado se incumbira do convite e da recepção aos visitantes. Construiu a Prefeitura um estadio no Quartel do Exercito em Quitau'na; deu a elevada somma de 60:000$000 pelos dois "stands" para venda de flores que se vêm á frente do Theatro Municipal; gastou mais de mil contos com o Carnaval de 1936; pagou 44:400$000 á Chimigraphica Radium Limitada, sociedade cuja existencia os mettidos em publicidade dizem ignorar!...

O sr. Pereira de Queiroz — Se v. exc., quizesse poderia sabel-o na Prefeitura.

O SR. MARREY JUNIOR — Já disse que não cabe obrigação de ir procurar as informações na Prefeitura.

O sr. Masagão Filho — V. exc. que não póde refutar a argumentação de que seria impraticavel trazer os documentos para aqui, não sabe da majestade de sua cadeira para ir á Prefeitura verificar o que houve.

O SR. MARREY JUNIOR — Porque essa impraticabilidade só existe no pensamento de v. exc. Os pagamentos não ultrapassarão de 500 e não vejo em que possa haver difficuldade na conducção de 500 processos da Prefeitura á Camara.

Voltando ao que dizia, sr. presidente, o sr. prefeito pagou 30:000$000 pela impressão dos relatorios da Semana de Oto-Rhino-Laringologia; divulgou e pagou bem, a todos os jornaes que a estamparam, a sua mensagem: gastou 392:638$420 com a imprensa, incluindo nessa somma a de 100:000$ que entregou a tres amigos da situação pela publicação na revista "S. Paulo", de que sahiram doze numeros e que o publico adquiriu a mil réis o exemplar; remetteu 40:000$000 ao "Daily Telegraph", de Londres, para reclame do Departamento de Cultura, que no respectivo relatorio se diz ter sido gratuita. Tanto quanto pude apprender relativamente aos pagamentos, convenço-me de que o sr. prefeito não escapou ás injuncções partidarias. Merece-me todo o apreço, entretanto, a administração dos serviços municipaes em geral, salvas as restricções que irei annotando. A acção partidaria fez-se notar egualmente, accentuadamente, no provimento dos cargos existentes e criados em 1936. A politica situacionista baseia-se principalmente na collocação dos correligionarios. Os politicos, em regra, sem prestigio, procuram-no á custa dos empregos publicos. O voto é a recompensa. Mas o voto, assim obtido pelo Partido Constitucionalista, é excessivamente oneroso á população da Capital que paga impostos para a sua real applicação e não para criação artificial de prestigio politico em favor de quem, por outra maneira, não o adquiriria.

O orçamento para 1936 consignou verba para pagamento ao pessoal fixo de carteira e afins, inclusive aposentados e addicionaes e ao pessoal variavel, segundo o criterio da administração, no valor de 32.209:637$604. A essa quantia deve-se accrescentar a de 2.865:407$600 destinada ao pessoal do Corpo de Bombeiros (incluindo-se na mesma pequenas obras, diarias, diligencias, artigos funerarios e gratificação ao pessoal que fez o serviço externo pelo Carnaval). O total é de 39.075:045$204. Foram abertos durante o anno creditos supplementares, para pagamento ao pessoal, pelos actos ns. 1125 e 1208, no valor de .... 4.363:504$400, dando tudo o total de 39.438:549$604.

Ora, da relação de pagamentos se vê que a folha montou a .... 40.027:675$471. Logo, ha uma differença de rs. 589:125$867 que talvez corresponda á dotação para a Camara Municipal.

Pelo acto 1.146, o total de funccionarios effectivos, de carteiras e afins, ficou sendo de 1.780. Com 823 que trabalham no Corpo de Bombeiros, passou a ser de 2.603 o numero de pessoas que receberam vencimentos, em 1936, dos cofres municipaes, não se tocando no extraordinario numero de contractados e addidos, que o prefeito admitte frequentemente. O sr. prefeito não informa o numero de funccionarios admittidos por nomeação effectiva ou por contracto, sobretudo por contracto. A leitura dos papeis do Departamento do Expediente, porém, leva á certeza de que, em 1936, foram registados 412 titulos de nomeação, significando isso que nomeados foram 412 novos funccionarios.

Aliás, por comparação entre o acto 962 de 1935 (orçamento para 1936) e o acto 1146 de 1936, com alguns naturaes enganos, dada a modificação radical soffrida por certas repartições por força desse ultimo acto, chegar-se-ia á conclusão de que, de janeiro a julho de 1936, existiam 1.255 funccionarios. A differença para 1.780 é de 525, superior ao n. 412 que teria sido o de nomeados ou o dos que receberam titulos. E' mais provavel que aquelle 525, seja realmente o numero de nomeados durante o anno. Eis a explicação dos creditos supplementares correspondentes a uma oitava parte do orçamento organizado para 1936.

O Departamento do Expediente ao qual está affecto o serviço de assentamentos de funccionarios, tem o fichario nominal de todo o funccionalismo e de todo o operariado. Já expediu 1.580 carteiras de identidade aos funccionarios. O serviço militar, desempenhado por uma das secções, alistou, para o serviço do Exercito, 10.039 moços. Impressionaram-me do modo o mais favoravel os Departamentos de Fazenda, Juridico e de Obras e Serviços Municipaes. O proprio relatorio do director do Departamento de Fazenda cuidadosamente dactylographado e encadernado, indica a attenção prestada ás suas attribuições. E' justo que meta em relevo os trabalhos, principalmente, desses tres Departamentos. O novo regime tributario deu enorme expansão aos trabalhos do Departamento de Fazenda. Até 1935, não existia na Prefeitura uma repartição de cadastro. Os lançamentos de impostos eram feitos segundo os assentamentos dos lançadores. A modificação operada, após a direcção do actual director, póde ordenar o serviço de tal fórma que hoje se annuncia com segurança o numero de contribuintes lançados no anno de 1936: — 152.504 contribuintes do imposto predial, 25.236 do imposto territorial e 123.016 do imposto de viação e taxa sanitaria. O serviço de lançamento do imposto territorial ressentiu-se devido á falta attribuida ao Estado. O acto 1.151 havia estabelecido a obrigatoriedade da declaração apenas para os contribuintes que não a fizeram perante a Estatistica Immobiliaria do Estado. Ao acceitar-se o serviço do Estado, o resultado foi, porém, o mais desconcertante, porque esse serviço está em desordem, não obstante os elogios á administração estadual... O fichario do Estado não está actualizado: terrenos edificados ha alguns annos ali figuram como não edificados. O director do Departamento teve, pois, de organizar serviço proprio, após a perda de milhares de recibos extrahidos de accordo com as informações do Estado. A Divisão de Contabilidade não tinha, até 1936, direcção, não tinha contadores, não tinha guarda-livros nem escripta merecedora de confiança. Lá trabalhavam só moças inexperientes, que tiveram de ser substituidas por contadores e remettidas para outros serviços burocraticos. O serviço da divida publica esteve em abandono. Affirma o director do Departamento ser essa a causa de deshonesto desvio de valores municipaes, ora objecto de inquerito administrativo. Instituiu-se, com algum exito, a cobrança de impostos a domicilio. Convem que se unifiquem, no Departamento, todos os serviços de tributação e fiscalização, passando-se para o mesmo os que estão subordinados á Secção de divertimentos publicos do Departamento de Cultura. A receita fôra orçada em 115.069:850$600; arrecadada .... 126.069:987$489. A differença em favor da arrecadação é de .... 11.000:136$889. A despesa orçamentaria orçada em 115.069:850$600, mas as despesas totaes attingiram a .... 124.929:178$908, incluindo-se nessa importancia as despesas extra-orçamentarias, no valor de rs. .... 9.970:371$727. A situação financeira do Municipio, foi, pois, excellente. A arrecadação em confronto com as despesas orçamentarias teria deixado apreciavel superavit. O sr. prefeito, todavia, ainda recorreu ao credito, emittindo titulos do emprestimo de 1933, lançado para restituições do calçamento, titulos no valor de rs. .... 2.973:000$000, para pagamento de desapropriações e de obras mediante contratos que desconhecemos. Na gestão de finanças particulares, ouço ser aconselhavel o resgate de dividas, porque quem não deve é rico. Os administradores da coisa publica pensam de modo contrario.

O Municipio, possuia nos bancos 25.248:435$606; é credor do Estado pela já referida promissoria de rs. 6.735:995$700 e ainda por obrigações do Thesouro do valor de .... 225:000$000 e por bonus do valor de 34:200$000. Os valores immobiliarios do Municipio attingem a rs. ...... 548.449:940$126. Resolveu o sr. prefeito tomar acções da "VASP" na importancia de 550:000$000. Accentuemos, comtudo, que ha 31.812:000$000 em titulos, já pagos por administrações anteriores, dados em caução a bancos estrangeiros, credores em moeda estrangeira.

Teve notavel actividade o Departamento Juridico, dirigido pelo dr. Paulo Barbosa de Campos. Com o augmento apenas de 10 °|° na verba para despesas, a Procuradoria Fiscal arrecadou de divida activa a quantia de rs. 6.199:924$460 contra a previsão de 2.500:000$000. A porcentagem sobre a rubrica orçada foi, pois, de 240 °|°. Iniciou a Procuradoria 21.724 executivos contra 16.924 em 1935 e 4.434 em 1934. Os serviços da Procuradoria Fiscal foram os mais relevantes, para o que muito concorreu a dedicação do procurador fiscal interino, dr. Gualter Meira de Vasconcellos, que, entretanto, acaba de ser preterido em classificação para promoção. Não menos proficuos os da Procuradoria Judicial a cargo do dr. Raul Vergueiro. Foram propostas 477 acções para regularização de obras particulares, das quaes 399 procedentes. A acção da Procuradoria foi util ao Municipio nos processos de desapropriação. Os expropriados pediram ... 4.341:859$000 mas o Municipio só pagou, por sentenças, 1.443:151$200. Isto significa que as desapropriações entregues aos advogados da Prefeitura não são negocios tão bons quanto os de compra directamente feitas pelo sr. prefeito. Foram reivindicados immoveis representando área de ..... 58.118,67 metros quadrados. Montaram a 303:478$125 as restituições de calçamentos judicialmente exigidas. A' medida que iam sendo feitas, cobrou-se a Prefeitura dos impostos devidos pelos credores. Na Procuradoria Administrativa entraram 2.427 processos e della sahiram 2.067. Foram tomados 445 depoimentos.

A Divisão de Vias Publicas, do Departamento de Obras, teve a seu cargo o maior volume de serviços, desenvolvendo grande actividade na construcção e reconstrucção de calçamentos das ruas da cidade. A área pavimentada, em 1936, attingiu a 614.690 metros quadrados, incluindo as estradas, ultrapassando de cerca de cem mil metros quadrados a área calçada no anno anterior. Foram pavimentadas de asphalto as principaes ruas e aproveitado o material, dellas retirado, em outras de caracter secundario. Durante a execução dos trabalhos de pavimentação das principaes arterias, modificaram-se os seus perfis longitudinaes e transversaes, alargou-se a faixa carroçavel e corrigiram-se defeitos de escoamento das aguas pluviaes. A Light poderia auxiliar a conservação do calçamento, que é sempre precario em face do trafego de carros pesados, desde que melhorasse as suas vias permanentes, especialmente quanto á fixação dos trilhos. Solicitada a collaborar para a obtenção desse fim, limitou-se a Light, entretanto, á experiencia em pequeno trecho da avenida Cantareira. Obras novas orçou e realizou a Divisão de Obras Publicas. Ignoramos as condições dos contractos feitos para o Viaducto, avenida 9 de Julho, avenida Rebouças, etc. Oitenta e dois projectos de obras importaram em orçamento de 11.375:925$070. A Divisão de Urbanismo examinou 2.346 processos referentes á construcções, 164 de arruamentos, 86 sobre officialização, 81 de loteamentos e 108 referentes ao imposto territorial. O movimento total de processos attingiu a 3.934. Foi regulamentado o acto n. 1.074 sobre a taxa de melhoria, copia fiel da lei estadual a respeito. O serviço de approvação de plantas, affecto á Divisão do Expediente, reclama processo mais expedito, provavelmente modificando-se o Codigo de Obras. No decurso do anno foram licenciadas 7.017 construcções. O recorde existente era de 6.867 em 1923. Mais uma vez se verifica que a actividade paulista reclama apenas ordem e independe da acção dos governos. Melhorou-se o serviço de limpeza publica no centro commercial. A Divisão dos Serviços de Utilidade Publica tem a seu cargo o serviço de illuminação publica e o do fornecimento de gaz, serviços que não soffreram nenhuma solução de continuidade passando, como passaram, do Estado para o Municipio. Augmentou-se, porém, de 14.956 para 16.944 o numero de lampadas electricas existentes na capital. Foram supprimidos, porém, 638 dos 1.489 combustores de gaz. Não se deu um passo, comtudo, em beneficio de bairros que reclamam insistentemente a illuminação publica, como o de Itaquera.

Prosegue a construcção do Parque Ibiraquera. Fizeram-se obras de dependencia do Viveiro Municipal. E' interessante, digno de apreço, o trabalho da Divisão de Mattas, Parques e Jardins, exposto no Pavilhão da Prefeitura, ha pouco inaugurado na exposição commemorativa do cincoentenario da immigração official.

A minha attenção se deteve especialmente, sr. presidente, no relatorio relativo ao serviço de transportes collectivos, porque a impressão dominante é de que a companhia concessionaria está incapacitada, propositadamente ou não, de dar execução ao contracto e que o sr. prefeito não cuida de compelil-a. Esse serviço é notoriamente deficiente, embora supprido pelo trafego de omnibus. A Light está obrigada a augmentar o numero de carros nas linhas em trafego desde que o exija a necessidade deste, devendo servir de base á medida a estatistica do movimento de passagens, verificado que seja ser o numero desta superior a 75 °|° da lotação dos carros em serviço. Examinando-se as estatisticas dos ultimos annos, diz a Divisão dos Serviços de Utilidade Publica, conclue-se que o numero de passageiros transportados pela Light tem crescido extraordinariamente, e que a porcentagem sobre os lugares offerecidos já ultrapassou de muito o estipulado. A Light nem uma providencia adoptou até o presente para corrigir essa situação, que se aggrava diariamente, provocando o clamor publico.

Em algumas linhas, affirma a Divisão, o problema assume aspecto de extrema gravidade, por isso que a porcentagem de passageiros transportados sobre os lugares offerecidos é superior a 100 °|°, elevando-se a 148 °|°.

A Directoria do Departamento alvitra a construcção de serviços subterraneos ou a de linhas de transito rapido. Chega-se a opinar por uma modificação de horario dos trabalhos nas repartições publicas e no commercio. Não conheço a acção do sr. prefeito relativa ao assumpto. Os jornaes noticiam diariamente os desastres occorridos com os chamados "pingentes", alguns de natureza grave, outros fataes. Os pobres conductores da Light são obrigados a exercicios de acrobacia para effectuarem a cobrança de passagens. Pedimos informações ao sr. prefeito sobre as providencias tomadas — mas a resposta não veio. Não é facil realmente administrar-se onde não haja de gastar-se dinheiro... Construir predios, abrir avenidas, proteger a arte não é difficil, porque tudo se resolve com dinheiro. A solução de problemas, como esse de transportes collectivos, póde ser adiada... Pouco importa que a Light esteja munida de um contracto. Nelle deve haver penalidades. A cada obrigação corresponderá uma sancção. O que é preciso é a cessação do espectaculo que presenciamos á tomada dos carros.

O anno de 1936 foi indubitavelmente auspicioso para o Corpo de Bombeiros. A lei estadual n. 2.480 de 1935 — transferiu á Municipalidade o serviço de extincção de incendios. O acto municipal n. 1.146 tornou o serviço de bombeiros e de soccorros publicos dependencia do Departamento de Serviços Municipaes, mas essa nova organização até o fim do anno não tinha tido execução. No orçamento para 1936, o Corpo de Bombeiros ficou dotado com 5.000:000$000. Durante o anno, foram realizados diversos melhoramentos. Augmentou-se o effectivo, de 662 homens para 826. Renovou-se parte do material rodante e não rodante. Melhorou-se a Officina Mecanica. Montou-se a Officina de Capacetes. Substituiu-se o mobiliario. Foram comprados utensilios, maquinas de escrever, ficharios. Gastou-se a quantia de 4.834:357$510, ficando, por conseguinte, o saldo de ... 165:642$490. O sr. prefeito teve, pois, para com o Corpo de Bombeiros o cuidado que seria de esperar-se. Até ahi, entretanto, foi bater interesse politico-partidario: até hoje, não se installaram os cursos de instrucção geral e technica e de educação physica, criados pelo acto n. 1.146, mas estão nomeados e percebendo vencimentos, ha onze mezes, os chefes das secções respectivas... Os soldados anteriormente fardavam-se e calçavam pelo Almoxarifado da Secretaria da Segurança Publica. A lei estadual n. 2.480 determina preferencia nas compras para os objectos produzidos pela Penitenciaria. O sr. prefeito ordenou, todavia, que o fardamento fosse fornecido, sob medida, pela Alfaiataria Paysandu', de Alberto Gupper, e que o calçado o fosse pelas firmas Lucio Lombardi e Irmãos Devisate, conhecidas influencias politicas districtaes. Ha ainda muito a fazer-se em prol do Corpo de Bombeiros. Quanto ao pessoal, o que lembrei desta tribuna quando discutimos e votamos o projecto de lei orçamentaria para o corrente exercicio. Quanto ás installações: modificação ou reconstrucção da séde central; a descentralização do serviço e consequente construcção de novas estações, podendo ser em Villa Mariana, Ypiranga e Lapa. O digno commandante tenente coronel Amaro Sobrinho suggere outras medidas para que o serviço de bombeiros fique compativel com o progresso da cidade, tendo-se em vista o que de mais moderno e util já se executa em centros de egual população e adeantamento. Correram normalmente os serviços directamente subordinados ao gabinete do sr. prefeito. A preoccupação pelo imposto e o dispendio fóra do orçado, o que notei no serviço de Fiscalização Especial e no da Garage Municipal. A de melhorar as ruas e estradas da villa foi a da Sub-Prefeitura de Santo Amaro. Não faço maior referencia aos Departamentos de Hygiene e de Cultura. Comtudo, devo accentuar que se installou a secção de fiscalização do serviço domestico, construiu-se o novo entreposto de verduras e fizeram-se novas installações frigorificas no mercado. Estão em andamento as obras do Tendal Unico de Carnes. Diminuiu consideravelmente a renda do Deposito Municipal, devido, como estou informado, ás concessões aos amigos da situação. Não tenho ogerisa, como possa parecer aos que formam juizos ligeiros, ao Departamento de Cultura, porque me opponho ás despesas superfluas, á megalomania que ali se observa. Sou, ao contrario, um enthusiasta dos Parques Infantis, da Revista e da Bibliotheca. Não vejo razão para criação de cargos de regentes de orchestra sem que haja orchestra, de trios, coraes benemeritamente pagos. Os concertos realizados pelo Departamento são excessivamente caros aos cofres municipaes. Os symphonicos ficaram pelos olhos da cara; os de camara obrigaram a nomeações para cargos não criados pelo legislativo, mas para os quaes despercebidamente se consignaram verbas na lei orçamentaria. Já temos os nossos musicos burocratas e bem pagos.

O sr. Vicente de Azevedo — Despercebidamente não, tanto que o sr. Sylvio Margarido atacou violentamente.

O SR. MARREY JUNIOR — A meu ver, sr. presidente, a Municipalidade poderia, com mais economia e sem menor proveito, subvencionar as sociedades de amadores, que, ha tempos, já nos offereceram, com satisfação geral, excellentes concertos symphonicos. Apresentei á consideração da Camara um projecto neste sentido, de subvenção á Sociedade "Philarmonica", composta de amadores conhecidos, pessoas dignas de toda a consideração. A subvenção seria de migalha em face do que gasta o Departamento de Cultura. O projecto não terá andamento, como não têm tido as outras iniciativas dos vereadores. E' de se convir que, para offerecer sete concertos de camera gratuitos não seria preciso formarem-se os organismos musicaes — Coral Paulistano — Madrigal, Quartetto Haydn e o Trio São Paulo e o Coral Popular, este ultimo felizmente nada custando. Para o publico apreciador de musica, o grosso publico, para o qual a acção do Departamento seria explicavel, a Banda de Musica da Força Publica executou 46 concertos ao ar livre, a quasi totalidade delles no Jardim da Luz. E' evidente, no meu modo de pensar, que o Departamento de Cultura, a esse respeito, não tem nem póde ter efficiencia. Agradará forçosamente aos ricos. O Departamento insiste no plano de construcção de um salão para concertos e conferencias. A idéa nós já sabemos em que consiste. Os estudos preliminares — que são apenas a deliberação de gastar superfluamente o arrecadado — foram feitos, segundo o director do Departamento, com a collaboração efficientissima da Sociedade de Cultura Artistica... O problema do analphabetismo não mereceu, entretanto, a menor attenção do sr. prefeito. O Departamento diz simplesmente ter em estudos um projecto, que forçosamente não será o que ainda hoje aqui foi delineado, isto é, entregar-se a solução ao Estado, porque essa não seria a solução municipal, consequente á disposição constitucional quanto ao ensino primario integral e ao profissional. Eis o que me cabe dizer sobre os serviços municipaes. E' claro que o meu juizo é lisonjeiro. O sr. prefeito municipal poderia fazer administração mais proveitosa, sob certos pontos de vista, se pudessemos evitar a infiltração dos interesses partidarios. Construcções sumptuosas, serviços materiaes, de utilidade publica, ordem no Departamento de Fazenda e no Juridico, criações apreciaveis nos demais Departamentos, grande dispendio de dinheiro em coisas adiaveis — eis a administração do Municipio. O predominio da politicagem, a falta de solução de problemas de maior relevancia, a agora inexplicavel attitude da maioria da Camara — eis as deficiencias que o sr. prefeito poderá evitar ou corrigir. Se tivessemos possibilidade, porém, de examinar as contas do sr. prefeito, de accordo com o que prescreve a Lei Organica, poderiamos acompanhar a maioria, applaudindo a administração realizada no exercicio passado.

Vozes da minoria — Muito bem! Muito bem!

VIDA SOCIAL

QUEM AMA O FEIO...

Não me sobrando tempo para frequentar cinemas, o que deveras lastimo, sei, por ouvir dizer, que grande parte do cerimonial do casamento do ex-rei Eduardo da Inglaterra, foi visto na téla, por milhares de pessoas.

Comprehendo que gosto não se discute e quem ama o feio, bonito lhe parece, mas, a maioria dos que viram essa fita e principalmente as mulheres, não tecem grandes lôas á belleza da ex-mme. Simpson, chegando mesmo a consideral-a feia, desageitada e masculinizada.

Como, mulher assim, perguntam todos, conseguiu despertar tamanha paixão, a ponto de Eduardo, tudo sacrificar por ella?!

A historia, a literatura e a legenda, estão cheias de amores assim e se tudo ficasse gravado no cinema, é possivel que Beatriz, Eleonora, Helena, Manon, Margarida e tantas outras protegidas de Cupido, despertassem os mesmos commentarios.

Em taes casos, jamais a gallinha do vizinho é mais gorda do que a nossa.

Qualquer um de nós, capaz de gesto identico ao de Eduardo, imagina que, para tanto, só mesmo impressionado por um ente fóra do commum.

Lembremo-nos, porém, do perigo que incorre quem, de determinada agua, não beberá.

Alem disso, a educação severa, de Eduardo, não o predispoz a evitar certos perigos e um homem loucamente enamorado, dá tudo que tem em troca de um simples sorriso de quem se apossou de seu coração.

Todos os sacrificios do ex-rei, não impedirão que sua esposa, num dia de máu humor, lhe lance em rosto que tudo aquillo não tem valor algum aos seus olhos!

E essa felina perversidade, está muito nos habitos femininos.

E' pena dispôr eu de tão pouco espaço, porque o episodio referente ao casamento de Eduardo, offerece margem a uma série não pequena de commentarios.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Augusto, filho do sr. Bonerges Fagundes; Julio, filho do sr. Hippolyto de Abreu.

Senhoritas: — Therezinha Di Cianni, filha do sr. Domingos Di Cianni, professor de contabilidade, nesta capital.

— Commemora hoje, a sua data natalicia a professora Palmyra Rodrigues, esposa do sr. Antonio Rodrigues, commerciante nesta capital.

Senhores — Capitão Paulino José Gomes, official reformado da Força Publica do Estado.

— Festeja hoje sua data natalicia o sr. capitão Carlos de Salles Bloch, antigo correspondente desta folha em Jundiahy e funccionario aposentado da Cooperativa dos Empregados da Estrada de Ferro Paulista.

Bastante relacionado nos meios ferroviarios, o distincto anniversariante é tambem elemento de destaque em nossos meios sociaes, motivo por que, na data de hoje, innumeros serão os cumprimentos que receberá.

NUPCIAS

Realiza-se no proximo dia 24 o casamento da senhorita Jessy Carmelita de Moraes, filha do coronel Sylverio Antonio de Moraes, presidente da Camara Municipal de Itanhaem, e cunhada do nosso collega de imprensa, sr. Adalberto de Menezes, com o sr. Nabar de Sousa Alves, alto funccionario do departamento technico de electricidade da Light and Power.

Após a cerimonia, que se effectuará na egreja do Convento de N. S. do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, os paes da noiva, darão uma recepção na residencia do sr. Moacyr Antonio de Moraes, á rua Souvero, 113 (Cambucy).

NASCIMENTOS

O lar do sr. Miguel Ciasca e de d. Eneas Marcondes Ciasca acha-se enriquecido desde o dia 11 com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Antonio Fernando Ciasca.

BODAS DE PRATA

Para festejar essa data, o distincto casal offerecerá uma ceia aos seus amigos, hoje, ás 20 horas, no salão de festas do Clube Escandinavo, á rua Nestor Pestana, 189, sendo executado um interessante programma.

FESTAS E BAILES

No dia 24 a directoria do Lord Clube, realizará no Gymnasio da A. A. S. Paulo na Ponte Grande uma festa a caipira, sendo o local transformado em uma verdadeira roça.

A expedição de convites ás pessoas estranhas ao quadro social, será feita uma vez que solicitado por intermedio de um socio, devendo o mesmo fazer seu pedido com antecedencia na secretaria do clube, sita á rua de S. Bento, 406, na Casa Hat Store, com o sr. Severino.

— Dedicado ás familias dos socios e convidados, a Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, promoverá no sabbado, dia 26 do corrente, um saráu dansante, que terá inicio ás 21 horas.

Os convites podem ser retirados diariamente, das 20 ás 23 horas, junto da commissão.

— Amanhã, haverá na cidade de São José do Rio Pardo, uma festa de S. João, organizada por familias da melhor sociedade local e cujo producto reverterá em beneficio da Secção de Tennis da Associação Athletica Riopardense.

A festa terá todos os caracteristicos de um "São João na roça", sendo até o convite redigido no linguajar caipira, e de uma forma bastante humoristica.

— Reina desusado interesse em torno do baile á caipira que o Centro dos Funccionarios Federaes, o elegante gremio da ladeira da Memoria, 12-sobrado, fará realizar a 23 do corrente mez, no Salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 129.

A festividade será typicamente sertaneja, a exemplo do anno passado. O "Jazz" de Ismerio Martins, com escolhido repertorio, promette alcançar o mesmo successo precedente.

A secretaria attenderá, diariamente, das 17,30 ás 19,30, ou pelo telephone 2-6523, ás pessoas interessadas, havendo grande procura de convites. Os socios terão ingresso com o recibo n. 6. Traje: caipira, de preferencia.

— A actividade do Syrio continua intensa, em pról do seu baile do dia 26, baile esse que se revestirá de grande brilho, em vista do sempre crescente interesse pelas realizações do alvi-rubro.

O "Baile de São João" é dedicado aos socios e familias, devendo as mesas serem reservadas na secretaria. Realizar-se-á no Trianon.

— O conhecido "Blóco do Morro" do Tennis Clube Paulista fará realizar nos salões da séde social, no dia 29 do corrente, das 21 ás 2 horas, um "baile á caipira", para o qual a commissão organizadora está preparando uma porção de surpresas, além de uma grande fogueira, fogos, balões, etc., dando á festa um cunho bastante original.

"Sinhá Rita" lá estará com seus taboleiros de pipócas, pamonhas, passoca, etc. Traje obrigatorio: da roça ou da villa. O "Jazz Otto Wey" apresentará as ultimas novidades criadas para as festas de Sto. Antonio, S. João e S. Pedro, (gravadas pela sua orchestra para a "Columbia").

Os convites deverão ser retirados, antecipadamente, na séde do Tennis Clube. Quaesquer informações serão prestadas pelos telephones: 7-2167, 7-2422 e 2-8578.

— O Portugal Clube fará realizar em seus salões no proximo dia 26, ás 21 horas, acompanhando as tradicionaes festas joaninas, mais um grandioso baile de São Pedro, esperando-se que o mesmo alcance um exito invulgar.

Os socios que desejarem convites poderão fazer suas requisições até o dia 26 na gerencia do clube.

— Para o proximo dia 26, o Atlantico Clube offerecerá aos associados e familias o seu baile de S. João, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel.

A commissão de senhoritas encarregada da organização do baile não tem poupado esforços.

Os convites e demais informações serão dados na secretaria do clube, installada no 12.º andar do Martinelli, entrada 1.229 ou pelo telephone 2-0500. O traje será de rigor para cavalheiros e de chita para as damas.

— Realiza-se amanhã, ás 21 horas, a reunião semanal de "bridge" promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 38.

— O "Centro Gaucho", no dia 26 do corrente, sabbado proximo, ás 21 horas, em sua séde, predio Martinelli, 15.º andar, commemorará a data do padroeiro do Rio Grande do Sul com um grande concerto de camera, a cargo de elementos artisticos de renome no meio paulistano, seguido dum baile de gala.

E' obrigatorio traje de rigor ou, ao menos, escuro para os cavalheiros. Não ha convites para estranhos, salvo imprensa. Servirá de ingressos o recibo de junho, com a carteira social.

HOMENAGENS

HOMENAGEM AO GENERAL BASILIO TABORDA

As Forças da Liga de Defesa Paulista, o Batalhão "14 de Julho" e o Batalhão "Paes Leme", entidades que tomaram parte activa na jornada heroica de 1932, combatendo respectivamente nos sectores Norte, Sul e Oeste, desejando prestar, em nome do voluntario paulista naquella magnifica epopéa piratiningana, uma justa e merecida homenagem ao bravo general Taborda, decidiram formar uma grande commissão de ex-combatentes para promover uma visita a São Paulo daquelle valoroso commandante, quando lhe offerecerão um jantar como homenagem pela sua recente promoção e reconhecimento pelos serviços que, em horas amargas, prestou á terra bandeirante.

Após organizado o programma da recepção e feito o respectivo convite, então será dada publicidade ao dia para a viagem e para o jantar.

— Os amigos, collegas e alumnos da Escola Paulista de Medicina offerecerão, em dia e local que opportunamente serão designados, um grande banquete ao prof. Octavio de Carvalho, prestando-lhe uma significativa homenagem pelos relevantes serviços que vem prestando á collectividade, quer seja no tocante á Assistencia Hospitalar, com a construcção do grande Hospital São Paulo, quer seja pela fundação da Escola Paulista de Medicina, em cuja direcção tem dado e continua dedicando o melhor de sua actividade e clarividencia.

As adhesões podem ser dadas pelos telephones 2-1200, 7-5411 e 7.4110.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Neptunia", segue hoje para a Europa a sra. d. Esther Reichert, da nossa melhor sociedade, que vae viajar pelos principaes paizes do Velho Mundo.

— Embarcam hoje, no porto de Santos, pelo vapor "Neptunia", o dr. Paulo Domingues de Castro e sua exma. senhora, com destino á Europa, em viagem de recreio.

— Regressou para Araçatuba o sr. Manuel Ferreira Damião, nosso collega de imprensa e director-proprietario do "Araçatuba", que circula naquella prospera cidade da Noroeste.

NOTAS SOCIAES

Dia 24 — 384.º saráu da Sociedade de Cultura Artistica (recital do pianista Nicolai Orloff).

Dia 26 — Baile do Atlantico Clube, ás 21 horas, no Hotel Esplanada. — Baile do Lord Clube, ás 21 horas, na séde da A. A. São Paulo.

FALLECIMENTOS

JOSE' DOVICHI — Aos 75 annos de edade, falleceu no dia 19 do corrente na cidade de Jundiahy, o sr. José Dovichi, proprietario naquella cidade.

O extincto deixa viuva a sra. Italia Dovichi e os seguintes filhos: Luiz, casado com Catharina Gaspar; Ida, casada com Ormano Corsini; Margarida, casada com Sylvio Saccheto; Ignez, Conrada e Benjamim.

O enterro realizou-se no dia 20, ás 16 horas, sahindo o feretro da sua residencia, rua Barão do Rio Branco, 4.

LEOPOLDO BONANI — Falleceu hontem, nesta capital, sendo sepultado na necropole de Sant'Anna, o sr. Leopoldo Bonani, com 80 annos de edade, viuvo de d. Firmina Bonani, natural da Italia.

Deixa os seguintes filhos: Lina, viuva do 1.º tenente Agripino Corrêa dos Santos, da F. P.; Ricieri, casado com d. Irene; Tagliaferri e Olga, casada com o major reformado da Força Publica, Manuel Nunes Cabral. Deixa ainda os seguintes netos: Ida, casada com o sr. Ubaldo Paulo Tagliaferri; José, funccionario municipal; Aureliano, sub-inspector da Guarda Civil, casado com d. Thereza de Felicio; Julite, casada com o sr. Manuel Pereira Osorio; Jurandyr, da Palestra Italia, casado com d. Antonietta Pena e Laudelina Corrêa dos Santos; Guiomar Cabral, casada com o sr. Manuel Augusto da Silva; Oswaldo, casado com d. Helena Pires da Silva; Arnaldo, Geraldo, Everaldo e Hilena Cabral; Aggripino, Ubaldo e Aurora Bonani. São seus bisnetos: Arnaldo, Mario e Carlos Tagliaferri; Conceição, Nelson e Ruth Santos; Haidée e Adhemar Nunes da Silva; Reynaldo, Neyde e Yara Cabral; Alaydé e Waldir Santos e Iracema Santos.

DR. JOSE' AUGUSTO DE TOLEDO FILHO — Deu-se ante-hontem, nesta capital, o passamento do dr. José Augusto de Toledo Filho, medico grandemente estimado na sociedade paulista, onde desfrutava destacado renome como pediatra e onde conseguiu reunir invejavel circulo de relações devido ás excellentes qualidades do seu coração.

O extincto, que contava 40 annos de edade, participou da jornada de 1932, no posto de tenente do batalhão "14 de Julho", tendo sabido impor-se, como defensor da nossa causa e deante de todos os seus companheiros, como soldado de incontestavel valor, e de comprovada abnegação.

Fôra casado, em primeiras nupcias, com a sra. d. Marina Steidel de Toledo, de cujo consorcio deixou dois filhos, srta. Yolanda e Sergio; do seu segundo matrimonio, com a sra. d. Maria Thereza do Rego Freitas Toledo, deixa os filhos Marina, Roberto e Flavio.

Descendia de tradicional familia paulista, sendo filho dos srs. José Augusto de Toledo e de d. Herminia Lara de Toledo. São seus irmãos os srs. Theotonio Lara de Toledo, Luiz de Toledo, Aristides Lara de Toledo, d. Maria de Toledo Coutinho, esposa do deputado dr. Miguel Coutinho, d. Chiquinha Toledo Bastos, casada com o sr. Henrique Bastos Filho, srta. Herminia Lara de Toledo, e d. Felicissima Toledo Leonel, esposa do dr. Olavo Leonel de Barros.

O seu enterramento realizou-se hontem, na necropole da Consolação, achando-se presentes innumeras pessoas das relações da familia enlutada, collegas e amigos, além de todos os seus companheiros da "Bandeira Anhanguéra", que brevemente deixará o nosso Estado, e na qual o extincto se achava incorporado como medico expedicionario da arrojada penetração sertanista.

MORIVAL DE AGUIAR — Victima de pertinaz molestia, falleceu, na manhã de hontem, nesta capital, o jornalista Morival de Aguiar, ex-chronista parlamentar da "A Gazeta" e figura de prestigio nos meios intellectuaes de S. Paulo.

Iniciando sua carreira jornalistica no interior, em Casa Branca, Moraval de Aguiar transferiu-se, a seguir, para esta capital, onde trabalhou como revisor primeiramente do "S. Paulo Jornal", depois no "Diario de S. Paulo" e, a seguir, na "A Gazeta", quando passou para a redacção e donde só se afastou para entrar em tratamento de saude fóra da capital.

Morival de Aguiar gosava de grande prestigio na familia da imprensa paulista, cercado sempre de amisade de todos na Assembléa Legislativa, onde recebia sempre inequivocas provas de admiração pela conducta sempre elegante com que conduziu as suas actividades de critico daquella casa.

O extincto deixa os irmãos dr. Mario de Aguiar, juiz de Direito em S. Luiz do Parahytinga e nosso antigo companheiro de trabalhos; Moacyr, Margarida e Monalisa. O feretro sahiu ás 17 horas de hontem da rua Espirito Santo, 155.

MISSAS

Dr. José Pedro de Araujo Netto — A familia do dr. José Pedro Araujo Netto, fallecido ha um anno nesta capital, manda rezar amanhã, na Basilica de São Bento, ás 8 1|2 horas, missa do 1.º anniversario de seu fallecimento.

ESCOTISMO

ASSOCIAÇÃO ESCOLAR DE ESCOTEIROS

Acham-se acantonados no predio do Grupo Escolar de Itanhaem, desde o dia 12 do corrente, os escoteiros escolares do Sector Oeste da capital, formados por elementos dos Grupos Escolares Conselheiro Antonio Prado", Pedro II, Pereira Barreto e João Kopke" sob a orientação do prof. Armando Quaglio, chefe regional de Escotismo da capital.

O acantonamento tem sido visitado diariamente por innumeras familias e professores que se acham em gozo de férias nesta localidade tendo manifestado nas suas visitas optimas impressões sobre a hygiene do acantonamento, disciplina e excellente estado sanitario da tropa.

Na noite de 24 do corrente será levada a effeito uma festa joanina que constará de fogueiras, musicas e canções regionaes.

O regresso dos escoteiros dar-se-á no dia 25 do corrente, á noite.

Creancinhas que choram

(REGRAS DE UTILIDADE PARA AS MÃES)

Quando uma creancinha de peito chora é porque alguma coisa a está incommodando. Convém verificar se as roupinhas estão muito apertadas; mudal-a de posição no berço; vira-la de costas na palma das mãos, collocando a cabeça um pouco mais baixa que o resto do corpo, durante alguns segundos, afim de que elimine pela bocca os gazes que porventura se achem accumulados em demasia no estomago; dar-lhe algumas colherinhas de agua fervida, porque as creancinhas de peito sentem muita sêde nos dias de forte calor. Muitas vezes choram de sêde e as mães pensam que é de fome, dando-lhes de mamar fóra de horas. A agua filtrada ou fervida deve ser dada ás colheradas.

Para evitar as perturbações gastro-intestinaes, communs no verão, é indispensavel cuidar bem do leite. Como é sabido, elle se altera, com muita facilidade, causando taes desarranjos. Nestas occasiões, convém submetter as creanças a uma criteriosa dieta alimentar, que não ultrapasse de 12 horas. Durante esse tempo, e mesmo depois, administram-se-lhes papas com caseinato de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas intestinaes. Na estação quente do anno as mães precisam, pois, redobrar de attenção com os alimentos dos filhos, tendo sempre em casa um tubo de comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE SÃO PAULO

INSTALLADO, SABBADO, SOLENNEMENTE, O DEPARTAMENTO DE SAUDE, EM CUJO QUADRO CLINICO FIGURAM NOMES DE EMINENTES MEDICOS DA CAPITAL

Grupo formado na séde do Syndicato dos Jornalistas de S. Paulo. Sentados, os varios medicos que vão emprestar a sua collaboração á novel associação de classe. Em pé, o sr. Brenno Pinheiro, presidente do S. J. S. P., cercado de redactores de varios jornaes da capital

O Syndicato dos Jornalistas de S. Paulo inaugurou sabbado ultimo, em sua séde, á rua Xavier de Toledo, 8-A, 1.º andar, a primeira das realizações de utilidade pratica constantes de seu programma. Transformou em realidade para todos os jornalistas assalariados o seu serviço de assistencia medica e hospitalar, o qual constitue sem duvida uma conquista de grande alcance para todos os que militam na imprensa de São Paulo.

Ao Departamento de Saude, sabbado, inaugurado pela novel organização dos jornalistas profissionaes, estão prestando seus serviços varios medicos e cirurgiões de reconhecida competencia e que se acham ligados á classe dos trabalhadores da imprensa por uma sympathia mutua e verdadeira.

Ao acto da inauguração do novo Departamento do Syndicato dos Jornalistas de S. Paulo compareceram varias figuras de destaque de nosso meio medico e numerosos associados, bem como os directores da Associação Paulista de Imprensa.

Inaugurando o novo Departamento do Syndicato dos Jornalistas de S. Paulo fez uso da palavra o presidente da nova organização, sr. Brenno Pinheiro, que expoz aos presentes os fins do serviço que se inaugurava, agradecendo ao mesmo tempo a solicitude com que attenderam ao appello dos jornalistas os medicos que compõem o quadro de seu serviço de saude.

Referindo-se ao programma de realização do Syndicato, o orador declarou que não ficaria no importante serviço agora inaugurado a acção do Syndicato dos Jornalistas de S. Paulo em favor da classe. Varios serviços viriam ainda a ser inaugurados como parte do programma da organização dos jornalistas syndicalizados. E dentre elles merecia referencia, pela somma de beneficios que prestará á classe, a organização cooperativista que se acha em estudo e será tornada realidade dentro de muito pouco tempo.

Alludiu a seguir o orador ao Departamento Juridico que o Syndicato tem em vista inaugurar, provavelmente ainda este mez, destinado exclusivamente aos jornalistas syndicalizados. A esta organização em andamento — adeantou o presidente do Syndicato — varios advogados de nossa capital promptificaram-se a prestar os seus serviços, o que constitue para a organização dos jornalistas uma garantia da efficiencia que terá o novo departamento.

Tratou tambem o presidente do Syndicato dos Jornalistas do plano de seguro mutuo que está sendo estudado e será posto em pratica dentro de pouco tempo pela organização dos profissionaes assalariados da imprensa de São Paulo. Este plano consistirá na instituição de um peculio de 20 contos para os herdeiros de cada socio que vier a fallecer, mediante a contribuição de cincoenta mil réis por associado.

Por essa forma — diz o orador — terá o Syndicato assegurado á familia do jornalista um amparo material immediato.

E isto representa tudo para uma classe como a dos profissionaes da imprensa, que ainda não possue siquer uma legislação que a ampare directamente. O que o jornalista tem — accrescentou — como garantia legal, é apenas um reconhecimento de direitos por equiparação. Essa medida virá, portanto, ao encontro de suas mais urgentes necessidades actuaes.

Dessa ordem de considerações passou o orador a tratar das verdadeiras e unicas finalidades do Syndicato dos Jornalistas, dizendo que elle é absolutamente estranho a quaesquer actividades politicas. Os seus objectivos são todos economicos, tanto assim que no quadro de seus associados figuram profissionaes das mais diversas convicções, desde o socialista da esquerda até o mais extremado conservador.

Terminado o discurso do presidente do Syndicato, usou da palavra, em nome de seus collegas, o dr. Moura Castilho que agradeceu as palavras do sr. Brenno Pinheiro sobre os medicos que compõem o novo Departamento da organização dos profissionaes assalariados da imprensa de S. Paulo e assegurando o interesse com que se dedicarão ao serviço de saude que lhes era confiado.

O Departamento de Saude do Syndicato dos Jornalistas de S. Paulo, sabbado inaugurado, está assim constituido: Dr. Nestor Reis, tysiologia; dr. B. Pedral Sampaio, molestias da nutrição; dr. Georgino Paulino, pediatria; drs. Arne Enge e Alexandre Moura Castilho, clinica geral; dr. José Maria Gomes, molestias da pelle; dr. L. Vidal Reis, nariz, garganta e ouvidos; dr. Eurico Branco Ribeiro, cirurgia; dr. Carlos Pimentel de Campos, vias urinarias.

A cerimonia inaugural do Departamento de Saude do Syndicato compareceram além dos medicos, directores e associados do Syndicato, varios directores de hospitaes e casa de saude e numerosas figuras representativas de nosso meio social.

Aos presentes a directoria do Syndicato serviu um "cock-tail", gentilmente offerecido pelo Commissariado da Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official para S. Paulo.

O dr. Sylverio Rangel Pestana, director clinico da Santa Casa de Misericordia, enviou ao presidente do Syndicato o seguinte telegramma: Convalescente gripe não posso sair á noite. Agradeço o convite e felicito cordialmente o Syndicato pela installação do seu Departamento de Saude, optimo serviço aos seus associados."

O prof. dr. Octavio de Carvalho, director da Escola Paulista de Medicina, esteve presente ao acto inaugural do Departamento de Saude do Syndicato.

UM PRODUCTO ACERTADO

A Magnesia Oranjada é um desses remedios suaves, considerados desde o seu apparecimento, como "um producto acertado". De facto, numa infinidade de casos, que, por não serem graves, nem por isso deixam de causar aborrecimento, faz-se conhecer, benefica, a acção de uma pequena dóse de Magnesia Oranjada, descongestionante de primeira ordem, indicado nos casos de digestões difficeis, dores de cabeça, somnolencia, mau halito, vertigens, etc. A' venda em enveloppes de uma dóse, por 1$000

Santa Casa de Misericordia de Santo Amaro

Durante o mez de maio p. p., foi o seguinte o movimento clinico da Santa Casa de Santo Amaro:

Doentes existentes em 30 de abril p. p., 22; entraram durante o mez, 25; tiveram alta, 26; falleceram, 2; ficaram em tratamento, 19.

Ambulatorio de adultos: — Consultas, 288; curativos, 628; injecções applicadas; 992. Ambulatorio de Gynecologia: — Consultas, 26; curativos, 15; injecções applicadas, 11. — Ambulatorio de Clinica Infantil: — Crianças matriculadas até 30 de abril p. p., 1.509; matriculadas durante o mez, 45, total, 1.554; consultas, 177; curativos, 56; injecções applicadas, 47; pequenas operações, 1; falleceram, 2.

Lactario "Gabriella A. da Silva": — Crianças matriculadas até 30 de abril p. p., 83; matriculadas durante o mez, 3. Total, 86; mamadeiras fornecidas, 2.045. — Laboratorio de Analyses: — Exames de fezes, 5; exames de urina, 10; exames de escarro, 7; exames de pus, 1; exames de sangue, 5.

Falleceram durante o mez: Guilhermina Mertem e João Fernandes.

Donativos recebidos: de um anonymo 50$, dos meninos Luiz Carlos e Nylsa Maria 20$, sr. Adolpho Alves Cavalheiro, 500$.

NOTAS DE ARTE

NATHAN MILSTEIN

O mais joven dos violinistas celebres, Nathan Milstein, que a Empreza N. Viggiani contractou para se exhibir no Municipal da Paulicéa, dará aqui seu primeiro concerto em julho vindouro, na primeira quinzena desse mez. Milstein conta em São Paulo um largo circulo de admiradores de sua grande arte.

Discipulo de Leopoldo Auer e do famoso Isaye, Milstein logo se impoz ao melhor conceito da critica europea, quer como technico de prodigiosos recursos, quer como interprete, senhor de uma requintadissima sensibilidade. Entre 1936 e os primeiros mezes deste anno, Milstein realizou mais de 100 recitaes, tendo percorrido as maiores metropoles da Europa e da America do Norte.

POEMA JESUS

O conhecido compositor musical, maestro João Surian teve a gentileza de offerecer-nos um autographo da tragedia tragica "Jesus", que foi levada á scena no Municipal, pelo corpo scenico de "Muse Italiche".

O compositor João Surian

Esse trabalho musical do maestro Surian foi muito apreciado pela critica.

Mais de cinco milhões de contos, custam as "sobras" de alimento, annualmente, ao povo allemão

Segundo recentes estatisticas, desperdiçam-se, annualmente, nas cozinhas das casas particulares, restaurantes e hoteis do Reich, mantimentos no valor de mais de 750 milhões de marcos, ou seja, em nossa moeda, aproximadamente 5.175.000:000$000!

Para resolver este verdadeiro problema social, que tão grande prejuizo está causando á economia allemã, as autoridades decidiram instituir a "Semana Verde", organizando, sob o lemma "Combate á Deterioração", uma campanha educativa de largas proporções, mostrando ao povo a necessidade de tratar, com maior cuidado, da conservação dos alimentos.

Mediante uma poupança racional e o uso intelligente da refrigeração, tal campanha tem surtido os melhores resultados, accusando, em prazo relativamente minimo, uma reducção sensivel na importação de generos alimenticios, reflexo evidente da economia que o povo tem feito com o aproveitamento das "sobras". E' facil, aliás, imaginar os resultados formidaveis que permitte uma tal campanha. Qualquer familia possuidora de um bom refrigerador, como o General Electric, sabe bem as economias sensiveis que elle proporciona, e o que representaria esta economia, no conjunto de milhões de familias.

"LA FEMME CHIC"

A Agencia Scafuto, distribuidora de revistas e figurinos nesta capital, enviou-nos o ultimo numero de "La Femme chic" que está sobremodo interessante para o mundo feminino, dada a multiplicidade dos modelos que apresenta em suas paginas.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-1585
A's 19,30 e 21,40 horas

"O PRIMO DA ROÇA"
Desenho colorido de Walt Disney
1 JORNAL
Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$500

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-1566
A's 19,25 horas
A DONZELLA DE SALEM
Com Claudette Colbert e Fred MacMurray — Paramount
(Improprio para menores até 14 annos)
"O VOLANTE CYCLONE"
Com James Stewart e Wendy Barrie — M. G. M.
"O VALENTE AO VOLANTE"
1 DESENHO
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000

ROSARIO
Telephone: 2-6439
Desde as 14 horas

UMA COMEDIA E UM JORNAL
Poltronas, 3$500 — Meias entradas, 2$000
A' noite: Polt. 4$000; 1|2 entradas, 2$000

Paramount
Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762
A's 19 horas
3 PEQUENAS DO BARULHO
Com Deanna Durbin, Nan Grey e Barbara Read — Universal
TRAHIDORES
Com Willy Birgell e Lida Baarova — Art-Filmes
Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1169
Desde ás 14 horas

UM DESENHO
UM JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.
A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500

BROADWAY
Telephone: 4-2233
A's 14, 15, 16,15, 19,45 e 21,45 horas

"VIAJANDO PELO BRASIL"
Educativo Fox
1 JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000
A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$500

S. BENTO
DESDE A'S 14 HORAS
"STRADIVARIUS"
Com Gustav Froehlich e Sybille Schmitz — Art-Filmes
"BEM AMADA INIMIGA"
Com Merle Oberon e Brian Aherne — United
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500

PARATODOS
A's 14,30 e 19 horas
"JORNADAS HEROICAS"
Com Gary Cooper e Jean Arthur — Paramount
(Improprio para crianças até 10 annos)
"MULHER SEM ALMA"
Com Rosalind Russell e John Boles — Columbia
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500

CAPITOLIO
A's 18,55 horas
"MULHER SUBLIME"
Com Joan Crawford, Robert Taylor e Franchot Tone — M. G. M.
"FUGITIVA A BORDO"
Com Martha Raye — Paramount
1 JORNAL
Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200

Sta. CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta. CECILIA
Telephone: 2-2544
A's 18,40
A BANDEIRA
Com Jean Gabin e Annabella — V. R. Castro (Improprio para crianças)
JORNADAS HEROICAS
Com Gary Cooper e Jean Arthur — Paramount (Improprio para crianças até 10 annos)
Poltronas, 2$500; 1|2 entradas e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA
Prop. Canuto, Ciccióla & Rocha
Telephone, 9-0744
A's 19 horas
CANTANDO SAUDADES
Com Bobby Breen e Mary Robson — RKO
O CLARIVIDENTE
Com Claude Rains — Broad. Progr.
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; galerias, 1$000

COLYSEU
Telephone: 4-1452
A's 19 horas
FUGITIVA A BORDO
Com Martha Raye — Paramount
BEM AMADA INIMIGA
Com Merle Oberon e Brian Aherne — United
UM DESENHO
Um jornal
Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500; galerias, 1$200

OLYMPIA
Telephone: 2-9531
A's 19 horas
TERRA EM CHAMMAS
Com Gustav Froehlich — Art-Filmes
(Imp. p. menores até 14 annos)
OS HOMENS NÃO SÃO DEUSES
Com Miriam Hoppkins e Joel MacCrea — United
(Impr. p. menores até 14 annos)
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; galerias, 1$000

UFA PALACIO
TELEPHONE: 4-1626
A's 14,15, 16,15, 19,45 e 21,45 horas

Com Edwige Feuillère e Gabriel Gabrio — Programma Serrador
(Improprio para menores até 18 annos)
UM JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000.
A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$500

PAULISTA
Telephone: 8-2685
A's 19 horas
CANTOR PUGILISTA
Com Phil Regan — Inter. Filmes
LLOYDS DE LONDRES
Com Tyronne Power e Madeleine Carroll — 20th Fox
Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

GLORIA
Telephone: 2-9618
A's 19 horas
O CLARIVIDENTE
Com Claude Rains e Fay Wray — Broad. Programma
OS PECCADOS DE THEODORA
Com Irene Dunne e Melvyn Douglas — Columbia
UM JORNAL
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

ROYAL
Telephone: 5-3601
A's 18,45 horas
AS PUPILLAS DO SR. REITOR
Com Maria Mattos e Oliveira Martins
MOZART
Com Victoria Hopper e John Loder — Broad. Programma
Poltronas, 2$500; 1|2 entradas, 1$500

BABYLONIA
Telephone: 9-2299
A's 19 horas
Os peccados de Theodora
Com Irene Dunne e Melvyn Douglas — Columbia
Pimentinha
Com Jane Withers e Slim Summerville — 20th Fox
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$200; galerias, 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. CAETANO
Telephone: 4-4852
A's 19 horas
"CARLIE CHAN NA OPERA"
Com Warner Oland e Boris Karloff — 20th Fox
"COMO GOSTEIS"
Com Elizabeth Bergner — 20th Fox
"CAVALLEIRO ALADO" (Continuação)
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

ASTURIAS
Telephone: 7-5313
A's 19 horas
"STENKA RASIN"
Com Vera Engels — Prog. Serrador
"O AGENTE SECRETO"
Com Peter Lore — B. Programma
(Imp. p. crianças até 10 anos)
Poltronas, 2$000; 1|2 entradas, 1$000

CAMBUCY
Telephone: 7-1288
A's 19,30 horas
"PORTO ARTHUR"
Alliança
"NOVOS ECOS DA BROADWAY"
Com Alice Faye — 20th Fox
Poltronas, 1$200; 1|2 entradas e geraes, $700

AVENIDA
Telephone: 4-1612
A's 14 horas: vesperal
A's 19,30 horas
"O THESOURO OCCULTO"
2.º e 3.º episodios
"PAREO TRIUMPHAL"
"SEGREDOS DA POLICIA FRANCEZA"
Com Frank Morgan
Poltronas, 1$500; 1|2

LUX
Telephone: 4-7431
A's 19 horas
"SOCEGA, LEÃO!"
Com Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M.
"CANTOR PUGILISTA"
Com Phil Regan — I. Filmes
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

S. PEDRO
Telephone: 5-8316
A's 18,30 horas
"ROMANCE NO MISSISSIPI"
Com Joel MacCrea e Barbara StanAyck — 20th Fox
"AS PUPILLAS DO SR. REITOR"
Com Maria Mattos
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

RECREIO
Telephone: 5-0199
A's 19,30 horas
"ROMANCE NO MISSISSIPI"
Com Joel MacCrea — 20th Fox
"FOGO DE OUTOMNO"
Com Walter Huston e Ruth Chatterton — United
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

AMERICA
Telephone: 5-1686
A's 19 horas
"ARMADILHA PERFUMADA"
Com Herbert Marshall — Paramount
(Impr. p. crianças)
"A QUEDA DA BASTILHA"
Com Ronald Colman — M. G. M.
(Impr. p. crianças)
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

MAFALDA
Telephone: 2-8804
A's 19 horas
"MALANDRO VELHO"
Com Wallace Beery — M. G. M.
"QUANDO CANTA O ROUXINOL"
Com Martha Eggerth — Arts-Filmes
Poltronas, 1$500; 1|2 entradas, 1$000

JEAN HARLOW — WILLIAM POWELL — MYRNA LOY E SPENCER TRACY

"Casa com minha noiva" (Libeledy Lady), que Jack Donway dirigiu para a Metro Goldwin Mayer, será o seu filme. Não, uma, não duas, não tres, mas quatro "estrellas" — todas sympathicissimas, o interpretem: Jean Harlow — William Powell — Myrna Loy — Spencer Tracy, uma reunião que não pode deixar de alvoroçar mesmo o mais displicente dos "fans".

A trama em que os quatro personagens se movimentam á maneira dos "Vaudevilles" é todo um crescendo de surpresas que culminam no final, quando o "embroglio", que parecia sem solução, se resolve através de um ardil inesperado, onde a alegria alcança o gráo maximo. Imagina-se que, no começo do filme, Jean Harlow é "esquecida" no altar, á hora do casamento por Spencer Tracy — e este, lá por certos motivos que não cabe aqui esmiuçar "contracta" William Powell para desposar Jean Harlow, que por signal detesta o rapaz. Ao mesmo tempo William Powell é ainda "contractado" para conquistar Myrna Loy, que precisa, para bem do um jornal que ella está processando, ser vista em situação inconveniente. Dahi nascem as surpresas e as situações inesperadas, já porque William Powell termina, casado com Jean Harlow ficando noivo de Myrna Loy, já porque Jean Harlow, casada com William Powell, continua noiva official de Spencer Tracy... Em meio a tudo isso ainda ha "gags" notaveis motivados por Walter Connolly, que é, no filme, pae de Myrna Loy e que tem exaggerada mania pela pesca — o que leva William Powell a passar por máos quartos de hora, com o anzol na mão soffrendo o diabo na conquista de Mirna Loy...

Filme alegria, filme vida "Casado com minha noiva" é esfusiante de graça do inicio ao desfecho, Todos os seus interpretes, marcam "performances" das mais felizes de suas carreiras. Sua victoria no Ufa Palacio é coisa certa — sendo certo que sua maior propaganda será feita pelo proprio publico.

* * *

MOSCOU-SHANGHAI QUE O CINE BROADWAY VAE EXHIBIR NA PROXIMA SEMANA

Broadway o grande cinema, a bella casa que sómente proporciona aos fans da cidade tambem bellos filmes, não quer ficar atraz de sua fama pelo que nos vae proporcionar mais um desses trabalhos que marcam épocas pelo valor que encerram, como obra de arte, como interpretação, como grandiosidade de interpretação. "Moscou-Shangai" que veremos na proxima semana tem isso tudo. Tem trabalho de Pola Negri a artista que se tornou famosa pela sua actuação como pela sua belleza que fascina. "Moscou-Shangai": — tem a attracção de nos mostrar como começou a revolução russa que lançou o infeliz paiz nas garras do bolchevismo pondo-nos a vista os cháos a anarchia e o terror que se seguiram, com aldeias incendiadas, gente que enloquece de pavor, massa de mulheres e crianças que procuram fugir, emquanto se ouvem o crepitar das metralhadoras e o explodir das granadas.

"Moscou-Shangai" tem canções do famoso Coro dos Cossacos Do Don, emquanto que se desenrolam as cerimonias lithurgicas da Paschoa dos Russos; e tem tambem, uma canção sentida da voz quente de Pola Negri.

Tudo isso "Moscou-Shangai" vae ter, na proxima semana no Cine Broadway o triumpho que alcançam sempre os grandes filmes da Alliança Cinematographica.

Cinematographia

"REGRESSO A' PATRIA" A ESTRÉA SENSACIONAL DA UFA-ART-FILMES, AMANHÃ NO ROSARIO

Brigitte Horney e Karl Ludwig Diehl são os personagens centraes da historia emocionante que encerra essa excellente apresentação do cine Rosario amanhã. O argumento do "Regresso a Patria" gyra em torno das aventuras audaciosas de um foragido dos campos de concentração inimigos, que para sua salvação arrosta os mais perigosos transes, sendo salvo, finalmente, pela mulher que o ama. O extraordinario movimento desse interessante filme a emoção provocada pelas scenas de perigo, muito bem enquadradas, fazem do cartaz do Rosario, uma excellente apresentação.

FALTAM POUCOS DIAS PARA O ENCERRAMENTO DO CONCURSO INTERNACIONAL METRO GOLDWIN-MAYER

O formulario para a composição "O que Paris significa para mim" continua sendo distribuido no Cine Paramount

Falta menos de um mez para ser encerrado o Concurso Internacional Metro Goldwyn-Mayer, ora em plena e victoriosa realização. Faltam poucos dias, aliás.

Trata-se — como se sabe — de um concurso instituido em Paris, pela Metro, de accôrdo com as altas autoridades da Exposição Internacional de Paris, que o patrocinam.

Ao vencedor (a pessoa que escrever a melhor composição subordinada ao titulo-motivo "O que Paris significa para mim", em 25 linhas dactylographadas no formulario especial que ainda está sendo distribuido gratuitamente no Cine Paramount, será prodigalizada uma viagem a Paris, de ida e volta, de primeira classe, inclusive 15 dias de permanencia na Cidade-Luz, em hotel de primeira categoria.

O encerramento do concurso será feito no proximo dia 8 de julho, sem probabilidade alguma de prorogação. Nessa data, uma commissão de jornalistas e escriptores começará a leitura das centenas de composições recebidas para seleccionar a melhor — a cujo autor ou autora será outorgado o invejavel premio.

Urge, pois — quem estiver interessado numa confortavel viagem a Paris, precisamente agora, quando a Cidade-Luz é um duplo deslumbramento, graças aos festejos da Exposição Internacional, que estará aberta até novembro — urge, não ha duvida, procurar o formulario necessario, no Cine Paramount, pensar um pouco algumas palavras bonitas e opportunas — e enviar a composição ao endereço respectivo, que é o seguinte: Concurso Internacional Metro-Goldwyn-Mayer — Edificio Metro — Largo Santa Ephigenia — S. Paulo.

* * *

"HERÓES DO MAR, UM FILME DE FORTES IMPRESSÕES SERA' O PROXIMO CARTAZ DO ODEON, SALA VERMELHA

O Odeon, — Sala Vermelha exhibirá a partir de 28 do corrente, — "Heróes do mar", filme da RKO radio "estrellado" pelo inesquecivel "Gippo" de "O Delator" — Victor MacLaglen que marcou definitivamente a sua reputação artistica com esse filme da RKO Radio. Volta agora sob a bandeira da mesma companhia num filme cheio de acção e movimento, onde, mais uma vez elle arrebatará o seu publico com a sua figura forte e com o seu extraordinario talento interpretativo. "Heróes do mar" é um filme talhado para Victor MacLaglen. Encontra elle outra figura varonil para com elle disputar as suas pequenas, sendo que desta vez a pequena disputada é a sua propria filha, interpretada magistralmente por Ida Lupino. Victor é em "Heroes do Mar" um pae extremoso que não quer entregar a filha aos braços de um brutamontes, como é considerado Preston Foster. "Heróes do mar" é um filme que desenrola ante os nossos olhos numa visão empolgante de aventuras e de imprevistos, mantendo de principio a fim a attenção do auditorio.

"A RUA DA VAIDADE"

Novellização do filme "A rua da vaidade" a ser apresentado proximamente em São Paulo, pela RKO Radio, com a interpretação de Katherine Hepburn, Franchot Tone, Eric Blore, Fay Benter, Florence Lake e outros.

Em sua edição de domingo o "Correio Paulistano" descreveu minuciosamente o ambiente da época em que se passa a palpitante historia. Hoje passamos a publicar o primeiro capitulo deste folhetim, intitulado:

AS SOLTEIRONAS INVESTIGAM

A joven, bella e espiritual Febe Throessel, aproximou-se, tremula de emoção, de sua casa. Febe tinha grandes e importantes noticias a communicar á sua irmã mais velha, a srta. Suzana Throessel, bôa e ingenua criatura que havia chegado á edade em que o celibato é aggressivamente irremediavel... A unica esperança de Suzana, era que sua irmã mais moça contrahisse um matrimonio vantajoso, o que o destino lhe havia negado. Ao chegar proximo á casa, Febe, viu, pela janella entreaberta que sua irmã tinha visitas. Effectivamente, alli estavam as srtas. Willenghby e Henrietta Turnbull. Sua presença era coisa bastante explicavel, pois, as nobres solteironas haviam visto, momentos antes, por detraz das vidraças de suas janellas, a joven Febe que conversava animadamente com o dr. Valentine Brown. Immediatamente correra á casa da vizinha, e por ser hora do chá, tinham a certeza de que poderiam saber o que de facto existia entre Febe e o dr. Brown. Entre si, as vizinhanças, sabiam perfeitamente do que se tratava; ellas bem tinham reparado no rubor que incendiara o rosto de Febe emquanto o dr. falava. Sim, com certeza elle se havia declarado... Porém era necessario que ellas se inteirassem de todos os detalhes... E, que não se preoccupassem com a divulgação da noticia, pois que ellas se encarregavam de, em menos de dois minutos, de levar ao conhecimento dos moradores de a "Rua da vaidade" o que se passava com as irmãs Throessel. Desta vez, porém, as diligentes senhoritas Willenghby e Turnbul, viram as suas esperanças fracassadas. Suzana que havia notado a sombra furtiva de sua irmã menor, e a sua indecisão ao entrar em casa, comprehendeu que Febe tinha um segredo a contar-lhe, e, buscando uma razão plausivel, não convidou as vizinhas a tomar o chá. Deante dos inuteis esforços para averiguar o que havia succedido entre Febe e o dr. Broown, as srtas. se despediram, não sem antes lançar um olhar desconfiado ao redor... Quando as duas irmãs se encontraram a sós, sentaram-se junto á uma pequena mesa, na qual Patty servia o chá. O rosto de Febe estava ruborizado pela infinita emoção que agitava sua alma. Tinha grandes noticias a communicar á irmã... Noticias boas e más...

Fim do primeiro capitulo.

APRESSE-SE QUEM QUIZER TOMAR PARTE NO CONCURSO INTERNACIONAL METRO-GOLDWYN-MAYER PATROCINADO PELA EXPOSIÇÃO DE PARIS!

O prazo para a entrega das composições "O que Paris significa para mim" será marcado proximamente

Devem apressar-se todas as pessôas que desejarem tomar parte no Concurso Internacional de Paris, concorrendo assim á conquista do premio de uma viagem de primeira classe a Paris, ida e volta, com todas as despesas pagas, inclusivé 15 dias de permanencia num dos melhores hoteis da Cidade-Luz.

Devem apressar-se, porque de um dia para outro, nestas duas semanas, será fixada a data do encerramento do grande concurso, cujo exito entre nós, aliás, é notavel — pelo que o sr. embaixador de França, o illustre marquez d'Ormesson, já felicitou a Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil, conforme tivemos occasião de noticiar ha dias.

Communicado do Instituto dos Commerciarios

A directoria do Departamento da 9.ª Região do Instituto dos Commerciarios está chamando a attenção das emprezas commerciaes que possuem trapiches, armazens e depositos, occupando trabalhadores braçaes, sujeitos ao regime da lei n.° 380, de 1 de janeiro do anno fluente, para o artigo 6.° e seus paragraphos do regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, baixado com o decreto n.° 1.557, de 8-4-1937, que assim dispõem:

Art. 6.° — Todo trabalhador, nas condições do art. 4.°, que estiver associado a outra Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões, deverá optar por um delles e isso declarar por escripto á respectiva administração dentro de tres mezes, contados da data em que a probabilidade da opção se apresentar.

Paragr. 1.° — Uma vez acceita a opção pela Caixa ou Instituto que a tiver recebido, a respectiva declaração será immediatamente transmittida á outra administração, cessando, a partir da data em que isso se fizer, a obrigação do associado ou empregador de contribuir para a Caixa ou Instituto não favorecido pela opção.

Paragr. 2.° — Não manifestando o trabalhador, dentro do prazo fixado neste artigo, sua opção, entender-se-á que a mesma foi feita em favor da Caixa dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens.

Paragr. 3.° — O Conselho Nacional do Trabalho determinará, á vista de representação da Caixa ou Instituto interessado a immediata restituição das contribuições do trabalhador em beneficio do Instituto a favor do qual manifestou a sua opção, ou foi transferido "ex-vi" do paragrapho anterior.

THEATROS

ESTRÉA, NO "SANT'ANNA", DA COMPANHIA CUBANA DE REVISTAS

Se, por ventura, outro valor não tivesse a companhia cubana que iniciou sua temporada no Sant'Anna, bastaria como attractivo o seu exoticismo.

O confortavel theatro da rua 24 de Maio, desde o dia da estréa, tem apanhado enchentes.

A companhia cubana agradou, cahiou no gôto do publico, é sympathica.

Em scenarios, luz, vozes, guarda-roupa, nada apresenta de impressionante.

Mas, traz aspectos desconhecidos da bella ilha de Cuba, cuja musica dolente tão agradavel é aos ouvidos.

A revista exhibida está recheiada de numeros de canto e bailados que despertam interesse e por que não dizel-o?, agradam francamente.

Josephina Meca e Miguel de Grandy são os melhores cantores da "troupe".

Luizita de Cordoba é uma artista interessante.

Roberto Yanguas é um comico que fez rir a valer. Mimi Soto, Heitor Saez, Cesar Fonseca, Manuel Dopazo trabalham com bôa vontade.

A orchestra, sob a direcção do maestro Seminario, é viva, esforçada, bem disposta.

Ha um sextetto typico que foi muito applaudido, onde figura uma artista preta que faz piruetas do arco da velha.

A numerosa assistencia não regateou applausos á companhia cubana e exigiu varios bis.

Quem assim começa...

COMMUNICADOS

ALVARO MOREYRA EM S. PAULO

Para inaugurar a Temporada Official de Theatro do Ministerio de Educação, já se encontra nesta capital a Companhia de Arte Dramatica "Alvaro Moreyra", que estreará a 25 deste no Boa Vista.

Alvaro Moreyra trouxe sob a sua direcção um elenco de "novos" e com a collaboração de Italia Fausta.

A peça de estréa do conjunto será "Asia", em 3 actos e com 10 quadros, de H. R. Lenormand, que pela primeira vez se representa no Brasil.

Haverá uma unica sessão completa, começando ás 9 horas.

Os meios intellectuaes esperam com ansiedade a noitada de 25, quando Alvaro Moreyra reapparecerá, com Eugenia, Italia Fausta e Adacto aos seus "fans" de S. Paulo.

Tomarão parte na representação de "Asia", os artistas seguintes: Eugenia Alvaro Moreyra, Adacto Filho, Davina Fraga, J. Ruas, Arlette de Sousa, Alvaro de Sousa, Italia Fausta, Lenita de Sousa, Samuel Rosalves, Colette, Alfredo Ruas, Alvaro Samuel e H. Rodrigues.

"A MARECHALA", OUTRA GRANDE NOVIDADE DA TEMPORADA MARIA MATTOS, QUE SERA' DADA HOJE

No popular theatro da rua Anhangabahu', onde vê augmentar dia a dia, a cada novo espectaculo, a legião de seus admiradores, a Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos annuncia para esta noite mais uma novidade de sensação. Esta quarta peça do repertorio da illustre actriz se intitula "A Marechala" e é, segundo a imprensa de Lisboa e do Rio, uma das mais admiraveis criações de Maria Mattos. "A Marechala" é original de Louis Pericand, em optima traducção de Eça Leal.

Maria Reis, da Cia. Maria Mattos

Esses tres actos se desenrolam em pleno Paris de 1810, na éra napoleonica, na intimidade de uma corte excentrica, fervilhante de mulheres bellas e audaciosas e de homens cheios de ambição — prepostos de uma nobreza logo implantada pelo genio do Grande Corso. O papel de Maria Mattos, na personagem de "Marechala de Ravinel", é francamente humoristico, mas exige recursos de arte que sómente podem ser encontrados nas sensibilidades privilegiadas como a de Maria Mattos. Mulher de um sargento poucos dias antes da occupação napoleonica, Maria Mattos vê-se, de um momento para o outro, elevada ás culminancias de marechala. E principia a dar "gaffes" naquella sociedade sequiosa de galas e prestigio, provocando gargalhadas, desmantelando combinações politicas... Assis Pacheco, o excellente comediante luso, se encarregará da figura do "Marechal de Ravinel", proporcionando com esse desempenho mais uma noite de arte superior a seus admiradores. A' graciosa Maria Helena caberá a parte de "Cecilia", ficando o papel de "Marquez de Samouville" confiado ao distincto actor Mendonça de Carvalho. As demais personagens que formarão na côrte napoleonica armada no palco do Casino Antarctica, a partir de hoje, terão os seguintes interpretes: "Marqueza de Samouville", Maria Reis; "Prucelle", creada, Lucia Mariani; "Visconde de Samouville", Antonio Palma; "Paulo", filho do marechal, Luiz Felippe; "Bourgignon", creado, Francisco Costa. Guarda-roupa da época.

"CANTOS DE CUBA" MARCHA VICTORIOSAMENTE NO CARTAZ DO SANT'ANNA — AS LINDAS CANÇÕES DE JOSEFINA MECA E MIGUEL DE GRANDY

A temporada de revista cubana, no elegante theatro da rua 24 de Maio, ainda hontem proporcionou ao sympathico elenco "estrellado" por Josefina Meca e Miguel de Grandy motivos para que um publico numeroso e interessado novamente applaudisse esses artistas jovens. E assim, o exito obtido pela revista de estréa, "Cantos de Cuba", se firmou de modo a fazer crêr que a carreira desta peça, no cartaz do Sant'Anna, seja das mais longas e brilhantes.

Tratando-se de espectaculos regionaes, sem duvida que outra cousa não póde desejar ver e ouvir em "Cantos de Cuba" que não seja essencialmente cubano, tal como o proprio titulo da peça indica. Sob esse aspecto, a revista do Sant'Anna agrada e offerece, tanto em suas musicas como em seus "chistes", coisas novas. São, por exemplo, de rara belleza melodica e elevadas de um sentimentalismo a que ninguem logra fugir, as canções cantadas por Josefina Meca e Miguel de Grandy. Intitulam-se esses numeros "La cancion cubano", "Cuba primitiva", "Sangra africana", "Estudiantina", "El galan".

— Hoje, ás 20 e 22 horas, "Cantos de Cuba".

"LACRIME NAPULITANE" — HOJE, NO COLOMBO, PELA CIA. NAPOLI 900

A Companhia Napoli 900, presentemente actuando com exito incomparavel no amplo Theatro Colombo, apresenta hoje mais uma das suas famosas canções enscenadas, cujo successo tem, em representações anteriores, arrebatado, sobretudo pelo desempenho intelligente e fino de Tack Gianni, Nino Faccione, M. Carta, Vittorino Sportelli, Ignez Romanelli, Linda Cecchi e outros elementos de valor que integram o harmonioso conjunto "Lacrime Napulitane".

A peça de hoje é dessas que dispensam quaesquer commentarios. Dão-lhe mais encanto Tack Gianni, Nino Faccione, Mafalda Carta e os demais componentes do elenco.

Após o espectaculo de hoje, que será completo, seguir-se-á um interessante acto variado, com o concurso dos mais destacados elementos da Companhia.

Os preços das poltronas são popularissimos.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Nicola Scoppetti, artigo 356; Jacomo Passeri e Rino Starnini, artigo 330, paragrapho 4.°; Timotheo Paes, artigo 330, paragrapho 4.°.
2.ª VARA — Nada designado.
3.ª VARA — Nada designado.
4.ª VARA — Nada designado.
5.ª VARA — Nada designado.

DENUNCIA

O quinto promotor publico, dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, offereceu denuncia contra Benedicto Saturnino, incurso no artigo 330, paragrapho 4.° da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIAS

Pelo dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da Terceira Vara Criminal, foram julgadas improcedentes as denuncias offerecidas contra Francisco Rodrigues, incurso no artigo 330, paragrapho 4.° e Maria Rosa da Silva, incursa no artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIA

O juiz da Terceira Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, julgou procedente a denuncia offerecida contra Elidio Gerrari, incurso no artigo 330, paragrapho 4.° da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Hontem não houve sessão neste Tribunal, por falta de numero legal de jurados.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecer ás sessões do Tribunal do Jury, de hoje, ás treze horas em deante, foram sorteados os jurados srs. Antonio Gordinho Filho, dr. Cassio Guerra dos Santos Werneck, dr. C. Machado de Assis, Felicio Camorim, dr. Guilherme D. Villares, dr. Guilherme Eduardo Pessina, dr. Luiz de Moura, René de Assis Moura, dr. Manuel de Mattos Ayres, Oswaldo Benedicto de Alencar e o dr. Ruy Calazans de Araujo.

A França conseguirá vencer?

(Conclusão da 1.ª pagina)

tra 2.178 do candidato pela Alliança Nacional.

O SR. DORIOT PEDIU DEMISSÃO

PARIS, 21 (H) — O sr. Jacques Doriot, presidente do Partido Popular Francez, que se apresentou ás eleições municipaes de Saint Denis, depois de ter sido exonerado pelo ministro do Interior das funcções de maire, foi batido pela lista da Frente Popular, por 10.524 contra 6.966 votos.

O sr. Doriot pediu demissão do seu lugar na Camara dos Deputados.

AFFIRMARAM QUE SO' HA UM GOVERNO POSSIVEL

PARIS, 21 (H) — Os deputados communistas Gitton e Duclos foram recebidos pelo sr. Camille Chautemps. A' sahida declararam:

"Affirmamos ao sr. Chautemps, que só ha um governo possivel: governo da Frente Popular, e que applique o programma da Frente Popular".

O sr. Renaud Jean, um dos chefes communistas, declarou, por sua vez, que seu grupo não se reuniria, porque tinha, já, definido sua posição, antes de aberta a crise. Estava prompto a participar do governo da Frente Popular, mas sustentaria, como precedentemente, um gabinete cuja maioria fosse composta pelos partidos da esquerda. Achava que não ha razão para se modificar a orientação politica, devido ao que testemunharam as eleições de hontem, em St. Denis, onde a lista Doriot foi batida pela Frente Popular.

ADHESÕES PLEITEADAS PELO SR. CHAUTEMPS

PARIS, 21 (H) — Contando com as sympathias unanimes dos radicaes socialistas, dos quaes é um dos chefes mais ouvidos, o sr. Chautemps esforça-se por reunir outros recursos necessarios á constituição de um gabinete que congregue os mesmos elementos politicos existentes no anterior".

O primeiro cuidado do sr. Chautemps, foi o de pedir ao sr. Leon Blum a participação do Partido Socialista. O presidente do Conselho demissonario respondeu que estava prompto a dar seu apoio pessoal, mas lembrou que, somente, os organismos regulares do Partido, eram qualificados para decidir se o partido devia, ou não, tomar parte no futuro gabinete.

O sr. Chautemps terá, esta tarde, uma entrevista com um delegado do grupo communista, que, embora não estivesse representado no gabinete presidido pelo sr. Blum, apoiava, comtudo, o governo.

E' provavel que o sr. Chautemps assistirá, ás 18 horas, á reunião commum dos grupos da esquerda da Camara e do Senado. Caso consiga obter, então, a adhesão do Partido Socialista, no novo governo, estará em medida de poder apresentar a lista dos membros do futuro Ministerio, ao presidente da Republica, antes da meia noite. O novo governo entrava em funcções, dessa maneira, desde terça-feira.

AFIM DE PROTESTAR

PARIS, 21 (H) — A Federação Socialista do Sena decidiu effectuar uma manifestação politica ás 21 horas, afim de "protestar contra o Senado e a favor da manutenção da Frente Popular e do governo Blum".

EM VIRTUDE DA LEALDADE

PARIS, 21 (H) — Depois do exame da situação pelo Grupo Socialista, o sr. Leon Blum pediu a esse agrupamento politico que manifestasse a sua confiança no sr. Chautemps, em virtude da leadade que o novo presidente do Conselho demonstrou para com o partido.

Da delegação que vae avistar-se com o sr. Chautemps, faz parte o ex-ministro das finanças, sr. Vicent Auriol.

MOÇÃO UNANIMEMENTE APPROVADA

PARIS, 21 (H) — O grupo socialista, reunido depois da sessão da Camara, approvou, por unanimidade, uma moção em que se declara:

"No momento em que o paiz confirma, em escrutinio impressionante, seu apego á Frente Popular e sua confiança ao governo que a encarna, a maioria do Senado se insurge contra o suffragio universal. O governo da maioria republicana tudo fez para impedir a crise, e levou o seu espirito de conciliação a limite que não poderia ser ultrapassado, sem assumir um caracter de capitulação. O Senado poderia fazer-se éco das ameaças dos que vão contra a vontade popular".

Depois de mais algumas considerações, declara: "Neste anno, com clarividencia e coragem, sem egual, o governo da Frente Popular, apoiado por uma maioria fiel, elaborou o direito dos trabalhadores e manteve a paz.

O Grupo S. F. I. O (Socialistas Francezes da Internacional Operaria), certo de exprimir os sentimentos das classes trabalhadoras, renova a Leon Blum a expressão da sua confiança e o testemunho do seu reconhecimento e admiração, pela lucidez, energia e devotamento postos á serviço dos grandes interesses da Nação. Hoje, como hontem, o Grupo Socialista permanece fiel aos compromissos assumidos, em commum perante o corpo eleitoral, pelos grupos da maioria. Hoje, como hontem, está resolvido a tudo fazer pela victoria das idéas e do programma que o paiz acclamou, e para extinguir os propositos e as esperanças das oligarchias financeiras e da reacção".

PELA FRENTE POPULAR

PARIS, 21 (H.) — Nas declarações hoje publicadas, a proposito da crise ministerial, o Partido Communista declara:

"A reacção, que não cessou de combater a obra da Frente Popular, acaba de se entregar á violenta offensiva contra a soberania nacional.

Ella queria destruir a Frente Popular pró-pão, paz e liberdade, e as conquistas sociaes que são a honra do nosso paiz; acabar com o regime de 40 horas e com os contractos collectivos: acabar com a Repartição do Trigo e impedir a votação das leis inspiradas pelos camponezes e commerciantes.

No momento em que a Frente Popular pretendia, de accordo com o seu programma, tomar medidas sobre a circulação dos capitaes e sustar a sua evasão, os homens da reacção escolheram o Senado, como terreno de operações, e tudo puzeram em acção, para combater o governo. Em face da offensiva reaccionaria, o povo teria preferido que o governo resistisse. E' impossivel que o suffragio universal, expresso nas eleições de 1936 e, constantemente, reaffirmado em eleições parciaes, possa ser espezinhado, com menosprezo dos principios elementares da Democracia."

Depois de um appello pela união da Frente Popular, a declaração conclue: "Communistas, socialistas, radicaes, syndicalistas, sejamos mais unidos do que nunca, para quebrar o assalto da reacção e levar a cabo o nosso programma commum. Viva a Frente Popular!"

O sr. Leon Jouhaux e demais delegados operarios da Repartição Internacional do Trabalho, com séde em Genebra, interrogados sobre a situação do paiz declararam que um governo da Frente Popular é o unico possivel, "com a inclusão, sobretudo, dos communistas, que deverão assumir responsabilidades no exercicio do poder." Accrescentaram que, qualquer que seja a sua formação politica, deverá o futuro gabinete resolver a crise financeira. Reconhecem, todos, que a situação exige maduras reflexões.

APROVEITAM A OPPORTUNIDADE

ROMA, 21 (A. B.) — Os grandes vespertinos italianos, commentando as ultimas informações telegraphicas procedentes de Paris, aproveitam a opportunidade, para fazer uma interessante resenha sobre a situação da Frente Popular européa, constituida por uma alliança mais ou menos disfarçada, entre a democracia e o communismo, contra os regimes totalitarios, os regimes baseados sobre o respeito da ordem, da justiça e sobre o equilibrio social.

"E' estranho — escreve o sr. Virginio Gayda, num interessante editorial publicado no "Giornale d'Italia", como Bilbáo e Leon Blum cairam, quasi que contemporaneamente. Talvez, tratar-se-á de uma reacção sub-consciente do espirito politico dos homens de governo da França Republicana. Os deputados e senadores da França devem começar a compreender os erros passados, cahindo o idolo, cáe, irreparavelmente, o sacerdote. O Partido da Frente Popular Europêa, com ramificações disfarçadas e varias potencias européas, grandes e pequenas, está actualmente, atravessando o mesmo periodo de transição convulsiva da U. R. S. S.: as mesmas causas, os mesmos effeitos, as mesmas consequencias.

Hoje, o sr. Dimitroff, do alto do seu throno poderoso do Komintern, deve assistir, impotente, á marcha inexoravel, triumphal, do exercito nacionalista na Hespanha. Deve reconhecer a impossibilidade de nada mais fazer ou tentar, no Mediterraneo, correndo em soccorro da Catalunha Vermelha, porque o bloqueio das forças européas que participam do controle da Peninsula Iberica, não o permittirá. Barcelona, abandonada ao seu destino, destróe-se em lutas cruentas, entre anarchistas e communistas: os hespanhoes e os catalães assistem, apenas, a essa tragedia da barbaria e da ferocidade humana, que se desenrola sob os seus olhos, e que custará fortunas de valores potenciaes productivos, durante os proximos lustros.

Na propria França, a colligação hybrida dos radicaes, dos socialistas, dos communistas e dos radical-socialistas, tendo perdido, por breves momentos, o apoio dos communistas, ruiu fragorosamente, tragando o governo da Frente Popular, que abandona o poder, em condições lamentaveis: as finanças em desordem, o franco novamente ameaçado de uma desvalorização, um "deficit" que ultrapassa aos 30.000.000 de francos, a situação das classes operarias confusa e indecisa, revoltas nas colonias ,gréves geraes na maioria das grandes localidades, e, o que é mais grave ainda, falta de confiança na maioria dos francezes para com aquelles que, até hontem, representavam o governo da Republica.

O "Giornale d'Italia", conclue o seu vibrante editorial, com estas textuaes palavras:

"A quéda do gabinete Leon Blum não significa a definitiva derrota do communismo francez. A crise ministerial ainda não está resolvida. As maiores surpresas poderão verificar-se. Neste momento, mais do que nunca, deve-se intensificar a luta contra o perigo vermelho, contra esta ameaça internacional, neste momento todas as forças partidarias nacionalistas européas devem reunir-se e continuar a luta, até o fim, não sómente num campo de acção material, mas, sobretudo, num campo de acção espiritual e moral."

(Continua na 2.ª pagina).

O Palestra obteve expressiva victoria sobre a equipe do Hespanha

JOGANDO ANTE-HONTEM NA VIZINHA CIDADE DE SANTOS, O ALVI-VERDE DESTA CAPITAL COLHEU BRILHANTE TRIUMPHO, SUBJUGANDO O ANTAGONISTA, POR 7 A 0

SANTOS, 20 (B.J.I.G.) — O Palestra foi feliz no seu jogo de hoje, o primeiro da temporada que se inicia, deante do Hespanha F. C., desta cidade. O resultado de 7 a 0 exprime sufficientemente a supremacia exercida pelo quadro campeão, muito embora a partida, em seu inicio, houvesse dado a demonstração de que o jogo iria ser dos melhores.

Tal, porém, não aconteceu, pois inesperadamente o Hespanha decahiu e o Palestra augmentou gradativamente para melhorar a sua actuação, até chegar ao resultado que obteve. E' verdade que a actuação falha do juiz fez com que o resultado fosse um tanto augmentado a favor do Palestra. Deixou, o sr. Sylvio Stucchi de punir uma pena maxima de Begliomine, ainda quando a contagem era de 1 a 0, a favor do Palestra, quando aquelle jogador tocou, visivelmente, com as mãos na bola.

O Palestra teria tido uma actuação impeccavel se os seus jogadores conseguissem com mais precisão. Caso isso acontecesse, dois pontos que o Palestra teria perdido no caso do juiz punir os jogadores faltosos, seriam fartamente recompensados, pois innumeras opportunidades teve o quadro campeão de augmentar ainda mais o resultado a seu favor. Ainda no primeiro tempo, o Hespanha resistiu de certo modo ás investidas palestrinas. E esse periodo findou com o resultado de 5 a 0 a favor do Palestra.

Os tentos foram marcados por Luizinho, o primeiro aos 4 minutos de jogo. Origina-se um embolo deante da méta do Hespanha. Intervém, além dos zagueiros locaes e do guardião, os ponteiros Moacyr e Luizinho. Este consegue, ante a impossibilidade dos zagueiros locaes, abrir a contagem.

Dada a sahida, o Hespanha esboçou uma pequena reacção, mas não teve "chance", de um lance infeliz do ponta esquerda santista, que foi ainda aggravado por uma escapada de Frederico. Moacyr marcou o segundo ponto aos 16 minutos.

Ainda, uma vez o Hespanha deu a impressão de que poderia reagir. Nessa altura forte chute de Dino, quando o ponto parecia inevitavel, bate na trave e volta ao gramado. Fraga e Jeronymo pretendem alcançar a esphera, mas o que conseguiram foi o extrema evitar, embaraçando a acção do companheiro, que não póde chutar em condições possiveis de obter o tento, uma vez que a méta estava desguarnecida.

Pouco depois do feito de Moacyr, Rolando marca o terceiro ponto, ao receber centro de Frederico. Desde ahi começou o arrefecimento do esquadrão local. E disso se aproveita o Palestra para consignar o 4.º tento, ainda fruto de um centro de Frederico e de autoria de Moacyr. O quinto ponto, marcado por Imparato, foi consequencia de um impedimento de Moacyr, não punido pelo arbitro. O quadro campeão está actuando muito bem e é essa a contagem com que se encerra o primeiro periodo.

No segundo periodo a sahida coube ao Palestra e logo Moacyr empenha Souto, que substituiu Yê. Vae se accentuando, cada vez mais, a melhor actuação do Palestra, que passa a jogar no campo do seu antagonista. Jurandyr, que até agora pouco trabalho teve, recebe applausos ao defender chute de Bicudo. Ainda por duas ou tres vezes, a linha "hespanhola" empenhou o guardião palestrino, mas dentro em pouco firmava a sua actuação e não foram poucos os tiros desperdiçados, ou pela má direcção ou pela precipitação dos seus avantes.

Depois de linda troca de passes entre Rolando e Luizinho aquelle passa a Imparato. O extrema adeanta-se alguns metros e consegue o 6.º ponto com um chute cruzado. A assistencia protesta, allegando impedimento do extrema.

Dada nova sahida, nem um minuto era decorrido e o proprio Imparato consigna o 7.º ponto.

Sáe o Hespanha novamente, já agora, ao que parece, conformando-se com a sua sorte. O "esquadrão" hespanhol não chegou a exhibir um padrão de jogo; ao contrario do Palestra, que, como dissemos, teria tido uma actuação impeccavel se não fosse a falha dos seus avantes nos tiros finaes.

Eis os quadros:

PALESTRA: — Jurandyr; Carnera e Begliomine; Tunga, Dudu' e Del Nero; Frederico, Luizinho, Moacyr, Rolando e Imparato.

HESPANHA: — Yê (Souto); Captiveiro e Ary; Victor, Dino e Jorge; Jeronymo, Fraga, Chiquinho, Bicudo e Nestor.

O juiz foi o sr. Sylvio Stucchi, que teve uma actuação incerta.

— Em partida preliminar, o Juvenil Santos venceu o Juvenil Hespanha, por 7 a 3.

Um momento difficil para a méta do Yê, tendo Dino afastado o perigo, após tentativa de Captiveiro

POR PONTOS PERDIDOS

A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CERTAME DA L. P. F.

Com a disputa dos jogos da segunda rodada, os clubes concorrentes ao Campeonato da Liga Paulista de Futebol passaram a occupar as seguintes collocações, por pontos perdidos:

1.º Corinthians	0
1.º Estudantes	0
1.º Juventus	0
1.º Palestra	0
1.º São Paulo	0
2.º Portugueza	1
3.º Santos	2
3.º Hespanha	2
4.º S. P. R.	3
5.º Luzitano	4

O Juventus triumphou nitidamente

NUMA PARTIDA FRACA E DESINTERESSANTE O LUZITANO FOI ABATIDO POR 5 A 0

No gramado da rua São Jorge, o Luzitano disputou hontem sua segunda partida do campeonato, recebendo a visita do Juventus. Uma assistencia diminuta, constituida na sua quasi totalidade por socios dos dois clubes litigantes, estava presente. Nada perderam os que não foram assistir o encontro, pois o mesmo decorreu desinteressante, dada a superioridade com que agiu o Juventus, que não teve difficuldade em impôr aos locaes um revés pela alta contagem de 5 pontos a zero.

O jogo foi sempre dominado francamente pelo Juventus. Uma vez ou outra, apenas, os locaes construiram avançadas de certo perigo, ataques esses que eram sempre rompidos com facilidade pela defesa segura do clube da Moóca.

No primeiro tempo, forçando o andamento do jogo, os juventinos obtiveram quatro tentos e com elles garantiram perfeitamente o seu triumpho. E na ultima phase, ainda marcaram os visitantes mais um ponto, emquanto os locaes não conseguiam nem ao menos o seu tento de honra.

A partida preliminar, jogada pelos quadros secundarios, foi ganha pelo Juventus por 3 a zero.

Os dois quadros principaes formaram em campo, da seguinte maneira:

JUVENTUS: — Setalli, Dictão e Tito; Joãozinho, Ovidio e Nico II; Sabratti, Nico, Raphael, Joffre e Zale.

LUZITANO — Raphael, Ruy e Rapha; Paco, Chiquinho e Tampinha; Motta, Tatá, Geraldinho, Andó e Oswaldinho.

Foi juiz da partida o sr. Dino Janeiro, que agiu com imparcialidade.

O Fluminense empatou com o Athletico Mineiro

1 A 1 O RESULTADO DO PRELIO TRAVADO NA CAPITAL MINEIRA

RIO, 21 (A. B.) — Noticias procedentes de Bello Horizonte informam que o jogo levado a effeito naquella capital entre os quadros do Fluminense e do Athletico, terminou empatado pela contagem de 1 a 1.

Europa Central, 3 vs. Europa Occidental, 1

AMSTERDAM, 19 (H.) — No jogo de futebol disputado entre o quadro da Europa Central e da Europa Occidental, venceu o primeiro pela contagem de 3 a 1.

A exhibição do Flamengo em S. Paulo

FRENTE A PORTUGUEZA, O RUBRO-NEGRO VENCEU POR 2 A 1, EM LUTA RENHIDA

O "campeão carioca de terra e mar" esteve domingo em nossos campos, num cotejo amistoso com a Portugueza.

Embora as ultimas lutas da Portugueza não tenham sido tão expressivas, esperava-se da turma "lusa" uma actuação apreciavel. E foi o que se viu.

O bando "luso" voltou a agigantar deante de um adversario potente, desenvolvendo uma actuação que nada fica devendo á dos nossos melhores "esquadrões". Por outro lado, o Flamengo, se não chegou a ser aquelle famoso quadro de tantos alardes, produziu elogiavel trabalho, caracterizado pela homogeneidade e resistencia do conjunto.

Nestas condições, o embate não podia deixar de se caracterizar por extrema movimentação e jogadas vistosas, como aconteceu, desde o primeiro, até ao ultimo minuto. Ambos os ataques funccionaram bem, tornando reciprocos os momentos de perigo para as duas métas, proporcionando, pois, varios lances emotivos para os espectadores.

No primeiro tempo a Portugueza se dispoz com maior habilidade, chegando mesmo a exercer alguns periodos de leve superioridade. Não obstante isso, o jogo nunca chegou a perder a sua primitiva feição de equilibrio, mesmo proque os visitante se esforçavam por controlar as jogadas na defensiva o mais longe possivel de sua área. Neste periodo o quadro local actuou com mais harmonia e desembaraço, principalmente no ataque, que primou por jogadas bem orientadas e seguras. Emquanto isso, notou-se certa desintelligencia nas hostes visitantes, cujo quintetto avançado passou somente a se entender melhor quando Carlinhos e Leonidas trocaram de posição.

Durante os 40 minutos finaes de jogo os dois contendores revesaram-se em sua situação, passando o Flamengo a se destacar mais nas acções offensivas. A Portugueza chegou a replicar á altura, de modo que não se póde dizer que um quadro se superiorizou ao outro. Aliás, o segundo tempo póde ser considerado levemente superior ao primeiro. A linha atacante do Flamengo se dispoz com melhor intuição, sobresahindo-se as jogadas intelligentes de Leonidas, que produziu algumas acções dignas de um perfeito futebolista. Atacando mais, os visitantes obtiveram vantagem material que resultou o seu triumpho, pois, no periodo inicial o "placard" se mostrou justo para os contendores, assignalando um ponto para cada um.

O escore final expressa, tambem, fielmente o que foi o transcorrer da pugna, pois os 2 a 1 do marcador, como dissemos acima, reflecte a vantagem minima que o Flamengo teve no ataque no segundo tempo. A victoria dos cariocas tornou-se, assim, expressiva e legitima, embora se possa affirmar que a Portugueza disputou uma partida que fazia ju's á victoria. A sua derrota foi, pois, sobremaneira honrosa.

OS QUADROS

Os dois quadros principaes alinharam-se com a seguinte constituição:

FLAMENGO: — Taladas — Carlos Alves e Marin — Natal, Engel e Médio — Sá, Caldeira, Carlinhos, Leonidas e Jarbas.

PORTUGUEZA: — Rodrigues — Oswaldo e Seraphim — Barros, Duilio e Rapha — Joãozinho, Baptista, Fausto, Toddy e Paschoalino.

A ACTUAÇÃO DOS QUADROS

O quadro do Flamengo revelou que é um conjunto de bons predicados, com apreciaveis dotes technicos, não chegando a ser, todavia, aquelle poderoso "esquadrão" de que tanto se fala. A par da harmonia que impera em suas linhas, e alguns elementos de primeira classe, ha algumas falhas de conjunto e jogadores de possibilidades reduzidas. A sua tactica de jogo não foi muito productiva, principalmente com relação ao centro médio, que se dedicou mais á defesa do que ao auxilio do ataque. A impressão causada, porém, foi boa. Individualmente, Taladas, Carlos Alves e Leonidas appareceram em primeira plana, muito embora Natal, Médio, Engel, Caldeira e Carlito tambem actuassem efficientemente.

Os "lusos", como dissemos linhas acima, brilharam. A sua actuação foi boa, principalmente no primeiro tempo, quando demonstrou cohesão e firmeza nas diversas linhas. No periodo complementar, após as modificações por que passou a vanguarda, esta se interiorizou, mostrando-se mais embaraçada nos passes e indecisa nos lances finaes. Rodrigues, Oswaldo, Barros, Joãozinho e Toddy foram os melhores. Rapha estreou-se com uma actuação discreta, talvez por ainda se achar desambientado com os seus companheiros, pois mostrou-se em boa forma.

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

No inicio do jogo, aos cinco minutos, Duilio consegue apoderar-se da bola e desvia o couro a Fausto, que o estende a Joãozinho. Este, já na área, trava forte disputa com Marin, levando a melhor. Joãozinho dá a pelota em optimas condições a Baptista, a dois passos do arco, e o meia direita não tem difficuldades em enderegal-a ás rédes, obtendo o ponto da Portugueza.

—— Pouco faltava para o encerramento da primeira phase. Recebendo o couro de Engel, Sá produz vertiginosa carreira, adeanta o couro e livra-se do Oswaldo, e, já bem perto da linha de fundo, centra para traz, a bola vence Rodrigues e attinge Carlinhos, que não tem difficuldades em envial-a para o fundos das redes "lusas", marcando o ponto do empate, o primeiro tento do Flamengo.

—— Em meio da phase final, aos 30 minutos, o centro-avante apoia o seu ataque, passando a Carlinhos. Este dá calculado passe a Leonidas, que investe pela área a dentro. Deslocando-se um pouco, Leonidas evita Oswaldo e envia forte tiro envièzado á méta de Rodrigues, sendo assim marcado o segundo ponto do Flamengo.

—— A partida foi arbitrada pelo sr. Carlos Monteiro, do Rio, que teve uma boa actuação, pois imparcial e attento, acompanhou bem o desenrolar de todos os lances.

DUILIO, que hontem foi um dos esteios da defesa "lusa", em porfiada luta com Natal, numa descida dos locaes

Jóe Louis ou Braddock ?

O ENCONTRO DESTA NOITE, EM NOVA YORK, PELA DISPUTA DO CAMPEONATO MUNDIAL

Hoje, o mundo esportivo aguarda com interesse o desfecho da luta entre Joe Louis e o discutido campeão mundial Braddock.

E' que, apesar de detentor do titulo, nunca Braddock foi levado a sério como um authentico campeão.

O esmurrador negro se apresenta como forte favorito, embora a sua popularidade e prestigio tenham decrescido após a celebre luta com o campeão allemão.

Já mais experiente e cuidadoso, o campeão negro tem se cuidado do seu preparo e espera aproveitar bem esta grande possibilidade de alcançar o titulo.

Braddock realizou, por sua vez, uma série longa de treinamentos, dizendo-se achar em plena forma.

Ahi está, pois, a luta maxima do pugilismo no corrente anno, em que se decidirá se o titulo mundial ficará com Braddock ou, pela segunda vez, na longa historia da "nobre arte", irá parar ás mãos vigorosas de um lutador negro.

HOMENAGEM Á ALCIDES PROCOPIO

Alcides Procopio entre as pessoas que o homenagearam

Realizou-se hontem, ás 13 horas, na séde da Sociedade Harmonia de Tennis, a homenagem que amigos e admiradores de Alcides Procopio, campeão brasileiro de tennis, que recentemente venceu o Campeonato do Rio da Prata, lhe offereceram, por motivo daquelle feito brilhante, que tanto honrou o esporte brasileiro.

Na secção esportiva publicamos noticia detalhada da festa esportiva-social.

O S. Paulo levou a melhor frente ao S. P. R. abatendo-o, por 3 a 1

O PRÉLIO DE ANTE-HONTEM NO PARQUE ANT ARCTICA FOI PRESENCIADO POR DIMINUTA ASSISTENCIA — INCIDENTES VERIFICADOS EM CAMPO — VARIOS JOGADORES POSTOS FÓRA DO GRAMADO — OUTRAS NOTAS

Perante uma diminuta assistencia, realizou-se ante-hontem, no gramado do Parque Antarctica, o prelio do campeonato da Liga Paulista, entre os quadros do S. P. R. e São Paulo.

Os dois bandos empenharam-se vivamente na partida, cujo primeiro tempo foi incontestavelmente, sua melhor phase. No segundo periodo a partida decahiu bastante, devido ás jogadas violentas de ambos os lados e seu ultimo minuto assignalou scenas de indisciplina.

A victoria do São Paulo, se pesarmos as acções constructivas das duas vanguardas, deve ser considerada justa. No primeiro tempo, houve egualdade. O S. P. R. abriu a contagem, marcando um ponto. Aos 23 minutos, o São Paulo conseguiu empatar. Na phase final, o São Paulo obteve dois tentos: um aos 15 minutos de jogo e outro aos 28, para acabar vencendo pela contagem de 3 a1.

Os acontecimentos que se registaram dentro do gramado tiveram como causa: a falta de autoridade de certos juizes em reprimir o jogo impetuoso.

Os primeiros 40 minutos do jogo de ante-hontem, decorreram dentro de uma ordem apreciavel. O mesmo já não aconteceu na phase final, quando, ao ser marcado o segundo ponto do clube de King, varios jogadores passaram a empregar um jogo violento, contando, como contaram, com a benevolencia do juiz.

Esperava-se o apito final do encontro e os ferroviarios levavam a effeito uma ultima carga, quando Annibal deu uma entrada violenta em Leite, revidando este. O conflicto generalizou-se num instante. Viam-se no campo varios jogadores a se aggredirem mutuamente.

O jogo foi interrompido e a policia entrou em acção. Esperava-se segundo as recentes disposições das autoridades policiaes, que os elementos que provocaram a desordem fossem presos. Tal, porém, não succedeu. King, Felippelli, Guedes e Cipó foram expulsos do campo. Quando ia ser batida a penalidade, o centro avante do S. P. R., faltou com o respeito ao juiz e tambem foi posto fóra de campo.

O jogo proseguiu e pouco depois, tambem Xaxá, soffreu expulsão. O jogo veio a terminar pouco depois jogando apenas 8 elementos.

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

S. PAULO: — King — Annibal e Horacio — Cozinheiro, Sidney e Felipelli — Ministrinho, Aurelio, Xaxá, Gino e Junqueirinha.

S. P. R.: — Clodô — Escobar e Passerini — Cipó, Guedes e Silva — Agostinho, Mario, Leite, Passarinho e Ulysses.

O HISTORICO DOS TENTOS

A's 15,45, o São Paulo dá a sahida e tenta um ataque que Passerini desfaz dando para a frente. Guedes controla o couro e dá a Mario que avança em passes curtos com Agostinho. Por fim, o meia que trocara de posição, faz um centro e Agostinho recebe a bola e depois de fintar Sidney atira e marca ao primeiro minuto o primeiro ponto do S. P. R.

Aos 22 minutos ha uma falta de Guedes em Sidney. Horacio bate e a bola vae a Cipó, que dá para a frente, mas o juiz pune impedimento de Passarinho. Sáem os tricolores e Junqueirinha invade a área.

Escobar vae ao seu encalço e ambos cáem, fazendo então o zagueiro um toque. O juiz ordena penal e Sidney bate, fazendo aos 23 minutos, o primeiro ponto do São Paulo.

No segundo periodo, aos 15 minutos, Ministrinho inicia uma escapada pelo centro e leva a bola fazendo um passe livre para Xaxá que corre pela área. Escobar corta a corrida do centro avante tricolor, mas Clodó defende deixando a bola escapar. Ainda Xaxá consegue empurrar a bola sobre o arco livre, marcando o segundo ponto do São Paulo.

O São Paulo inicia varias offensivas, mas nenhuma dellas resulta. Depois, reinicia-se com a falta que o juiz marcára e que Sidney bate. A bola vae para a esquerda onde Junqueirinha centra. Xaxá cabeceia para Aurelio, que atira e marca aos 28 minutos, o terceiro ponto do São Paulo.

A ARBITRAGEM

A actuação do sr. Arthur Cidrin foi boa na primeira phase, quando conduziu a luta com acerto. No tempo complementar, porém, falhou em permittir jogadas de violencia proposital e acabou compromettendo seriamente a sua tarefa.

A PRELIMINAR

A partida secundaria terminou com a victoria do São Paulo, por 5 a 3.

Bright Star e Baguassú remataram empatados a prova principal da reunião de domingo na Moóca

DIVERTIDO, DO TURFE PAULISTA, LEVANTOU, NO RIO DE JANEIRO, O CLASSICO "JOSÉ C. DE FIGUEIREDO"

Tivemos, ante-hontem, mais uma jornada interessante no Hippodromo da rua Bresser. Muita gente, uma animação invulgar e, acima de tudo isso, um sol bellissimo a corôar a tarde de apotheoses e magnificencias.

Disputas, boas. Renhidas algumas, outras o "terre-à-terre" que o destino reserva aos pareos de "bacamartes".

"Banhos" dois, e, consequentemente, duas surpresas de regulares proporções. E finaes impressionantes, os da maioria das carreiras.

A casa da "poule"... Esse departamento, embora o total registado ficasse aquem do recolhido na reunião anterior, esteve em dia auspicioso. Pois,

UBAIBAS, que fez sua "entrée" nas pistas vencendo o pareo "Initium" das corridas de ante-hontem

parece-nos, o movimento de apostas verificado, excedeu em muito a importancia do "meeting".

E' certo que esse movimento excusava de soffrer o minimo declinio. Isso, porém, só seria possivel se a quasi totalidade das nossas coudelarias, interessados seus responsaveis no cada vez maior esplendor do fidalgo esporte paulistano, não mandassem seus representantes para a Gavea, onde — oh! contraste dos contrastes! — nem sempre conseguem um lugarzinho no programma...

* * *

No primeiro pareo, o primeiro "banho". Parabola, a grande favorita dos "bookiers" e, "ipso facto", dos afficçoados, mercê do forte jogo feito em suas patas que, diga-se de passagem, não vão lá muito bem, perdeu para Usolar, nem conseguindo formar a dupla com esse filho de Gringazo, pois, cedendo á forte pressão da "encabulada" Molena, deixou que essa crioula do Haras "Granja do Ingá", occupasse o segundo lugar.

Uma "parabóla", a tal de Parábola!

* * *

No 2.º pareo, o segundo "banho". E este, um desses "banhos" enormes que deixam zonzos aos por elles alcançados.

Natal, que correu com ares de semana de trevas, era considerado um "barbadão". E os "sabidos" nelle apontaram á valentona. O interessante, porém, é que, por motivos que nem vale a pena discutir, o filho de Taciturno entregou os pontos a Grapirá, expondo seus adeptos a uma decepção arrepiante.

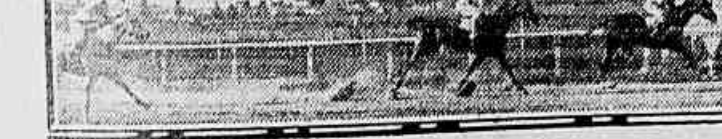
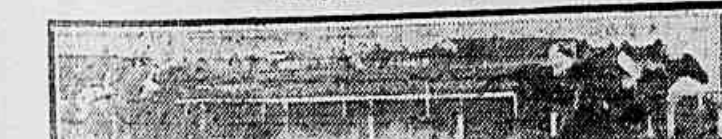
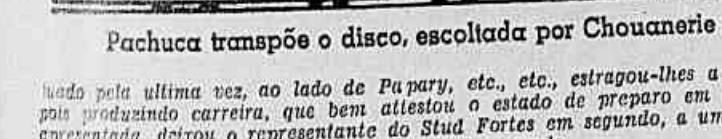
Grapirá, apresentado em optima fórma, poderia ganhar a corrida, como a ganhou. Todavia, não soffre duvidas que o defensor da blusa vermelho e preto obedeceu a "legislação" de ultima hora, segundo constava, á noitinha, nos bastidores da bolsa turfista...

Ubaibás, um promissor crioulo do Haras "S. José" levantou o pareo "Initium", estreando, pois, de maneira a mais auspiciosa.

O filho de Ubaia, conduzido por Gonzalez, cruzou a méta com varios corpos de luz sobre Espanica, revelando-se um dos bons productos da sua geração.

Jurupanan não produziu a corrida esperada. Isso, no entanto, deve levar-se á conta da indocilidade de que deu provas junto á fita e que muitas energias consumiu á filha de Matto Grosso.

* * *

Toda gente, ou quasi toda gente que se norteia pelas cotações das casas de apostas, esperava um triumpho facil de Mandy, que reentrava, tendo accusado pela ultima vez, ao lado de Papary, etc., etc., estragou-lhes a festa, pois produzindo carreira, que bem attestou o estado de preparo em que foi apresentada, deixou o representante do Stud Fortes em segundo, a um corpo.

O rigoroso empate de Bright Star e Baguassu'

Chegada do 6.º pareo

Pachuca transpõe o disco, escoltada por Chouanerie

Opel e Soledad desempenharam o papel esperado.

* * *

Pachuca portou-s á altura das expectativas, no premio "Misto".

Deixando "forcar" Delfim na primeira phase da disputa, alcançou-o e o dominou quando seu jockey julgou isso opportuno, attingindo, afinal, a linha da victoria sob a escolta de Couanerie, que lhe ficou a dois corpos.

Chochita não resistiu á carga dos 57 kilos, rematando em 3.º lugar. E Delfim, que se portou como qualquer "delphim" se portaria numa prova de resistencia, acabou fechando raia...

* * *

Venceu, no 6.º pareo da jornada, a formula favorita da "aficion". Randera e Ercole, ou vice-versa, eram, de facto, os mais visados pelas preferencias do mundo que vae ao prado para apostar.

E, transpondo a taboa de honra, em 1.º e 2.º lugares, respectivamente, ao mesmo tempo que deram um alegrão aos frequentadores de nossas "domingueiras", provaram que a logica nem sempre falha e a "cathedra" tambem acerta uma vez ou outra...

* * *

Uma grande surpresa, o desfecho do premio "Imprensa". Esse desfecho redundou no empate de Bright Star e Baguassu', que, aliás, constituiram o "duo" mais preferido da carreira.

Grande favorito em virtude da esplendida actuação que registára no Grande Premio "General Couto de Magalhães", ao collocar-se segundo de Papary, o filho de Bright Eyes deu-nos a impressão de ter "dormido" no final. E, em consequencia desse seu "somno", alcançado por Baguassu' num momento em que a assistencia o considerava já triumphador, com esse filho de Baydrop teve de repartir as honras da victoria.

Baguassu', voltando á sua antiga fórma, cumpriu bonita "performance", enthusiasmando o publico com sua violenta atropelada final. Mas, convenhamos nisto, Bright Star descuidou-se um pouquinho, isso descuidou!...

* * *

Ultimo pareo, victoria de Zermatt. Contrariando a expectativa dos que acreditavam cégamente em Canto Real, Salmon e Funding, o ex-rei da raia paulista, produzindo carreira que muito diz dos cuidados que lhe dispensa seu treinador, o modesto João Godoy, cruzou a linha fatal em 1.º lugar, após bater Ubatim, que entrara na recta de chegada em primeiro, na altura da milha. Ubatim foi segundo.

Funding, como sempre, correu na ponta até á ultima gota de gazolina... E Canto Real e Salmon deram-se "férias", porque, fazer força sempre, tambem enjôa...

* * *

O "starter" desempenhou a contento suas funcções. Duas unicas partidas falsas se verificaram, uma no pareo "Initium" e outra no pareo "Internacional" que correu por conta da indocilidade de alguns competidores alistados nas provas referidas.

* * *

Luiz Gonzalez, vencedor com Veneziana, Ubaibás, Guapira e Bright Star, foi o detentor das honras da tarde.

MOVIMENTO TECHNICO DA CORRIDA

Foi o seguinte o resultado geral da corrida:

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS

Premio "Consolação" — 3:500$000 — (Productos de 3 annos nascidos no Estado sem victoria)

USOLAR, masculino, alazão, 3 annos, São Paulo, por Gringazo e Solariega, de criação e propriedade do sr. conde Sylvio Penteado, treinador Luiz Conzi, jockey A. Henriques, 55 kilos 1.º
Molena, E. Silva 53 kilos 2.º
Parabola, L. Gonzalez 53 1/2 kilos 3.º
Maya, P. Vaz 53 kilos 0
Kobe, L. Urbina, 55 kilos 0
Não correu Estrangeira.
Ganho por varios corpos; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 83"
Poules: Usolar (2) .. .. 24$000
Dupla: (24) .. .. 91$700
Placés: n.º (2) .. .. 32$100
N.º (4) .. .. 35$200
Movimento do pareo: 9:060$000

Parabola e Usolar, os favoritos, pularam na frente, seguidos, mais de perto, por Molena, vindo em 4.º e 5.º, respectivamente, Kobe e Maya.

A defensora das cores do sr. Martins Costa conservou-se na ponta até aos 2.000, onde o crioulo do Haras "Tamboré", a dominou com facilidade, para pouco depois alcançar a linha fatal em 1.º lugar.

A pensionista de Rojas, que entrou na recta de chegada "acabadinha" de todo deixou-se bater ainda por Molena, que formou a dupla, a varios corpos do vencedor, rematando em 3.º, a dois corpos da filha de Good Bye.

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Experiencia" — 3:500$000 (Productos nacionaes — Handicap)

GRAPIRA', masculino, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Gallo-per King e Graspoppet, de propriedade do sr. Bernardo Leonardi, treinador Luiz Conzi, jockey L. Gonzalez, 57 kilos 1.º
Natal, A. Nappo, 57 kilos 2.º
Fanatica, J. Escobar, 49 kilos .. 3.º
Mandachuva, L. Nappo 46/44 0
Não correu Jaracatiá.
Ganho por varios corpos; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 93 3/5".
Poules: Grapirá (1) .. .. 28$100
Dupla (12) .. .. 23$100
Movimento do pareo: 15:740$000.

Logo que funccionou o "apparelho" appareceram na vanguarda, pouco distanciados uns dos outros, Fanatica, Grapirá e Natal, correndo Mandachuva no ultimo posto. E Fanatica, com dois corpos de luz sobre o pensionista de Godoy, foi puxando o pelotão até que, quasi na entrada da recta, esgotada dos esforços dispendidos até ali, perdeu a vanguarda para o filho de Graspoppet, que a domina facilmente e, resistindo bem ao ataque lhe desfechado por Natal, attinge o marcador com varios corpos de luz sobre o pensionista de Conzi, que formou a dupla.

TERCEIRO PAREO 1.250 METROS

Premio "Initium" — 500$000

(Productos de 2 annos nascidos no Estado sem victoria).

UBAIBA'S, masculino, zaino, 2 annos, São Paulo, por Tonny II e Ubaia, producto do Haras "S. José", e de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, treinador José Lourenço Jr., jockey L. Gonzalez, 55 kilos 1.º
Espanica, B. Garrido, 53 kilos .. 2.º
Ancona, E. Silva, 53 kilos 3.º
Volt, V. Martinez, 55 kilos 0
Jurupanan, T. Biernascky, 53 1/2 kilos 0
Mandão, J. Montanha, 55 kilos .. 0
Catharina, C. Fernandez, 53 kilos 0
Não correu Ursulina.
Ganho por dois corpos; pescoço do segundo para o terceiro.
Tempo: — 79 4/5".
Poules: — Ubaibás: (1) . . 16$300
Dupla: — 12 .. .. 54$000
Placés: N. 1 .. .. 13$400
N.º 2 .. .. 17$900
Movimento do pareo: 23 . .. 180$000

A acção do "stater" foi bastante prejudicada pela indocilidade de alguns concorrentes, havendo uma sahida falsa, devido não ter "largado" Jurupanan. Afinal, os "trapos" são agitados, surgindo á frente do conjunto a poldra Ancona, precedida de Ubaibás e Jurupanan, que não lhe dão treguas. E a crioula do Haras "Milano", depositaria da algumas esperanças, mantem-se nessa posição até ao fim da curva da Estrada de Ferro. Ali, Ubaibás emparelha com ella e, dominando-a depois de ligeira pugna, abre alguns corpos de luz, vantagem que assegura até á passagem da taboa de sentença, que faz escoltado por Espanica. Esta filha de Economico, apparecendo em violento final, bateu Ancona quasi no disco, formando assim a dupla.

QUARTO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Extra" — 5:000$000

(Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria).

VENEZIANA, feminina, castanha, 3 annos, São Paulo, por Taciturno e Veneza V, nascida no Haras "São José", de criação e propriedade do dr. Linneu de Paula Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 53 kilos 1.º
Mandy, A. Arthur, 55 kilos 2.º
Opel, F. Biernascky, 55 kilos .. 3.º
Soledad, J. Montanha, 53 kilos .. 0
Não correu Agerola.
Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: — 96 4/5".
Poules: Veneziana, (3) .. .. 32$700
Dupla, (13) .. .. 26$600
Movimento do pareo .. .. 26:645$000

Annunciado o "larga!", esfuziu na ponta o cavallo Mandy, acompanhado de Veneziana. Em 3.º e 4.º, regularmente distanciados, corriam Soledad e Opel.

Mandy foi cumprindo seu compromisso, nesse posto, até á recta de chegada. Entrada essa, a filha de Veneza emparelhou com elle e, dominando-o sem difficuldade na altura da milha, assumiu a liderança do pequeno lote, chegando ao vencedor com a vantagem de um corpo sobre o mesmo.

Opel entrou em quarto. E Soledad fechou raia.

QUINTA PAREO — 1.450 METROS

Premio "Misto" — 4:000$000 — (Productos estrangeiros — Handicap)

PACHUCA, feminina, alazã, 3 annos, Argentina, por Lombardo e Pochade, importada pelo sr. Luciano Pumar, de propriedade do sr. Victor Bevilacqua, treinador W. Mendes, jockey P. Vaz, 52 kilos 1.º
Chouanerie, L. Gonzalez, 53 kilos 2.º
Chochita, J. Montanha, 57 kilos 3.º
Delfim, A. Lopes, 52 kilos 0
Ganho por dois corpos; egual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: — 92 2/5.
Poules — Pachuca (1) .. .. 15$100
Duplas 13 .. .. 23$100
Movimento do pareo: — 33:770$000.

Delfim "largou" primeiro, seguido de Pachuca. Bem atrás, precediam-nos Chouanerie e Chochita.

O filho de Sir Berkeley, apesar de reconhecidamente veloz, manteve-se na primeira posição sómente at' á setta dos 2.000 metros. Nessa altura, Pachuca, que o vinha atropelando severamente, passou por elle sem maior esforço, firmando-se no commando do pelotão, emquanto que Chouanerie, mudando de 3.º para 2.º, procura aproximar-se da ponteira. A pensionista de Figueirôa luta, porém, em balde. Pois a representante do Stud Bevilacqua, muito firme na liderança e sem perceber o ataque da egua platina, alcança a linha fatal, deixando-a em segundo a dois corpos.

SEXTO PAREO — 1.600 METROS

Premio "Internacional" — 3:500$000 — (Productos de qualquer paiz — Handicap)

RANDERA, feminina, alazã, 6 annos, Uruguay, por Beware e Randa, importada pelo sr. Attilio Irulegui, de propriedade do seu treinador Oswaldo Mendes, jockey E. Silva, 53 kilos 1.º
Ercole, L. Gonzalez, 56 .. .. .. 2.º
Alegrilla, L. Leyton, 51 .. .. .. 3.º
Why Not, J. Escobar, 57 kilos .. 0
Arga, F. Mendes, 50 0
Invejoso, C. Fernandez, 54 0
Marqueza, B. Garrido, 51 kilos .. 0
Não correu Natal.
Ganho por pescoço; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: — 106".
Poules — Randera (4) — 55$900.
Dupla 23 .. .. 41$900
Placés n.º 2, 16$800; n. 22$400.
Movimento do pareo: — 41:830$000.

Franqueada a pista, occupou logo a posição primaria o cavallo Invejoso, correndo em 2.º a egua Alegrilla. O resto do lote, á parte, seguia um pouco distanciado.

O crioulo do Haras "Piahy" fez o "train" da carreira até ao meio da ultima curva, sempre perseguido por Alegrilla. Ahi, rudemente atropellado por Ercole e Randera, foi cedendo paulatinamente, de modo que, no começo da recta final, havia sido dominado por Ercole, Randera e Alegrilla, passando ao quarto posto.

Na recta, a luta pelo vencedor, entre Randera e Ercole, assumiu regulares proporções. Os dois correram como que emparelhados até quasi ao disco. Entretanto, Randera póde, sacando vantagem de meio corpo do filho de Almofadinha, transpôr, victoriosa, a meta, marcando seu primeiro triumpho para as cores preto e branco.

SETIMO PAREO — 2.000 METROS

Premio "Imprensa" — 6:000$ — Productos de qualquer paiz — Handicap

BRIGHT STAR, masculino, castanho, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Bright Eyes, nascido no Haras "São José", de criação e propriedade do dr. Linneu de Paula Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonzalez, 53 kilos, empate em 1.º
BAGUASSU', masculino, alazão, 6 annos, Irlanda, por Baydrop e Kilber-ggan, importado pelo sr. W. M. Maddock, de propriedade do sr. Bernardo Leonardi, treinador J. Godoy, jockey B. Garrido, 50 kilos, empatado em 1.º
Acertada, J. Montanha, 57 .. .. 3.º
Rolando, P. Vaz, 50 0
Empate em primeiro lugar; o terceiro a corpo e meio.
Tempo, 120 4/5".
Poules:
Bright Star (1) .. .. .. 11$200
Baguassu' (4) .. .. 14$700
Dupla 14 .. .. 30$700
Movimento do pareo .. ..38:735$000

Escoltado por Bright Star, o veloz Rolando fez o "train" da carreira até á setta dos 1.300 metros. Nesse ponto, severamente assediado pelo filho de Bright Eyes, cedeu-lhe sua posição, passando para o 2.º lugar, que logo perde para Acertada e Baguassu'.

Bright Star, na frente, aproxima-se da reta de chegada. E' então que apparece Baguassu'. Já em segundo, o filho de Baydrop, move rijo ataque ao pensionista de Chiquinho. E o faz com exito. Pois, alcançando-o na ultima cabeça da curva, emparelhou com elle e, sem perder um minimo da vantagem conseguida, com elle cruza empatado o poste de honra.

OITAVO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Excelsior" — 4:000$ — (Productos nacionaes — Handicap)

ZERMATT, masculino, zaino, 6 annos, São Paulo, por Tomy II e Sem Medo, producto do Haras "São José", de propriedade do sr. Bernardo Leonardi, treinador J. Godoy, jockey B. Garrido.

52 kilos 1.º
Ubatim, L. Gonzalez, 57 .. .. .. 2.º
Sarre, T. Torilla, 57 .. .. .. 3.º
Salmon, L. Lobo, 53|52 0
Lutador, S. Godoy, 54 0
Canto Real, F. Biernacky, 63 0
Funding, J. Montanha, 55 0
Nuncio, L. Leyton, 49 0
Turbina, M. Ribeiro, 48 1|2 0
Offensiva, L. Nappo, 47|44 0

Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.

Tempo, 109 1|5".

Poules — Zermatt (1) .. 27$300
Dupla 13 .. .. 32$000

Placés:

N.º 1 .. .. 12$700
N.º 3 .. .. 16$200
Movimento do parco .. .. 51:500$000
Movimento geral das apostas .. .. 240:460$000
Movimento dos portões .. .. 5:348$000
Concurso .. .. .. 17:540$000

Raia, optima.

A disputa inicia-se com Nuncio e Ubatim, na frente. Esses parelheiros, porém, decorridos alguns segundos, perdem a vanguarda para Funding, que passa a puxar o grosso pelotão, seguido de filho de Unica. O tordilho conserva a ponta, sempre precedido de Ubatim, até ao fim da curva da estrada de ferro. Ahi, Ubatim passou por elle, entrando na reta em 1.º, regularmente distanciado dos competidores que lhe vinham mais proximos. E o publico considerava já um caso liquidado sua victoria, quando apparecem em fulminante arrancada Zermatt e Sarre. O ex-rei da raia paulista, muito bem guiado por B. Garrido, bate Ubatim na setta dos 1.609 metros, attingindo, a seguir, a taboa com um corpo de luz sobre o mesmo.

Em terceiro entrou Sarre, que ficou a pescoço do representante do Stud "Expedictus".

RESULTADO DOS CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE

Na reunião hippica de ante-hontem na Moóca, foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Clube ("bolos" e "bettings"):

Bolos simples:

307 bolos a 10$000 .. .. .. 3:070$000
Desconto .. .. 614$000
Para o vencedor .. .. 2:456$000

Empataram, com 6 pontos, os ns.43 — 77 — 270 — 276, cabendo a cada um rs. 614$000.

Bolos de duplas:

827 bolos a 10$000 .. .. .. 8:270$000
Desconto .. .. 1:654$000
Para o vencedor .. .. .. 6:616$000

Venceu o n.º 298, com 16 pontos.

Bettings simples:

296 bettings a 10$000 .. .. 2:960$000
Desconto .. .. 592$000
Para o vencedor .. .. .. 2:368$000

Houve 12 vencedores, cabendo a cada um rs. 197$300.

Bettings de duplas:

324 bettings a 10$000 .. .. 3:240$000
Desconto .. .. 648$000
Para o vencedor .. .. .. 2:592$000

Houve 5 vencedores, cabendo a cada um rs. .. .. 518$400.

RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE PAULISTANO

A Directoria e a Commissão de Corridas, reunidas hontem, tomaram as deliberações abaixo:

A Commissão de Corridas:

1) Encaminhar á Directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripção elaborado para as corridas do proximo domingo dia 27 deste;
2) Chamar á Secretaria amanhã, ás 15 horas (dia 22) para explicações, o jockey T. Torilla, piloto de Sarre no premio Excelsior;
3) Suspender até 5 de julho o jockey Alexandre Arthur piloto de Mandy no premio Extra, por infracção do art. 142, letra "e" do Codigo;
4) Suspender até 28 do corrente o jockey Euclydes Silva, piloto de Randera no premio Internacional, por infracção da letra "a" do art. 142;
5) Suspender até 28 do corrente o jockey A. Henriques piloto de Usolar no premio Consolação, por infracção da letra "a" do art. 142;
6) Multar em 100$000 o tratador José Lourenço Filho, responsavel pelos cavallos Funding e Volt, por infracções do n.º V do art. 34 do Codigo;
7) Chamar a attenção dos tratadores José Lourenço Filho e Waldemar P. Mendes, responsaveis pelos cavallos Volt e Juparanan, para o disposto no art. 137 do Codigo de Corridas.

A Directoria:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 27;

2) — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem dia 20;

3) — Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 13 deste, de accôrdo com a papeleta do Serviço Chimico;

4) — Mandar registar no Stud Book Paulista e na Secretaria da Sociedade, o contracto de venda a titulo precario, da poldra "Liber" feito pelo sr. Americo Ferreira de Camargo ao sr. José Marcellino Pessoa de Almeida, uma vez pagas as taxas do inciso V do Regulamento do Stud Book e XI do Codigo de Corridas;

5) — Mandar registar no Stud Book Paulista e na Secretaria da Sociedade, o contracto de venda a titulo precario da poldra "Lua" feito pelo sr. Americo Ferreira de Camargo ao sr. P. T. Menezes, uma vez pagas as taxas do inciso V do Reg. do Stud Book e XI do Codigo de Corridas;

6) — Dar o seguinte despacho ao requerimento dos srs. Paulo Pacheco Jordão, dr. Linneu P. Machado e dr. Aguinaldo Junqueira: A' Secretaria para informar qual a situação das partes em face do contracto anteriormente registado. Depois, ás partes para dizerem si a transferencia está ou não subordinada ao alludido contracto, si ainda não integralmente cumprido.

AS CORRIDAS NO RIO

DIVERTIDO, levantou o Classico "J. C. de Figueiredo, continuando invicto

O principal attractivo da domingueira realizada ante-hontem no Hippodromo Brasileiro, residiu na disputa do Classico "José Carlos de Figueiredo", do qual participo uum selecto lote de "dois annos".

A victoria corôou os meritos do poldro Divertido, de propriedade e criação do sr. Theotonio Lara Campos Junior, que cobriu o percurso de seu compromisso na ponta, mantendo-se, assim, invicto através de suas tres apresentações nas pistas:

* * *

O resultados geral das corridas foi o que segue:

1.ª carreira — "Niebla" — 1.000 metros — 4:000$.

De Jaguaribe, Mesquita 1.º
Inhapa, Claudemiro 2.º
Violete le Duc, Salustiano 3.º

Tempo: 61"3|5.

Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateios: vencedor, 20$700; dupla, 28$400.

Movimento: 19:610$000.

2.ª carreira — Premio "Omega" — 1.200 metros — 10:000$.

Tapyr, Ignacio 1.º
Sucuruvy, Andrés 2.º
Colorado, Mesquita 3.º

Tempo: 73" 2|5. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Rateios: vencedor, 14$100; dupla, 19$400. Movimento: 22:960$000.

3.ª carreira — Premio "Licas" — 1.600 metros — 4:000$.

Ijuhy, Alfonso 1.º
Tinteiro, Salustiano 2.º
Triste Vida, Mesquita 3.º

Tempo: 99". Ganho por um corpo e meio; o terceiro a um corpo. Rateios: vencedor, 15$600; dupla, 40$200. Movimento: 43:370$000.

4.ª carreira — Premio "Alsaciano" — 1.800 metros — 5:000$.

Carreteiro, Walter 1.º
Thales, Allendz 2.º
Nhá, Geraldo 3.º

Tempo: 11" 1|5. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Rateios: vencedor, 14$600; dupla, .. 19$700. Movimento: 57:560$000.

5.ª carreira — Premio Classico "José Carlos de Figueiredo" — 15:000$ — 1.200 metros.

Divertido, Mesquita 1.º
Lido, Canales 2.º
Xaco, Ignacio 3.º

Tempo: 73" 4|5. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Rateios: vencedor, 121$200; dupla, 129$600. Movimento: 75:430$000.

6.ª carreira — Premio "Negresco" — 1.600 metros — 5:000$.

Picaflôr, Molina 1.º
Allubia, Nascimento 2.º
Lumine, Geraldo 3.º

Tempo: 98" 2|5. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Rateios: vencedor, 34$200; dupla, 49$800. Movimento: 78:120$000.

7.ª carreira — Premio "Liniers" — 1.800 metros — 5:000$.

Cheerio, Mesquita 1.º
Mi Flete, Waldemiro 2.º
Papary, Salustiano 3.º

Tempo: 113". Ganho por dois corpos; ó terceiro a cabeça. Movimento: 92:750$000.

8.ª carreira — Premio "Consul" — 2.500 metros — 8:000$

Viboron, Walter 1.º
Passos Largos, Geraldo 2.º
Rio, Herrera 3.º

Tempo: 149" 3|5. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Rateios: vencedor, 177$500; dupla, .. 43$200. Movimento: 105:450$000.

Movimento geral das apostas: — 495:250$000.

Campeonato de futebol amador

NÃO FOI ALTERADA A CONTAGEM DO JOGO FUNCCIONARIOS E GUANABARA, EM QUE ESTE VENCEU POR 2 A 1 — DOZE MINUTOS SEM ABERTURA DE CONTAGEM

No ultimo domingo, o campo do Tieté-São Paulo foi theatro de uma interessante partida em que foram antagonistas, os "onzes" do Guanabara e Funccionarios Publicos.

Conforme tivemos occasião de noticiar, esse encontro, realizado ha algum tempo, não teve um final regular, em vista de ter escurecido, sendo suspensa a luta, quando faltavam, ainda, 12 minutos para o seu termino, com a vantagem de 2 a 1, favoravel ao gremio de Villa Marianna.

Ante-hontem, portanto, foi realizado o restante do jogo, tendo os gremios litigantes apresentado-se em campo, com os mesmos quadros que iniciaram a pugna, ou sejam:

A. A. GUANABARA: — Walter, Joviano, Idair, Augusto, Neves, Massaro, Lino, Adolpho, Carlito e Alvaro.

ASSOC. FUNCCIONARIOS PUBLICOS: — Corrêa, Arnaldo, Arlindo, Vigorito, Fritoli, Juba, Miro, Jorge, Denorio e João.

Ambos appareceram com os conjuntos desfalcados de um jogador: dos rubros-negro, foi notada a falta do medio Oscar e do gremio tricolor a falta de Perassini. Ainda desta vez, coube a Arthur Rocha a arbitragem do encontro, tendo-se sahido bem de sua missão.

Com o resultado obtido pelo Guanabara, caberá ao Clube A. Piratininga, disputar o titulo de campeão do torneio, com aquelle.

São Caetano, 9 versus Tremembé, 3

Realizou-se, ante-hontem, em São Caetano, como fôra noticiado, um encontro futebolistico amistoso entre os conjuntos local e Tremembé.

O quadro do São Caetano, que actuou com superioridade frente ao antagonista de ante-hontem, conseguiu levar a melhor, vencendo o Tremembé, por 9 a 3.

O amistoso entre America e Portugueza Carioca

RIO, 20 (H.) — Aproveitando a folga do Torneio Aberto, o Americo F. C. e a A. A. Portugueza realizaram nesta tarde, uma partida amistosa. Maugrado a superioridade da equipe "americana" prenunciasse uma victoria mais ou menos facil, isto não aconteceu, pois sendo a peleja disputada sempre com accentuado equilibrio nunca nenhum dos adversarios póde se distanciar do outro na contagem e, assim, palmo a palmo, transcorreu a partida até o final, quando um empate de 2 a 2 corôou os esforços de ambos os quadros.

O nosso movimento hippico

O CONCURSO DE ANTE-HONTEM, EM QUE ATALIBA POMPEO DO AMARAL VENCEU AS DUAS PROVAS DO PROGRAMMA

Esteve devéras interessante o concurso hippico de ante-hontem, na séde de campo de Pinheiros, dedicado exclusivamente aos socios da Hippica.

As duas provas reuniram numerosos concorrentes, dentre os quaes se encontravam destacados campeões dos nossos campos, que lutaram galhardamente na disputa dos premios. Varias e emocionantes phases se registraram no decorrer das provas, despertando vibração da assistencia.

Os cavalleiros se mostraram seguros na direcção e os animaes, ás vezes impulsivos, conseguiram bôas performances, contrariando o estado da pista, bastante pesada em virtude da copiosa chuva de sabbado á noite.

As honras do dia couberam ao consagrado campeão Ataliba Pompêo do Amaral, que reappareceu após alguma ausencia dos nossos campos. Conduziu com muita firmeza e velocidade Pancho e Maringá, accusando bons tempos e poucas faltas. E' justo destacar, tambem, o joven Jobst Livonius, que dirigiu muito bem Lu; o sr. Geraldo Monteiro de Barros, sobre Orloff, e Jayme Loureiro Filho, que apesar de ter machucado um braço em violenta quéda no sabbado, quando treinava, concorreu assim mesmo e se classificou.

Como dissémos, o estado da pista não offerecia grande segurança, apesar das providencias tomadas, o que levou a commissão a encurtar os percursos determinados nas provas, bem como o numero dos obstaculos.

I — PREPARATORIA — prova num percurso de cerca de 500 metros, sobre 8 obstaculos de 1 metro de altura, para amazonas, cavalleiros estreantes e cavallos sem victoria.

Premios — Aos 1.º e 2.º collocados, medalhas de prata dourada e bronze, offerecidas pelos srs. Marcello Moura Campos e Oscar Fagundes. Ao cavalleiro que melhor conduzisse o animal, depois dos classificados, um objecto de montaria.

Vencedores — 1.º, Ataliba Pompêo do Amaral, sobre Pancho, em 36" 3|5, com zero faltas; 2.º, Ramiro Fernandes de Barros, sobre Luar, em 44" 2|5, com zero faltas; 3.º, Amadeu Saraiva, sobre Tayassú, em 35", com 2 faltas. O objecto de montaria, um artistico chicote, coube ao joven Jobst Livonius.

II — "TAÇA ALEXANDRE MONTEIRO" — prova num percurso de cerca de 600 metros sobre 9 obstaculos de altura maxima 1,20 mts., para quaesquer cavalleiros, montando cavallos. "Handicap" de 0,10 em 5 obstaculos para cavallos com victorias em provas officiaes.

Premios — Ao vencedor, a bella taça, offerecida pelo sr. Henrique Lara de Toledo; aos 2.º e 3.º collocados, medalhas de prata e bronze, offerecidas pelos srs. Celso Corrêa e Jayme Loureiro Filho.

Vencedores — 1.º, Ataliba Pompêo do Amaral, sobre Maringá, em 37", com duas faltas; 2.º, Fabio Alves Lima, sobre Zingaro, em 44" 3|5, com duas faltas; 3.º, Jayme Loureiro Filho, sobre Guarany, em 47" 3|5, com duas faltas.

A base desse concurso foi, como se noticiou, a prova em disputa da bella "Taça Alexandre Monteiro", offerecida em homenagem ao veterano picador da Hippica, bem como todo o programma.

Após as provas, a destacada amazona d. Margarida Forssell, procedeu a entrega dos premios aos vencedores do dia, tendo os directores da Hippica convidado o sr. Alexandre Monteiro, para chegar-se junto da mesa dos premios, onde lhe foi feita carinhosa saudação. Orou, em nome da veterana sociedade, o sr. Erick Forssell, dizendo da satisfação e da estima em que o homenageado é tido ali no clube, frisando o valioso auxilio prestado através de varios annos. Sensibilizado, recebeu, depois abraços de todos os presentes.

Na Federação Metropolitana

O S. CHRISTOVAM OBTEVE NOVA VICTORIA — O PRIMEIRO SUCCESSO DO BOTAFOGO — FACIL TRIUMPHO DO MADUREIRA

RIO, 20 (H.) — O São Christóvam A. C., ao contrario do que se esperava, encontrou no Olaria A. C. um adversario difficilimo de vencer. Assumindo a offensiva desde o inicio da partida, os leopoldinenses tiveram sempre uma ligeira vantagem no "placard" até quando faltavam apenas 4 minutos para o termino da peleja, quando o ponteiro da tabella conseguiu empatar a contagem e logo após, finalmente, consignar o ponto da victoria.

Passaram assim os camisas brancas momentos bastante apertados. Coube a Nestor marcar o 1.º tento da tarde a favor dos suburbanos e a Carreiro pouco depois empatar. Antes de findar o 1.º tempo, Bahiano melhora novamente o "placard" a favor dos seus que mantem, assim, a contagem de 2x1 no periodo inicial.

No inicio dessa phase, a um minuto de jogo, Quintanilha perdeu um tiro livre numa penalidade maxima praticada por Fraga.

Vem a 2.ª phase e os leopoldinenses continuam a não permittir que seus adversarios lograssem assumir a deanteira, isto porém não impede que Carreiro, mais uma vez, aninhe a pelota no arco de Inglez, empatando de 2x2.

Trabalham agora os do Olaria para manter a supremacia e isto o conseguem ainda por Bahiano que marcou o 3.º tento. Transcorre a peleja assim até quasi o seu final quando Villegas leva o couro nas proximidades do ultimo reducto do Olaria e entrega bem a Roberto que empata de 3x3. Os "alvos" animam-se e passam a forçar a defesa contraria e Carreiro, recebendo alto uma bola de Quintanilha consigna o tento almejado que havia de dar a victoria aos seus, pois pouco depois termina a partida com o triumpho do ponteiro por 4x3.

Em certo momento, uma das archibancadas que se achava super-lotada desabou fragorosamente, ferindo-se cerca de 20 espectadores que tiveram de receber os soccorros da Assistencia.

BOTAFOGO, 1 vs. ANDARAHY, 0

RIO, 19 (H.) — Finalmente, enfrentando na tarde de hoje o Andarahy A. C., conseguiu o Botafogo a sua primeira victoria no campeonato deste anno da Federação Metropolitana e isto com muito custo e apenas por 1x0.

Marcou o unico tento da tarde, o centro-atacante Chemp, que actuava no quadro do São Paulo F. C. e que estreou hoje na equipe botafoguense.

Foram estas as turmas:

BOTAFOGO: Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Luciano e Canale; Alvaro, Martins, Chemp, Otto (Russo) e Patesko.

ANDARAHY: Francisco, Neiva e Tita; Tide, Clodoaldo e Quintado, Oscarino, Camillo, Romualdo Ismaci e Ovidio.

MADUREIRA, 5 vs. BANGU', 0

RIO, 20 (H.) — No campo do Madureira, enfrentaram-se os quadros do gremio local e do Bangu' A. C., sendo a victoria conquistada facilmente pelo Madureira por 5x0.

Adilson marcou tres tentos, Bahia, um e Kola um.

NO ESPORTE DO PEDAL

MANUEL PEREIRA DO LAGO VENCEU O II CIRCUITO DA GAVEA

RIO, 19 (H.) — A prova cyclistica denominada "Segundo Circuito da Gavea", que consistiu em percorrer oito vezes o Trampolim do Diabo, e que foi patrocinada pela Federação Metropolitana de Cyclismo, teve como vencedor o corredor do E. C. Carioca, Manuel Pereira do Lago.

Tomaram parte 53 corredores, e classificaram-se até ao 5.º lugar, os seguintes: 2.º, Antonio Silva, do Velho Esportivo Helenico; 3.º, Alvaro de Sousa, do E. C. Brasil; 4.º, Joaquim Grilo, tambem deste clube, e 5.º, Carlos Teixeira, do Carioca.

Assembléas e reuniões

CLUBE DE CAÇA E TIRO SÃO PAULO

Reunião da directoria — Hoje, terça-feira, será realizada importante reunião de directoria do Clube de Caça e Tiro São Paulo, ás 20.30 horas, afim de se tratar de assumptos attinentes ao 3.º turno do segundo campeonato brasileiro de tiro aos pombos, a realizar-se em setembro vindouro. Por esse motivo, é solicitado o pontual comparecimento de todos os srs. directores.

LIGA PAULISTA DE FUTEBOL

Reunião de directoria — Hoje, terça-feira, será realizada a habitual reunião da directoria da Liga Paulista de Futebol, cujo inicio está marcado para ás 20.30 horas.

AUTOMOBILISMO

ESTABELECIDO NOVO RECORDE

PARIS, 19 (H.) — A corrida automobilistica de 24 horas do circuito de Le Mans foi ganha pela equipe franceza, Mimille e Benoit, num carro "Bugatti", com a distancia de 3.157 kilometros e 128 metros. O recorde da equipe italiana Nuvolari-Sommer era de 3.144,038 metros. Em segundo lugar classificaram-se Paul e Miougin (Delabaye) e em terceiro Dreyfus e Itoefel (Delabaye).

CLUBES QUE TREINAM

C. A. ESTUDANTE PAULISTA

Hoje, terça-feira, será realizado o costumeiro treino de conjunto para os 1.º e 2.º quadros do C. A. Estudante Paulista, devendo comparecer no campo social, á rua da Moóca n.º 326, todos os elementos inscriptos.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Paulino. — Depois de ter sido prefeito de Roma, senador e consul, consagrou-se a Deus, levando uma vida piedosa e praticando a caridade para com os pobres. Foi bispo de Nola, na provincia de Caserta, (Italia), no seculo quinto tendo nascido em Bordéos, na França, nos meados do seculo quarto.

Falleceu em 431. S. Juliano, padroeiro de Rimini, martyr do seculo terceiro; S. João, S. Braz e Santo Esuperancio, todos bispos da Egreja, respectivamente na mesma ordem em que os citamos; de Verona, no seculo oitavo; e de Como, no seculo sexto.

AVISO

Pedimos, com empenho, a todos que nos honram com informações sobre o movimento catholico, o especial obsequio de as remetterem, diariamente, até ás 16 horas, para a bôa ordem do serviço, afim de poderem ellas ser inseridas na edição do dia seguinte.

EGREJA DO CALVARIO

— Nos dias 24, 26, 27 e 29, após a reza das 19 horas, haverá kermesse em beneficio das obras da torre monumental que se está construindo ao lado da egreja. Funccionarão tres barracas do Sagrado Coração de Jesus: Brasileira, Italiana e Portugueza. Pede-se o favor de uma prenda.

PASCHOA DOS PAES DOS CONGREGADOS

Promovida pela Congregação Mariana de N. S. das Dôres e São Gabriel Passionista — Maiores e Menores, deve realizar-se no Santuario do Calvario, a 27 do corrente, a Paschoa das Paes dos Congregados.

Para as Confissões, acham-se sacerdotes á disposição toda a tarde de sabbado, 26, sendo que os homens podem confessar-se nas noites de quinta, sexta e sabbado.

Dia 27, domingo — Missa e communhão geral dos Congregados e Paes, ás 7,30. — Sessão litero-musical, ás 17 horas, dedicada aos paes e exmas. familias pelo "Centro de Estudos 28 de Agosto", que assim realizará a sua sessão inaugural.

SEMANA DE ESTUDOS DA JUVENTUDE FEMININA CATHOLICA

Sob a presidencia do sr. bispo auxiliar, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, proseguirá hoje a primeira Semana de Estudos da J. F. C. Esta semana, que vae até depois d'amanhã, destina-se ás dirigentes e versará sobre a Doutrina Social da Egreja e Methodos de Acção Catholica.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NO RESPECTIVO SANTUARIO

Proseguirá hoje até ao dia 26 do corrente, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, a novena preparatoria da festa do seu divino orago, marcada para o proximo domingo, 27 do corrente.

Será observado o seguinte programma: de hoje até ao dia 26:

A's 19,30 — Reza do Terço, Ave Maria, Conferencia, Motete eucharistico, Tantum Ergo, Bençam do SS. Sacramento e Laudate.

Durante a novena e no dia da festa, prégará o revmo. pe. Carlos Leoncio, que desenvolverá os seguintes themas:

Hoje — A devoção ao Sagrado Coração de Jesus e o ideal de bondade.

Dia 24 — A devoção ao Sagrado Coração de Jesus e o ideal de pureza.

Dia 24 — A devoção ao Sagrado Coração de Jesus e o ideal de justiça.

Dia 25 — A devoção ao Sagrado Coração de Jesus e o ideal de associação.

Dia 26 — A devoção ao Sagrado Coração de Jesus e o ideal de progresso.

Dia 27 — Sermão da festa — "A devoção ao Sagrado Coração de Jesus novo clarão de Fé, novo anseio de amor e novo argumento de Esperança para a humanidade".

Dia 27 — festa do Sagrado Coração de Jesus:

A's 7,30 horas — Missa e communhão geral reparadora as Associações do Santuario, Guarda de Honra dos homens e senhoras, Damas de Nossa Senhora Auxiliadora, Associação de Lourdes, Pia União das Filhas de Maria. Será celebrante o revmo. pe. dr. Luiz Gonzaga de Almeida, vigario da parochia de Santa Cecilia.

A's 8,30 horas — Missa dos marianos e ex-alumnos.

A's 9,30 horas — Missa solenne pontifical. Será celebrante o sr. bispo de Santos, D. Paulo de Tarso Campos. O côro D. Bosco cantará a missa de Ravanello, em honra de Santo Oreste, a tres vozes eguaes.

A's 15 horas sahirá do Santuario imponente procissão levando a veneranda e antiga imagem do Sagrado Coração de Jesus, a mesma que aqui se venera desde o inicio do Santuario. Tomarão parte todas as Associações do Santuario, varios collegios, os congregados marianos e os devotos do Sagrado Coração de Jesus.

A procissão fará o seguinte percurso: largo Coração de Jesus, rua dr. Dino Bueno, rua Helvetia, Alameda Barão do Rio Branco, alameda Ribeiro da Silva, rua dr. Dino Bueno e pateo do Collegio.

Após a procissão no pateo: Sermão-Motete-Consagração ao Sagrado Coração de Jesus-Tantum-Ergo e Bençam do SS. Sacramento.

A parte coral está confiada ao côro Dom Bosco, da Associação dos Ex-Alumnos Salesianos.

Péde-se encarecidamente a todos os moradores por onde a procissão passar, que ornamentem as frentes de suas casas e a rua fronteira.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

No proximo domingo, 27 do corrente, na missa das 8 horas, haverá communhão geral dos congregados, candidatos e de aspirantes. A seguir a reunião geral.

MATRIZ DO BRAZ

Na matriz do Braz, proseguirá hoje a solenne novena em louvor do Sagrado Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado da Oração. A festa dar-se-á no dia 27 do corrente. Deverão comparecer todos os membros do Apostolado da Oração com os respectivos distinctivos.

CURIA METROPOLITANA EXPEDIENTE

O sr. bispo auxiliar despachou:

Provisão de coadjutor dos fieis hungaros a favor do p. Arnaldo Szelecz.

Mons. Pereira Barros despachou as justificações seguintes:

Braz: — Raphael Prates e Adella Clelia; José Cassiano e Isabel Abbate Paolo; Heitor de Oliveira e Caetana Liguori; S. João Baptista: — Alfredo Sant'Anastacio e Assumpta Laterre; Miguel Caputo Filho e Julia Porta; Ulderico Tosti e Candida Viladala; Lapa: — Antonio Dias e Irene Pereira Soares; Rolando Boggion e Carmella Domingues; José Casares Carsé e Stella Nosmika; Natal Tolonelli e Josephina Ascensão Martins; Pary: — Fausto Toledo e Olga Bispo; Dirceu de Freitas e Haidée Marçal; Augusto Lopes Mourão e Marina Stieger de Almeida; José Alfarano e Hyppolita Scaglina; Augusto Herculano Ferreira Leite e Maria da Conceição Duarte da Encarnação; Antonio Valiente e Clarinda Agudo; Santa Ephigenia: — Bernardino Costa e Emma Stocco; Sé: — Avelino da Rocha e Theodorica Noce; Bella Vista: — Evaristo Severino Braga e Arinda Martins; Belém: — Antonio Moreira.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 21:

HOMENAGEM A UM VOLUNTARIO SANTISTA — No proximo domingo, será prestada uma expressiva homenagem no Guarujá, á memoria do voluntario santista morto na Revolução de 32, Thiago Ferreira.

O commandante Armando Erbisti, por nosso intermedio, convida todos os voluntarios do Batalhão Tiro Naval a comparecerem ás 10 horas desse dia no pontão do Guarujá, afim de seguir para o Itapema, onde será inaugurada numa rua daquelle bairro uma placa com o nome daquelle voluntario.

ANTONIO CORRÊA DE OLIVEIRA — E' esperado nesta cidade, quarta feira proxima, o poeta portuguez Antonio Corrêa de Oliveira, que viajará de automovel, com sua exma. senhora, sendo esperado no Cruzeiro por uma commissão do Conselho da Colonia Portugueza, os quaes se farão acompanhar de suas exmas. senhoras, seguindo depois a comitiva para a Sociedade Portugueza de Beneficencia, onde o illustre visitante será recebido por todas as directorias das associações portuguezas de Santos. Da Beneficencia rumará o sr. Antonio Corrêa de Oliveira para o Parque Balneario, onde ficará hospedado, fazendo em seguida um passeio pelos pontos pittorescos de Santos e São Vicente. Nesta ultima cidade serão visitados particularmente o marco padrão erigido pela colonia portugueza nas Pedras do Matto, em commemoração do Centenario de São Vicente, e o monumento aos Navegadores, na praça 22 de Janeiro. A' noite, ser-lhe-á offerecido um almoço pela colonia portugueza desta cidade. Após o jantar, o illustre poeta receberá, no Real Centro Portuguez, todos os intellectuaes portuguezes e brasileiros que desejarem cumprimental-o.

No dia seguinte, dará um passeio ao Guarujá e regressará a essa capital.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Do Rio de Janeiro para Porto Alegre e portos intermediarios passou hoje por esta cidade, chegando ás 10,15 horas e partindo 20 minutos depois o hydro avião nacional "Marimbá", do Syndicato Condor Ltda., com o seguinte movimento de passageiros:

Trouxe para Santos: do Rio de Janeiro, João Jorge Cordeiro e Fernando Walter. Em transito passaram: para Paranaguá, Guilherme Garcia, Lauro Sodré Lopes, Alfredo Ferreira dos Santos e dr. Cicero Machado. Para São Francisco, José Eugenio Mueller. Para Florianopolis, Karl Blindhuber e Mario França. Para Porto Alegre, Ernesto T. Alvear e Napoleão Lustosa.

Embarcaram nesta cidade: para Paranaguá, dr. Horacio Monteiro, Zuleica Monteiro e Francisco P. Almeida Jr. Para Porto Alegre, Edith Dutra, Rizoleta Pinheiro Portilla e Henry Chapin Jackson.

— De Buenos Aires, via Porto Alegre e escalas, passou hoje, por esta cidade, chegando ás 14 horas e partindo 20 minutos depois, o hydro avião nacional "Tupan" da Condor com o seguinte movimento de passageiros:

Trouxe para esta cidade: de Buenos Aires, Paulo da Silva Gordo e Alice da Silva Gordo, de Porto Alegre, Heinz Voeickers, Friedrich Krebs, consul Maximo Rellan e Fidelis Simon. De Florianopolis, Luiz Mazzoni e Cassio Fonseca. Em transito passaram: para o Rio de Janeiro, Berthold Riben, Waldemar Verhermann, Antenor Moraes e Richard Paul.

Embarcaram nesta cidade: para o Rio de Janeiro, Marry Kamstra, José Vieira Barreto e Ducilla Mattos Barreto.

— Procedente de Buenos Aires passou hoje por este porto com destino ao Rio de Janeiro o hydro-avião norte-americano NC-15.375 da Panair, alcançando o aéroporto desta companhia com o seguinte movimento de passageiros:

Em transito: Hans Bon, Antoine C. Morand, Charles Bustley Robertson, Charles Campbell, Sadavoshi Nakahera, Licario Seixas, Branca Aurvallo, Alcides Sousa Ramos, Moysés Alves de Menezes, Laura Menezes, Ruth Menezes, Rubem Menezes, Anton L. Basto, Corina Krebs, Fradique Corrêa Gomes, Ruy de Mello Portella.

Entrados: Thomas Harrison, José Moraes Velhinho, Iracema D. A. Velhinho, Ernesto Goetze, Paul A. Dreibeldis, Frank Galloway, Robert B. Kyle.

Sahidos: Antonio José dos Reis Junior, José Malheiro, Lailá Candido Gomes, Caetano Munhoz, Carlos Schmitd, Charlotte Schmidt, Carlos Schmidt Junior, Waldemiro Salles, Humberto Ratto, Oliver Norman Minington, Luiz J. Garza.

CINCOENTA E DOIS BOIS BRAVOS QUE SE SOLTAM E ENTRAM NA CIDADE — Hontem, quando eram desembarcados dos vagões da Ingleza, em frente ao Saboó, 52 bois conseguiram libertar-se, espalhando-se por diversos pontos da cidade. Alguns conseguiram attingir o centro da cidade e um delles desceu a rua General Camara até quasi á rua João Octavio, onde afinal foi laçado.

A' passagem dos bois, registaram-se incidentes comicos uns e desagradaveis outros, sendo grande o susto por que passaram as pessôas que transitavam pelas ruas invadidas pelos bravios bovinos.

Por terem sido accommettidos por dois desses bois, ficaram feridos, tendo de ser soccorridos na Santa Casa, João Vieira, de 34 annos, solteiro, brasileiro, residente á rua Xavier da Silveira n.º 51, e Manuel Ventura, de 65 annos, residente no Hotel Madeira, á rua São Bento.

CAHIU E FRACTUROU UM BRAÇO — Victima de uma quéda, a menor Maria de Lourdes Francisco, de 10 annos de edade, residente á rua Silva Jardim n.º 379, fracturou um braço, sendo por isso soccorrida na Santa Casa, com guia da policia.

MENOR APANHADO POR UMA BICYCLETA — Foi soccorrido na Santa Casa o menor José Rodrigues, de 4 annos, cujos paes residem á rua Affonso Veridiano n.º 57, o qual foi atropelado por uma bicycleta, ficando ferido numa das mãos.

ATROPELOU DUAS PESSÔAS — Quando circulava pela avenida Presidente Wilson, guiado por Ocirema Netto Gonzalez, de 27 annos de edade, brasileira, residente á mesma avenida n.º 20, o auto P. 79.089 fez duas victimas, pois foram pelo mesmo atropelados e feridos Cesario Ismael, de 38 annos, residente á rua Conselheiro Nebias n.º 64, e Agenha Cruz, de 11 annos, residente na mesma casa.

Ambas as victimas foram soccorridas na Santa Casa, tendo a policia instaurado inquerito a respeito do facto.

RECEBEU UM TIRO — Ferido com um tiro, compareceu hontem á policia o nacional Carlos de Sousa, de 20 annos, operario e residente no trecho S.-17, da Sorocabana. Declarou o mesmo que, pela madrugada, encontrava-se, depois da sahida de um baile, conversando com José Basilio, Francisco Marcelo, Benedicta Santos, Benedicto Santos, Sebastião Silva e Jocelyno Dias, quando foi ferido por um tiro, que ninguem soube dizer de onde partiu nem quem foi o autor do disparo.

O ferido desconfia de Jocelyno Dias, que desappareceu logo após a occorrencia.

A victima foi internada na Santa Casa, tendo sido instaurado inquerito a respeito do facto.

FORAM FURTADOS — Nelson Real Amadeu, residente em São Paulo, apresentou queixa á policia de ter sido furtado em uma machina photographica. A policia registou o facto para as necessarias diligencias.

— O maritimo John H. Sanghston, tripulante do vapor "Southern Prince", apresentou queixa á policia de ter sido roubado em 80$ que trazia comsigo, quando sahiu á noite para um passeio e tomar umas "birras".

As declarações do maritimo foram tomadas por termo e tendo sido ordenadas as diligencias necessarias.

— Quando, sabbado ultimo, á noite, descia em frente ao Cinema Paratodos, de um bonde da linha n.º 2, Leo Raymonceck, residente á praça Corrêa de Mello n.º 15, foi victima de um roubo, tendo então algum malandro lhe batido a carteira com 700$000 e um bilhete da loteria federal com final em 174.

A victima apresentou queixa á policia.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS — Pela rua Senador Feijó, seguia o auto 81.155, guiado por Manuel Santos Devesa, de 35 annos, portuguez, residente á rua João Pessoa n.º 78. A' rectaguarda seguia o auto particular de São Paulo n.º 1.274. A certa altura, o auto da frente parou inesperadamente e o outro foi chocar-se com a rectaguarda daquelle. Em consequencia do choque, feriu-se José Germano, de 47 annos, italiano, commerciante, residente á rua Barão de Limeira n.º 593.

Com guia da policia a victima foi soccorrida na Santa Casa, tendo sido instaurado inquerito a respeito do facto.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Esta instituição attendeu hoje em seus dispensarios a 398 pessôas, sendo 76 homens e 322 mulheres. O laboratorio de analyzes procedeu a 33 exames.

CENTRO DE CULTURA "PAULO GONÇALVES" — Realiza-se hoje, ás 20,45 horas, no salão nobre do predio Humanitaria, o 12.º sarau de arte deste Centro, em homenagem á memoria do consagrado escriptor e jornalista maranhense, Graça Aranha.

Conforme tivemos a opportunidade de publicar, o programma a ser apresentado na noite de arte, de hoje, constituirá um grande successo, porquanto os socios titulados que nelle tomarão parte, têm as mais elevadas referencias de varios centros artisticos e sociaes de nomeada. Assim, com elementos escolhidos, como sóe acontecer nesta sociedade, será offerecido á culta "élite" santista uns momentos de prazer espiritual, ao mesmo tempo que a referida associação cumpre com uma uma das suas nobres finalidades.

O programma de hoje é o seguinte:

Primeira parte — Sr. W. Barbosa Trigo — Palestra literaria sobre Graça Aranha.

Segunda parte — Profsra. Maria Luiza de Azevedo — "Berceuse", de Benjamin Godar e "Minuetto", de F. J. Gossec (violino), acompanhamento ao piano pela profsra. Maria do Carmo Ferreira; profsra. Maria de Lourdes Silveira Joppert — declamação; profsra. Maria do Carmo Ferreira — "Danse du Meunier", de Manuel de Falla (piano).

Terceira parte — Profsra. Maria Luiza de Azevedo — "Melodia Hebraica", de J. Dobrowen (violino), acompanhamento ao piano pela profsra. Maria do Carmo Ferreira; profsra. Maria de Lourdes Silveira Joppert — declamação; profsra. Maria do Carmo Ferreira — "Mazurka" (op. 6, n. 1), de Chopin (piano).

Communica-se que o traje é de passeio.

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO PARTICULAR — Foram registados os seguintes estabelecimentos:

Asylo de Maria Immaculada, á av. Conselheiro Nebias, 397, em Santos, sob a responsabilidade de d. Maria Amelia dos Santos Pereira.

— Curso de Lingua Japoneza, de Reposo Tavares, municipio de Itanhaem, sob a responsabilidade do sr. Keisaku Toyoda.

— Foi concedida autorização ao sr. Akira Marokita, para transferir para a Villa Baptista, municipio de Iguape, a Escola da Fazenda São José, no mesmo municipio.

— Foram registados os seguintes professores:

Seikichi Seo e Achilles Pinto Filho, do Collegio Katsura, em Jepuvura, municipio de Iguape;

Marieta Garcia Vieira e Rosalina Vasques, do Gymnasio luso brasileiro, de Santos;

Emilia Salgado, da Escola União Japoneza, de Santos;

Maria Amelia dos Santos Pereira e Maria José de Oliveira, do Asylo de Maria Immaculada, de Santos.

Irmã Maria Stella do Espirito Santo, da Casa de Nossa Senhora, de Santos;

Albertina Nunes Ribau, da Escola Particular de Anna Dias, municipio de Itanhaem;

Olga Rodrigues Alves, da Escola da Sociedade União Operaria, de Santos.

— Foi suspenso, provisoriamente, o funccionamento dos seguintes estabelecimentos: Externato Ruy Barbosa, de Santos; Curso de Lingua Japoneza, de Tres Barras, municipio de Iguape.

— Fecharam-se, definitivamente, os seguintes: Escola Japoneza, de Anna Dias, municipio de Itanhaem; Externato da Paz, de Santos.

— As autorizações dos interessados de Santos acham-se á sua disposição na Delegacia, podendo ser procuradas, diariamente, das 16 ás 18 horas, assim como as fichas individuaes dos professores abaixo mencionados, notando-se que tanto as fichas como os registos só serão entregues aos responsaveis pelos estabelecimentos:

Ruth Villar Coelho, Cecilia Muniz, Georgina Andrade Coelho, Vera Cruz, Nair Villar Coelho, do G. E. Fraternidade; Odila Vera e Silva, Maria de Breyne, Eliseta Aulicino, Zuleide de Castro, Ottilia Affonseca Rivera, Maria Luiz Barbosa Rocha e Silva, Andradina de Azevedo Marques, Severina da Rocha e Silva, Brites de Azevedo Marques, do Lyceu Feminino Santista; Marieta Garcia Vieira e Rosalina Vasques, do Gymnasio Luso Brasileiro; Irmã Maria Stella do Espirito Santos, da Casa de Nossa Senhora; Walma Bicudo Santos Werneck, da Escola Hebraico-Brasileira; Erothildes Pereira Guimarães e Gilda Leite de Arruda, do Curso Caetano de Campos; Olga Rodrigues Alves, da Escola União Operaria; Julia di Gregorio, Lydia Angerami, Lacinia Graça, Justina Bittencourt Sadocco, Alice Aulicino, Carolina Monteiro Rodrigues, Yolanda Rocha e Silva, Aracy Alcover, Isabel Patricio de Mattos, Esther de Nardis, Adylia de Sousa Ablas, Corina Cunha, Maria Judith Lombardi, Maria Isabel de Pontes, Isabel de Oliveira, Philomena de Seixas Pereira, do G. E. Docas de Santos; Luiza Herrero, da Escola N. S. Monte Serrat; Lucilia Pimentel e Creuza Pimentel, do Externato Santa Cecilia; Julio Leal Pinto Bessa, da Escola de Alphabetização; Edna Bueno de Camargo, do Atheneu Santista; Dionea d'Avila e Marydina Oliveira Dias, da Escola de Itatinga; Max Paulo Klemig, Carlos Bandeira Lins e Julio C. Crone, do Collegio Tobias Barreto.

CINEMAS — Programmas da Empresa Santista de Cinemas, para o dia 22:

Casino — Em mat. e sol, ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas.

"O casamento do ex-rei Eduardo VII, da Inglaterra", sensacional reportagem da 20th. Century-Fox.

"O caçador branco", 20th. Cent.-Fox, com Warner Baxter e June Lang.

"O presidente da Republica na 5.ª Exposição", compl. nacional.

"A coruja e a gata", des.

"A grande cavação", RKO-Radio, com Wheeler e Woolsey.

Poltronas, 3$000; frs. e cam., 15$000; crs., 1$500; geral, 1$500.

C. Gomes — A's 19,30 horas — Sessões corridas.

"Hora de tentação", Ufa, com Lida Baarova e Gustav Froehlich.

"Circuito de Botafogo", compl. nacional.

"Fox Mov. News n.º 19x64".

"Caçando ursos do matto", educ. nacional.

"Coração ardente", Ufa, com Adolph Wohlbrueck.

Poltronas, -$500; crs., $700.

Miramar — A's 19,30 horas — Sessões corridas.

"Coração ardente", Ufa, com Adolph Wohlbrueck.

"Cinedia Jornal n.º 67", compl. nacional.

"Gemeos por encommenda", comedia, com Thelma Todd.

"Noite infernal", Metro, com Lionel Atwill e Irene Hervey.

Poltrona, 1$500; crs., $700.

São Bento — A's 19,30 horas — Sessões corridas.

"Pimentinha", 20th. Cent.-Fox, com Jane Withers e Slim Summerville.

"Cine Jornal n.º 64", compl. nacional.

"Fox Mov. News n.º 19x62".

"Carga semi selvagem", desc.

"Um passado de futuro", RKO-Radio, com Owen Davis Jr. e Louise Latimer.

Cadeiras, 1$200; crs. e geral, $600.

Paramount — Em mat. e sol. ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas.

"O presidente da Republica na 5.ª Exposição", compl. nacional.

"A coruja e a gata", desc.

"A grande cavação", RKO-Radio, com wheeler e Woolsey.

"O casamento do ex-rei Eduardo VIII, da Inglaterra", sensacional reportagem da 20th. Century-Fox.

"O caçador branco", 20th. Cent.-Fox, com Warner Baxter e June Lang.

Em mat.: Poltronas, 2$300; cam., 11$500; crs., 1$200.

Em sol.: Poltronas, 3$000; cam., 15$000; crs., 1$500.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 21

ASSISTENCIA A' INFANCIA — O problema de assistencia e protecção a infancia é, na actualidade, um assumpto preeminentemente universal e para o qual se convergem opiniões das mais acreditadas. Em toda parte, onde quer que hajam as chamadas sociedades formadas, discute e estuda-se a relevancia do problema no aspecto moral de um Estado ou de um paiz. Realmente, a criança abandonada, muito cedo entregue á escola viciosa das ruas, representa chaga viva no seio de uma cidade.

Em Campinas, por exemplo, a assistencia dispendida á infancia é falha, lamentavelmente, muito embora contando a nossa cidade com o auxilio e a cooperação desprendida de varios orphanatos, créches e associações, iniciativas particulares de almas caridosas.

Estas associações de menores, contando com recursos parcos que lhes fornece o governo, ou então, a generosidade do povo, não podem desenvolver mesmo um programma maior e superior. Assim, com essa falha que tanto lamentamos, vemos diariamente na cidade scenas de rua bastante degradantes. Vemos, por exemplo, menores andrajosos installados no largo da Estação, a espera do cidadão pacato que ali vem, atrapalhado com as malas, para lhe pedir um nickel... E' a primeira impressão que recebe o nosso visitante. E, notemos, sempre a primeira impressão é que fica.

Outros menores, ainda, não se limitando a isso, tão sómente, formam-se em quadrilhas perigosas, assaltando residencias e farejando quintaes em procura de gallinheiros... Haja vista para o que ainda ha poucos dias se verificou, no bairro do Bomfim, em que uma quadrilha de menores, aproveitando da ausencia dos locatorios, assaltaram um predio em pleno dia!

Espiritos scepticos determinam as causas deste ultimo facto ás fitas sensacionaes americanas ou ás novellas romanescas de Mr. Raffles. Oh! santa ingenuidade! E' certo, muito certo, que estes dois ultimos elementos venham influir na formação do caracter ou no desenvolvimento do espirito da criança. Mas, a verdadeira causa, a causa determinante disto, está justamente no desamparo que se fornece a infancia.

A infancia deve merecer um desvello especial dos poderes officiaes competentes. E neste particular estão comnosco tambem os srs. membros do Rotary Clube de Campinas, que acabam de encetar uma campanha em favor da criança abandonada. Essa campanha meritoria visa a elevação e transformação da moral e indole desta geração que hoje, impetuosa, se forma, e nas mãos da qual Campinas deposita, confiante, o seu futuro.

Digna, pois, dos maiores encomios, a iniciativa que ora vem de ser organizada.

EMPRESTIMO MUNICIPAL — O interesse que vem despertando o recente emprestimo municipal é um indice bem significativo do optimismo que todos têm no futuro da nossa "Princeza D'Oeste".

Estamos seguramente informados de que a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Urbanos de Campinas, antiga Caixa da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e Cias. Associadas, solicitou autorização do Conselho Nacional do Trabalho, no Rio de Janeiro, para subscrever até a importancia de 1.000:000$ (mil contos de réis) no emprestimo de 7.500:000$ que se acha aberto.

E' um gesto nobilitante dessa Instituição que bem diz da confiança que lhe inspira o nosso governo municipal e o futuro de nossa cidade.

Oxalá, o governo federal comprenda e corresponda concedendo a autorização e bem assim outras instituições congeneres resolvam applicar dessa fórma os seus saldos que formam o patrimonio de cada uma.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MEDICINA E CIRURGIA — Realizou-se hontem, ás 15 horas, a inauguração official da nova séde de polyclinica do Instituto Brasileiro de Medicina e Cirurgia, installado no predio n.º 1.021 da rua Barão de Jaguara.

Ao acto estiveram presentes diversas autoridades municipaes, clinicos e demais pessôas. A enthronização de um quadro do Sagrado Coração de Jesus foi procedida pelo sr. bispo diocesano, d. Francisco de Campos Barreto.

Usou da palavra na occasião o sr. Francisco D'Octaviano Filho.

O dr. Vicente Modena agradeceu, em nome do Instituto Brasileiro, as palavras do orador.

CARTORIO DO JURY — Accordam recebido: — A Côrte de Appellação do Estado, deu entrada no cartorio do jury, a copia do accordam, proferido na appellação crime n.º 19, desta comarca, entre partes: appellante a justiça publica e appellado Demetri Ivogo, em que aquella Côrte confirmou a sentença proferida pelo m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, que de accôrdo com a decisão do jury, absolveu o réo na acção crime que lhe foi intentada, como incurso no art. 303 da Consolidação das Leis Penaes. Desse accordam foram intimados o dr. 1.º promotor publico e o réo.

Ao contador: — Acham-se com remessa ao contador do juizo, para o respectivo calculo de custas, os autos de fiança provisoria requerida pelo réo João Pereira Lopes, para solto se livrar do crime previsto no art. 303 da Cons. Penal.

Autos com vista: — Acham-se com vista ao 1.º promotor publico, dr. Antonio da Costa Neves Junior, para dizer sobre o requerido, os autos de fiança definitiva, requerida por João Brasio em favor de Alberto Mazucatto, para solto se livrar do crime previsto no art. 303 da Cons. Penal.

Prazo decorrido: — Decorreu em cartorio o prazo legal, para que o réo Vicente Bonavita, recorresse do despacho proferido pelo m. juiz de direito da 1.ª vara dr. Alberto Pinto de Moraes, que o pronunciou como incurso nas penas do art. 330, paragr. 4.º, da Cons. Penal, sem que o tivesse feito: achando-se os autos conclusos áquelle magistrado.

RECEBEDORIA DE RENDAS — A Recebedoria de Rendas do Estado, em Campinas, recebeu do Thesouro do Estado ordem de pagamentos para as seguintes pessôas: — Alberto Fabrega Aguiar, Alice Mascaro, Anna Costa, Arthur Melback, Belmiro Dias e Cia., Castro Mendes e Filho Ltda., Carlos Coelho e Cia., Carlos Lencastre, Cia. Mac-Hardy, Elvira Sotelo, Eleuterio Rodrigues, Domingos Spina, Dorival Santos, E. Martelli, Edgard Gerin e Cia., Edmundo Guaraldo, Fonseca e Cia., Gilda Jacob, Gilberto de Faria, Godoy e Valpert, Iracema Iguatemy Barreto, J. Turrini e Armani, José Mortolano e Irmãos Ltda., Leonor Guedes de Camargo, Lucia Queiroz de Moraes, Luiz Gomes, M. Ferreira Jorge e Cia., Miguel Paschoal, Pacheco e Marcondes, Plinio de Assis Pacheco, Ruth Netto de Araujo, Singer Sewing Machine Co., Torres e Co., dr. V. Smith de Vasconcellos.

PREFEITURA MUNICIPAL — O expediente de hontem da Prefeitura Municipal foi o seguinte:

Officio expedido: — Aos exmos. srs. presidente e vereadores da Camara Municipal (n.º 421) doação a esta Municipalidade de um terreno situado no bairro de Nova Campinas em Cosmopolis, para construcção de um predio para o funccionamento da escola publica rural ali existente.

Diversos: — Foram despachados 4 documentos diversos.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — 7,05 Programma despertador. — 7,30, Aula de gymnastica. — 7,50, Programma despertador.
BANDEIRANTE — Estimulante. — 7,15, Radio Jornal. — 7,45, Supplemento Social.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — 8,05, Programma Despertador. — 8,55, São Paulo Reporter.
BANDEIRANTE — Economia — 8,15, Fabricas Reunidas. — 8,30, Noticiario Corisco.
EDUCADORA — Rep.-Jornal, noticias e telegrammas.
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
S. PAULO — Programma Só para você.
EDUCADORA — Continua o Programma Rep-Jornal com noticias e telegrammas.
EXCELSIOR — Programma viennense — 9,30 Prog. americano.
RECORD — Musica ligeira — 19,15, Havaiano. — 9,30, Valsas de Waldteufel.
CRUZEIRO — Radio Jornal. — 9,30, Programa do Livro.
COSMOS — Bom dia musicado. — 9,45, Programma Ferrão.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — Viajante relampago. — 10,30, Progr. Estrangeiro. — 10,45, Léve.
EDUCADORA — Programma do lar.
EXCELSIOR — Prog. Argentino — 10,30 Prog. da Bolsa.
RECORD — Brasileiro. — 10,15, Argentino. — 10,30, Portuguez. — 10,45, Americano.
CULTURA — Programma Para todos — 10,30 Programma lig-lig-lé.
DIFFUSORA — Programma variado com graphologia.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos Bairros.
CULTURA — Pergunte o que quizer.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
S. PAULO — São Paulo Reporter — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.
BANDEIRANTE — Boletim Noticiario. — 11,15, Variado. — 11,30, Verde Amarello. — 11,45, Lyrico.
EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro. — 11,30 Programma Serrador — 11,45 Melodias Ciganas.
RECORD — Francez. — 11,30, Brasileiro. — 11,45, Prog. Serrador.
CULTURA — Ondas sonoras — 11,30 Programma portuguez.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve — 11,30 Supplemento do Diario Sonoro. 11,35 Programma Pan-Americano.
CRUZEIRO — 11,30, Vozes de Portugal.
COSMOS — Programma Murano. — 11,30 Meia hora em Nova York.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — 12,30 Quartetto da Gavea — 12,45 Musicas americanas.
BANDEIRANTE — Fox-trots. — 12,15, Departamento de Radio da Acção Catholica. — 12,30, Grande Orchestra. — 12,45, Santos e Solos.
EXCELSIOR — Programma Popeye —
RECORD — Programma brasileiro — 12,30, Programma Hispano-Americano.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30 Almoço musicado.
EDUCADORA — Programma do almoço em continuação.
CRUZEIRO — Erna Sach. — 12,15, Programma Esportivo.
COSMOS — Artistas Celebres. — 12,15, Canções Francezas. — 12,30, Musica Gira-Gira.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — 13,05, Lajos Kiss e sua orchestra. — 13,20, Quartetto Gavea e canções de Gita Alpar. — 13,40, Canções Brasileiras.
BANDEIRANTE — A's suas ordens. — 13,30, Encerramento.
EDUCADORA — Programma esportivo — 13,30 Programma social.
RECORD — Allemão. — 13,15, Francez. — 13,30, Paraguayo. — 13,45, Cantores famosos.
CULTURA — Programma Caipira. — 13,30, Parada rithmada.
DIFFUSORA — Fats Waler e seu rithmo. — 13,15, Augusto Calheiros e suas gravações. — 13,30, Programma de Arte.
CRUZEIRO — 13,30, Concerto symphonico.
COSMOS — Musica Italiana. — 13,30, Programma Esportivo.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
S. PAULO — São Paulo Reporter.
RECORD — Solos e conjuntos. — 14,15, Americano. — 14,30, Argentino. — 14,45, Allemão.
CULTURA — Intervallo até 16,00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16.
EDUCADORA — Intervallo até ás 16,30.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15,15, Musica ligeira. — 15,30, Bolsa.
RECORD — Americano.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
EDUCADORA — 16,30 — Hora da educação.
RECORD — Mozaico musical.
DIFFUSORA — Programma Popular
CRUZEIRO — Hora das crianças com A Tia Justina.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 17,05, Apperitivo dansante P. R. A-5. 17,30, Hora Franceza.
BANDEIRANTE — Duas Americas. — 17,15, Selecto. — 17,30, Boletim da Prefeitura. — 17,35, Argentino. — 17,45, Boletim da Prefeitura.
RECORD — Argentino. — 17,30, Serrador. — 17,45, Solos e conjuntos.
CULTURA — Chá musicado — 17,30 Prog. Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 — Radio Social — 17,15 — Programma popular — 17,30 Casa Terminus — 17,45 Aventuras do Detective Dick Peter.
EDUCADORA — 17,30, Hora da Fazenda.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
COSMOS — Hora de arte.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 18,05 Hora franceza — 18,30 Programma de estudios: Brenno Rossi. — 18,45, Hora do Brasil.
BANDEIRANTE — Departamento de Radio Educação Catholica. — 18,15, Verde-Amarello. — 18,30, Programma humoristico a cargo de Caetano Somma.
EDUCADORA — Programma das mãezinhas — 18,30 Programma italiano — 18,45 Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma de cinema. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA — "Socita", commentarios do mercado de café e algodão. — 18,05 — Vamos conversar? — 18,30, Palestras sobre Esperanto.
CRUZEIRO — Hora Agricola. — 18,30, Radio-Cinema.
COSMOS — Lecuona Cuban Noys. — 18,15, Hora Arabe.

DAS 19 A'S 20 HORAS
S. PAULO — 19,30, Orchestra de Salão P. R. A. 5 e Berta Berlet.
BANDEIRANTE — 19,30, Orchestra de Salão. — 19,45, Sambas e mais sambas.
EDUCADORA — 19,30 Selecções vocaes com interpretes diversos. — 19,45, Programma a cargo da Philarmonica de Philadelphia.
EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Solistas.
RECORD — 19,30, Solos. — 19,45, Francez.
CULTURA — 19,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30 Supplemento commercial do Diario Sonoro. — 19,35, Esporte. — 19,45, Jazz Diffusora.
CRUZEIRO — 19,30, Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
COSMOS — 19,30, Saudades de além mar.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 20,05, Barytono Mac Gregor. — 20,20, Alonsito. — 20,30, Duo Brasil e orchestra de salão.
BANDEIRANTE — Vozes femininas. — 20,15, Programma A's suas ordens. — 20,30, Orchestra Typica. — 20,45, Programma de canto variado.
EDUCADORA — Selecções lyricas com orchestras diversas. — 20,15, Programma de musicas americanas. — 20,30, Grupo. X. — 20,45, Programma de musicas viennenses.
EXCELSIOR — Operetas. — 20,45, Tino Rossi.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30, Programma italiano. — 20,45, Musica ligeira.
CULTURA — Melodias hespanholas. — 20,15, Solos variados. — 20,30, Canções internacionaes. — 20,45, Conjuntos Orchestraes.
DIFFUSORA — Programma O Paiz dos Sorrisos. — 20,15, Zilah Fonseca e Aristeu com Typica Argentina. — 20,30, Programma Kolynos. — 20,45, Fritz Galertner e Aristeu e Orchestra Typica Argentina.
CRUZEIRO — Del Rio. — 20,15, Pereira Queiroz (musica hawayana). — 20,30, Orchestra Colonial. — 20,40, Marly. — 20,50, Grande Orchestra.
COSMOS — Torres e sua embaixada. — 20,15, Lily e Bertorino Alma (violinista). — 20,30, Programma da Cascatinha com Lily e Torres.

DAS 21 A'S 22 HORAS
S. PAULO — São Paulo Reporter — 21,05, Programma popular com Hernani de Castro, Cecilia Amaral e regional. — 21,20, Novidades americanas. — 21,30, Theatro Alegre.
BANDEIRANTE — Programma Recordar. — 12,30, Rêde Verde-Amarella.
EDUCADORA — Solos de piano a cargo de Sylvio Mazzucca. — 21,15, Peças de Ketelby. — 21,30, Grupo X. — 21,45, Musica argentina com orchestra de Francisco Canaro.
EXCELSIOR — Operetas.
RECORD — Programma de Studio.
CULTURA — Canções francezas — 21,15 Operetas orchestraes. — 21,30, Cabaret Magico.
DIFFUSORA — Programma Adoração a cargo de Pescuma. — 21,15, Orchestra Diffusora. — 21,30, Chá no Ar, com a chronica de Sangirardi Junior.
CRUZEIRO — Primeiro Noticiario Illustrado. — 21,05, Dolores Muradas. — 21,15, Canções do mez de junho. — 21,30, Album, de musicas de vóvó. — 21,40, Nilsen e B. Alma, duetistas de violino. — 21,50, Schubert Ianna, selecção.
COSMOS — Programma italiano.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
S. PAULO — 22,45, Musicas de filmes.
BANDEIRANTE — 22,30, Encerramento das irradiações.
EDUCADORA — Programma de musicas americanas. — 22,15, Programma de canto regional brasileiro. — 22,30, Programma de musicas para dansar.
RECORD — Hora X.
CULTURA — Melodias ciganas. — 22,15, Orchestras de dansa — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
CRUZEIRO — Segundo Noticiario Illustrado. — 22,05, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro. — 22,15, Orchestra Columbia. — 22,30, Torres e sua embaixada. — 22,40, Uma visita á Walteufel. — 22,50, Progresso Ardanuy.
COSMOS — Programma allemão. — 22,30, Rythmo do Seculo.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
S. PAULO — São Paulo Reporter — 23,05, Valsas viennenses.
EDUCADORA — Hymno nacional — Final das irradiações.
RECORD — Directamente do Casino da Urca do Rio de Janeiro. — 23,30, Programma hispano-americano. — 23,45, Programma brasileiro.
DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Boa Noite musicado. — Gravações escolhidas. — 24,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO — Solitude e suas interpretes. — 23,30, A's suas ordens.
COSMOS — 23,30, Radio Jornal e boa noite da Cosmos.

DAS 24 EM DEANTE:
RECORD — Programma americano. — 24,15, Ultimo programma.
DIFFUSORA — Fim das irradiações.
CRUZEIRO — Radio Jornal e boa noite.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem rebaixada em $100 e está agora em 23$300, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Mais movimentado funccionou hontem o disponivel nesta praça, mostrando-se os exportadores interessados pelos lotes apresentados, sem terem melhorado porém os preços offerecidos, que foram identicos aos informados aqui ante-hontem, porque as encommendas recebidas, tendo sido maiores, não trouxeram porém bases mais altas, ainda.

ENTREGAS DIRECTAS — Mais estavel, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 23$200 por 10 kilos, para os cafés duros de typos 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado estavel, inalterado com 1.000 saccas de negocios. O contracto C funccionou firme, com 2.000 saccas de vendas e com altas de $050 para julho e agosto, $150 para setembro, $250 para outubro, $100 para novembro e fevereiro e $075 para dezembro e janeiro. Os contracto B funccionou estavel, com 500 saccas de vendas e com altas de $050 para julho, setembro e outubro, $075 para novembro e janeiro, $125 para fevereiro e $200 para fevereiro. Os demais mezes cotados cotados permanecem inalterados.

No pregão de encerramento, ás 15,30 horas, o contracto A foi calmo, com 500 saccas negociadas e com baixas de $025 para novembro e janeiro, apenas. O contracto C funccionou estavel, com 3.500 saccas de negocios e com altas de $075 para junho e agosto, $050 para julho, $125 para setembro, $100 para outubro e baixas de $025 para dezembro e janeiro. O contracto B funccionou estavel, com 1.500 saccas negociadas e com altas de $050 para agosto e setembro, apenas.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Movimento do dia 21 do corrente:

CONTRACTO A

	Abert.	Fech.
Junho	24$950	24$900
Julho	24$700	24$700
Agosto	24$675	24$675
Setembro	24$675	24$675
Outubro	24$625	24$625
Novembro	24$575	24$575
Dezembro	24$550	24$550
Janeiro	24$450	24$400
Fevereiro	24$425	24$425
Vendas	7.000	500
Mercado	Estav.	Calmo

Vendas a termo

Hoje	1.500
Desde 1.º do mez	75.500
Desde 1.º de julho	365.500

Certificados expedidos:

Para termo:	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	4.500
Nos mezes corrente	44.000
Idem, idem nos mezes passados	193.000
Total	241.500
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	1.000
Ficaram em circulação	240.500

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Junho	21$150	21$150
Julho	21$100	21$100
Agosto	21$150	21$200
Setembro	21$200	21$250
Outubro	21$225	21$225
Novembro	21$000	21$000
Dezembro	21$000	21$000
Janeiro	20$850	21$850
Fevereiro	20$950	21$950
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas	500	1.500

Vendas a termo

Hoje	2.000
Desde 1.º do mez	82.000
Desde 1.º de julho	2.131.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.000
Idem, idem, nos mezes correntes	45.500
Idem, idem desde o 1.º do passado	94.500
Total	141.500
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	6.000
Ficaram em circulação	135.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Junho	23$525	23$600
Julho	23$450	23$500
Agosto	23$400	23$475
Setembro	23$425	23$550
Outubro	23$425	23$500
Novembro	23$050	23$050
Dezembro	23$000	22$975
Janeiro	22$825	22$800
Fevereiro	22$775	22$775
Vendas	2.000	3.500
Mercado	Firme	Estav.

Vendas a termo

Hoje	5.500
Desde 1.º do mez	180.000
Desde 1.º de julho	3.416.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	4.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	88.500
Idem, idem, nos mezes passados	394.000
Total	487.000
Séries cujos cafés foram embarcados	31.500
Ficaram em circulação	455.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 21.

	Saccas
Paulista	9.041
Sorocabana	10.081
Regulador Santos	12.882
Barra Funda	—
Regulador Pary	3.895
Braz	—
Agua Branca	—
Regulador S. Paulo	6.114
Lapa (directo)	—
Regulador Campos Limpo	1.432
Jundiahy (directo)	—
Mooca	—
Total	43.445

	Saccas
Desde 1.º do mez	411.755
Desde 1.º de julho	8.258.089
Em egual data do anno passado:	
Em 21	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo

ENTRADAS

	Saccas
Em 19	26.641
Desde 1.º do mez	422.207
Desde 1.º de julho	8.378.730
Média	24.835
Em egual data do anno passado:	
Em 19	77.200
Desde 1.º do mez	440.539
Desde 1.º de julho	10.305.350
Média	24.573

EXISTENCIA

	Saccas
Em 19	2.163.926
No anno passado:	
Em 19	2.168.972

DESPACHO

	Saccas
Em 21	18.024
Desde 1.º do mez	361.685
Desde 1.º de julho	8.853.175
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 21	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo

EMBARCADO

	Saccas
Em 19	14.308
Desde 1.º do mez	380.318
Desde 1.º de julho	8.530.935
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 19	24.829
Desde 1.º do mez	457.898
Desde 1.º de julho	10.327.440

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café Paulista	811:080$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	811:080$000
Desde 1.º do mez:	
Café Paulista	16.236:395$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	16.236:395$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 21.

Portos	Sacas
Alexandria	125
Ancona	301
Bari	50
Buenos Aires	4.330
Genova	1.423
Havre	4.565
Livorno	122
Napoles	2.138
Nova Orleans	625
Nova York	4.125
Trieste	1.703
Veneza	300
Suissa por Genova	125
Tchecoslovaquia por Trieste	63
	19.995
Consumo taxado	11
Consum oisento	13
Total	20.024

NOTA: — Embarque em Paranaguá, com transbordo em Santos, de 500 saccas.

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	500
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	1.500
Companhia Leme Ferreira	1.593
Comp. Paulista de Exportação	625
Companhia Prado Chaves	175
Eugenio Teuber	200
Franco, Soares e Cia.	500
Hard, Rand e Co.	4.250
J. M. Hafers e Cia. Ltda.	315
Leon Israel Company S. A.	1.380
Lima, Nogueira e Cia.	2.289
Mario Lionello	340
Mellão, Nogueira e Cia.	220
Nioac e Cia. Ltda.	3.873
Raphael Sampaio e Cia.	381
Sociedade Mogyana Exportadora Ltda.	407
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.325
Vidigal, Prado e Cia.	122
Consumo isento	13
Consumo taxado	16
Total	20.024

Total do mez: 363.717, 26 kilos e 40 grammas.

Total da safra: 8.482.443, 25 kilos e 880 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 21.

Relação do café embarcado em 10-20 de junho de 1937.

Exportador:	Hoje:
A. Sion e Cia.	58
Almeida Prado e Cia.	2.200
Cia. Leme Ferreira	500
Cia. Paulista de Exportação	500
E. Johnston e Cia. Ltda.	3.268
Exp. Rubiac Ltda.	63
H. La Domus e Cia.	341
Hard, Rand e Cia.	383
Junqueira, Meirelles e Cia.	500
Leon Israel e Cia. S|A.	250
Lima, Nogueira e Cia.	1.323
Mellão, Nogueira e Cia.	125
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	429
Nioac e Cia. Ltda.	683
Pedro Joest	101
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.717
Soc. Mogyana Exportadora, Ltda.	33
Theodor Will ee Cia. Ltda.	525
Vidigal, Prado e Cia.	1.300
Exterior	14.299
Consumo de bordo: — Diversos, 24 kilos e	0
Total geral, 24 kilos e	14.308

OBSERVAÇÃO:

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas, 24 kilos e	8.767
Embarcadas depois das 17 horas	1.485
Embarcadas no dia 20 até ás 17 horas	4.056
Total dos embarques, 24 kls.	14.308

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

EXPORTAÇÃO

Café exportado em 10-20 de junho de 1937:

Destino:	Hoje:
Alexandria	125
Buenos Aires	3.144
Boston	341
Marselha	2.492
Montevidéo	171

Nova York	7.285
Rosario	771
Exterior	14.299
Consumo de bordo, 24 kilos e	9
Total geral, 24 kilos e	14.308
Alexandria	125

Destino	Desde 1.º do mez
Algiers	250
Antuerpia	3.991
Baltimore	4.895
Bergen	213
Bremen	14.950
Buenos Aires	9.849
Bordeaux	1.291
Boston	15.300
Capetown	25
Copenhague	1.262
Dantzig	154
Dunkerque	1.365
Gdynia	482
Gefle	875
Genova	10.836
Gothemburgo	2.597
Haifa	30
Hamburgo	22.905
Havre	15.270
Helsinki	125
Helsingborg	113
Houston	11.035
Hungria v| Hamburgo	672
Jacksonville	5.750
Karlstad	125
Kobe	2.750
Livorno	134
Londres	134
Los Angeles	100
Malmoe	1.298
Marselha	4.170
Montevidéo	171
Nagoya	720
Napoles	858
Nova Orleans	41.576
Nova York	167.155
Norfolk	2.000
Norkoping via Houston	125
Osaka	2.430
Oslo	225
Philadelphia	6.000
Rosario	983
Rotterdam	2.950
San Francisco	3.734
San Pedro	250
Stockholmo	5.074
Tchecoslovaquia	593
Tokio	2.250
Trondhjen	756
Tronso	63
Varherg	50
Winipeg-via Nova York	250
Trip. e passageiros	3
Exterior	388.913
Consumo de bordo, 13 kilos e	205
Cabotagem:	
Norte, 56 kilos e	1
Sul	200
Total geral, 60 kilos e	389.320

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

PRAÇA DE SANTOS

Em 21 de junho de 1937.

Stock existente hontem	2.159.715
Café entrado desde 1.º do corrente mez	422.207
ENTRADAS	
Café entrado hoje:	
Paulista	37.071
Mineiro	1.515
Goyano	—
Paranaense	—
	38.586
Total entrado durante o mez até hoje	460.793
EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	389.315
Café embarcado hoje	1.528
Total embarcado durante o mez, até hoje	390.843
DESPACHOS	
Café despachado desde 1.º corrente mez	343.660
Café despachado hoje	18.024
Total despachado durante o mez até hoje	361.684
CAFE' REVERTIDO	
Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	7.450
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez até hoje	7.450
CAFE' DE TROCA	
Café de troca retirado do stock desde 1.º do c| mez	54.959
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	55.459
Café de troca revertido desde 1.º do c| mez	Nihil
Idem hoje	1.447
Total revertido durante o mez, até hoje	1.447
CAFE' RETIRADO DO STOCK	
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Idem hoje	Nihil
Stock existente na praça, hoje	2.198.220

COTAÇÃO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK

Em 21|6|1937:
Rio — Typo 6 — 10 — Inalterado.
Rio — Typo 7 — 9 1|4 — Inalterado.
Santos — Typo 4 — 11 5|8 — Idem.
Santos — Typo 7 — 10 5|8 — Idem.
Informações do dia 21 ás 15,30.

A base do café disponivel foi fixada em 23$300 por kilos.

Mercado calmo.

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

SANTOS, 21.

Movimento do café entrado em Santos por séries de 2 de janeiro de 1937 até até ao dia 18 de junho, como segue:

	Saccas
Safra de 1931|1932 — série XII	34
Safra de 1932|1933 — série M.	200
Safra de 1932|1936 — série O	14
Safra de 1932|1933 — série 12-4-35	600
Safra de 1935|1936 — série 14-D-35	77
Safra de 1935|1936 — série 16-D-35	1.100
Safra de 1935|1936 — série 17-D-35	1.164
Safra de 1935|1936 — série 18-D-35	270.931
Safra de 1935|1936 — série 2-R-35	152.484
Safra de 1935|1936 — série 3-R-35	187.480
Safra de 1935|1936 — série 4-R-35	320.560
Safra de 1935|1936 — série 5-B-35	301.192
Safra de 1935|1936 — série 6-R-35	272.372
Safra de 1935|1936 — série 7-R-35	114.389
Safra de 1936|1937 — série 4-D-36	574
Safra de 1936|1937 — série 5-D-36	782
Safra de 1936|1937 — série 6-D-36	224.905
Safra de 1936|1937 — série 7-D-36	381.410
Safra de 1936|1937 — Série 8D-36	48.298
Safra de 1936|1937 — série preferencial	1.141.748
Safra de 1936|1937 — sem série	10
Safra de 1936|37 — série 14-D-36-P. — Troca	14.490
Safra de 1936|1937 — série 14-R-36-P. — Troca	10.932
Safra de 1936|1937 — série 15-D-36-P. — Troca	5.928
Safra de 1936|1937 — série 15-R-36-P — Troca	4.468
Safra de 1936|1937 — série 17-D-36-P. — Troca	4.732
Safra de 1936|1937 — série 17-R-36-P. — Troca	3.568
Safra de 1936|1937 — série 18-D-36 — P. troca	15.200
Safra de 1936|1937 — série 18-R-36 — P. troca	8.896

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Junho	19$300	19$350
Julho	18$400	18$450
Agosto	17$875	17$900
Setembro	17$675	17$750
Outubro	17$625	17$650
Novembro	17$425	17$500
Vendas	500	2.500
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$900
Vendas	765
Mercado	Firme

MOVIMENTO GERAL

RIO, 21.

Entradas em 19:

	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.440
Leopoldina	533
Armazens Autorizados	2.525
Devolvidos	—
Bonus	—
Total	6.498
Embarques	50
Sahidos: Em 21:	Saccas
Outros portos	200
Europe	7.528
Estados Unidos	4.630
Existencia	689.639

MERCADO DO RIO

RIO, 21 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	17$600
	Saccas
Até ás 10.30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	5.500
Pauta semanal:	
Cafés communs	1$900
Cafés finos: sul de Minas	2$050
	Saccas

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento, calmo.

Foram as seguintes as cotações:

Typo 3	19$600
Typo 4	19$100
Typo 5	18$600
Typo 6	18$100
Typo 7	17$600
Typo 8	17$100
	Saccas
As vendas foras de	—
Os embarques foram de	4.619

Nova York mandou na abertura: — e no fechamento: —

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Comp.	Vend.
Junho	Não cotado	
Julho	Não cotado	
Agosto	Não cotado	
Setembro	Não cotado	
Vendas	—	—

Mercado — Frouxo.

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Junho	14$900	N|cot.
Julho	14$800	N|cot.
Agosto	14$700	N|cot.
Setembro	14$700	N|cot.
Vendas	—	—

Mercado: — Firme

CONTRACTO "B"

Abertura

	Comp.	Vend.
Junho a Setembro	Não cotado	
Vendas	—	—

Mercado: — Paralysado.

CONTRACTO "B"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Junho a Setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas		S|V.

Mercado: — Paralysado.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos ... 15$800

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 18 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	2.262	1.700
Entradas em Minas Geraes	45	917
Sahidas	—	635
Existencia	271.327	269.020

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Julho	N|cot.	10.36
Setembro	10.51	10.52
Dezembro	10.15	10.14
Março	N|cot.	10 01
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Alta de 3 a 6 pontos.
Fechamento: — Alta de 2 a 7 e baixa de 1 ponto.
Vendas: — 10.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A" RIO

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Julho	7.08	7.00
Setembro	7.07	7.07
Dezembro	6.94	6.95
Março	N|cot.	6.94
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: — Alta de 4 a 10 pontos.
Fechamento: — Alta de 5 a 10 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.º
Typo Rio, N.º 6	10	10
Typo Rio, N.º 7	9-1|4	9-1|4

Mercado: — Inalterado.

Typo Santos, N.º 4	11-5|8	11-5|8
Typo Santos, N.º 7	10-5|8	10-5|8

Mercado: — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Julho	231	230-1|2
Setembro	236-1|2	236-1|4
Dezembro	244	244-1|2
Março	248-1|2	249
Vendas	6.000	15.000
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 1-1|4 a 2 francos.

Fechamento — Alta de 1-1|2 a 1-3|4 francos.

HAMBURGO

Cotações do termo

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Julho a março	45	45

Mercado: — Calmo.
Fechamento — Inalterado.

INGLATERRA

LONDRES, 21 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	50|3	50|3
Santos: — Inalterado.		
Typo 7, Rio	40|9	40|9
Rio: — Inalterado.		

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em condições bem estaveis, tendo os bancos affixado na abertura dos trabalohs, os seguintes saques:

A' vista: Londres, 75$080 ou ..... 3.25|128 d.; Nova York, 15$200; Genova, $802; Paris, $678; Madrid sem cotação; Berna, 3$488; Lisboa, $680; Buenos Aires, papel, 4$620; Montevidéo, ouro, 8$700; Berlim, 6$115; Amsterdam, 8$370; Antuerpia, ouro, ... 2$570; Marcos Compensados, 5$000.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotados nestas bases: — A 90 d|v.: Londres, 74$370 o u3.29|128 d.; Nova York, 15$050; á vista: Londres, 74$470 ou 3.7|32 d. e Nova York 15$080; cabograma: Londres, .. 74$520 ou 3.27|128 d. e Nova York, .. 15$090.

A' tarde, os bancos alteraram apenas as seguintes taxas: Londres, ... 75$120 ou 3.25|128 d.; B. Aires, papel, 4$650 e Montevidéo, ouro, 8$820.

O dinheiro passou, então, a ser cotado em: 74$310 ou 3.29|128 d. á 90 d|v.; em 74$510 ou 3.7|32 d. á vista e em 74$560 ou 3.27|128 d. cabogramma.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 56$850 ou ... 4.20|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s|cotação; Paris, $515; Lisboa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$330; Berna, 2$635; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$465 e Montevidéo, ouro, 6$600.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A 90 d|v. — Londres, 55$950 ou ... 4.19|64 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $500.

A' vista — Londres, 56$050 ou ... 4.37|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $500; Berlim, 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$240; Berna, 2$500; Antuerpia, ouro, 1$915; Buenos Aires, papel, 3$435; Montevidéo, ouro, ... 6$490.

Cabogramma: — Londres, 56$100 ou 4.9|32 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil, declarou o preço de 16$800 para a compra da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — Inalterado, abriu e funccionou hontem o mercado de cambio official, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v. para entregas a 180 ds. a 55$950 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds. a 56$050, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 dias a $505, escudos a $505 marcos a 3$500, florins hollandezes a 6$240, francos suissos a 2$600, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$415 e pesos uruguayos a 6$540 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 56$100 e dollares a 11$360.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi affixado o preço de 16$800.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo, abriu e funccionou hontem o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de ... 75$100 a 73$300, dollares de 15$390 a 15$240, florins hollandezes de 8$365 a 8$390, francos de $677 a $680, marcos a 6$110, belgas de 2$570 a 2$577, liras a $825, escudos de $683 a $686, pesos argentinos de 4$626 a 4$650, pesos uruguayos de 8$740 a 8$765 e vens a 4$422. O Banco do Brasil sacava: para libras, á vista a 75$ e 75$070 e dollares a 15$200 e comprava: libras a 90 d|v. para entregas a 180 ds. a 74$270, dollares a 15$050; á vista, libras para entregas a 180 ds. a 74$470, dollares a 15$080, florins hollandezes a 8$200, pesos argentinos a 4$520 e liras a $720 e cabogrammas, libras para entregas a 180 ds. a 74$520 e dollares a 15$090. O mercado abriu com dinheiro para libra sa 74$400 e para dollares a ... 15$120. Nestas condições foram encerrados os trabalhos para o almoço. Na segunda phase, á tarde, o Banco do Brasil alterando as taxas de libras affixadas na abertura, passou a comprar e a vender com $040 mais. O mercado reabriu com dinheiro para libras a .. 74$500 e para dollares a 15$120 e assim continuou até operar-se o fechamento. Durante o dia effectuaram-se pequenos negocios.

TITULOS

S. PAULO

Pouco movimentado esteve hontem, o mercado de valores, durante os pregões effectuados na hora official da Bolsa.

A maior parte dos negocios foi feita em Apolices Populares e Apolices Uniformizadas, que foram os titulos que maior contribuição deram ao total dos negocios, que foi de 989:238$300.

Nesse total, a parcella mais importante proveio dos titulos publicos, que deram transacções num total de ... 828:786$800, emquanto que os titulos

particulares produziram sómente .... 169:451$500. No primeiro pregão, o mercado pouco trabalhou, dando apenas 356:168$000 Só no fechamento é que os operadores tiveram maior interesse, imprimindo intensidade apreciavel em suas transacções, que subiram dahi a 633:070$300.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
1.349 — Apolices Populares 52:000$ — Bonus do Thesouro s/ e P-G — 8-H ..	192$000 / 95$500
Titulos particulares:	
100 — 21 — 100 — Acções Comp. Paulista, nom. ..	211$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
1.486 — Apolices Populares	192$000
150 — 120 — 90 — 60 — Apolices Uniformizadas ..	932$000
60 — 30 — Ap. Uniform. ..	932$000
1:160$ — 1:700$ — 5:000$ Obrig. do Estado "Café"	708$000
1:200$ — 1:000$ — Obrigações do Estado "Café" ..	708$000
2 — Obrig. do Estado "1921", portador ..	850$000
Titulos Particulares:	
3 — Acções Banco Comm. Integralizada ..	300$000
250 — Acções Comp. Paulista, port. definitiva ..	217$000
250 — Acções Comp. Paulista, nominativa ..	211$000
25 — Acções Comp. Paulista, nominativa ..	211$000

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

DISPONIVEL NA BOLSA

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial ..	80$000	81$000
Refinado, filtrado, de 1.ª, 60 kilos ..	78$000	79$000
Moido branco, 58 kilos ..	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco ..	72$000	73$000
Crystal bom secco do Estado ..	73$000	74$000
Somenos, bom ..	60$000	67$000
Mascavo ..	50$000	51$000
Campos ..	72$000	73$000
Mercado: — Calmo.		

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 (Comtelburo). Mercado — Firme. (Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira ..	64$000
Usina segunda ..	61$000
Crystaes ..	58$000
Demeraras ..	45$000
Terceira sorte ..	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos ..	10$ | 10$5
Brutos seccos ..	7$ | 8$

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	1.000	800
Desde 1.º de setembro p. passado ..	2.016.600	2.005.600

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro ..	—	—
Santos ..	300	—
Outros portos do Sul e Norte do Brasil	—	—
Outros portos do Sul do Brasil ..	—	800
Estados Unidos ..	—	—
Rio da Prata ..	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos ..	511.900	511.200

MERCADO DO RIO

RIO, 21 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal Branco ..	Nominal
Demerara ..	Nominal
Mascavinho ..	Nominal
Mascavo ..	44$000 47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia ..	81.369
Entradas ..	938
Sahidas ..	4.590

O mercado apresentou-se firme.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

CONTRACTO "A" Abertura:

	Comp.	Vend.
Junho ..	—	55$300
Julho ..	—	55$900
Agosto ..	—	56$500
Setembro ..	—	56$300
Outubro ..	—	57$000
Novembro ..	—	57$100
Dezembro ..	—	57$500
Janeiro ..	57$700	58$200
Fevereiro ..	57$700	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Junho ..	—	55$600
Julho ..	55$600	55$900
Agosto ..	55$700	—
Setembro ..	56$100	57$000
Outubro ..	56$400	—
Novembro ..	56$700	57$500
Dezembro ..	57$000	—
Janeiro ..	57$400	—
Fevereiro ..	58$000	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Sem negocios.

FECHAMENTO

1.000 arrobas para o mez de junho a .. 55$600

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 regulou Calmo, com compradores para entregas do typo 7, para melhor 55$000 e vendedores a 56$000.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

19 de junho:

AVISOS RELIGIOSOS

MARIA OTTILIA RAMOS PERNET

Dr. Caetano Estellita Pernet, Ezequiel e Ottilia Ramos, Plinio, Lourdes, Antonietta, Ezequiel, Marina, Yvonne e Marietta e Luis de Souza Faria, esposo, paes, irmãos e cunhado da sempre querida

TILINHA,

immensamente reconhecidos aos amigos e parentes que os acompanharam no doloroso transe, vêm convidal-os para assistirem á missa de setimo dia, que se realizará na proxima quinta-feira, 24, ás 9,30, na Egreja de Santa Cecilia.

Pede-se não apresentar pezames na Egreja.

CARLOS GUIMARAES DE QUEIROZ

Os filhos, irmãos e sobrinhos do fallecido CARLOS GUIMARAES DE QUEIROZ, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que os confortaram no golpe que soffreram com a perda de seu pae, irmão e tio, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, pelo seu eterno descanso, fazem celebrar, na Egreja Matriz de Jundiahy, ás 9 horas da manhã, do dia 23 do corrente, quarta-feira.

E, por esse acto de religião e caridade, se confessam agradecidos.

DR. JOSÉ PEDRO DE ARAUJO NETTO

A viuva, filhas, irmãos e cunhados do saudoso

DR. JOSE' PEDRO DE ARAUJO NETTO

convidam seus parentes e pessoas de suas relações de amisade a assistir á missa de 1.º anniversario de seu fallecimento, que mandam rezar, amanhã, 23 do corrente, na Egreja de São Bento, ás 8 horas e meia. Por este acto de religião e caridade agradecem antecipadamente.

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama ..	350	59.619
Algodão em caroço	48	2.230
Caroço de algodão ..	—	—

Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama ..	735	128.703
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—

Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama ..	10.847	1.902.623
Algodão em caroço	4.339	170.791
Caroço de algodão ..	1	161.537

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE 21 (Comtelburo).

	Hoje. Estav.	Ant. Estav.
Mercado ..	Estav.	Estav.
Preços de primeira sorte, compradores ..	57$000	58$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos ..	—	200
Desde 1.º setembro p. passado	249.200	249.200
Exportação:		
Não constou.		

MERCADO DO RIO

RIO, 21 (H.) — Algodão: No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó ..	Inalt.
Fibra média — Sertão ..	Inalt.
Fibra média — Ceará ..	Inalt.
Fibra curta — Mattas ..	Inalt.
Fibra curta — Paulista ..	Inalt.

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia ..	8.242
Entradas ..	—
Sahidas ..	631

O mercado apresentou-se frouxo.

RIO, 21 (H.) — O mercado de algodão a termo teve as seguintes cotações por 10 kilos:

1.ª BOLSA

Mezes:	Cont.	Vend.	Comp.
Junho ..	A	—	43$700
Junho ..	B	—	34$200
Junho ..	C	—	38$800
Julho ..	A	43$500	44$000
Julho ..	B	—	34$000
Julho ..	C	—	38$300
Agosto ..	A	45$500	44$000
Agosto ..	B	—	34$000
Agosto ..	C	35$500	37$800
Setembro ..	A	43$700	42$500
Setembro ..	B	35$500	34$000
Setembro ..	C	35$500	37$000
Outubro ..	A	43$400	42$400
Outubro ..	B	35$500	33$800
Outubro ..	C	35$000	33$800
Novembro ..	A	43$000	41$800
Novembro ..	B	35$000	33$800
Novembro ..	C	35$000	33$800

2.ª BOLSA

Mezes	Cont.	Vend.	Comp.
Junho ..	A	—	44$000
Junho ..	B	—	39$000
Junho ..	C	—	34$500
Julho ..	A	45$500	44$000
Julho ..	B	39$500	38$500
Julho ..	C	—	34$000
Agosto ..	A	45$000	44$000
Agosto ..	B	38$800	37$300
Agosto ..	C	35$500	34$000
Setembro ..	A	43$500	42$500
Setembro ..	B	38$000	36$000
Setembro ..	C	35$500	34$000
Outubro ..	A	43$500	42$500
Outubro ..	B	37$200	36$200
Outubro ..	C	35$000	34$000
Novembro ..	A	43$000	42$000
Novembro ..	B	37$500	36$500
Novembro ..	C	35$000	34$000

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba ..	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba ..	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba ..	23$000
Vaccas, idem, a ..	19$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba a ..	18$000
Preço de carne nos tendas:	
Trazeiros compridos, kilo, .. 1$450; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a ..	2$000
Dianteiros, kilo, $950 a ..	1$050
Vitellos, kilo 1$400 a ..	1$600
Caprinos, kilo, 2$ a ..	4$000
Leitões, kilo (metade) 4$ a .	6$000
Preço de gado em Matto Grosso:	
Não obtivemos informações.	
Mercado de couros:	
Xarqueada 2$700 a ..	2$800
Em São Paulo; Frigorifico, boi de 2$800 a ..	3$150
Mercado de sebo:	
Sebo derretido, 1$700 á ..	1$800
Alimenticios, 2$150 a ..	2$250
Xarque, de 1.ª, 2$500 a ..	2$550
De 2.ª, 2$400 a ..	2$450
De 3.ª, 2$300 a ..	2$350
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos enxutos, gordos ..	46$000
Porcos gordos, especiaes ..	49$000
Porcos enxutos, magros a ..	42$500

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ALGODÃO EM RAMA — Este mercado continu'a calmo. Seus preços, no disponivel, para o typo 5 base entregas de 7 para melhor, permanecem nas bases de 55$ para compradores e de 56$000 para vendedores.

rcs, 55$600@918:$

No termo, no pregão de fechamento, houve as seguintes offertas para o Contracto "A": Presente, sem comp. e vend. 55$600, julho, comp. 55$600 e vend. 55$900; agosto, comp. 55$700, sem vend.; setembro comp. 56$100 e vend. 57$000; outubro, comp. 56$400

sem vend.; novembro, comp. 56$700 e vend. 57$500; dezembro, comp. 57$000 sem vend.; janeiro, com. 57$800, sem vend.; fevereiro, comp. 58$000 sem vend. Foram effectuados hoje os seguintes negocios: no pregão — 1.000 arrobas a 55$600 para o mez presente; extra-pregão: 1.500 a 55$500 e 3.000 a 55$700 para junro; 1.000 a 56$000 para setembro.

ASSUCAR: — O mercado continu'a calmo e com preços inalterados.

ARROZ — O mercado continua frouxo, com baixa de 1$000 em typo, a saber: agulha beneficiado especial, Comp. 81|82$ e vend. 83|84$; superior, comp. 77|78$ e vend. 79|80$; bom, comp. 72|73$ e vend. 74|75$; regular, com. 68|69$ e vend. 70|71$.

MEIO ARROZ — O mercado mantem-se frouxo e seus preços continuam a ser de 51|53$ para compradores e .. 54|56$ para vendedores.

QUIRERA — O mercado continua frouxo e suas offertas são ainda de .... 29|30$ para compradores e 31|32$ para vendedores.

FEIJÃO: — Este mercado continua frouxo. Preços nas bases anteriores.

MAMONA: — O mercado apresenta-se frouxo e suas offertas são ainda de $680|700 para comp. e $720|50 para vendedores.

FARINHA DE MANDIOCA — Mercado permanece calmo e com preços sem alteração.

FARINHA DE TRIGO — Este mercado continu'a calmo. Preços inalterados.

BATATA — O mercado montem-se calmo. Não houve alteração nos preços.

MILHO — Mercado firme, com alta de 100 réis em typo a saber: amarellinho, compradores 18$9|19$ e vendedores 19$2|19$4; amarello, compradores 18$4|18$6 e vendedores 18$7|18$9; amarellão, comp. 18$3|18$4 e vendedores 18$5|18$6.

CEBOLA — Este mercado continu'a estavel e sem modificação nos preços.

ALFAFA — Mercado frouxo, com offertas de compradores a $450|60 e vend. $470|80.

AMENDOIM — Mercado calmo e preços inalterados.

Classificação do algodão (safra de 1936|1937)

	Fardos
Classificado pela Bolsa de Mercadorias até hontem ..	577.051
Hoje ..	9.603
Total ..	586.654

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto nos dias 18, 19 e 20 de junho de 1937.

Cabritos, cada, 12$ a ..	16$000
Carvão vegetal, sac. 7$5 a ..	8$500
Gal. e francos, cada 3$ a	8$000
Leitões, cada 15$ a ..	18$000
Ovos, dz., 3$ a ..	4$600
Ovos, engr., de 85$ a ..	115$000
Peru's, cada, 20$ a ..	30$00
Peru'as, cada, 7$ a ..	10$000
Pombos, cada 1$ a ..	1$400
Morangos, cesto, 12$ a ..	15$000
Laranja selecta, cesto, 60$ a .	70$000
Abacaxi, cento, 70$ a ..	80$000
Banana, cacho de 1$ a ..	1$400
Laranja - cx. 4$500 a ..	12$000
Limão — cx. 4$ a ..	5$000
Limão — caixa, 8$ a ..	10$000
Tangerina, cx., 3$ a ..	8$000
Abacate, cx., 12$ a ..	20$000
Maçã estrang — cx., 50$ a .	70$000
Pera, estrangeira, cx. 35$ a .	45$000
Uva estrangeira, cx., 25$ a .	35$000
Abobora, cada $800 a ..	1$500
Aboborinha, cx. 10$ a ..	18$000
Alface — duzia 1$ a ..	2$000
Batata doce, cx. 4$ a ..	5$000
Batatinha, sac., 15$ a ..	45$000
Beringela, cesto, 3$ a ..	6$000
Cebolas, arr., 18$ a ..	20$000
Couve-flôr, dz. 10$ a ..	12$000
Ervilhas, sac. 12$ a ..	20$000
Palmito, dz. 15$ a ..	16$000
Ervilhas, cesto, 5$ a ..	6$000
Pimenta, cesto 5$ a ..	6$000
Repolho — sac. 6$ a ..	9$000
Tomate — cx. 10$ a ..	20$000
Tomate — cesto 3$ a ..	5$000
Amendoim, sc. 15$ a ..	22$000
Vagem — cx., 10$ a ..	15$000
Côco Bahia, sc. 55$ a ..	50$000
Fumo em corda, arr. 30$ a ..	150$000
Canna, arr. $900 a ..	1$300

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21 (Comtelburo).

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
Preço por 100 kilos.		
Julho ..	12.63	12.57
Agosto ..	12.43	12.34
Setembro ..	12.28	12.22
Mercado ..	Firme	Acces.

O mercado fechou em alta geral de 6.9 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 21 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine:		
Por LB. CTS. ..	20	20
Plantation Rubber Smoked Sheets:		
Por LB. CTS. ..	19-3|8	19-5|8
Mercado ..	Estav.	Estav.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 21:

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações ..	70:440$000
Sello por verba ..	74:409$800
Imposto ..	48:803$700
Estampilhas ..	4:372$200
	198:025$700

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES PAULISTAS DO RIO

RIO, 21 (A. B.) — Realizou-se na séde do Centro Paulista a eleição da primeira directoria da Federação dos Estudantes Paulistas do Rio, instituição criada recentemente e destinada a proteger os jovens filhos do Estado bandeirante que se educam nesta capital e pugnam pelos interesses do Estado.

A directoria da novel agremiação está assim organizada: presidente, José Carlos Affonseca; 1.º vice-presidente, J. B. Monteiro Ramos; secretario geral, Aair de Almeida Carneiro; 1.º secretario, Marcello Mendonça; 2.º secretario, Nelson Brugo; 1.º thesoureiro, José Maia de Rezende Martins; 2.º thesoureiro, Roberto Rodrigues Gonçalves e director de Propaganda, J. M. de Macedo Soares.

DELEGACIA DO ENSINO DA CAPITAL

CLUBES DE TRABALHO

Não tendo os srs. directores dos grupos escolares da capital e do interior, constantes da relação abaixo, dado cumprimento ao aviso publicado no "Diario Official" e em outros orgams da imprensa em 25 de maio ultimo, sobre Clubes de Trabalho, a Delegacia do Ensino da Capital recommenda-lhes que providenciem com urgencia no fornecimento das informações solicitadas.

São os seguintes os estabelecimentos: grupos escolares "Alfredo Bresser", "Antonio de Alcantara Machado", "Arthur Guimarães", "Bairro do Limão", "Buenos Aires", "Cambucy 2.º", "Campos Salles", "Canuto do Val", Butantan, Casa Verde 2.º, Casa Verde 3.º, "Conselheiro Antonio Prado", Cruz Azul, "Erasmo Braga", "Frontino Guimarães", "Immaculada Conceição", "João Vieira de Almeida", "José Bonifacio", "Julio Pestana", "Julio Ribeiro", "Marechal Deodoro", "Maria José", Orestes Guimarães", Osasco, "Oscar Thompson", Parada Ingleza, "Paulo Eiró", "Pedro II", Pirituba, "Regente Feijó", "Rodrigues Alves", rua Augusta, Sacoman 1.º, Sacoman 2.º, "São Vicente de Paulo", "Thomaz Galhardo", Villa Anastacio, Villa Anglo-Brasileira, Villa Carrão, Villa Clementino, Villa Formosa, Villa Ipojuca, e Villa Pedro I, da capital; Jarinu', de Atibaia; "José Guilherme", de Bragança; "Barão de Jundiahy", de Jundiahy; de Joannopolis; de Villa Juquery e "Franco da Rocha", de Juquery; Cocuéra, Poá, Suzano, Sabau'na, 1.º e 2.º de Mogy das Cruzes, Sanatorio de Santa Therezinha, de Parnahyba; Paranapiacaba, Ceramica São Caetano, 4.º de São Caetano e Villa Barcelona, de São Bernardo; Villa Galvão e Guarulhos, de Guarulhos; "Julio Cesar" e Morungaba, de Itatiba; "Belchior de Pontes", de Itapecirica; Piracaia, de Piracaia; Vargem, de Bragança: Guararema, de Guararema; "Senador Flacquer", de São Bernardo; Santa Isabel, de Santa Isabel.

EDITAES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Inauguração da nova linha de Baurú a Piratininga e novos horarios de trens nos ramaes de Jahú, Agudos e Baurú

Faz-se publico que, a partir do dia 23 do corrente, será inaugurada a nova linha desta Companhia, de Baurú a Piratininga, bem como entrarão em vigor novos horarios de trens nos ramaes de Jahú, Agudos e Baurú, conforme tabellas affixadas nas estações.

São Paulo, 15 de Junho de 1937

A. DE PADUA SALLES
Presidente

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

DELEGACIA REGIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Os candidatos inscriptos nas provas do Concurso Basico são convocados para receberem, na séde da Delegacia, os cartões de identidade, com a indicação de seu numero de chamada, conforme preceitua o art. 4.º das Instrucções n. 1, de 26 de abril de 1937.

Por essa occasião serão devolvidos aos interessados o titulo eleitoral e a carteira de reservista, bem como serão recebidos pela Delegacia os documentos restantes, não apresentados no acto da inscripção, prevalecendo, comtudo, o prazo concedido, para aquelles que ainda não os houverem preparado.

Os candidatos deverão apresentar-se segundo a ordem abaixo estabelecida, na certeza de que não serão attendidos em dias diversos:

No dia 21 do corrente, os de nomes iniciados pelas letras A a D; no dia 22, de E a K; no dia 23, de L a O; e no dia 24, de P a Z. Ficam designados os dias 25 e 26, para os candidatos que houverem perdido a primeira chamada, sendo que se tornarão nullas as inscripções daquelles que ainda desta vez não attenderem a esta convocação. Para esse effeito a Secretaria funccionará, nos dias indicados, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto no dia 26, em que o expediente se encerrará ás 12 horas.

DELEGACIA EM SÃO PAULO, aos 19 de junho de 1937.

ANTONIO F. DE CARVALHO E SILVA,
Delegado.

Convocação

A commissão de vereadores abaixo firmada, nomeada por portaria da Prefeitura Municipal, de 21 de Maio deste anno para proceder aos necessarios entendimentos e entrar em accôrdo com os portadores de titulos do emprestimo consolidado e fluctuante, convoca os credores do municipio a comparecerem na sala da Prefeitura Municipal de Mogy-Mirim, do dia 15 a 25 do mez corrente, das 13 ás 15 horas, afim de propor-se-lhes as condições constantes da Lei n. 423, de 12 de Maio do anno em curso, sobre o reajustamento financeiro do municipio.

Mogy-Mirim, 1.º de Junho de 1937.

CANTIDIO MELLO
ANTONIO COPPO
BENEDICTO VAZ

NUMERO DO DIA: 200 RS.
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 22 de Junho de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$300
Mercado — Calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4.29/128 d.
Livre — 3.25/128 d. — 75$120

A FRANÇA CONSEGUIRA' VENCER?

Apeado o governo Leon Blum, o presidente da Republica encarrega o sr. Camillo Chautemps de formar o novo gabinete ministerial — A gravidade dos acontecimentos impede que o chefe da nação deixe Paris, afim de assistir ás exequias do ex-presidente Doumergue

PARIS, 19 (H.) — O Senado rejeitou a emenda Perier, por 168 contra 95.

Não tinha sido apresentada a questão de confiança.

A DECLARAÇÃO DA CRISE EXCEPCIONAL

PARIS, 19 (H.) — O governo acaba de pedir demissão.

A INTERVENÇÃO DO SR. LEBRUN

PARIS, 21 (A. B.) — O sr. Albert Lebrun, presidente da Republica confiou o encargo de constituir o novo gabinete ao sr. Camille Chautemps, ministro do Estado.

INICIOU AS SUAS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 21 (A. B.) — Immediatamente depois de ter sido encarregado pelo presidente da Republica, de constituir novo gabinete, o sr. Camille Chautemps iniciou as suas negociações politicas, conferenciando com altas personalidades e paredros influentes dos partidos da direita e do centro.

Falando aos representantes da imprensa, o sr. Camille Chautemps, declarou que, por emquanto, não tinha tomado nenhuma decisão e que sómente prestará declarações sobre o movimento politico, depois de ter conferenciado com o presidente da Republica.

COM PREDOMINANCIAS RADICAES

PARIS, 21 (H.) — A's 9 e 15, o sr. Chautemps declarou que iria, ao meio dia, fazer as visitas de praxe aos presidentes das duas casas do Parlamento e ao chefe do gabinete demissionario.

O "Paris Midi" assegura que o sr. Chautemps procura formar um gabinete da Frente Popular, com predominancias radicaes.

"Ninguem — accrescenta o jornal — desconhece que a tarefa do sr. Chautemps é ardua. Seja como fôr, em todos os grupos parlamentares formulam-se votos para que esta crise excepcional se resolva o mais breve possivel".

E' CONSIDERADO COMO O SUBSTITUTO

PARIS, 21 (H.) — A crise Ministerial foi declarada ás 3 horas, de hontem, e ás 7 e 30, o sr. Camille Chautemps estava designado para tentar resolvel-a.

Esta rapidez excepcional indica o franco desejo do presidente da Republica, de que o gabinete seja, hoje, constituido, afim de assumir, sem demora, os encargos do poder. Este desejo encontra explicação nas condições em que se produziu a crise: — o desaccôrdo flagrante entre a Camara e o Senado, levou o governo da Frente Popular a se demittir, embora contasse com grande maioria na Camara.

O sr. Chautemps é senador pelo Partido Radical-Socialista e desfruta grande estima entre os seus collegas.

E' considerado, em certos circulos, como o substituto do sr. Léon Blum, com o qual collaborou durante varios annos.

PROVOCOU ENORME SENSAÇÃO

PARIS, 21 (A. B.) — A quéda do gabinete Le Blum era considerada como provavel, muito mais, no estrangeiro, do que na propria França.

A noticia confirmada officialmente, durante as primeiras horas de hoje, provocou enorme sensação.

Os jornaes vespertinos lançaram á rua varias edições extraordinarias.

O futuro chefe do governo, sr. Camille Chautemps, ministro de Estado, nasceu em 1885, ingressando na carreira juridica e sendo considerado, rapidamente, como um dos mais brilhantes causidicos do fôro parisiense.

Foi nomeado deputado, pela primeira vez, em 1910, fazendo parte da bancada parlamentar chefiada pelo sr. Poincaré. Dissidente no periodo de após guerra, foi, varias vezes, nomeado ministro, tendo occupado, por tres vezes seguidas, a pasta do Interior. Presidente da bancada parlamentar radical-socialista, foi substituido neste importantissimo cargo politico pelo actual ministro da Guerra, sr. Daladier, no mez de fevereiro de 1930.

REPRESENTADO PELO GENERAL BRACONNIER

PARIS, 21 (H.) — O presidente Lebrun não assistirá ás exequias nacionaes do ex-presidente Gaston Doumérgue, em vista dos acontecimentos politicos que não permittem o afastamento do chefe da Nação, desta capital.

O presidente da Republica será representado pelo general Braconnier.

NENHUMA EFFERVESCENCIA

PARIS, 21 (H.) — Não se nota nenhuma effervescencia nos circulos syndicaes e, nas Bolsas, o trabalho é normal.

PALAVRAS DO CHEFE DEMISSIONARIO

PARIS, 21 (H.) — No discurso pronunciado perante o Senado, o sr. Leon Blum accentuou, textualmente:

"Deseja o Senado uma mudança profunda nas relações entre o governo e as organizações operarias? Eis ahi a questão. O Senado vae decidil-a, mediante um voto de que póde, desde já, medir todas as consequencias."

O INTERESSE DO PAIZ O EXIGE

PARIS, 21 (H.) — Depois de communicar á imprensa a demissão do gabinete, o sr. Leon Blum accrescentou:

"O governo resolveu apresentar ao presidente da Republica o pedido de demissão, depois de demorada deliberação. O exame do escrutinio sobre o contra-projecto Perier, não mais deixava, de facto, nenhuma esperança de obter do Senado a votação do projecto elaborado domingo, de manhã, pela delegação das esquerdas da Camara, e que representava, nos seus olhos, o extremo esforço de transação. Privados dos meios de acção, que julgavamos indispensaveis, retirámo-nos.

"Antes de nos separar, temos um duplo dever a cumprir: exprimirmos a nossa mais affectuosa gratidão á maioria da Camara e aos nossos amigos do Senado, que, ha um anno, sustentavam os nossos esforços, com tanta constancia e devotamento. Dirigimos a todos os que, no paiz, se agrupam no seio da organização popular, o mais instante appello para que conservem toda sua calma e sangue frio. E', absolutamente, necessario, que a transferencia de poderes se faça tranquillamente, pacificamente, de accordo com a legalidade republicana. O interesse do paiz o exige. Pedimos a todos os nossos amigos da França inteira, que nos dêm esta nova prova de confiança."

COMO VENCEU TANTAS OUTRAS

GENEBRA, 21 (H.) — A crise ministerial franceza não causou, nos circulos internacionaes, surpresa ou inquietação. A opinião é que a França vencerá as difficuldades presentes, como venceu tantas outras. Ha, a esse respeito, a maior confiança em seus estadistas.

Os acontecimentos são acompanhados attentamente, especialmente pela Conferencia Internacional do Trabalho, cujos debates, nas ultimas semanas, foram alimentados, em grande parte, pelas experiencias sociaes do ultimo gabinete, particularmente no tocante ás 40 horas de trabalho.

Viu-se, successivamente, nos ultimos dias, o ministro do Trabalho, sr. Lebas, e o ministro de Estado, sr. Paul Faure, convidarem os estadistas estrangeiros, representados na Conferencia, a seguirem o exemplo da França.

A SOLIDARIEDADE FRANCO-BRITANNICA

LONDRES, 21 (H.) — A demissão do gabinete chefiado pelo sr. Leon Blum, suscitou profunda sensação. Lamenta-se, geralmente, que a crise ministerial tenha occorrido, em França,

O sr. Camille Chautemps

na occasião em que a situação exige contacto entre os governos responsaveis pela manutenção da paz. Isso significa que a politica do gabinete demissionario, sempre foi considerada como de natureza a evitar um conflicto europeu, affirmando, em todas as occasiões, a solidariedade de vistas franco-britannicas, em presença dos perigos de guerra.

Convém lembrar que, jamais, a collaboração e o entendimento, entre Paris e Londres, foram mais estreitos, do que durante o governo do sr. Blum. Nos circulos autorizados e nos corredores do parlamento, faz-se votos para que o proximo gabinete francez adopte os principios que ditaram a conducta do governo demissionario. A mesma sympathia é manifestada em relação á obra social, realizada em França, desde a subida ao poder do sr. Leon Blum. Em Westminster, declara-se, abertamente, que os resultados desse esforço sobreviverão á partida do seu autor. Aprecia-se o facto de o presidente do Conselho demissionario, ter dirigido ao paiz um appello á calma, appello esse que foi ouvido. Vê-se, nisso, a promessa de uma solução pacifica e constitucional, das difficuldades presentes. De outro lado, está visto que poucas vezes se elevaram, para approvar a politica financeira, seguida no ultimo mez, pela França, e a opinião da City exprimiu-se, muitas vezes, por intermedio da imprensa financeira, ou, mesmo, politica, com a franqueza um pouco rude que os inglezes reservam, algumas vezes, aos melhores amigos.

VENCEU A ELEIÇÃO

SAINT DENIS, 21 (H) — A Frente Popular venceu a eleição da 13.ª Circumscripção de Saint Denis. O candidato Monjauris obteve 5.870 votos con-

(Continua na 9.ª pagina)

Considera inevitavel a quéda de Madrid

O GENERAL FRANCO DÁ AS RAZÕES POR QUE OS NACIONALISTAS NÃO ENTRARAM NA CAPITAL, EM NOVEMBRO ULTIMO

AS FORÇAS GOVERNAMENTAES DESENCADEIAM VIOLENTO BOMBARDEIO, RESPONDIDO, O QUE TORNA O BARULHO INFERNAL

MADRID, 21 (H.) — A 1 hora as baterias republicanas desencadearam violento bombardeio.

A artilharia de grosso calibre dos rebeldes respondeu. Assim, tornou-se o barulho infernal.

Os obuzes nacionalistas cahiam, principalmente, no bairro de Quatro Caminos. Os prejuizos soffridos pelos bairros operarios são importantes, por serem, quasi todos, constituidos por construcções ligeiras.

Dado o habito que a população já tem dos bombardeios nocturnos, suppõe-se que as victimas são pouco numerosas.

ENTREVISTA CONCEDIDA PELO GENERALISSIMO

SALAMANCA, 21 (A. B.) — Viajando de avião, de volta de Bilbao, chegou a esta capital o generalissimo Francisco Franco, que fôra dar os ultimos preparativos á grande victoria nacionalista e, bem assim, levar a sua approvação e o seu abraço de gratidão a todos áquelles que, durante mezes, sob as intemperies, não recuaram um metro de terreno, não esmoreceram contra o inimigo, vencendo, galhardamente, a inexpugnavel fortaleza de Bilbao, para, mais rapidamente, attingir a victoria total e completa, com a conquista de Madrid.

O general Francisco Franco concedeu uma entrevista, em caracter de exclusividade ao representante da agencia "D. N. B.", declarando:

— "Com a conquista de Bilbao considero a quéda de Madrid como inevitavel. E' questão de tempo, de paciencia e de acção.

As forças nacionalistas poderiam ter entrado em Madrid, a 7 de novembro p. p., mas isso custaria grandes sacrificios e perdas de vidas, além de grandes prejuizos materiaes. Achei mais prudente conquistar todos os arredores, destruindo, pouco a pouco, as forças adversarias. Se as forças nacionalistas, entrando pela parte E'ste, tentassem um ataque final contra Madrid, a cidade ficaria sem viveres, pois seriam cortadas todas as communicações e nenhum transporte, chegaria á Capital, pois, com a grande aviação que possuimos, bombardearíamos todos os vagões. Não tentaram as forças nacionalistas bombardear e cortar o canal de Loyoza e outros que fornecem agua á cidade de Madrid, unicamente para não privar a população civil desse liquido precioso, unicamente por se tratar de uma guerra civil e não de uma guerra internacional, onde todos os recursos são permittidos.

Caso os nacionalistas tivessem lançado mão dessa medida, as primeiras victimas seriam os proprios partidarios da nossa causa que existem em Madrid, apesar dos actos de terrorismo exercidos pelos marxistas de Valencia.

Não era conveniente uma luta dentro das ruas da Capital, pois, ahi, os communistas, lutariam com grande vantagem, e as nossas perdas seriam irreparaveis. Os nacionalistas estariam a descoberto, isto é, além de estarem, os mesmos, expostos de todos os pontos, os marxistas, entocaiados, dentro dos edificios, disparariam contra os soldados, certeiramente. Se isso acontecesse, o exodo seria inevitavel e os prejuizos seriam grandes, attingindo a milhões, além das victimas, que seria a população civil.

Tendo em vista de todos esses factores, o alto commando nacionalista preferiu esperar, a lançar-se numa aventura. Com a chegada do inverno, todas as operações ficaram paralyzadas".

A seguir, o general Francisco Franco aborda a tomada de Malaga, explicando o retrocesso em Guadalajara:

— "Em fevereiro, aproveitando o clima mais accessivel, no Sul, os nacionalistas iniciaram uma energica e fulminante offensiva, desde Estepona, ao longo do litoral, e que terminou com a conquista de Malaga e de toda a costa até Motril, operação que foi rapidamente dirigida e magnificamente terminada. Devo salientar, que, durante todas essas operações, o general Queipo de Llano foi o maior de todos, na organização e preparação do ataque. A conquista de Malaga foi devida á pericia desse general, que toda a Hespanha adora.

Em principios de março, iniciou-se o avanço do general Moscardo sobre Madrid, entre Guadalajara e Siguenza; nos primeiros tres dias, verdadeiras tempestades prejudicaram essa offensiva, annullando todos os esforços dos nacionalistas. Nesse interim, o general Miaja teve tempo de reorganizar as suas tropas, retirando-se desordenadamente, indo occupar as linhas abandonadas, com o auxilio de grandes reforços.

Por esse motivo, o general Moscardo sustou um novo avanço, pois, no momento, não era inopportuno, em virtude de os marxistas, com os reforços recebidos, serem em numero superior aos nacionalistas, estando, além disso, muito bem municiados.

Uma nova offensiva seria a perda de homens, coisa que sempre poupamos. Continuou, assim, uma série de combates isolados, emquanto o alto commando nacionalista proseguia nos preparativos para a tomada das provincias vascas.

Finalmente, o general Mola iniciou a sua offensiva contra Bilbao, com avanços simultaneos de Norte a Sul, avanços que foram formidaveis, apesar de interrompidos, tres vezes, devido ás intemperies. A terceira interrupção foi a maior, e mais grave, pois, durante os seus preparativos, o grande general Mola perdeu a vida, em holocausto á grande causa que defendia, num desastre de aviação.

Apesar dessa grande perda — continuou o general Franco — que toda a Hespanha deplorou, os preparativos proseguiram, sendo, sempre, prejudicados pelo mau tempo. As operações contra Bilbao continuaram, sem nenhuma alteração, seguindo-se, sempre, os planos traçados pelo general Mola e approvados por mim. O que mudou um pouco, foi a violencia do ataque. O general Mola, dentro do seu alto valor e sua rara audacia, como chefe, era prudente, pois fazia "economia" de homens, lançando-os, unicamente, quando o momento era opportuno. No ultimo avanço, dois factores foram grandes e contribuiram para a conquista de Bilbao: as tropas nacionalistas, orgulhosas e solidarias com o seu chefe desapparecido, estavam decididas a triumphar, como um preito de homenagem ao seu grande condottiere, e os chefes nacionalistas tinham necessidade de concluir a luta contra Bilbao, afim de recuperar o seu ascendente moral dentro e fóra da Hespanha e, ainda, para apressar a conquista de toda a costa cantábrica.

O general Francisco Franco mostra-se satisfeito e recorda ao jornalista as agruras de uma guerra como a da Hespanha, para concluir:

— "A quéda de Bilbáo, que, tantas vidas custou, será decisiva, nesta luta civil.

Agindo com prudencia, não mandei occupar, incontinenti, a capital. Primeiramente, ordenei a occupação de todos os montes que rodeiam e dominam a capital vasca, construida dentro de muitos montes, quasi que intransponiveis. O mesmo foi feito em Durango, Amorebieta, Munguia, Ordunha e em Galdacano.

Certo de que tudo estava em ordem, então, os nacionalistas entraram na capital, occupando todos os edificios publicos, para garantir a ordem e respeitar a propriedade."

Finalizando, accrescenta o general Franco:

— "A luta proseguirá até Santander e Asturias e, uma vez dominada toda a costa cantábrica, a conquista definitiva será feita, rapidamente. A esquadra nacionalista concentrará todos os seus esforços no Mediterraneo.

Se existisse ordem e houvesse união de vistas nas provincias occupadas pelos marxistas, a victoria seria mais facil aos nacionalistas: porém, as divergencias existentes entre os membros e as forças da Frente Popular, divergencias que redundaram em luta armada, entre as varias facções, reinando, a indisciplina e a decomposição, prejudicam, cada vez mais, a acção efficiente dos nacionalistas, que, com prudencia, occuparão a Hespanha, transformando-a numa nação forte e respeitada, dentro de breve espaço de tempo — concluiu o general Franco a sua entrevista.

TERMINADA A OFFENSIVA NA BISCAYA

BILBAO, 21 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A offensiva nacionalista na Biscaya terminou com a victoriosa entrada das tropas do general Franco, em Bilbao.

A operação durou, exactamente, 81 dias, e permittiu ao commando nacionalista occupar quasi toda a provincia, dando-lhe um territorio de cerca de 225 milhões de metros quadrados.

Era necessario dizer que a conquista desse terreno apresentou as maiores difficuldades de tactica, em virtude de sua topographia. A batalha de Biscaya póde ser dividida em tres phases distinctas, que se desenvolveram segundo as directrizes do commando, e cuja rapidez foi, apenas, suspensa pelo mau tempo. A offensiva partiu da linha de Deva, a bordo do Oceano, e passou, pouco mais ou menos, a léste de Elbar, Vergára e Mondragon, para continuar sobre Villa Real. Deste ponto, as linhas nacionalistas iam quasi em linha recta, até Oduna, passando ao sul do massiço do Gorbea, um dos mais altos cimos da Hespanha do Norte. A primeira phase da operação consistia em conquistar as posições governistas, situadas nos cumes das montanhas. Verdadeira barreira de granito, comportando além do Gorbea, alturas de mais de mil metros, taes como os cimos do Amboto e de Udalla, devia ser atravessada.

Era necessario desalojar o adversario de posições organizadas ha muito tempo, e cujo terreno conhecia, perfeitamente. As operações, ao demais, foram iniciadas no começo da Primavera, e o mau tempo não permittiu á aviação trabalhar como devia, para alcançar os objectivos designados, pois a atmosphera esteve quasi sempre nublada.

Graças a uma série de movimentos envolventes, os nacionalistas apoderaram-se das principaes posições, pela base. Primeiramente, foi o monte Amboto, depois pelo valle de Aramayona, e pela estrada de Mondragon a Elorio, o monte Udalla. A famosa posição de Alchorta, contornada e dominada depois da tomada de Udalla, teve que ser abandonada pelos bascos.

Foi esse o fim da primeira phase. Os nacionalistas atravessaram a barreira, o que lhes permittia controlar toda a planicie da Biscaya. Vieram, em seguid, a conquista das encostas norte dessas montanhas. Tratou-se, mais, em verdade, de uma "limpeza" de terrenos, porquanto os bascos, desanimados com a perda de posições importantes, recuavam para oeste, afim de se entrincheirar nas alturas, atrás das quaes tinham construido a "cintura de ferro". A segunda operação permittiu aos nacionalistas apoderarem-se de quatro grandes centros: Elbar, Marquina, Durango e Guernica.

Começou, então, a terceira e ultima phase. Os nacionaes, favorecidos por melhor tempo, puderam utilizar-se de todos os meios.

Não mais pararam, até conseguir o objectivo final. A morte do chefe general Molla, não paralysou a marcha para a frente. O homem morrera, mas a obra proseguia. Tomaram, successivamente, Sollube, Biscargui e, finalmente, Jatta.

Chegaram á "cintura de ferro". Antes de atacal-a, no ponto escolhido pelo commando, afim de rompel-a, operaram um alinhamento na direcção sul. Tomaram o massiço de Manarabia, e desembarçaram Lemona. Estavam promptos para atacar a ultima esperança dos bascos — a "cintura de ferro". Nu mponto fraco, onde apenas existiam duas fileiras de trincheiras, a 1.ª e a 5.ª Brigada de Navarra desfecharam um ataque que ficara memoravel e romperam a linha em dois dias. Os governistas responderam, com furiosos contra-ataques, mas os nacionaes não cederam uma unica pollegada do terreno conquistado. O desanimo invade as fileiras governistas. Foi o começo do desastre.

O castello de cartas ruiu. Galdacano, Galencia, e Las Arenas, cairam, uma depois da outra. Restavam, ainda, as ultimas alturas, que dominam Bilbao. Com a coragem do desespero, os governistas conseguiram ali manter-se, durante tres dias. Mas a pressão augmentou e tiveram que bater em retirada, para a margem esquerda do Nervion, e Bilbao capitulou. Bilbao foi atacada, tres vezes, de um seculo para cá: em 1835, em 1836 e em 1875. Os carlistas jamais puderam tomal-a. Em 1937, rendeu-se aos seus successores, os "requetes". Sem entrar em pormenores sobre o papel desempenhado na offensiva pelas differentes armas, convem, comtudo, accentuar o da aviação, que se revelou digna auxiliar da artilharia. Foi um dos grandes factores da victoria. Du-

(Continua na 2.ª pagina)

OCCORRENCIAS POLICIAES

ESFAQUEOU A ESPOSA QUE FUGIRA DE CASA, SENDO PRESO EM FLAGRANTE — GARRAFADAS, PEDRADAS, CANIVETADAS E BORDOADAS NAS AGGRESSÕES DE DOMINGO — VARIOS ATROPELAMENTOS GRAVES — CADAVER DE UM DESCONHECIDO ENCONTRADO NA PENHA — CAIRAM DE UMA PILHA DE LENHA, FERINDO-SE — NOTAS POLICIAES DE DOMINGO, NA CENTRAL — MORTE DE UM OPERARIO EM S. BERNARDO

Verificou-se, domingo á noite, na rua Theodoro Sampaio, em frente ao predio numero 209, uma grave aggressão a faca. Vicente Puglise, de 60 annos de edade, casado, morador á rua Arco Verde, 120, foi á rua Theodoro Sampaio em procura de sua esposa Maria Gloria Monteiro Puglise, de 42 annos de edade de quem está separado e que estava residindo no predio n. 209 daquella rua. Encontrando Maria Gloria na porta de sua actual residencia, Vicente pediu-lhe para voltar para a sua companhia. Maria Gloria recusou-se, dizendo que nunca mais passaria a viver sob máus tratos. Vicente, que estava armado de faca, desferiu violento golpe no ventre de sua esposa, ferindo-a gravemente. Um popular que passava pelo local, effectuou a prisão de Vicente, em flagrante. O dr. Vianna Barbosa teve conhecimento do facto e mandou autuar o criminoso. A victima, logo depois de soccorrida no posto da Assistencia, deu entrada na Santa Casa em estado desesperador.

—— Guerino Faragassi, de 36 annos de edade, residente á rua Sinimbu', 133, por motivos futeis, teve forte discussão com Donato Laganovo, em uma mercearia situada á rua Xavier de Toledo, 33. Em dado momento, Donato apanhou uma garrafa e atirou-a contra Guerino, attingindo-o na cabeça. A victima foi medicada na Assistencia. Ha inquerito sobre o facto.

—— Domingos Santos Filho, de 24 annos de edade, morador á rua Baroneza de Itu', 76, aconselhava seu irmão Adhemar dos Santos. Este, não gostando das repprehensões do irmão, apanhou uma pedra aggredindo-o e ferindo-o. Depois de praticada a aggressão, fugiu. A victima compareceu na Assistencia afim de ser medicada e o delegado de plantão mandou instaurar inquerito.

—— Mafalda Casternovo, de 26 annos de edade, moradora á rua Bom Pastor, 451, cerca das 20 horas de domingo, discutiu com Brasilio Martins, na rua Agostinho Gomes, proximo á rua Graferd. Em dado momento, Brasilio usou um canivete, golpeando sua contendora e ferindo-a. A victima apresentou queixa e o delegado de serviço na Central mandou abrir inquerito sobre o facto.

— José Ruiz Sanches, de 18 annos de edade, residente á rua 25 de Março, 67, domingo á noite, por motivos futeis, discutiu na ladeira General Carneiro com Izauro de tal. Este, exaltado, aggrediu-o, ferindo-o levemente, fugindo logo a seguir. A victima apresentou queixa ao delegado de serviço na Central que mandou abrir inquerito.

—— Adelino de Sousa, de 36 annos de edade, morador nas Larangeiras, em Peru's, na tarde de domingo, por motivos futeis, foi aggredido e ferido por Gumercindo Fructo, tambem residente naquella localidade.

O aggredido compareceu na Central e deu queixa, sendo aberto inquerito em torno dessa occorrencia.

—— Georgina Gonçalves, de 22 annos de edade, residente á rua Amazonas, 50, por motivos futeis discutiu com seu amasio, José Jambo, sendo aggredida a socos e pontapés pelo mesmo. Georgina teve os soccorros da Assistencia e o delegado de serviço mandou abrir inquerito sobre o facto.

—— Casemiro Walulis, de 32 annos de edade, domiciliado á rua Botocudos, 148, domingo, cerca das 19 horas, discutiu acaloradamente com seu vizinho Batisto Tubelis. No auge da contenda, Batisto sacou de uma faca e investiu contra Casemiro, golpeando-o no ventre e no peito. O aggressor fugiu e a victima foi hospitalizada depois dos soccorros recebidos na Assistencia. O dr. Vianna Barbosa, delegado de serviço na Central, mandou abrir inquerito sobre o facto.

—— Georgina Ferreira, de 27 annos de edade, moradora á rua Turiassu', 182, domingo á noite, quando transitava pela rua Cardoso de Almeida, foi atropelada e ferida pelo auto 123, chapa de Minas Geraes, dirigido pelo seu proprietario Eduardo Zilli.

O motorista transportou a victima para o posto da Assistencia onde a mesma recebeu os necessarios soccorros.

——Carmen Riva, de 5 annos de edade, na manhã de domingo, quando brincava na rua Costa Aguiar, foi atropelada pela carroça 570, da Prefeitura Municipal, conduzida por Henrique Soares. A pequena victima foi medicada na Assistencia e sobre o facto foi aberto inquerito.

—— Barbara Warnes, cerca das 8 horas de domingo, ao atravessar a ponte sobre o Rio Pinheiros, foi atropelada e ferida levemente por um auto cujo motorista fugiu. Barbara foi transportada para o posto da Assistencia e soccorrida.

—— Por volta das 18 horas de domingo, em um terreno baldio, nas margens do rio Tieté, na Penha, foi encontrado o cadaver de um desconhecido, de 50 annos de edade presumiveis e em adeantado estado de putrefação. O delegado de serviço teve conhecimento do facto e mandou remover o corpo para o necroterio do Araçá, onde o mesmo será autopsiado.

—— Benedicto Marcondes e seu filho Joaquim, por volta das 15 horas de domingo, estavam em cima de uma pilha de lenha, em Villa Brasilina, no Bosque da Saude. Em dado momento a lenha desmoronou-se e os dois rolaram, apanhados por varios pedaços da referida lenha. Benedicto Marcondes soffreu graves ferimentos e logo depois de medicado no posto da Assistencia foi hospitalizado. O seu filho Joaquim, que apresentava ligeiras escoriações, após os curativos da Assistencia, prestou declarações no inquerito, retirando-se depois para a sua residencia.

—— O operario Abilio Zambolini, de 28 annos de edade, morador em Santo André, quando trabalhava na fabricação de fogos em São Bernardo, foi attingido por explosão de polvora soffrendo graves queimaduras.

A victima deu entrada no Hospital Allemão onde veio a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Araçá.

* * *

Alberto Moreira, de 37 annos de edade, solteiro, trabalhador no Circo Bremen, ás 19 horas de hontem, foi, nas proximidades de sua residencia, atropelado e ferido por um auto, cujo motorista fugiu.

A victima foi medicada na Assistencia, sendo hospitalizada logo depois.

* * *

Mais uma vez a rua Florencio de Abreu no cartaz. A's 17 horas de hontem, Francisco Fonseca, que viajava no estribo do bonde 1.051, foi esbarrado por um caminhão que estacionava naquella via publica, ferindo-se levemente.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

Foi inaugurado sabbado, no Hospital São Paulo, o Pavilhão "Maria Thereza de Azevedo"

INNUMERAS PERSONALIDADES DE DESTAQUE COMPARECERAM Á CERIMONIA — DISCURSOS PRONUNCIADOS — OUTRAS NOTAS

Ao alto, o professor Octavio de Carvalho quando pronunciava o seu discurso; em baixo, um aspecto do Hospital Soã Paulo

Foi inaugurado sabbado ultimo, ás 11,30 horas, com toda a solennidade, o pavilhão "Maria Thereza de Azevedo", do Hospital São Paulo.

O referido pavilhão compõe-se de dois pavimentos, estando localizadas, no primeiro, duas enfermarias, roupa-ria, cópa, cozinha, etc. e, no segundo, mais duas enfermarias, diversas salas de operações, portaria, secção de informações, etc.

Estiveram presentes á solennidade varios deputados estaduaes, a sra. d. Maria Thereza de Azevedo, além de representantes dos secretarios de Estado, da 2.ª Região Militar e de diversas associações de beneficencia, assim como grande numero de pessoas de destaque social, senhoras e senhoritas.

A' hora marcada, num pateo interno da Escola Paulista de Medicina, bastante proximo ao Pavilhão a ser entregue ao uso publico, realizou-se a ceremonia da inauguração.

Discursou, nessa occasião, o professor Octavio de Carvalho, director da Escola Paulista de Medicina.

Respondendo, usou da palavra d. Maria Thereza de Azevedo, que se congratulou com os demais professores e alumnos da Escola Paulista de Medicina.

Falou, em seguida, o academico Josias Ferreira de Almeida.

Logo após, os presentes percorreram as diversas dependencias do pavilhão inaugurado, sendo acompanhados pelo professor Octavio de Carvalho, que deu todas as explicações sobre os fins de todas salas e compartimentos percorridos.